DESAPARECIDO UM AVIÃO DA FAB

Com dois oficiais e três cadetes a bordo -- Saiu do Campo dos Afonsos às 13,30 de sexta-feira e não regressou até agora -- Apêlo às populações do Estado do Rio para que transmitam qualquer informação sôbre o aparelho

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

Até quarta-feira a assinatura do acordo entre comerciários e empregadores

Antropófagos no Rio das Mortes

O que souberam os enviados especiais de A NOITE no aldeiamento dos índios Kalapalos — Recebidos com manifestações de simpatia — Não gostam de caça grande, nem de goiaba, mas adoram rapadura (Texto na 2.ª página)

-ESTE E' O SECULO DA AMERICA

Temos a riqueza e o espírito democrático está ao nosso lado, declara o Sr. Valentim Bouças aos jornalistas americanos — As perspectivas comerciais do Brasil são muito boas — A nossa principal dificuldade reside nos transportes — Já iniciadas as conversações para a compra de locomotivas, trilhos e tôda espécie de material rodante — A reforma das leis bancárias

NOVA YORK, 1 (A. P.) — Chegou a esta cidade, viajando num avião da Panair do Brasil, o Sr. Valentim F. Bouças, financista brasileiro e conselheiro econômico do govêrno. Interrogado a respeito das perspectivas comerciais no Brasil, o Sr.

(CONTINUA NA SEGUNDA PÁGINA)

ANO XXXVI — Rio de janeiro — Segunda-feira, 2 de dezembro de 1946 — N. 12.430

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

Controle da energia atômica

O importante assunto será discutido quando for debatido o desarmamento geral do mundo — Os Estados Unidos apoiam a Rússia — A proposta do delegado francês — (Texto na 3.ª página)

ESTREARAM, VENCENDO, OS CARIOCAS — A seleção da Federação Metropolitana de Football estreou no Campeonato Brasileiro de Football, levando de vencida, a equipe de Minas Gerais, pela contagem de 8 x 3. A peleja teve um primeiro tempo movimentado e um segundo período, totalmente favorável aos cariocas. Nesse período, a ofensiva guanabarina desenvolveu bôa atuação, aparecendo como figura saliente o meia esquerda Jair. A gravura mostra um ataque dos mineiros, com Barbosa desviando o couro da cabeça de Paulinho, enquanto Mundinho procura proteger o seu guardião

EXIGEM ELEIÇÕES EM PORTUGAL

Violenta condenação ao regime de Salazar formulada num comício organizado pelo MUD ——

LISBOA, 1 (R.) — Milhares de pessoas, nesta capital, ouviram hoje a mais violenta condenação ao regime de Salazar já feita até agora em Portugal, durante um comício organizado pelo "Movimento pela Unidade Democrática", durante o qual os líderes do mesmo exigiram abertamente a imediata realização de eleições livres e honestas. Os discursos pronunciados eram interrompidos, a todo o momento, por gritos de "Viva a Liberdade" e Exigimos eleições livres", que partiam da imensa multidão.

— Sou uma vitima de terriveis coincidências, diz o Sr. Julio Borghi ao reporter

SÓSIA DE DEMPSEY

e falso parente do deputado ...

O Sr. Julio Borghi diz-se vitima de coincidências — Ficou preso vários dias num hotel de Paris para livrar-se das manifestações — Convencido de que é um homem feito — Um lamentável e doloroso engano, o que ocorreu à porta do seu apartamento — O Daniel que ia levar os tiros deve estar agradecido a êle...

O atentado de que foi vitima o Sr. Julio Borghi, diretor comercial da S. A. Martinelli, no mesmo dia em que morreu o comendador Martinelli, continua sendo objeto de investigações da policia, embora até agora nada tenha sido esclarecido sôbre o caso. Como se sabe, após ter recebido inúmeros telefonemas em sua residência, de pêsames pela morte do capitalista, o Sr. Julio Borghi, recebeu, insistentemente um estranho chamado telefônico. A pessôa que falava procurava por um Daniel insistindo ser êle morador dali. A certa hora da noite, o Sr. Borghi foi atender a alguem que batia à porta do seu apartamento, na rua Barão do Flamengo n.º 17. Depois de um pequeno diálogo, foi alvejado por dois tiros

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

A CONDESSSA foi para o manicômio

Condessa Bornsdorff

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

A Argentina tem urânio

Descoberta uma jazida no Departamento de Las Heras

MENDOZA, 1.º (U. P.) — Foi revelado ter sido descoberta uma jazida de Urânio nesta provincia argentina. A mina se encontra no Departamento de Las Heras que é cruzado pela estrada que liga a Argentina ao Chile.

O Novo Mundo deve ser o guardião das liberdades humanas

Assim falou Miguel Aleman ao assumir a presidência da República do México — Luta contra a pobreza e abolição da miséria — 13 milhões de mexicanos têm uma vida sub-normal — O novo Ministério

CIDADE DO MÉXICO, 1 — (A. P.) — O Sr. Miguel Aleman prestou juramento como novo presidente do México, para um periodo de seis anos, na presença de delegações de 39 paises, centenas de altas autoridades e membros do antigo govêrno.

No seu discurso de posse, declarou o novo presidente mexicano que "a conduta internacional de nosso país é pacifista, cordeal para com todos os povos do mundo, e tão respeitosa dos direitos dos outros quanto ciosa de seus próprios direitos. Mantemos a convicção de que para solucionar os problemas de nosso futuro imediato precisamos lutar pela unidade continental como uma aspiração de nações livres e democráticas. A doutrina da boa vizinhança coincide com os sentimentos de nossos povos e, convertido em norma de politica permanente, satisfaz nossos ideais de compreensão internacional. No meio da confusão universal desta hora, o Novo Mundo deve ser o guardião das liberdades humanas. Não podemos ser indiferentes às ansiedades que agora perturbam a humanidade e que são frutos de erros do passado. Os povos da terra não se libertarão dessas ansiedades, se não estiverem firmemente decididos a fazer uma paz baseada na Justiça — e um entendimento internacional não somente duradouro, mas permanente, no qual o direito preva-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

VEM AO BRASIL UM PRINCIPE SUECO

O principe Bertil, chefe de uma delegação comercial de cinco industriais suecos chegará amanhã, dia 3

Principe Bertil

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

SALSICHAS E SALAMES DE CARNE HUMANA!

A organização descoberta na Hungria já havia assassinado doze pessoas — Oitenta prisões ——

BUDAPEST, 1 (AFP) — Foi descoberta uma ampla organização que utilizava os cadáveres das suas vítimas para a fabricação de salsichas e salames, vendendo tais artigos, por bons preços, nos mercados vizinhos. Sabe-se até agora que essa organização assassinou doze pessoas, mas é possivel que êsse número esteja aquem da realidade. Oitenta pessoas ,entre as quais cinco mulheres, foram presas em consequências de diligências realizadas na fronteira pela policia húngara.

A Inglaterra vai importar energia elétrica

Está sendo estudado o plano de importação, mediante uma gigantesca rêde de cabos submarinos ligando a Noruega à Escócia

LONDRES, 1 (U. P.) — O órgão da imprensa local "Sunday Dispatch" publicou com destaque a notícia deq ue a Grã Bretanha está estudando um plano para a "importação" de energia elétrica da Noruega, mediante uma gigantesca rede de cabos submarinos com 480 quilômetros de extensão. Essa rede ligará a Noruega à Escócia.

Diz a notícia que um grupo de engenheiros britânicos acaba de regressar da Noruega com a impressão de que o projeto é realizavel.

O plano resultaria em consideravel economia de carvão anualmente, pois as usinas termo-elétricas britânicas consomem nada menos de 13 por cento da produção carvoeira da Grã Bretanha.

O "Sunday Dispatch" assinala que a Noruega conta com "grande excedente de energia elétrica exportavel". Ademais os engenheiros já conseguiram desenhar cabos submarinos capazes de suportar a pressão das águas do Mar do Norte.

O plano poderá se tornar uma realidade ao cabo de oito anos de trabalho.

Batido o record de velocidade entre Nova York e Londres

LONDRES, 1 (A. P.) — A American Overseas Airlines anunciou que o capitão Cameron Robertson, pilotando um "Constellation", bateu o record de velocidade transatlântica, tendo voado de Nova York a Londres em 10 horas e 12 minutos.

Não há competições comerciais entre o Brasil e a Argentina

Os comentários de "La Nacion" sôbre o convênio comercial assinado entre os dois paises

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Sómente manifestações oficiais

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

UM MILHÃO DE DESEMPREGADOS

E paralisação em grande escala da indústria — As dramáticas perspectivas para os E E. U U. — A batalha jurídica entre o govêrno e John Lewis talvez continui durante esta semana — A única esperança está na declaração da ilegalidade da greve pelo Tribunal Federal

WASHINGTON, 1 (De Norman Walker, da Associated Press). — A batalha juridica Estados Unidos versus John Lewis talvez continui durante toda esta semana, acentuando-se as perspec-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

John L. Lewis, o leader dos mineiros, quando chegava à Côrte de Justiça de Washington, para se ver julgar por desrespeito à magistratura, ao negar-se a dar ordem aos mineiros para voltar ao trabalho. — (Foto I. N. S.)

A assinatura do acôrdo de aumento para os comerciários

Já redigido o documento a ser homologado na Justiça do Trabalho — Ainda sujeita a modificações

Já se encontra redigido o acôrdo a ser assinado entre o Sindicato dos Empregados no Comércio e a Confederação Nacional do Comércio. Todavia o texto ainda se encontra sujeito a modificações, visto que dele não teve conhecimento a maioria dos presidentes dos órgãos patronais.

Circulos comerciários bem informados adiantam que, possivelmente, até quarta-feira esse acôrdo já deverá estar assinado para logo depois, ser devidamente homologado na Justiça do Trabalho.

Homologada pela convenção do P.S.D. de S. Paulo a candidatura Mario Tavares

Tomada a decisão por unanimid ade — Repleto o Teatro Municipal da capital Bandeirante

S. PAULO, 1.º (Da Sucursal de A NOITE) — Realizou-se no Teatro Municipal, literalmente repleto, a convenção do Partido Social Democrático, convocada para deliberar acerca do candidato do Partido Majoritário ao governo constitucional do Estado de São Paulo. Os convencionais, procedentes de todos os municipios do interior, aprovaram por unanimidade a escolha do nome do Sr. Mario Tavares, já assentada e que assim foi homologada.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses........	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses........	CR$ 200,00

VEM AO BRASIL UM PRINCIPE SUECO

(Cliché na 1.ª Página)

A convite oficial do Chile, cujo exemplo foi seguido posteriormente por outros Estados latino-americanos, uma delegação sueca, presidida pelo príncipe Bertil, está fazendo uma visita de amizade e de estudo à América do Sul. Deverá chegar ao Rio, amanhã, dia 3 em avião da Companhia Scandinacian Airlines System", que inaugurará, com esta viagem, o seu tráfego aéreo regular entre a Escandinávia e a América do Sul. De acôrdo com o programa pre-estabelecido, a delegação seguirá depois para os paises que a convidaram até agora, ou sejam, o Chile, Perú, Colômbia, Venezuela. A viagem constitui uma nova manifestação de esforços mútuos, encaminhados para ampliar as relações tanto comerciais como culturais entre a Suécia e a América Latina. Da parte da Suécia, demonstrou-se grande contentamento pela oportunidade que, desta maneira, se lhe oferece, para estudar os grandes progressos industriais, experimentados pelos paises sul-americanos, durante a guerra, o que seguramente influirá na estrutura do comércio exterior e, graças aos quais, poderão estas nações efetuar exportações de novos produtos, o que deverá ser de grande importância para a Suécia. Ao mesmo tempo, a Suécia espera que êste progresso lhe permita encontrar novos mercados para os seus artigos de exportação.

Além do príncipe Bertil, segundo filho do príncipe herdeiro da Suécia, integrarão a delegação, o Sr. Rolf von Heidenstam, gentilhomem da Câmara, presidente da Associação Geral de Exportadores da Suécia, vice-presidente da Câmara de Comércio de Estocolmo e diretor da Companhia AGA.; o Sr. Elof Ericsson, diretor de outra importante emprêsa sueca, Atvidabergs Industrier, e presidente da Associação Sueca de Futebol e é cognominado "O General do Futebol"; o Sr. Ake Wiberg, deputado e diretor de uma das principais fábricas textis da Suécia. O Sr Wiberg já demonstrou anteriormente o seu interesse pelas relações culturais com a América latina, ao organizar a Grande Exposição de Arquitetura Ibero-Americana, realizada na primavera passada em Estocolmo. O quinto membro da delegação é o Sr. Helge Ericson, diretor geral da importante Companhia Telefônica, L. M. Ericson e antigo diretor geral da Administração do Telefones e Telégrafos da Suécia. O Sr. Ericson participará das visitas da delegação ao Perú, à Colômbia, e à Venezuela. Os quatro industriais citados acima formam parte também dos Conselhos de Administração de várias outras das principais organizações econômicas da Suécia. Acompanhará a delegação o Sr. C. B. Winqvist, secretário da Legação da Suécia em Buenos Aires.

O príncipe Bertil, como os demais membros da familia real, goza de grande popularidade, na Suécia. Tem demonstrado um grande interêsse pelas relações do seu país com o estrangeiro e, mediante estudos e ações práticas, tem acumulado excelentes conhecimentos acêrca da indústria e do comércio da Suécia. É oficial de marinha e, durante a guerra, prestou os seus serviços, primeiro como comandante de uma lancha torpedeira e depois como adido naval à Legação da Suécia em Londres. Nos meses que se seguiram ao término da guerra, organizou uma coleta com cujo produto pôde a Suécia fazer presente de 600 casas desmontáveis de madeira aos distritos mais severamente devastados pela guerra na Normândia francesa. É também um conhecido automobilista e motociclista que tem conquistado muitos prêmios no transcurso dos anos. Calcula-se que a visita da delegação à América do Sul terá uma duração de dois meses aproximadamente.

Salvador, o romântico

— Que há com você, Salvador? Está pensativo, com o olhar perdido no horizonte...

— Nada, Prateleiro! Pensando na vida. Sinto-me só no mundo, envolvido numa viuvês que me atormenta.

— Você precisa é casar, rapaz. Casamento resolve imediatamente a sua situação.

— Isto mesmo, velho Prateleiro. Vou-me casar. Quero que a minha velha casa se povôe novamente de alegria. Quero movimento, preciso sentir que na cozinha as panelas estão em ação...

— Oba, oba, Salvador! Quando falar em casamento, pense no Dragão. Quando pensar em panelas e outros utensilios domésticos, não perca tempo: vá ao Dragão.

Sim, porque o DRAGÃO, o rei dos barateiros, é a maior organização em louças, cristais, alumínios, ferragens e artigos finos para presentes. Tudo ali é de ótima qualidade e custa pouco. Rua Larga ns. 191-193 (em frente à Light). NÃO TEM FILIAIS.

Em sigilo o inquérito sôbre o desaparecimento de material rádio-telegráfico da Base Naval de Natal

NATAL, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Sôbre o desaparecimento de material rádio-telegráfico da Base Naval sabe-se que prossegue o inquérito. Nada há, por enquanto, de positivo, pois as sindicâncias estão sendo feitas em completo sigilo.

Está no Rio o senador Getulio Vargas

Conforme estava anunciado, chegou, ontem, a esta capital, procedente de Porto Alegre, o senador Getulio Vargas. Viajou num avião da VARIG, que aterrisou no Aerodromo Santos Dumont, às 14 e 15, sendo ali recebido por amigos e correligionários, além de pessoas de sua familia.

Após receber os cumprimentos das pessoas que o aguardavam no Aeroporto, o Sr. Getulio Vargas dirigiu-se para a sua residência.

"ESTE É O SECULO DA AMERICA"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Bouças declarou que previa uma época de prosperidade para todos os paises sul-americanos. "As perspectivas comerciais são muito bôas", declarou. "As principais dificuldades são os transportes. Precisamos de trilhos, locomotivas e tôda espécie de material rodante. Procuraremos obter alguma coisa aqui e o govêrno brasileiro já iniciou as conversações nesse sentido". Previu o Sr. Bouças não somente um aumento do intercâmbio comercial entre os Estados Unidos e o Brasil, mas também a cooperação entre os paises latino-americanos e a Europa. Manifestou-se otimista a respeito do futuro das nações americanas, dizendo: "Este é o século da América. Temos a riqueza e o espirito democrático está ao nosso lado".

O Sr. Valentim Bouças elogiou a nova lei bancária brasileira, que será apresentada ao Congresso a 15 de dezembro, e que, segundo acrescentou, está de conformidade com o Acôrdo de Brotton Woods. Afirmou que tôda reforma que "melhorar as leis bancárias é bôa. Beneficiará tanto interna como internacionalmente".

O financista brasileiro pretende permanecer dois meses nos Estados Unidos, a fim de discutir os problemas brasileiros com os altos funcionários do Departamento de Estado.

No mesmo avião, chegou o Sr. Mario Leopoldo Pereira Camara, conselheiro de finanças da embaixada brasileira e chefe da delegação do tesouro do Brasil em Nova York. O Sr. Pereira foi ao Brasil conferenciar com o novo ministro das Finanças, Sr. Correia e Castro, a respeito da nova lei bancária.

Antropófago sno Rio das Mortes

(Titulos principais na 1.ª página)

RIO DAS MORTES, 1 (De Lincoln de Souza, enviado especial de A NOITE) — Por gentileza do ministro João Alberto, que pôs à disposição de A NOITE um avião, acabamos de visitar o aldeamento dos índios Kalapalos na base da expedição Roncador-Xingú, na margem do Kuluene. Fomos recebidos amistosamente pelos selvícolas no campo. Todos cumprimentaram e abraçaram o jornalista e o fotógrafo, perguntando-nos nossos nomes. Há na base da expedição Roncador-Xingú cerca de 1?0 índios, pertencentes a outras tribus que nos tributaram outrossim, manifestações de simpatia. Distribuimos algumas dezenas de presentes, tendo os caboclos repelido a goiabada, enquanto manifestavam as suas preferências pela rapadura. Os índios enfiavam as mãos nos nossos bolsos procurando coisas Alegres, desabotoavam e abotoavam o fecho eclair da nossa blusa para ver a pele do nosso peito e do dorso, exclamando admirativamente: "Bonito! Bonito!". O fotógrafo Baldi assombrou a tribu retirando e colocando a dentadura...

A base chegou a notícia de que na região existe uma tribo de índios antropófagos nesta região. Pudemos notar que os índios Kalapalos são anêmicos, desnutridos têm máus dentes, naturalmente em consequência da alimentação feita de uma papa de pequi, beiú, farinha de mandioca e peixe. Não comem veado, anta, capivara, ou outros animais de grande porte e abundantes nesta região. Necessitam de assistência médica. O Dr. Estilac Leal, médico, esteve na aldeia constatando casos de malária, verminose e conjuntivite entre os índios. Os Kalapalos, todavia, são de trato cordial, vivendo bem em promiscuidade com o homem branco. O cacique Izarari, suposto matador do coronel Fawcett, tem duas mulheres e tambem outros índios da tribu adotam a poligamia possuindo mais de uma esposa.

Os Estados Unidos marcham para uma crise econômica

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Treze entre quatorze destacados economistas consultados pela "United Press" são de parecer que este país está em marcha para uma crise econômica de relativa gravidade, mas um deles manifestou que a crise será tão séria como a experiência nos primeiros anos do decênio anterior.

O mais pessimista dos entrevistados disse que em sua opinião a crise terá lugar em 1950, ao passo que os outros doze manifestaram que ela terá lugar em 1947.

O mais otimista dos entrevistados foi o doutor Melchior Palyi, assessor de importante companhia de seguros. Este afirmou que não haverá crise alguma e que, pelo contrário, o maior poder aquisitivo do povo norte-americano terminará rapidamente com alguns inconvenientes, devido à atual inflação.

Faleceu o professor Andrade Bezerra

RECIFE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu, ontem, o professor Andrade Bezerra, ex-ministro da Agricultura, catedrático da Faculdade de Direito, membro da Academia Pernambucana de Letras e candidato da U. D. N. à terceira senatória.

Uma das figuras de maior relevo na vida intelectual recifense, o professor Andrade Bezerra faleceu aos 57 anos de idade, havendo ocupado vários cargos de destaque, tanto politicos como administrativos, entre os quais o de diretor da Faculdade de Direito do Recife, a presidência da Câmara Estadual, interventoria do Estado, secretário Geral e, em seguida, secretário do Interior de Pernambuco e deputado à Câmara Federal em 1933.

O sepultamento do ilustre homem público teve lugar, ontem à tarde, no cemitério de Santo Amaro, na capital pernambucana, estando presentes altas autoridades civis e militares, bem como elevado número de amigos e admiradores.

PARIS, 30 (A. F. P.) — No match de catch realizado nesta capital, o francês Louis Loew bateu o canadense Eddie Barker por abandono no quinto "round".

DESFILE DE ASTROS EM "RÁDIO-ALMANAQUE KOLYNOS"!

HOJE, ÀS 21 E 30, NA RÁDIO NACIONAL

Léo Peracchi

Os ouvintes de "Rádio-Almanaque Kolynos" — e são todos os ouvintes de bom gôsto — já se habituaram às atrações sempre renovadas dêsse famoso cartaz das segundas-feiras.

Pois, para hoje, foi escolhido um dos mais inspirados temas da série — o que se refere a "Presentes" e da arte de dá-los e recebê-los no grande mês do Natal.

Tantas são, porém, as passagens e cenas dêsse programa que foi necessário reunir quase todo o "cast" da PRE-8! Por isso, estarão ao microfone da Rádio Nacional: Ismênia dos Santos, Brandão Filho, Saint-Clair Lopes, Paulo Roberto, Silvino Neto, Oswaldo Elias, José Vasconcelos, Raynaldo Costa, Henriqueta Brieba e muitos outros cartazes, além da grande orquestra Kolynos, sob a direção do maestro Léo Peracchi.

Uma das curiosidades do programa "Presidente" consiste na descrição do célebre episódio do cavalo de Tróia, em roupagens modernas, isto é — contado em termos da atualidade... Basta que se diga que a guerra entre gregos e troianos, pela posse de Helena, é descrita como um lance de "foot-ball"!

Não percam, portanto, o mais sensacional "broadcast" dos últimos tempos — "Rádio-Almanaque Kolynos", hoje, às 21 e 30 — oferta de Kolynos, o dentifrício que torna os dentes divinos...

O VALIM VENCEU O PRIMEIRO JOGO

Abatido o Andaraí por 6x1 — Entre os juvenis, o Cocotá venceu o Anchieta

No gramado de Figueira de Melo, foi realizado ontem, à tarde, o primeiro encontro da série "melhor de três" para a classificação do clube que disputará em 1947, na Segunda Categoria. Defrontaram-se os quadros do Valim F. Club, campeão da Terceira Categoria, e do Andaraí, último colocado da Segunda Categoria. A peleja aguardada com invulgar interêsse pelos adeptos dos dois clubs, teve um transcurso fraco, dada a nitida superioridade da equipe do Valim, que, não encontrou dificuldade em levar de vencida o seu adversário, pelo score de 6 x 1.

O segundo encontro será realizado domingo próximo, no mesmo local isto é, no campo de Figueira de Melo.

Venceu o Cocotá

Na peleja para a decisão do titulo de campeão de juvenis da Segunda Categoria, entre os quadros do Anchieta e do Cocotá, o segundo, levou a melhor pelo score de 2 x 0. O conjunto da Ilha do Governador desenvolveu bôa atuação e fêz jús ao triunfo alcançado.

A Bulgária vai reatar relações com a Hungria e a Argentina

LONDRES, 1 (R.) — A Bulgária vai reatar suas relações diplomáticas com a Hungria e a Argentina e reconhecer o govêrno espanhol do exilio — informa o rádio de Leipzig.

O NOVO MUNDO DEVE SER O GUARDIÃO DAS LIBERDADES HUMANAS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

leça sôbre a fôrça e o egoismo das grandes e das pequenas nações seja restringido pelos principios da igualdade do tratamento de cada nação para com as outras".

Havia, provavelmente, mais estrangeiros do que mexicanos entre os presentes no Palácio das Belas Artes, pois muitas nações enviaram grandes delegações, especialmente o Chile, Argentina, a Espanha Republicana, Cuba e Perú. A delegação argentina chefiada pelo senador Diego Luis Molinari, foi a maior.

Delegações do Congresso trouxeram os presidentes Camacho e Aleman até o Palácio das Belas Artes. O presidente chegou na frente e recebeu o seu sucessor. No palco do grande teatro se encontravam os membros do gabinete Camacho e outras autoridades. Depois da breve ceremónia na qual o novo presidente prestou juramento e recebeu a faixa simbólica, entregue pelo presidente do Congresso, o presidente Alemán fêz o seu discurso no qual resumiu seu programa como de "enriquecimento do pais, luta contra a pobreza e abolição da miséria, elevação do nivel de saúde, cultural e cientifico de tôdas as classes, manter as reformas sociais em favor das classes obreiras, garantir os empreendimentos de tôdas as firmas progressistas, fortalecer as liberdades humanas e os direitos politicos, e estabelecer a justiça rápida". O novo presidente anunciou a criação de duas novas secretarias para cuidar dos recursos hidraulicos e das propriedades nacionais.

O presidente Alemán recomendou uma reforma na Constituição para "permitir o voto das mulheres, no mesmo nivel de igualdade que os homens, nas eleições municipais", bem como leis de irrigação, uma nova lei agrária, aumento dos créditos rurais e do sistema de govêrno do Distrito Federal. Afirmou Aleman que 13 milhões de mexicanos não têm um nivel de vida subnormal e propôs uma despesa de 1 bilhão e 500 milhões de pesos, nos próximos seis anos, para o aproveitamento agricola de terras pantanosas.

O novo presidente mexicano disse que é preciso completar o programa de industrialização e que "a indústria nacional precisa de uma tarifa prudente, a fim de se defender da ruidosa concorrência estrangeira, sem que se tenham tarifas proibitivas sôbre os produtos dos outros paises, o que nos isolaria comercialmente". Pediu a colaboração dos trabalhadores nos transportes e no petróleo, sem o que, disse, não seria possivel a industrialização. Falou ainda o novo presidente sôbre a estabilização da moeda, o combate à inflação e os meios de evitar também a deflação.

O NOVO MINISTÉRIO

MÉXICO, 1 (Por Jerry B. Hannifin, da U. P.) — O novo presidente do México, Sr. Miguel Alemán, em seu discurso inaugural proferido durante uma sessão conjunta do Congresso Nacional que foi efetuada no Palácio das Belas Artes, apelou tanto a industriais como a operários para cooperarem em seu programa "para o progresso e bem-estar do México".

Pouco depois de tomar posse, como 22.º presidente do México, a partir do afastamento do imperador Maximiliano I, o presidente Alemán anunciou o seu primeiro Gabinete, no qual o ex-secretário da Educação, Sr. Jaime Torres Bodet, ocupará o Ministério do Exterior, em substituição ao Sr. Francisco Castillo Najera.

O Gabinete de Alemán compreende dois departamentos recem-criados: Secretaria de Aproveitamento da Energia Hidraulica, que terá o Sr. Adolfo Orive de Alba, engenheiro, à sua testa, e a Secretaria de Propriedades Nacionais e Inspeção Administrativa que será dirigida pelo Sr. Alfonso Caso.

Os outros 14 secretários nomeados por Alemán, são: Sr. Hector Perez Martinez — secretário do Interior; Sr. Ramon Betta — secretário da Fazenda; Sr. Mario Souza — Departamento Agrário; Sr. Manuel Gual Vidal — Educação; Sr. Nazario Ortiz Garcia — Agricultura; doutor Rafael Pascasio Amboa — Saúde Pública; general de Divisão, Gilberto R. Rimon — Defesa Nacional; Sr. Agustin Garcia Lopez — Comunicações e Obras Públicas; Sr. Antonio Rui Galino — Economia Nacional; Sr. Andrés Serra Rojas — Trabalho; contra-almirante Luis Schaufelberger De La Torre — Marinha; Sr. Francisco Gonzalez De La Vega — Justiça; Sr. Fernando Casas Alemán (não se trata de parente do presidente) — governador do Distrito Federal.

Falando perante mais de duas mil pessoas, entre elas dirigentes politicas e economistas dos mais destacados do hemisfério ocidental, Alemán expôs em linhas gerais seus planos de reforma agricola, industrial e financeira.

Alemán prometeu que o México continuará a mesma politica externa que colocou seu pais ao lado das Repúblicas americanas em tôdas as reuniões internacionais.

"A doutrina da Boa Vizinhança coincide com os sentimentos do povo de meu país e uma vez convertida em norma estabelecida e fixa, satisfará nossos ideais de compreensão internacional" — disse em certo trecho o presidente.

Alemán enunciou um programa de nove pontos que disse considerar "urgentes". Entre êles está a modificação do debatido artigo 27 da Constituição Nacional que coloca sob a jurisdição do Estado tôda a riqueza mineral do sub-solo nacional. Não obstante, o artigo 27, contém uma parte relativa ás riquezas agricolas e os observadores são de parecer que Alemán pretendeu referir-se a essa parte e não aos produtos minerais.

O novo magistrado prometeu cumprir a promessa que fêz durante a campanha eleitoral de reformar o artigo 115 da Constituição, a fim de que as mulheres mexicanas tenham direito a voto nas eleições municipais.

Em determinado ponto da oração, Alemán disse: "Durante a guerra criamos novas indústrias e muitas delas demonstraram capacidade e categoria no campo industrial", acrescentando que, por isso, "devemos alcançar nossos objetivos quanto à industrialização do pais".

O presidente mexicano assinalou que vai criar tarifas aduaneiras para proteger a indústria nacional porém sem fixar tabelas proibitivas para os produtos alienigenas.

O orador falou tambem que fará esforços para reduzir o alto custo da vida que nestes sete anos subiu em 300 por cento, mas frizou que "a estrutura econômica da nação continuará sendo a mesma e que as inversões públicas e as instituições públicas de crédito serão supervisadas cuidadosamente".

SOSIA DE DEMPSEY

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

de revolver, fugindo em seguida os seus agressores de automovel.

Acredito num lamentável engano

A reportagem de A NOITE voltou a ouvir o Sr. Julio Borghi. Mais descansado, pôde ele revelar ao reporter tudo que aconteceu. É um homem educado, tendo viajado por vários paises da Europa. Fala vários idiomas, inclusive o japonês.

Nasceu no Espirito Santo e não em S. Paulo como foi noticiado, sendo filho de pais italianos. De temperamento alegre, encara o atentado de que foi vitima, e que podia ter-lhe causado a morte — como fruto de equivoco.

— Sou um homem metódico. Dificilmente entro tarde em casa. Tenho viajado muito. Em minha infância sofri um acidente, caindo em cima de uma pedra, tendo mais tarde de tirar os ossos do nariz. No colégio e em todos os lugares por onde andei chamavam-me de feio. Não acredito que seja mesmo feio. Em 1926 visitei a França. Não podia sair à rua. Tomaram-me por um grande boxeador. Diziam que eu me parecia com Dempsey e quando olhavam para o meu nariz ainda mais acreditavam que eu fosse o celebre jogador de box. Isto fez com que eu ficasse no hotel dias e dias sem poder sair.

Mais tarde apareceu o Sr. Hugo Borghi. Como diretor da S. A. Martinelli, fui seu homem de negócios. Fui a S. Paulo e lá conheci o Sr. Hugo Borghi, homem de talento. Ninguem queria acreditar que eu não era seu irmão. Dava explicações a todos. Mas ninguem queria convencer-se do que eu dizia. Por fim quando me interrogavam a respeito, respondia apenas que era quase seu parente, para me ver livre das outras explicações. Na ocasião em que esteve em foco o nome do deputado, por causa da questão do algodão, ouvi vários desaforos por êle...

A série de coincidências de que tenho sido vitima culminou agora com a morte do Sr. José Martinelli. Preparava-me para ir ao velório, quando me atacaram. Digo e repito: queria muito bem ao meu chefe e nunca me meti nas questões dele com D. Rina. Era apenas um empregado zeloso. Quatro ou cinco vezes por mês eu brigava com o Sr. Martineli. É que sempre fui muito voluntarioso e o contrariava por isto; mas logo depois ele reconhecia o erro e voltavamos às boas.

Pode dizer pelo seu jornal que tenho quase a convicção de que tudo foi um engano. Paguei pelo "Daniel", assim como sofri, pelo Sr. Hugo Borghi, Dempsey, etc. Quem deve estar grandemente agradecido a mim é o tal Daniel, que não conheço. Posso mesmo afirmar que em toda a minha vida não conheci ninguem com esse nome, concluiu o Sr. Julio Borghi.

"O ATUAL PRESIDENTE DO I. A. A. VEM MERECENDO A CONFIANÇA DOS SEUS CORRELIGIONÁRIOS

"Não há crise interna no I. A. A.", diz o senador Ismar de Góis Monteiro — Em foco a substituição do seu atual presidente

Ismar de Góis Monteiro

O Instituto do Alcool e do Açucar está, mais uma vez, na ordem do dia. Recentes criticas, feitas na imprensa ao seu atual presidente, têm ocasionado repercução não só no seio daquela autarquia, como igualmente repercutem no público em geral. Ouvimos, a respeito da situação do Instituto, o senador Ismar Gois Monteiro e suas declarações, dadas a seguir, são de muita importância.

Que tinha a dizer, o ilustre representante alagoano, sobre recentes noticias de que o I. A. A. irá ter novo presidente?

— Tomei conhecimento dessas noticias — respondeu o senador. O Instituto do Alcool e Açucar um organismo de muita complexidade, onde se conflitam interesses coletivos e interesses pessoais. Daí, quase que permanentes campanhas refletindo pontos de vista, atacando ou defendendo, traduzidos por vários orgãos da imprensa nacional e referentes à atuação da autarquia ou dos seus dirigentes. Não é pois, de estranhar, principalmente na presente situação, apareçam criticas à sua administração.

— Um artigo, sobre o assunto, se refere a divergências entre politicos alagoanos e o atual Presidente do I. A. A. Poderá fornecer algum esclarecimento?

— O atual presidente do I. A. A., — responde o senador — cidadão probo e inteligente, vem merecendo a confiança politica dos seus correligionarios. Eleito deputado federal, sacrificou sua posição politica, assumindo o pesado encargo de dirigente do I. A. A., na fase mais grave da vida dessa autarquia. Se algumas questões não foram resolvidas deve-se mais às proprias contingências e dificuldades do momento, com problemas politicos, econômicos e sociais, anteriormente adiados e tornados, assim, cada vez mais complexos, aliados a outros provenientes da situação econômico-financeira do pais.

É preciso notar, ainda, que com a abertura do Congresso, alguns desses problemas ficaram afetos à competência do legislativo e, assim, o I. A. A. terá de colaborar pelo encaminhamento e solução desses assuntos, como orgão executivo que é.

Certas criticas provêm, algumas vezes, do desconhecimento da verdadeira função da autarquia açucareira. O I. A. A. é órgão de economia, regulador da produção, nada tendo, por exemplo, que ver com a forma de abastecimento do açucar, função privativa de organizações estaduais e municipais.

— Qual o pensamento de V. Excia em relação à politica econômica do açucar? Que há de verdade sobre a substituição do atual presidente do Instituto?

Diz o senador Ismar: — "O Nordeste, pelos seus vitais interesses, reivindicará sempre a orientação da politica açucareira, no sentido da garantia e sobrevivência de sua economia básica. E' sobre esse aspecto que os esforços das bancadas nordestinas devem se concentrar.

Abdicação dessa liderança da politica açucareira — sem preocupações de nomes ou pessoas — redundaria em sacrificar a posição econômica de uma região, com graves danos aos vinculos nacionais.

(De "Diretrizes", de 29-11-1946.)

O "caça-minas" abalroou uma lancha da Frota Carioca

Pânico a bordo — Dois feridos

Colidiram, na tarde de sábado, em plena baia de Guanabara, um "caça-minas" da nossa Marinha de Guerra, e uma das lanchas da Frota Carioca, que fazem a travessia entre esta capital e Niterói.

A lancha estava repleta de passageiros e houve pânico a bordo, logo em seguida, felizmente, dominado, por atenderem os que estavam na pequena embarcação o apelo da tripulação de se conservarem no seus lugares.

Do acidente, que não teve maiores proporções, sairam ligeiramente feridos os comerciários José Herbeth Brasil de Morais, residente na rua Justiniano da Rocha, 168 e Alvaro Corrêa Braga.

A Assistência pensou-os.

Controle da energia atômica

(Titulos principais na 1.ª pagina)

LAKE SUCESS, 3 (INS) — Os Estados Unidos se uniram à Rússia para solicitar ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que trate da questão do contrôle da energia atômica, ao considerar o desarmamento geral do mundo.

A atitude da Inglaterra é a de que todos os armamentos devem ser considerados, simultaneamente.

Num gesto de conciliação, na Comissão de Segurança e Politica das Nações Unidas, os Estados Unidos propuseram que o Conselho examine em primeiro lugar o informe que a Comissão de Energia Atômica deverá apresentar antes de 31 de dezembro dêste ano e que facilite os trabalhos dessa comissão.

A PROPOSTA DO DELEGADO FRANCÊS

LAKE SUCESS, Nova York, 1 (INS) — Na sessão de ontem do Comité Politica e de Segurança da UNO, o delegado da França, Alexander Parodi, propôs a convocação da reunião da Comissão de Energia Atômica imediatamente a fim de obter a sua opinião consultiva nos debates sôbre a redução de armamentos atualmente em curso.

REQUISITO INICIAL PARA O DESARMAMENTO

LAKE SUCCESS, Nova York, 1 (I. N. S.) — O delegado da França, Alexander Parodi, concordou com os Estados Unidos, e a Rússia, de que a proibição da bomba atômica e o controle da energia atômica constituiam um pré requisito para o desarmamento mundial.

Salientou todavia que não olhavi favoravelmente a parte da petição russa que recomendava o sistema de Controle ao Conselho de Segurança.

A CHINA RENUNCIA AO DIREITO DE VETO NAS DISCUSSÕES SOBRE A BOMBA ATÔMICA

LAKE SUCCESS, Nova York, 1 — (I. N. S.) — Falando no Comité da Politica e Segurança, o delegado da China, Dr. Wellington Koo afirmou que seu governo renunciaria ao direito de veto em relação com o controle da bomba atômica e se manifestou a favor de que o Comité Atômico seja organizado de modo a exercer o controle sobre a energia atômica.

Apoiou igualmente a petição das Filipinas sobre um comité de redação.

LONDRES, 1 (R.) — Tropas espanholas num total de 400.000 homens, equipadas com poderoso e moderno armamento, acham-se estacionadas na fronteira entre a França e a Espanha, segundo informa hoje o analista militar da rádio Moscou, o qual acrescenta ainda que, além dos aviões "Messerschmidt", "Heinkel" e "Junkers", de procedência alemã, e dos carros blindados, "fortalezas-voadoras" e "tanks" britânicos e norte-americanos, fazem parte do equipamento à disposição do general Franco.

Ao que declarou o referido informante, a Espanha tem, em armas, um exército de 750.000 homens, ou seja cinco vezes mais poderoso do que o antigo exército republicano espanhol.

Truman foi assistir a um jogo de futebol

FILADELFIA, 1 (INS) — Truman chegou ontem a esta cidade a fim de assistir ao segundo jôgo anual de futebol entre as equipes do Exército e da Marinha. Ao sair desta capital, Truman afastou-se temporariamente do problema apresentado pela greve dos mineiros de carvão betuminoso.

Um milhão de desempregados

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

tivas da paralisação em grande escala da indústria e o desemprego de 1 milhão de pessoas. As multas autorizadas pelo govêrno contra os mineiros individuais para cada dia de greve não provocaram o menor sinal de volta ao trabalho. As multas no valor de 1 a 2 dólares diários serão entregues ao Fundo de Assistência Médica dos Mineiros. A única esperança do govêrno de solucionar a greve, no momento, é o Tribunal declarar ilegal a decisão de Lewis de que o contrato com os mineiros expirou.

O governador Tuck, da Virginia, pediu ao govêrno que processe Lewis de acôrdo com a Lei Smith-Connally, que proibe a greve nas indústrias do govêrno ou então o deixe que cada Estado resolva a questão de acôrdo com suas leis próprias, a fim de enfrentar esse desafio à lei, à ordem e à moralidade pública". Falando pelo rádio, declarou Tuck que a Virginia ou qualquer outro Estado tem todos os poderes de que necessite para repelir essa "insurreição", acrescentando que os Estados podem aplicar as leis trabalhistas melhor do que o govêrno federal.

REINICIA-SE HOJE O PROCESSO

WASHINGTON, 1 (INS) — Será reiniciado amanhã nesta capital o processo por desacato à autoridade judicial competente a que se acha sujeito John Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros Unidos.

Todavia, a presente situação promete ter repercussão no novo Congresso, uma vez que o senador Alexander Wiley, republicano de Wisconsin, acusou Lewis de fomentar o comunismo nos Estados Unidos e revelou estar preparando um prgrama de reforma legislativa em 10 pontos para evitar greves e paralizações no futuro.

Não há competições comerciais entre o Brasil e a Argentina

(Titulos principais na 1.ª pagina)

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — O jornal "La Nacion", comentando o convênio recentemente estabelecido entre a Argentina e o Brasil, escreve:

— "Ambos os paises não são competidores em qualquer ramo importante da produção. Os artigos de qualquer espécie, que uma ou outra nação trabalham ou extraem de seu solo, têm caracteristicas diferentes entre si, de sorte que os interesses das duas nações se completam. Por certo, pode haver diferenças, como ocorre em outras transações, porém elas são fáceis de ser resolvidas se é posta em jogo a boa vontade comum. Neste sentido, os convênios assinados concorrem para encontrar soluções amistosas sôbre bases fixadas para as operações, e constituem instrumentos benéficos para manter um intercâmbio intenso e com formas estáveis. Não é mister argumentar acerca das excelentes relações que, em todos os momentos, existiram entre o Brasil e a Argentina. Nossos vinculos são estreitos e eficientes, porque a coincidência de ideais dos dois povos é acompanhada pela diversidade essencial da produção, de modo que não existem circunstâncias que os faça se enfrentarem ou os dividam".

O NOVO ADIDO MILITAR DO BRASIL NA FRANÇA

Solicitado o "agreement" para o tenente-coronel João de Almeida Freitas

As autoridades brasileiras solicitaram ao govêrno francês o agreement para o novo adido militar junto à embaixada do Brasil em Paris, posto para o qual foi escolhido, em substituição do general Angelo Mendes de Morais, o tenente-coronel da arma de infantaria, João de Almeida Freitas.

A nomeação recai em ilustre militar, com uma fé de ofício das mais brilhantes. Tanto na paz como na guerra, o tenente-coronel Almeida Freitas deu provas de capacidade profissional e intelectual. Filho de ilustre família espiritossantense, tendo nascido no Município Cachoeiro de Itapemirim, matriculou-se em 1918 na então Escola Militar do Realengo, de onde saiu aspirante entre os primeiros da sua turma. Possuindo os cursos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, da Escola de Educação Física, da Escola de Estado Maior do Exército, da Escola de Comandos e Estado Maior de Leavenworth, dos Estados Unidos, é, ainda, doutor em Medicina pela Universidade do Brasil. Tem exercido inúmeras e importantes comissões dentro e fora do país. Foi instrutor das polícias militares do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro e do Colégio Militar e organizador da Escola de Educação Física do Pará. Serviu no Estado Maior Geral do general Daltro Filho e foi o delegado do Brasil ao 3.º Congresso e Concurso Pan-Americano de Tiro, realizado em Lima, Perú. Combateu vários dos surtos revolucionários no país, e durante o de 1932, em São Paulo, pelo seu destemor em ação, foi pedida sua promoção, por bravura.

Desde a organização da F. E. B até a sua desmobilização, serviu como chefe do Estado Maior da nossa gloriosa Infantaria Expedicionária. Nessas espinhosas funções formou ao lado do destacamento brasileiro que teve a missão de perseguir o inimigo na sua retirada pelas encostas dos Apeninos. As medalhas conquistadas pelo tenente coronel Almeida Freitas representam o testemunho legítimo do seu valor, da sua inteligência e bravura. Entre essas condecorações figuram a de Oficial de Ordem do Mérito Militar, Medalha de Guerra, de Campanha da F. E. B. na Itália, a "Bronze Star", dos Estados Unidos, a de "Cavaleiro Oficial de Suas Majestades da Itália", Medalha de Prata de Bons Serviços, do "Barão do Rio Branco" e "Medalha de Ouro de Mestre Atirador", Pan-Americano.

Encontrou o general Zenobio da Costa, quando comandante da nossa Infantaria Expedicionária, no coronel Almeida Freitas, um dos seus mais dedicados auxiliares, que teve oportunidade de revelar várias vezes a sua capacidade, coragem pessoal, amor à disciplina e retidão no cumprimento do dever.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

A senhora Jacy Gomide Ricardo, esposa do jornalista e escritor Cassiano Ricardo, membro da Academia de Letras; a senhora Jovita Campista, viúva do estadista David Campista; o Sr. Xavier Sobrinho, inspetor regional do Trabalho.

— Transcorreu ontem a data natalícia da Sra. Ambrosina Ribeiro Corrêa, esposa do médico Ribeiro Corrêa, e secretária do Sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda.

HOMENAGENS

Hoje, às 15 horas, na Confeitaria Colombo, realiza-se a reunião do Colégio 2 de Dezembro, com que os corpos docente e administrativo prestarão uma homenagem aos diretores Drs. Ernesto Paiva Marreca, Aldemir de S. Paulo e Djalma Paiva Garcia. Falarão os professores Oswaldo Franklin do Rego Monteiro e Floriano Queiroz.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reune-se hoje, às 17 horas, o Conselho Superior do Instituto da Ordem dos Advogados, a fim de tomar conhecimento do parecer sôbre a proposta de reforma parcial dos Estatutos.

EXPOSIÇÃO HEITOR DE PINHO

Inaugura-se hoje no salão do Palace Hotel, a exposição do pintor brasileiro Heitor de Pinho. A mostra com em cêrca de cinquenta quadros, entre êles predominando as marinhas, pintadas nos arredores do Distrito Federal.

CONFERENCIAS

No Silogeu Brasileiro, amanhã, às 21 horas, a Academia Carioca de Letras promove uma conferência do Sr. Jean Désy, embaixador do Canadá, cujo tema é "Duas linguas e duas culturas".

CINEMA NA A. B. I.

Patrocinada pelo Departamento Cultural da A. B. I. realiza-se quarta-feira próxima, às 17,30 horas, no Auditório Oscar Guanabarino, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias, com a exibição de um complemento nacional e o film de longa metragem "Mulheres e Diamantes". O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

DOCUMENTÁRIOS POLONESES

No Auditório da A. B. I., quinta-feira próxima, às 17 horas, haverá projeção de "Documentários Poloneses".

Providências contra a malandragem no Porto de Maria Angú

Estão exigindo uma providência enérgica do Chefe de Polícia e das autoridades distritais os fatos que se veem verificando ultimamente no Porto de Maria Angú e adjacências, na estação de Olaria.

Aquela zona está infestada de vadios e malfeitores que se entregam à prática de jogos, assaltos e roubos aos transeuntes. Ainda ontem quando por alí passava uma praça da Aeronáutica foi assaltada, espancada e roubada por um grupo de indivíduos. Outros assaltos semelhantes teem-se registrado alí, a certas horas da noite, facilitados pela falta absoluta de policiamento.

A rua Engenho da Pedra e outras, próximas à praia, são frequentadas à noite por indivíduos suspeitos que se entregam ao jôgo e assalto à mão armada.

Essa circunstância criou uma situação de intranquilidade aos moradores daquela zona e às pessoas que são forçadas a passar por alí em demanda às suas residencias.

Justamente alarmada com êsses fatos, uma comissão de moradores naquelas zonas acima solicita por nosso intermédio uma providência do Chefe de Polícia professor Pereira Lira, contra êsses desocupados e desordeiros. Uma patrulha de ronda seria o suficiente para restituir a tranquilidade aos moradores daquele bairro, hoje abandonado.

MODA E VIDA

Sylvia Sampaio — Corte a blusa primeiro, e depois pinte os motivos pitorescos que desejar. Trabalhe com nakim especial, senão a tinta se espalhará. Não creio que o óleo dê resultado satisfatório, pois ele se espalha e o tecido se mancha todo.

N.

Abono ao funcionalismo

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Ao presidente da República e também aos presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados Federais, foram enviados telegramas pedindo não fosse quebrada a praxe tradicional do abono de Natal aos ferroviários, funcionários e demais servidores públicos, o que vem, em parte, minorar as agruras a que estão submetidos todos os lares do Brasil, diante do astronômico custo da vida.

O motorista do carro número 42-015, Wilson Belens, entregou na Portaria de A NOITE uma carteira com vários documentos e fotografias. Também um cartão de registro na Policlínica de Botafogo.

Será liberada a farinha de mandioca no Ceará

FORTALEZA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O Banco do Brasil recebeu autorisação para liberar a exportação da farinha de mandioca, que existe nesta praça em estoque de mais de cem mil sacas, excedentes do consumo interno. Essa mercadoria será exportada para o exterior do país, de onde têm vindo grandes encomendas.

Nova diretoria do Centro de Melhoramentos de Cavalcanti

Em reunião muito concorrida, o Centro de Melhoramentos de Cavalcanti e Adjacências, foi eleita a nova Diretoria, que se constituiu dos senhores:

Presidente — Messias de Matos — vice-presidente — Jayme Mendonça — 1.º secretário — Esmar Godinho — 2.º secrtário — Airton Wanderley — 1.º tesoureiro — Leoncio José Ribeiro — 2.º tesoureiro — Armando P. Sampaio — 1.º procurador — Antonio Campos Vieira — 2.º procurador — Archimedes Capeche.

A séde provisória está instalada na rua Barão de Bananal, 85.

Para delegado junto à Federação dos Centros de Melhoramentos do Distrito Federal foi escolhido o Sr. Casemiro de Souza Oliveira.

Registro de diplomas no M. E. S.

O diretor do Ensino Comercial despachou os seguintes pedidos de registro de diplomas: "de auxiliar de escritório": Florisbela Gomes da Silva; "de secretário": Maria Osette Arruda; "de perito-contador": Olivio Franco Marcondes Américo Bezerra Cavalcanti, Jayme de Paula; "de guarda livros": José Elisio de Avila Moacyr de Souza Vianna, Guerino Bertolasi, Darci de Araujo Miranda, Benedita Odaléa do Nascimento; "de contador": João Batista Muylaert, Elody Heduviges Guimarães de Morais, Olegario Romario, Maria de Lourdes Garcez Novais, Luiz Gonzaga da Mota e Albuquerque, Yalda Rapparini Póvoa, Benedito Paiva de Campos, Aurea Andrade, Cosme da Silva Carvalho, Leocricia Teófilo Pires Domingos Masella Junior, Oliver Lopes Taboas, Manoel Moreira da Silva, Bolivar Leite da Fonseca e Pedro Bandeira de Melo.

ABSOLVIDO

BLUMENAU (Santa Catarina), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Nicomedes Silva, acusado do crime de morte de Hercilio Tombosi, fato ocorrido no ano passado, por ocasião de um comicio pró-candidatura Nereu Ramos, em Rodeio, neste Estado, foi absolvido por 6 votos contra 1.

O julgamento despertou grande interesse popular.

MORTO O INDUSTRIAL NA FABRICA

Levou uma facada do operário

S. LEOPOLDO, (Rio Grande do Sul), 2 (Serviço especial de A NOITE) - O Sr. Edgard Scharlow sócio gerente da Fábrica de Calçados de Almeida & Cia. foi assassinado, por questões de serviço, pelo operário Danilo Silva, ex-soldado do Exército, que participou da FEB. A cêna de sangue teve por teatro o recinto da fábrica, tendo a vitima recebido um profundo golpe de faca que o atingiu na região femural. O criminoso foi prêso e autuado.

PELOTAS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Comercial recebeu comunicação de ter embarcado para aqui, no "Ararangúá", o Sr. João Augusto Alves, diretor da Comissão de Marinha Mercante, o qual a convite daquela Associação, vem a Pelotas verificar as nossas necessidades portuárias e de transportes marítimos.

Satisfeitos os salineiros pelo prosseguimento da E. F. Maricá à Estação de Cangulú

Recebemos o seguinte telegrama:

"A Câmara Federal acaba de atender ao pedido do presidente Gaspar Dutra, votando a verba de cinco milhões de cruzeiros para prossegcimento da Estrada de Ferro Maricá à Estação de Cangulú, ex-Rio Dourado, realizando assim a grande aspiração do povo daquela grande zona salineira, de onde será, também, construido o ramal para Vila de Búzios. Essa estrada, que está pronta até Casimirano, antiga Barra de São João, vai dar grande impulso à zona salineira de Cabo Frio, Araruama e Sapeatuba, ex-S. Pedro de Aldeia. Por isso nos congratulamos com o presidente Gaspar Dutra e o ministro Clovis Pestana. Pelos salineiros (a.) Artur Jales, Osorio Bravo e Luiz Gonçalves".

Início das provas de admissão no Ginásio Barão do Rio Branco

Terão início, amanhã, dia 3 de dezembro as provas do concurso de admissão à 1.ª série do curso ginasial do Ginásio Barão do Rio Branco, o novo estabelecimento de ensino localizado na estrada Marechal Rangel, em Madureira e destinado a servir à população escolar dos subúrbios da Central do Brasil. Todos os candidatos inscritos deverão comparecer munidos de lapis-tinta. As provas terão início às 17,30 horas daquele dia.

O cruzador "La Argentina" em Santos

SANTOS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Fundeou neste porto o cruzador argentino "La Argentina", sob o comando do comandante Vitório Malatesta. As autoridades navais locais, inclusive o comandante do destroyer brasileiro "Mariz e Barros", surto no porto, estiveram a bordo daquele cruzador em visita protocolar, visita que logo depois foi retribuida.

"La Argentina" completa o terceiro cruzeiro de instrução, após visitar o Rio de Janeiro, La Guayra, Barranquilha, Havana, Nova York, Quebec, Londres, Boulogne, Lisboa, Cádiz, Las Palmas e Santos, percorrendo 18.535 milhas.

Melhor distribuição dos créditos para os serviços agrícolas do interior

O ministro da Agricultura, tendo em vista os graves inconvenientes que o atraso na distribuição dos créditos orçamentários acarreta ao bom funcionamento das repartições e serviços no interior do país, resolveu, em portaria, o seguinte:

"a) os elementos necessários à confecção das tabelas de distribuição de créditos serão encaminhados à Divisão de Orçamento do Departamento de Administração, dentro do prazo de 5 dias contados da publicação do orçamento; b) a Divisão do Orçamento expedirá as instruções necessárias à elaboração das tabelas de distribuição de créditos e dará conhecimento ao ministro de Estado das repartições que deixarem de dar cumprimento ao disposto no item a".

Cinema

A FERA HUMANA — Classe "B"

(A GAME OF DEATH, A ESTREAR NO PLAZA)

Essa novela de Richard Cornell já havia sido filmada, em 1932, pela RKO. "Zaroff, o caçador de vidas", foi o título brasileiro da primeira versão, exibida entre nós em julho de 1933. Trata-se de incursão ao domínio do fantástico. Sem retirar qualquer interêsse dos leitores, vamos efetuar ligeira ambientação em tôrno do tema. Situação — pequena ilha, sem significado geográfico. Objetivo algo de sádico: naufrágios propositais. Origem — indivíduo tresloucado exercia êsse singular e diabólico entretenimento de forma proposital. Mudava a localização de bóias luminosas que indicavam perigosos rochedos. Tragédias contínuas. Por mais absurdo que pareça, sua loucura não terminava aí. As catástrofes apenas serviam de provas experimentais! Sua ambição era trucidar os náufragos fortes. Tão somente aqueles que se revelassem destemidos. Capazes de vencer as ondas e lograr o encontro da sua ilha. Entretanto, êste ainda não é o motivo principal da película e sim a fórmula que idealizou para exterminar os valentes.

Naturalmente que existe certo exagêro nas lúgubres idealizações do novelista americano. Porém, vale a pena considerar os loucos da própria realidade: os criminosos de guerra. Aqueles que mataram impiedosamente milhares de inocentes. Nem sempre representa o pior pensamento da maldade... A direção de Robert Wise não procurou agravar o lado tétrico da matéria. Usou certa discrição. O conjunto da sua narrativa é satisfatório. O desenvolvimento custa um pouco a crescer. A "ansiosa expectativa" começa no desfecho. Está bem narrada a furiosa perseguição do epílogo, aumentada pela sugestão do ambiente — a névoa que domina o pântano. Não chega ao nível dos grandes filmes de "suspense", mas tampouco decepcional. O realizador de "Maldição de sangue de pantera" (em parceria) e "O túmulo vasio", conseguiu razoável trabalho para os inúmeros admiradores do gênero.

Há muitos fatos curiosos no confronto entre as duas versões. Merecem ser citados. Algumas publicações, de treze anos atrás, revelaram que as sequências do pântano foram rodadas nas montagens do famoso "King-Kong". Pois bem, essa refilmagem aproveita vários fundos de cena do primitivo celulóide! Algumas cenas são também aproveitadas de "The Most Dangerous Game" — denominação original do filme de 1933 e da própria novela — e são referentes a vários "long-shots", notadamente no epílogo. E' claro que êsses fatos não alteram a qualidade da película. Quanto aos intérpretes, existe outro fato interessante. Um dos coadjuvantes — Noble Johnson — tomou parte nas duas ações. Desta vez seu papel é mais curto que em 1932, quando personificou um cossaco. Em lugar de Zaroff, o personificador da crueldade chama-se agora Kreiger. Edgar Barrier está razoável. Não chega a suplantar Leslie Banks, no primitivo filme. John Loder — Joel McCrea, da outra vez — está apenas regular. Audrey Long ainda é uma atriz fraquinha. Mesmo sem muita oportunidade, Fray Way — a melancólica — esteve muito superior, na primeira filmagem. Os coadjuvantes, a contento: Russell Wade, Jason Robards, Noble Johnson, Russell Hicks, Gene Stutenrith, Robert Clark e outros. Acompanhamento musical bem sugestivo e fotografia, de boa qualidade.

CONCLUSÃO — Dedicado aos apreciadores do setor da emoção. Nada de extraordinário, mas entretenimento satisfatório. Não pertence ao grupo dos mais destacados da série da RKO. (Realização de 1946).

"O TRAMPOLIM DA VIDA", para os associados da A. B. C. C.

Às 17,30 de amanhã, terça-feira, Alexandre Wulfes oferecerá aos cronistas cariocas a exibição prévia da sua última produção — "O trampolim da vida". A sessão terá lugar no auditório da A. B. I., exclusivamente para os associados da A. B. C. C. A "estrêla" do celulóide é Cléia de Barros — de "Jardim do pecado" — e Jararaca e Ratinho os responsáveis pela parte humorística. Às 19,30 será efetuada mais uma sessão da Diretoria do órgão dos críticos brasileiros.

JONALD

Os films de hoje:

PALÁCIO, RIAN e CARIOCA — "Os Miseráveis", com Fredric March e Charles Laughton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO LUIZ — "Apaixonadamente", com Pedro Lopez Lagar. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Ouro no Céu", com Paulette Goddard. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,20 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "Autora Gaiata", com Joan Davies e "Castigo Merecido", com Kirby Grant. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Casablanca", com Ingrid Bergman e Humphrey Bogart. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Mulher-Tubarão" e "Malandros sem Sorte", com o Gordo e o Magro. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "As Irmãs Dolly", com Betty Grable. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passa tempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

AMÉRICA e ROXY — "Autora Gaiata", com Joan Davies e "A Fera de Londres", com June Lockhart. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Vingança da Mulher-Aranha", com G. Sondergaard, Gordo e o Magro ... com Jane Wyatt. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Vence a Coragem", com Wallace Beery e Margaret O'Brien. — Às 11,20 — 13,20 — 15,30 — 17,45 — 20,00 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Fomos os sacrificados", com John Wayne e Robert Montgomery. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, PARISIENSE, OLINDA e STAR — "Os Sinos de Santa Maria", com Ingrid Bergman e Bing Crosby. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RITZ — "Aventureiro de Sorte", com Cary Grant e Laraine Day. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "Tudo por um Beijo", com Dorothy Lamour. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO JOSÉ — "Amor Tempestuoso", com Myrna Loy. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "...E as Muralhas Ruiram". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Noiva por um Dia" e "Defensor Culpado". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Rosa de Sangue". — A partir das 14 horas.

Vedadas as remoções e transferências de técnicos para esta capital

O ministro da Agricultura, Sr. Daniel de Carvalho, tendo em vista a urgente necessidade de se concentrar o máximo de recursos no interior do país, resolveu, em portaria, o seguinte:

a) ficam vedadas as remoções e transferências para esta capital de servidores do Ministério lotados ou localizados no interior do país, executadas as que resultarem de imperiosa necess'dade dos serviços, caso em que o expediente deverá ser precedido da autorização do ministro de Estado; b) a lotação de funcionários recem nomeados deverá ser feita mediante proposta da Divisão do Pessoal, aprovada pelo ministro de Estado, obedecendo a seguinte escala de prioridades no preenchimento dos claros: a — repartições localizadas no interior; b — repartições localizadas nas capitais dos Estados; c — repartições localizadas no Distrito Federal.

O "CACHORRO" FOI PROMOVIDO A "GALO"

Adulteração de notas, tambem no interior do Ceará

MESSEJONA, (Ceará), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Em Pacajus o comerciante José Holanda apresentou ao delegado local um cédula, cujo valor real era cinco cruzeiros e que, no entanto, fôra adulterada, adicionando-se-lhe um zero.

Aquela autoridade tomou conhecimento do fato, levando-a à policia da capital.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa apresenta o seguinte programa de atividades para a semana.

Terça-feira, 3 — às 20,30 horas — Reunião do Circulo Dramático com a leitura da peça "A Midsummer Night's Dream", de William Shakespeare. Dirigida pela Sra. Anne Chivers, L.G.S.M.

Quarta-feira, 4 — às 12 horas — Almoço quinzenal de confraternização anglo-brasileira, seguido de uma palestra pela convidada de honra, Mrs. Hill, sobre "The English Nursing Profession"; às 16 horas — Reunião do English Speaking Club com o habitual chá oferecido aos estudantes associados.

Fatos diversos

O guarda civil 170 prendeu na gare da estação D. Pedro II Miramar Soares Pereira, operário, morador na rua Alaíde, 48 por haver o mesmo agredido a murros Jaime Homede, de 19 anos, tambem operário.

Caiu de um trem, na estação de Marechal Hermes, Aristides Custódio de Matos, solteiro, morador na rua Jabeira, 361, o qual ficou muito ferido e foi conduzido para o Hospital Carlos Chagas.

O guarda civil nº 16 prendeu na gare da estação D. Pedro II, quando agredia o operário Euridice de Jesus, morador na rua Botafogo, 290, Eleutério Lopes da Costa, residente no Parque Ararã. Eleutério foi autuado pelo comissário Waldir, do 13.º distrito.

Travaram luta corporal no bar do carro-restaurante do trem rápido paulista n.º 2, quando o trem passava nas imediações da estação de Mario Belo, o guarda-freios da estrada de ferro, Francisco Ismael da Silva e o gerente do bar, Sebastião Dias Gonçalves. A briga, que foi violenta, resultou em ferimentos em ambos.

Detidos, foram os dois homens mandados por um engano para a delegacia do 13.º distrito policial, sendo depois remetidos à delegacia de Barra do Pirai, em cuja jurisdição se passou a luta.

Antero Rodrigues Teixeira, residente na rua do Rezende, 99, agrediu a socos, em frente ao prédio 59 da rua do Lavradio, Laurenano Gouvêa, ali morador.

O agressor foi preso em flagrante e autuado pelo comissário Coutinho, do 6.º distrito.

Na rua Ibiapina, em Braz de Pina, o auto-lotação 46.038 chocou-se com um poste de iluminação, ficando feridos em consequência da colisão os passageiros Mario de Castro Sobrinho, morador na rua Maxwell, 49, e Augusto Lopes, residente na rua Afonso Pena, 166. Foram medicados no Hospital Getulio Vargas.

O comissário Guilherme, do 21.º distrito, vai apurar qual era o motorista que dirigia o veículo.

O Sr. Ignacio Pereira Louro, proprietário do Foto Studio São Jorge, situado na rua Machado Coelho, 111, queixou-se ao comissário Waldir, do 13.º distrito, de que o vendedor Maulino Ferreira da Silva, residente na rua Tavares Ferreira, 80 A, apartamento 101, anda fazendo cobranças em nome da firma, indevidamente, e não aparece para prestar contas, apesar de ser, insistentemente, procurado.

Diz o queixoso que Maulino se apoderou tambem de vários objetos da freguesia.

Aprendizagem de motoristas na rua Silvio Romero e o seu perigo

A deliberação da Inspetoria do Trânsito de permitir a aprendizagem de motoristas das 6,30 até 1 hora, diariamente, na rua Silvio Romero, tem sido causa de justíssimas reclamações das famílias moradoras ali. Até um memorial já foi enviado ao chefe de Polícia pedindo providências para que seja retirado dali aquele perigo que ameaça as crianças e mesmo adultos sujeitos a serem vítimas dos automoveis dirigidos por cavalheiros que estão praticando para tirar carteira de motorista.

Por que não se determina seja escolhido outro local para a escola de chauffeur praticar seus alunos?

ASSALTADO À SAIDA DO BANCO

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Peri Fraga de Oliveira comunicou à polícia que, em plena luz do dia, quando saía do Banco Industrial fôra assaltado por dois indivíduos, um dos quais, de revolver em punho, o obrigaram a ir até à orla do cais, onde lhe arrebataram dois pacotes contendo cinco mil cruzeiros em notas pequenas. A vítima é empregado na Técnico-Comercial Limitada e o dinheiro se destinava a pagamento de salários.

A polícia está investigando a respeito.

O novo presidente do Uruguai enaltece o Brasil e sua imprensa

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu da Embaixada do Brasil em Montevidéu, o seguinte radiograma:

"Tenho o prazer de me dirigir a V. S. para lhe comunicar que o Sr. Tomaz Berreta, depois de ser eleito presidente da República Oriental do Uruguai, em seu primeiro discurso, ontem pronunciado, referindo-se à repercussão que sua vitória eleitoral tivera no estrangeiro, teve conceitos altamente honrosos para o Brasil e a imprensa brasileira. Como se trata de uma notícia muito agradavel para a Associação Brasileira de Imprensa e para meu prezado amigo, folgo de lhe comunicar em primeira mão. Cordiais saudações — T. Graça Aranha, encarregado dos Negócios do Brasil".

JULGAMENTO DE CRIMINOSOS DE GUERRA EM ROMA — ROMA, novembro — O julgamento do general Eberhard von Mackensen, antigo comandante do 14º Exército Germânico, e do general Kurt Mealzer, antigo comandante nazista de Roma, acaba de ser iniciado. Os dois réus são acusados do massacre, em março de 1944, de 320 italianos, nas cavernas Adreaninas, numa represália, de dez por um, pela morte de 32 soldados nazistas num bombardeio executado pelos "partigiani". Os acusados estão nas extremidades, tendo ao centro um intérprete oficial. (Foto do serviço especial de A NOITE).

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Presidida pelo Dr. A. F. da Costa Junior e secretariada pelos Drs. A. Campos da Paz Filho e Humberto Barreto, fez a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro realizar, terça-feira última, uma sessão exclusivamente dedicada a Pasteur e comemorativa da passagem do cinquentenário de sua morte.

A reunião compareceu grande número de médicos e professores, bem como pessoas de destaque da alta sociedade, que emprestaram maior brilho à significativa homenagem prestada à memória do grande químico francês que, por suas valiosas descobertas no campo da bacteriologia e outros ramos da ciência, se tornou perpétuo credor da veneração e agradecimento da humanidade.

Na ordem do dia fizeram se ouvir vários oradores, em interessantes palestras sôbre a vida do grande cientista, por eles analisadas sob diferentes ângulos.

Falaram com brilho os Drs. A. F. da Costa Junior, Américo Valério, e Humberto Barreto, e os professôres Arnaldo de Morais, Aleixo de Vasconcelos e Alfredo Monteiro, abordando, respectivamente os temas: "Pasteur e a Cancerologia", "Pasteur — o micrózimo e o micróbio", "Pasteur e a Cirurgia", "Pasteur e a infecção puerperal", "A vida e a obra de Pasteur", e "Pasteur e Lister".

Esgotada a matéria inscrita em ordem do dia, agradeceu o presidente da mesa a colaboração de todos os presentes, dando por encerrada a sessão.

Intercâmbio econômico com a Europa

Sensivel o vulto do saldo favorável ao Brasil

Acompanhando o ritmo ascendente do nosso intercâmbio econômico com a Europa, as exportações efetuadas no mês de julho marcaram um "record" não só em relação aos embarques feitos a partir de janeiro, como em confronto com as médias mensais registradas durante o quinquênio 1941-1945.

Naquele mês, as remessas de produtos nacionais para o Velho Mundo atingiram o valor de 637,0 milhões de cruzeiros, enquanto a evolução dos embarques, de mês para mês, revela os seguintes resultados: janeiro, 282,0 milhões de cruzeiros; fevereiro, 253,8; março 329,6; abril, 511,4; maio, 553,4; e junho, 508,2 milhões. A possível variação dos preços, para mais, tem a sua influência sensível diminuida pelo vulto com que a expressão quantitativa dos valores se vai afirmando. A apreciação desses dados, permitindo, a um tempo, o conhecimento do total das exportações até o mês de julho, já pertencente ao segundo semestre do ano em curso, e o respectivo confronto com o montante dos embarques nos meses imediatamente anteriores e com as médias do quinquênio, deve-se ao esforço de divulgação estatística observado no último número do "Boletim" do I. B. C. E., correspondente ao trimestre de julho a setembro. Aí se encontram, com efeito, as séries estatísticas referentes ao comércio do país com os diversos Continentes, podendo tambem ser examinada a posição dos artigos exportados, através das séries discriminativas.

O "Boletim" informa, ainda, no caso das exportações para a Europa, que a média mensal registrada durante o ano de 1945 foi de 235,5 milhões de cruzeiros; a de 1944, 180,6 milhões; a de 1943, 146,9 milhões; a de 1942, 162,6 milhões; e a de 1941, 94,2 milhes de cruzeiros.

Quanto às importações, não têm sido menos expressivos os aumentos que traduzem a retomada das transações quase por completo interrompidas durante a guerra.

Em julho, os recebimentos de mercadorias de procedência européia alcançaram o valor de 255,2 milhões de cruzeiros; os de junho 184,6; maio, 163,9; abril, 225,0; março, 144,9; fevereiro, 126,3; e janeiro, 68,2 milhões de cruzeiros. As médias mensais do quinquênio foram de 83,9 milhões de cruzeiros em 1945; 35,0; milhões, em 1944; 57,2 milhes, em 1943; 51,4 milhões, em 1942; e 61,3 milhões, em 1941.

Como se conclui do confronto dos dados acima, vêm sendo constantes os saldos favoraveis ao nosso país. Em junho, alcançava 381,9 milhões de cruzeiros, tendo sido sempre positivo nos meses anteriores, bem como em todo o decorrer do quinquênio.

A agência postal de Santa Teresa

A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, comunica ao público que o funcionamento da Agência de Santa Teresa estará suspenso, enquanto se executam as reparações urgentes, que o estado do prédio está a exigir.

O público que utiliza os serviços da citada Agência poderá ser atendido pela Agência da Lapa, situada à rua Senador Dantas n. 19-A.

TEATRO

Homenagem ao ministro João Alberto, no Glória

Os artistas cantores, soprano Maria Amorim e tenor Vicente Cunha prestarão hoje, no Glória, expressiva homenagem ao ministro João Alberto, representando a imorredoura opereta "A Viuva Alegre", de Franz Lehar, no desempenho das homenageantes e mais sopranos Lindomar Lima, tenor Edyr Leal. "A mise-en-scène" dessa edição de "A Viuva Alegre", apresentada de modo inédito é de Floriano Faissal; a narradora será a querida radiotris, Ligia Sarmento.

— O "script" é de Carlos Medina. Esse espetáculo que será em sessão única, às 21 horas, não se repetirá.

"Rosa das sete saias", no Rival

Alda Garrido não dará espetáculo hoje, no Rival, em obediência às leis trabalhistas. Amanhã serão realizadas às duas últimas representações da comédia "A novela da Carlota", original de Armando Gonzaga.

Na quarta-feira, 4, subirá à cena, a pedidos, a comédia "Rosa das sete saias", de Anselmo Domingues, com a insuperavel Alda Garrido na protagonista.

"A importância de ser ladrão", no Serrador

Hoje não haverá espetáculo no Serrador, em obediência às leis trabalhistas. Amanhã voltará ao cartaz a satira argentina "A importância de ser ladrão", de Enrique Gustavino, tradução de Daniel Rocha, com Procópio Ferreira, artista impar do Brasil, no "Angelo Custódio".

Descanso semanal

Em ensaios a comédia hungaro "S. Exia. o criado", em tradução de R. Magalhães Junior e Paulo Darcbas.

Em obediência às leis trabalhistas não haverá espetáculo hoje nos teatros da cidade, exceto no Glória. Amanhã voltarão ao cartaz: "A importância de ser ladrão", pela companhia Procópio Ferreira, no Serrador; "A novela da Carlota", pela companhia Alda Garrido, no Rival; "Frenesi", pela companhia "Artistas Unidos", no Regina; "A Rainha Morta", pelos "Comediantes", no Ginástico: "Os Barqueiros do Volga", pela companhia Vicente Celestino, no João Caetano e "A familia Barrett", pela Sociedade "Amigos do Teatro, no Fenix". V. Asaf

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Comercial lavrou protesto em nome de muitos interessados contra as recentes medidas restritivas postas em prática pela Comissão Executiva Textil.

Leiam: "A NOITE Ilustrada"

O PRECEITO DO DIA

CONSEQUENCIAS DAS VEGETAÇÕES ADENÓIDES

... adenóidas, quando aumentadas de volume, na infância, ou persistentes depois da adolescência, trazem uma série de transtornos. O ar não é respirado pelo nariz, e sim pela boca, o que pode acarretar doenças da garganta e dos pulmões. A pessoa adquire uma fisionomia característica, narinas estreitadas, boca constantemente aberta e ar apalermado.

Quando seu filho tiver dificuldade em respirar pelo nariz, leve-o ao especialista, que corrigirá o defeito, evitando consequências nocivas e desagradáveis. — SNES.

Inauguradas as novas dependências do Hospital de Caridade Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Uma das cerimônias mais tocantes realizadas nesta capital durante a estada do vice-presidente da República, foi, sem dúvida, a inauguração das novas dependências do Hospital de Caridade, cuja construção se inclui nas realizações do govêrno Nereu Ramos. Presentes as altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, o senhor Nereu Ramos, e sua esposa, senhora Beatriz Pederneiras Ramos, acompanhados do interventor Udo Deecke e sua esposa, Sra. Olga Deecke, chegando àquela benemérita instituição, dirigiram-se ao arcebispo metropolitano, D. Joaquim Domingues de Oliveira, celebrante da benção solene. Trocados os cumprimentos com o prelado e a Mesa Administrativa da Irmandade dos Passos, iniciou-se a cerimônia da entrega das novas dependências pelo secretário da Justiça, Educação e Saúde, jornalista Gustavo Neves, que pronunciou brilhante oração. Passaram, então, os presentes, ao pátio interno, onde foi descerrado o busto de bronze do Sr. Nereu Ramos, marco que assinalará a gratidão da Irmandade ao grande benfeitor do Hospital. Neste momento, a assistência prestou ao vice-presidente da República espontânea e entusiástica manifestação. Ao ser descerrado o busto, o provedor, desembargador Medeiros Filho, pronunciou brilhante discurso, falando, a seguir, agradecendo a homenagem o Sr. Nereu Ramos, que salientou o esfôrço generoso da Irmandade, ressaltando o trabalho silencioso, verdadeiro apostolado, das Irmãs de Caridade. No decorrer do seu improviso, teve o Sr. Nereu expressões do mais alto pensamento cristão, concluindo por dizer que o melhor prêmio à obra então concretizada seriam as lágrimas que se estancassem, com o altruístico advento. A seguir, foram inauguradas as novas dependências, tomando a enfermaria principal o nome de Beatriz Ramos, também grande benfeitora da instituição, pois iniciara quando a distinta dama a construção do novo prédio se exercia a presidência da Legião Brasileira de Assistência. Inaugurando a "Enfermaria Beatriz Ramos", em nome da Irmandade, falou o desembargador Alcebiades Silveira de Souza.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORPHÃOS E SUCESSÕES

De citação com o prazo de 60 dias a João e Waldemar, filhos do finado Cesario Virgilio Ferreira na forma abaixo:

O Doutor Narcelio de Queiroz, Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por ele citasse João e Waldemar, filhos do finado Cesario Virgilio Ferreira, para ciência de que por este Juizo e cartório do escrivão que este subscreve, se processam os autos de arrolamento dos bens deixados pelo referido finado, e bem assim para dentro do prazo legal se habilitarem, cientes, também, de que este mesmo Juizo funciona no Palácio da Justiça à rua D. Manuel 29. E para constar passei o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1946. Eu, Milton Ramos, escrevente juramentado, dactilografei. Eu, Daniel Filho, escrivão substituto subscrevo. Antônio Teles Melo. "Justiça gratuita". Está conforme. O Escrivão *Daniel Filho.*

CARIOCA, a sua revista; está em todos os lugares.

MUSICA

Grande concerto extraordinário da O. S. B. em homenagem ao Parlamento Nacional e ao quadro social

A diretoria da Orquestra Sinfônica Brasileira resolveu prestar significativa homenagem ao Parlamento Nacional e ao seu quadro social, fazendo realizar hoje, segunda-feira, dia dois de dezembro, um grande concerto sinfônico, sob a regência de Eugene Szenkar. Está organizado um grande festival Mozart, assim discriminado:

Sinfonia em sol menor; ouverture de D. Giovani; concerto número 5, para violino e orquestra; Sinfonia n. 41, "Jupiter".

Atuará como solista do 5° concerto o grande violinista americano Henry Siegl, spala da O. S. B., o que, sem dúvida vem desde já garantir o grande êxito desta noitada de pura arte mozartiana.

NA ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

A conferência do embaixador Jean Désy sobre o tema "Duas linguas, duas culturas"

A Academia Carioca de Letras, em continuação da série de conferências americanistas, tem marcada para a próxima terça-feira, 3 de dezembro, às 21 horas, no Silogeu Brasileiro, a segunda palestra programada.

Ocupará a tribuna da Academia o embaixador do Canadá, professor Jean Désy, para dissertar sobre o tema "Duas linguas duas culturas", uma síntese de influência franco-saxônica na América, nos seus aspectos característicos e evidenciar o Canadá como a obra das duas poderosas correntes que atuando no sentido de sua formação deixa intactas as forças do espírito nacional e intangível o sentimento do povo na concepção da pátria.

O professor Désy será saudado em nome da Academia Carioca de Letras, pelo acadêmico J. Paulo de Medeyros, que traçará o perfil de sua obra americanista no Canadá e no Brasil.

— A terceira conferência do ciclo está marcada para o próximo dia 10 de dezembro, sendo orador o antigo parlamentar e publicista Sr. João Mangabeira que falará sobre "A América e a Democracia".

Iniciando o ciclo de conferências americanistas, promovido pela Academia Carioca de Letras, ocupou a tribuna do Silogeu Brasileiro o professor Pedro Calmon, da Academia Brasileira, para dissertar sobre "A influência portuguesa na América".

Repleto o salão da Academia; constituida a mesa, dela participando o encarregado de Negócios de Portugal, o representante do ministro interino das Relações Exteriores, o secretário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e concluida saudação ao conferencista, pelo acadêmico Sr. Prado Ribeiro, que de improviso ressaltou a figura do homem de letras, historiador, parlamentar e professor de Direito, com uma destacada atuação nos meios culturais do país e do continente, o Sr. Pedro Calmon vai à tribuna debaixo de prolongada salva de palmas.

Leiam: "A NOITE Ilustrada"

Vamos ler, "VAMOS LER!"

NOTICIAS SUBURBANAS

Melhorando os serviços de bondes de Campo Grande

Foi assinado decreto pelo prefeito Hildebrando de Góis abrindo crédito de 150 mil cruzeiros para atender às despesas decorrentes do prolongamento da linha de bondes, numa extensão de 1.000 metros, no trecho da avenida Cesario de Melo e Curva do Matoso e o cemitério de Campo Grande. Essa nova linha, como A NOITE já assinalou, facilitará muito o tráfego local.

As comemorações de 27 de novembro nos Estados

Em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Por ocasião das solenidades em honra da memoria dos bravos que tombaram defendendo a legalidade, em 1935, foi feita, uma demonstração de carinho e de saudade, à memoria do capitão Benedito Lopes Bragança, no cemitério de Bonfim, realizada pelo 10.º Regimento de Infantaria, além de missa solene e das sessões civicas.

O 27 de novembro em Maceió

MACEIÓ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Na enfermaria do 20.º B. C. realizou-se, na presença de autoridades militares e civis a homenagem à memória do sargento Jaime, morto no Recife por ocasião do levante comunista. Falou o major Mario Lima. O interventor e comandante daquela unidade, coronel Alfredo Quintela colocou flores no túmulo daquele inferior. A noite, na Faculdade de Direito realizou-se a sessão comemorativa, tendo falado o prefeito Reinaldo Gama.

Em São Leopoldo

S. LEOPOLDO, (R. G. do Sul) 2 (Serviço especial de A NOITE) — Comemorando o aniversário da intentona comunista, o govêrno municipal em colaboração com o comando da guarnição federal e o povo em geral, realizou missa campal no pátio do Seminário Católico.

Em Pelotas

PELOTAS, (Rio Grande do Sul), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Homenageando os oficiais e praças mortos durante a intentona comunista de 1935, o comando e a oficilidade do 9.º R. I. mandaram celebrar missa no quartel daquela unidade, sendo celebrante o bispo diocesano.

Foram realizadas ali, tambem, palestras evocativas desse acontecimento.

A noite, realizou-se grande comicio no largo da Prefeitura para o qual foram convidadas as autoridades civis e militares, eclesiásticas e a população, tendo falado vários oradores.

O "Diário Popular", aplaudindo essas homenagens, publicou vibrante editorial frisando:

"Por vezes somos tolerantes, mas essa virtude não deve ser mal compreendida, pois sabemos reagir contra os que impatrióticamente procuram dilapidar o legado espiritual dos nossos maiores em beneficio de ideologias talhadas em figurinos de povos onde o respeito aos direitos do individuo é um mito e o Estado desconhece os deveres para com a dignidade huma".

O P. C. B. queria festejar o 27 de novembro

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor federal conferenciou com o comando da 3.ª R. M. sobre as determinações do ministro da Justiça relativas às atividades comunistas.

Uma comissão do Partido Comunista Brasileiro procurou o interventor mostrando-lhe o desejo de promover um comicio no dia 27 do corrente; o interventor declarou então que não permitiria a realização de tal comicio em vista da ordem do ministro da Justiça.

As solenidades em memória das vitimas da intentona comunista estiveram grandemente concorridas por elementos de todas as classes sociais. Além da missa houve três discursos, do Sr. Armando Câmara, reitor da Universidade, do coronel Armando Catani, pelo Exército Nacional e do major Dias Campos, pela Aeronáutica Militar.

Convite a Nelson Rockefeller para visitar o Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Comercial convidou o Sr. [illegible] Rio Grande do Sul, a fim de estudar a viabilidade de estabelecer aqui empresas agricolas e industriais, com o fito de intensificar a produção de gêneros alimenticios.

FOI BOATO...

O policia não dará nenhum premio pela prisão dos ladrões mascarados

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Jornais daqui divulgaram que a policia daria 20 mil cruzeiros de gratificação a quem prendesse os ladrões mascarados que estão agindo na cidade. Entretanto, o Sr. Carvalho Franco, diretor do Departamento de Investigações, ouvido a respeito desmentiu. A policia não dará niquel de gratificação.

Também o mesmo alto funcionário da Policia desmentiu que houvesse sido preso o misterioso criminoso da Chácara Flora, que assassinou a milionária Rosa Bossard.

Falta farinha em Três Rios

TRES-RIOS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Comercial, Industrial e Agro-Pecuária de Três-Rios, enviou ao presidente da República o seguinte telegrama:

"Presidente Eurico Gaspar Dutra — Palácio do Catete — Rio — Tenho a honra solicitar patriótica atenção vossência situação penosa municipios fluminenses, desprovidos, abastecimento farinha para pão e massas, quando panificadores Distrito Federal já pretendem fabricar pão branco. Outrossim rogo vossência determinar entrega Moinhos encargo distribuição direta, equitativamente, farinha aos seus fregueses, a exemplo Estado Minas e Espirito Santo, cessando interferência contrôle Secretaria Agricultura fluminense, cuja guia obriga panificadores e fabricantes massas perda um dia em Niterói para consegui-la. Contando valiosas providências vossência, tenho honra apresentar minhas respeitosas e cordiais saudações. — Basileu Rodrigues Santos, presidente Associação Comercial, Industrial Agro-Pecuária Três Rios.

Escola normal "Carmela Dutra"

Realizar-se-á no Instituto de Educação, hoje, dois de dezembro, às 8,30 horas, a prova escrita de matemática (eliminatória) do exame de admissão à primeira série da Escola Normal "Carmela Dutra".

OS DESAPARECIDOS

— Esteve em nossa redação o Sr. Waldemiro Rodrigues, residente à rua da Liberdade 50, em São Cristovão, que veio fazer um apêlo ao "carioca - reporter", no sentido de localizar seu irmão, o Sr. Dionisio Rodrigues, que, em 1942, deixou o Rio para ir ao Amazonas, integrando o grupo dos "soldados da borracha". Em 1943, recebeu uma carta de seu irmão, dizendo estar se preparando para voltar para casa, não tendo depois disto mais noticias. Qualquer informação deve ser dirigida ao endereço acima ou a esta redação.

Dionisio Rodrigues

Vamos ler, "VAMOS LER !"

A leucotomia cerebral

LISBOA, novembro — (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — O professor Almeida Lima é um dos mais categorizados neurologos da moderna geração de catedráticos da Faculdade de Medicina. Já teve oportunidade de se manifestar com trabalhos notáveis da sua especialidade registrando-se 3 publicações sôbre anatomia, fisiologia, clinica técnica de neuro-cirurgia, neurologia, etc., etc.

Como representante da neurologia portuguesa tomou parte numa reunião médica internacional, em Oxford. Nessa reunião, as maiores sumidades médicas fizeram as mais elogiosas referencias aos neurologos portugueses e, em especial, à angiografia cerebral do professor Egas Moniz que permite estudar, radiograficamente, a circulação cerebral e, assim, diagnosticar as doenças que de qualquer modo alteram as artérias ou veias cerebrais; tumores, aneurismas, obstruções arteriais, hemorragias, etc.

A audácia do processo que necessita para a sua execução, a injeção na artéria carótida de uma substância opaca aos raios X, fez hesitar os médicos estrangeiros durante muito tempo, antes de empregarem sistematicamente o método de Egas Moniz. A pouco e pouco, porem, foi sendo reconhecida a enorme vantagem da angiografia e a sua inocuidade. Hoje é usada como processo corrente em todas as clínicas neuro-cirúrgicas e considerada como um dos processos mais notaveis no estudo da circulação cerebral.

O interesse sempre crescente pela angiografia cerebral é atestado pelo honroso convite da Imprensa da Universidade de Oxford, feito a um dos colaboradores do professor Egas Moniz para a publicação de um volume sobre o assunto distinção que, pela primeira vez, é concedida a um autor português.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Querem mudar o nome da Avenida 10 de Novembro

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A União Estadual de Estudantes dirigiu, há dias, um memorial ao prefeito, sugerindo a mudança do nome da Avenida 10 de Novembro para 18 de Setembro, data da assinatura da nova Constituição. Em despacho de ontem, o prefeito Conrado Ferrari respondeu o seguinte:

"Devendo estar reunida dentro de algumas semanas, a Câmara dos Vereadores, composta de representantes eleitos pelo povo, convém que a esta caiba a solução do pedido e não a uma administração transitória como a atual."

VIOLENTAMENTE IMPEDIDA A REALIZAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL

"ARREBATARAM CRIMINOSAMENTE O LIVRO DE PRESENÇA, ASSIM COMO AS ATAS" — A REPORTAGEM DE "A MANHÃ", ALÉM DE BRUTALMENTE RECEBIDA, FOI AMEAÇADA DE AGRESSÃO — O INACREDITÁVEL FATO OCORREU NUMA PEQUENA SALA DA "MOTORISTA UNIÃO COMERCIAL IMPORTADORA S. A." — CONTRASTANDO COM TAL ATITUDE, MAIS DE 280 ACIONISTAS SE SOLIDARIZAM COM O PRESIDENTE DAQUELA SOCIEDADE, SR. VITOR LONGO — MICROFONES, ALTO-FALANTES E UMA ENTREVISTA APOIADA POR ENORME MAIORIA

No interior da Sociedade, em amplo recinto, o grande número de acionistas, atentos à palavra do presidente da "Motorista União Comercial Importadora", na noite de ontem.

O presidente da "Motorista União Comercial Importadora S. A.", Sr. Vitor Longo, frente ao microfone, concede sua entrevista, aplaudido por quase três centenas de acionistas, historiando as ocorrências que impediram a realização da Assembléia Geral.

Às 23 horas de ontem, a reportagem de "A Manhã" soube que algo de anormal se registrava na sede da "Motorista União Comercial Importadora S. A.", à rua Moncorvo Filho, n.º 23. Imediatamente, tratando-se de assunto de interêsse para numerosa e laboriosa classe de profissionais, procuramos, no local, conhecer detalhes sôbre o assunto.

QUASE AGREDIDOS

Assim atingimos o endereço acima, notamos logo enorme afluência de pessoas, na maioria homens do ramo automobilístico, profissionais do volante ou não. Alguém nos conduziu ao 2.º pavimento do edifício onde funcionam as dependências da administração da referida sociedade. Numa sala, relativamente pequena, cerca de 100 cavalheiros se achavam de pé, gesticulando, demonstrando grande exaltação. A presença do reporter e fotógrafo, quando nos achávamos no estrado falando com um dos componentes da mesa provisória, fomos, inesperadamente, envolvidos. Sòmente, calmos e conscientes dos nossos deveres, pudemos nos fazer ouvir, explicando as razões que levavam nossa presença ali. Não fôra a apresentação, sob visível coação, de nossas credenciais e a atitude mais ponderada de alguns elementos, talvez lamentavel ocorrência se registrasse.

Sob um ambiente tal, conseguimos ouvir alguns dos presentes que, em confusão, intercalavam "não póde!" "Fóra!" "Quem manda aqui somos nós, fóra com os jornais!", com explicações sôbre os motivos da reunião no exíguo recinto.

Fazendo valer as próprias prerrogativas constitucionais, não mais de jornalistas e sim de cidadãos, pudemos nos retirar apenas agredidos com palavras.

OUTRA REUNIÃO EM RECINTO AMPLO E CALMO

Naturalmente, os fatos relatados de modo algum esclareciam a natural curiosidade da reportagem. Mas, já longe da exaltação, fomos, delicada e urbanamente convidados a nos dirigirmos a um recinto, na própria séde da "Motorista União Comercial Importadora S. A.". Ali, mais de 280 associados se achavam sentados ouvindo a mesa que, através um serviço de alto falante, deliberava. Foi quando soubemos, através da palavra do Sr. Vitor Longo, presidente em exercício da sociedade, do que se passara.

"IMPEDIDA A REALIZAÇÃO DA ASSEMBLÉIA"

Um aspecto digno de menção: a entrevista que se segue foi realizada perante os 280 associados e ouvida através do serviço de alto falante, instalado por J. Xavier Borsali, estabelecido na rua Frei Caneca, n.º 250. Assim, a reportagem ouviu, do Sr. Vitor Longo, presidente da Motorista União Comercial Importadora, S. A., o seguinte:

— "Dois elementos do Conselho Fiscal da sociedade convocaram uma assembléia, a fim de apresentar supostas irregularidades que sòmente existem na imaginação dos conselheiros Manoel Corrêa Pinto Salles e João Cardoso Segundo".

"ARREBATARAM CRIMINOSAMENTE O LIVRO DE PRESENÇA, ASSIM COMO AS ATAS!"

A entrevista prosseguiu sob aplausos da assistência e, à mesa onde estávamos, ouvíamos diversos membros da diretoria da sociedade externarem a surpresa e indignação de que estavam possuídos. Finalmente, disse ainda o Sr. Vitor Longo:

"— Os referidos conselheiros, arregimentando reduzido número de acionistas tentaram levar a efeito a realização da assembléia convocada no exíguo recinto que não comporta mais do que cento e cinquenta pessoas. Daí, o presidente, eu, tomar providências para que a referida Assembléia se realizasse, na própria séde social, entretanto, num local de espaço amplo, que é onde nos achamos nesse momento. Aqui — prossegue o presidente Vitor Longo, — estaríamos reunidos para que, todos acionistas tomassem conhecimento das supostas e imaginosas irregularidades insinuadas pelos aludidos conselheiros".

Um detalhe da enorme assistência a que nos referimos, notando-se a maneira calma, ordeira e atenta num gritante contraste da tumultuosa reunião que se realizava na exígua sala da administração.

VIOLÊNCIA CONTRA A MAIORIA

Palmas são constantemente ouvidas de parte da assistência, o Sr. Vitor Longo continua:

"— Eram, precisamente, oito horas e meia da noite quando se processava ainda a assinatura de presença, o Sr. Manoel Pinto Salles arrebatou criminosamente o Livro de Presença, juntamente com as Atas, impedindo assim a realização da esperada Assembléia".

Um dos presentes, interrompendo a nossa entrevista lembrou como justificação do ato ilegal e arbitrário o seguinte:

"— A violência a que aludiu o Sr. presidente foi motivada por ter fracassado o "truc" dos interessados na desordem. Explico-me: pouco antes das 20,30 horas já a pequena sala se achava ocupada quase "manu militare" por alguns adeptos dos conselheiros que, agindo assim, procuravam impedir a entrada da maioria que ficaria do lado de fóra, sem meios de poder conhecer o que se passava na Assembléia!"

LAVRADO E ASSINADO ENÉRGICO PROTESTO

Foram mostradas à reportagem várias folhas assinadas por mais de 280 acionistas, que lavraram enérgico e veemente protesto contra os senhores Manoel Correia Pinto Salles e José Cardoso Segundo por terem, às 20,30 horas "arrebatado violenta" e ilegalmente os livros, não só de presença como as atas. Disso resultou o fracasso da Assembléia que, — conforme depoimento de um dos presentes — foi impedida violenta, e arbitrariamente e sem o menor amparo nos Estatutos da sociedade e muito menos nas leis que regem o direito de reunião pacífica e para fins honestos.

APLAUSOS A "A MANHÃ"

Finalmente, conhecera a reportagem as verdadeiras proporções do que ocorria na séde da Motorista União Comercial Importadora S. A."

Ao nos retirarmos, tôda a assistência, cerca de 300 pessoas, pois maior se fizera a afluência, unanimemente, aplaudiram as palavras do Sr. Vitor Longo, ao mesmo tempo que ovacionaram o nome dêste matutino e ouviam-se entusiásticos "vivas" à imprensa e ao nome do Sr. Vitor Longo.

Conduzidos até à saída, diversos acionistas apoiaram as expressões do presidente da sociedade, lamentando a incompreensão de "meia dúzia", ao mesmo tempo que diziam confiar em que desagradáveis fatos jamais se repetissem.

(Transcripto de "A Manhã" do dia 30-11-946).

A posse do "Diretório do Andaraí" do Partido Social Progressista

A palavra do Dr. Nelson Perez Teixeira aos moradores do bairro

Tomou posse ontem, às 20 horas, na sua séde, à rua Barão de Mesquita, 948, o "Diretório do Andaraí", do Partido Social Progressista. Já muito antes da hora marcada para a inauguração e posse do Diretório do Andaraí, grande multidão se aglomerava tanto na entrada como nas dependências da séde, e cada membro do Partido Social Progressista que chegava era recebido pelo povo com uma grande demonstração de simpatia. Digna de nota foi a acolhida que tiveram D. Nini Miranda e o deputado Campos Vergal. Música, fogos, palmas e vivas. Às 20 horas, foi constituída a mesa que presidiria a cerimônia. A abertura da sessão foi feita pelo Dr. Antônio de Mello Bittencourt, que, num rápido e brilhante improviso focalizou o sentido patriótico e democrático daquela sessão e finalizou dando posse aos membros do "Diretório do Andaraí". Logo após ocupou o microfone o Sr. José Gomes Ribeiro Filho, presidente da Comissão de Defesa dos ex-empregados do D. N. C. Sua oração foi rápida, singela e concisa. Terminou dizendo que o PARTIDO Social Progressista era mais do que uma entidade política, era uma verdadeira escola de civismo. Falou a seguir D. Nini Miranda, essa personalidade inconfundível de Mulher brasileira. Fez uma síntese da obra que realizou e vem realizando como presidente da Associação das Donas de Casa e terminou convocando todas as senhoras mães de família, ombro a ombro com ela e com o seu partido, a trabalhar incansavelmente para a reconstrução do Brasil. O deputado Campos Vergal, como sempre, foi brilhante na sua oratória. Mas não houve apenas o brilho da forma, — seu discurso foi um hino de amor à Pátria, que terminou com uma exortação ao povo para a luta e o trabalho a fim de se fazer do Brasil um país essencialmente brasileiro. Finalmente o discurso do candidato escolhido pelos moradores do Andaraí e bairros adjacentes, para seu representante à Câmara Municipal: o Sr. Nelson Perez Teixeira. Seu discurso foi um agradecimento prático, pois esboçou o programa pelo qual se baterá quando eleito, programa êste que visa o progresso daquele populoso bairro, e o progresso do Brasil e dos brasileiros. Aqui transcrevemos o seu discurso, na íntegra:

— Senhores e senhoras — Evidentemente, não fôra por um dever de gratidão, não estaria neste momento a dirigir-vos estas palavras. [illegible] para discursos pessoais e sim [illegible] forçosamente tenho que sentir, por verificar que alguns se propõem a realizar, efetivamente, aquilo que outros prometeram e pretenderam, que, infelizmente para nós, moradores dêste populoso e tradicional bairro, jamais o conseguiram. Portanto, senhores, longe de desejar fazer propaganda pessoal, achei, entretanto, de meu dever, dirigir-vos a palavra e, com especialidade aos moradores dêste bairro que, numa desmedida bondade e com tão pouca justiça, indicaram o meu nome para, como seu representante, defender as suas reivindicações que, tenho certeza, com a cooperação das pessoas de bom senso e das autoridades cônscias de sua responsabilidade serão conseguidas [illegible].

Se fizermos um ligeiro retrospecto, com referência ao atendimento das necessidades do nosso bairro, verificaremos que bem poucas tiveram solução. As principais, no entanto, ainda estão à espera [illegible]. Não podemos admitir, por exemplo, o número de escolas aqui existentes [illegible] Conseguir escolas, senhores [illegible] Necessitamos dar o "pão do espírito" às crianças [illegible] uma necessidade... É um dever de humanidade! Já estamos cansados de gastar as nossas energias que teriam maior utilidade se empregadas em um trabalho profícuo, em vez de dispendê-las mal acomodados em um balaústre de bonde ou numa fila de um ônibus que nunca aparece e que, quando surge, geralmente fica no meio do percurso! Precisamos de um "mercadinho" que afinal de contas, sempre nos presta algum serviço. Precisamos reformar eficientemente o Reservatório Dágua do Andaraí o qual absolutamente, não está em condições de servir ao bairro. E como bem servir se ele foi construído há 200 anos para uma fazenda, quando nunca se sonhou que naquele local se ergueria um dos bairros mais populosos do Rio de Janeiro? Eis, senhores, para não me alongar muito, algumas das nossas reivindicações prementes que jamais foram atendidas. Devemos, portanto, tudo fazer para que, *realmente*, elas se resolvam. Não será nenhum favor que irão nos prestar, mas sim uma obrigação! Esta é a razão das minhas palavras, ao demonstrar aos moradores dêste bairro que não trairei a benévola confiança que em mim depositarem ao indicarem o meu nome para seu representante a vereador na chapa do Partido Social Progressista, partido êsse que já demonstrou, através a brilhante atuação de Café Filho e Campos Vergal, que defendem verdadeiramente os interesses da coletividade, os legítimos interesses de um povo que tanto tem sofrido! Agradeço, portanto, em nome dos moradores no bairro do Andaraí, a presença das autoridades que aqui se encontram; aos dignos componentes do meu partido, o meu aplauso pela instalação dêste Diretório e, finalmente, àqueles que me indicaram, mais uma vez lhes dirijo o meu profundo agradecimento pela confiança que em mim depositaram e a certeza de que terão em mim, um legítimo representante das justas reivindicações dêste grandioso quão desprotegido bairro.

Quando discursava o Sr. Nelson Perez Teixeira, tendo a seu lado o deputado Campos Vergal e D. Nini Miranda

A condessa foi para o manicômio

Personagem de estranhos episódios, chega agora a uma etapa dramática

(Cliché na 1.ª Página)

A condessa de Bernsdorff é, já algum tempo, personagem de vários episódios cariocas. Depois de uma ausência que raro se estende por mais de dois ou três meses, por esta ou aquela razão, a condessa reaparece no noticiário. Fêz isto, fêz aquilo, deixou de fazer aquilo outro.

Entretanto, agora, já havia bastante tempo que não se lhe assinalava a presença em caso novo. Parecia ter cansado de tantas aventuras. Até que, há pouco mais de um mês, a condessa de Bernsdorff reapareceu. Os fatos eram de pouca monta mas a sua repetição acabou por despertar a atenção do reporter.

A estranha criatura chegava à porta de um cinema — na Cinelândia de preferência — e dirigindo-se ao porteiro, ou ao gerente da casa de espetáculos, dizia ter necessidade urgente de procurar uma pessôa que se encontrava na sala de projeções. Era-lhe permitida a entrada e sempre, depois de meia ou uma hora, o gerente ou o porteiro ia encontrá-la refestelada numa poltrona, assistindo ao film... Quando o funcionário reclamava o seu procedimento, respondia em voz alta, retrucando asperamente. Havia escândalo que só cessava com a intervenção de um policial que suava no esfôrço de conseguir fazê-la deixar o cinema.

Agôra a condessa vem de tomar parte em novo caso. Dirigiu-se à Polícia e apresentou uma reclamação. Havia sido roubada em tôdas as suas joias. A princípio, tal a veemência das suas palavras, os policiais se impressionaram. Cedo, porém se capacitaram encontrar-se diante de uma enferma mental. E deram a única providência razoável para o caso; promoveram a sua remoção para um hospital de psicopatas. E, ontem mesmo, a condessa de Bernsdorff foi mandada levar para o Hospital D. Pedro II, no Engenho de Dentro, de onde informam que está passando razoavelmente.

DESAPARECIDO UM AVIÃO DA FAB

(Títulos principais na 1.ª página)

Desde sexta-feira última reina na Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, cruel expectativa. Cada hora que passa, mais e mais cresce a impressão de que algo trágico aconteceu aos tripulantes de uma aeronave militar que desapareceu de modo completo e da qual, até cerca das 24 horas de ontem, não havia nenhuma notícia.

A NOITE soube do ocorrido através do aviso do "Carioca-reporter".

Do Campo dos Afonsos, um avião de fabricação norte-americana "Beechcraft", bi-motor, de nacele e asas protegidas, poucos minutos depois das 13,30 horas, ergueu vôo, levando a seu bordo dois oficiais aviadores e três cadetes. Como é dos regulamentos militares, a partida do aparelho foi consignada nos assentamentos devidos. Teria sido visto o aparelho até cerca das 16 horas, mas, desde então, não mais se soube notícia quer do aparelho, quer dos seus tripulantes.

Ao que nos adiantou o "Carioca-reporter", um dos oficiais que seguiam no avião que ainda está desaparecido é o primeiro tenente José Maria Anastacio Guimarães.

Os tripulaintes do avião

Adiante apuramos que era a seguinte a equipagem do avião: primeiro tenente José Maria Anastacio Guimarães, segundo tenente aviador José Eduardo Junqueira e Andrade, e os cadetes do 3.º ano de aviação militar da Escola de Aviação: Humberto Boyd, Marcelo Prado e João Batista Alves Afonso.

Em busca do avião desaparecido

Desde o dia em que foi assinalado o desaparecimento do avião, patrulhas da Aeronáutica Militar vem fazendo pesquisas através de tôda a região que compreende a zona rural do Distrito Federal e regiões circunvizinhas do Estado do Rio. Ao que soubemos, todas as pesquisas têm sido, até cerca das 24 horas de ontem, inúteis. Não tinha sido encontrado o menor vestígio da aeronave desaparecida, o que faz supor uma tragédia.

Apelo às populações rurais

A única esperança de conseguir alguma informação é que, da zona rural do Distrito Federal e das povoações fluminenses das imediações do Distrito, cheguem às autoridades da Aeronáutica, alguma notícia. Apelos eram feitos, durante o dia e a noite de ontem, através das estações de rádio, aos habitantes do interior, no sentido de informarem rapidamente à autoridade mais próxima qualquer indício revelador da presença de um avião caido na mata.

Como já decorreram muitas horas sôbre o desaparecimento do aparelho, é pouco provável que se trate de uma aterrissagem forçada em qualquer campo despovoado do Estado do Rio. O que parece mais certo é que o aparelho, em consequência de causa que é impossível ajuizar, tenha mergulhado numa das muitas montanhas que ladeiam a Baixada Fluminense, ficando oculto na sua densa vegetação.

Estava enfermo o velho capitalista

E, desgostoso enforcou-se

Enforcou-se, em sua residência, na rua General Glicerio, 132 fazendo um baraço do lençol de seu leito, o capitalista Carlos Jacinto Guimarães, que contava 72 anos de idade.

Encontrava-se bastante enfermo o capitalista e desesperançado de cura, teve esse gesto dramático.

O cadaver foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Sòmente manifestações oficiais

As autoridades portuguesas proibiram as manifestações populares, por ocasião do aniversário da libertação de Portugal do jugo espanhol

(Títulos principais na 1ª página)

LISBOA, 1 (R.) — As autoridades portuguesas proibiram a realização de quaisquer manifestações populares por motivo da passagem do 306.º aniversário da libertação de Portugal do domínio espanhol, que decorre hoje.

Todos os matutinos estampam uma nota oficial na qual o govêrno declara que "apenas as demonstrações oficiais" serão permitidas.

A ordem governamental trouxe intensa indignação popular.

CARMONA PRESIDIU AS COMEMORAÇÕES

LISBOA, 1 (AFP) — O general Carmona presidiu hoje às cerimônias comemorativas da libertação de Portugal do jugo espanhol em 1640. Quatro mil membros das "Juventudes portuguesas" desfilaram nas ruas centrais de Lisboa e diante do monumento aos "Restauradores". Carmona presidiu também à sessão solene realizada no Palácio Independência.

Como fôra previsto o governador civil de Lisboa recusou autorizar uma reunião da comissão central do Movimento de Unidade Democrática, declarando em nota oficiosa que "apenas serão permitidas manifestações oficiais".

Comunicados fúnebres

DR. ALBERTO LOPES

(1.º ANIVERSÁRIO)

Beatriz Botelho Lopes Danilo Lopes, Tenente Alberto Lopes Filho, esposa e filho convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, terça-feira, dia 3 do corrente, pelo 1.º aniversário do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô DR. ALBERTO LOPES, às 9 horas e meia, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares (rua 1.º de Março), confessando-se desde já agradecidos.

FRANCOLINO CAMEU

(7º DIA)

Os antigos funcionários da Secretaria do Senado Federal, convidam os parentes, amigos e demais funcionários para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada em intenção da bondosíssima alma do professor FRANCOLINO CAMEU, ex-chefe, aposentado, da Secção de Taquigrafia, desta Casa do Parlamento Nacional, terça-feira, dia 3 de dezembro próximo, às 9.30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, e desde já se confessam gratos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

SEÇÃO INEDITORIAL

"SE FOSSE PRECISO, PARA FAZER POLITICA, RENEGAR A FE' CRISTÃ, EU NÃO ESTARIA DIANTE DE VÓS"

Declara o Sr. Plinio Salgado, falando aos populistas do Rio Grande do Sul – "O nosso fundamento social é a criação de uma frente espiritualista que possamos opôr à onda avassaladora do bolchevismo ateu" — "Quando essas idéias não existirem mais o Brasil já não será uma nação livre" — A íntegra do discurso do presidente do P. R. P. no Rio Grande do Sul

Falando em Pôrto Alegre, no encerramento da Convenção Estadual do P.R.P., o Sr. Plinio Salgado, presidente dêsse partido proferiu o seguinte discurso:

"Senhor presidente e demais membros do Diretório do Partido de Representação Popular no Estado do Rio Grande do Sul; senhores membros do Conselho Estadual do Partido de Representação Popular; senhores convencionais; excelentíssimas senhoras; meus senhores e patrícios do Rio Grande.

Rogo ao Cristo que me inspire a palavra que eu vos devo dirigir neste momento; que Ele me diga, sob a atmosfera das vossas manifestações e, tendo a impressão nítida de vossas almas na expressão de vossos rostos, o que mais conveniente vos deva falar, pois grande é a responsabilidade de quem se dirige a um povo, cujas tradições procedem das raízes da independência, e que através da História do Brasil tem escrito páginas das mais brilhantes de amor pela nossa soberania e de sustentação dos princípios basilares da família brasileira. Emoção profunda é a minha, amigos do Rio Grande, falando-vos na noite de hoje, depois de longos anos de ausência de vossos pagos natais. Ao rever vossa terra quando o avião pairava sôbre vossas campanhas e sôbre as vossas culturas, meu coração bateu apressadamente compreendendo a grandeza do que representais nesta hora culminante dos destinos da Pátria. Na verdade, riograndenses do sul, venho procurar-vos numa hora em que a nossa Pátria está em perigo, e sei que minha voz não será improfícua nem meu apêlo baldado porque aprendi, desde menino, folheando a nossa História, que a voz do Brasil nunca repercutiu em vão em vossos pampas e coxilhas; pelo contrário, tôdas as vezes em que a Pátria houve necessidade de defender a sua integridade e a afirmação da sua honra, a sua voz levantou-se como os vossos minuanos e pampeiros, vibrantes e enérgicos, na defesa dos supremos ideais da ação. (Palmas).

OS MÁRTIRES DO RIO GRANDE DO SUL

Coincidência misteriosa fez com que hoje, num de vossos templos, ao pedir graças para bem vos falar, assistisse eu a uma comemoração que diz respeito aos primórdios da vossa história; era uma missa solene pelos mártires do Rio Grande, três primeiros santos brasileiros que à margem de vossos rios no alvorecer do século XVII, deram-nos o exemplo do sacrifício pela Verdade, para que a Verdade pudesse atravessar os séculos seguintes, inspirando as nossas famílias como um penhor da própria continuidade da Pátria Cristã, da Pátria livre, da Pátria digna dos seus fundadores e dos seus continuadores.

A êsses três mártires do Rio Grande do Sul, Roque Gonzalez, Afonso Rodrigues e João de Castilha, que nos ensinaram a ser cristãos e, mais do que isso, a morrer pela fé cristã, peço luz e inspiração a fim de que minhas palavras possam repercutir nos vossos ânimos para o bem do Brasil e glória de nossa Pátria. (Palmas).

AGRADECIMENTO

Sejam, porém, minhas primeiras palavras, de agradecimento sincero ao povo do Rio Grande, pela maneira como me tem recebido, pela maneira com que está me escutando; sejam meus agradecimentos à vossa imprensa que tão cavalheirescamente registou a notícia de minha chegada, nela incluindo algumas palavras que lhe pedi dissesse em saudação aos riograndenses do Sul. Sejam os meus agradecimentos a todos vós, às autoridades que vos governam, a quantos, enfim, que acorrendo ao apêlo por mim erguido entre vós, revelam a mesma unidade de amor pela grande Pátria e o mesmo fervor patriótico em tôrno do nome do Brasil.

SAUDAÇÃO AOS OUTROS PARTIDOS

Entretanto, quero dirigir de uma maneira especial uma saudação aos demais partidos políticos da vossa terra. Ao presidir a Convenção Estadual do Partido de Representação Popular é-me grato cumprimentar os vossos outros partidos, que aqui militam como nobre exemplo mostrando a elevada educação e a nobre cultura política do nosso povo, a êles dirijo as minhas homenagens antes de principiar a ferir os temas que ides desenvolver neste breve discurso.

A TRISTEZA DA HORA PRESENTE

Disse-vos eu, há pouco, que vos procurava num momento em que nossa Pátria se achava em perigo. Examinemos, ainda que sumariamente, os aspectos da situação nacional.

Vemos, e todos vós notais, por tôda a vastidão do Brasil e mesmo entre nós, uma onda de ceticismo e de desânimo. Debaixo das aparências superficiais das atividades políticas meramente grupais ou de facção, ou regionais; debaixo dessas atividades que borbulham nas colunas da imprensa, vós todos percebeis claramente uma onda fria de descrença e fatalismo. Em geral, quase todos os brasileiros dizem de si para consigo que já nada mais há a fazer para se dar um rumo seguro aos destinos da Pátria. Muitos dizem que já não vale a pena preocupar-se alguém com a política. Outros, que só vale a pena fazer política no sentido pragmático, utilitarista, o "jour le jour" dos interêsses cotidianos das lutas eleitorais ou, quando muito, dos Estados. Moços, ainda na flor dos anos, encharcados por leituras venenosas, [illegible] o brilho da juventude, mas evidenciam crepúsculos apagados de velhice [illegible].

A INQUIETAÇÃO DOS INUTEIS

Esse espetáculo de tristeza [illegible] relâmpagos de inquietação, de secretas angústias, naqueles que porventura pensam e meditam diante do quadro nacional. Relâmpagos de angústia e de aflição, porém tão passageiros e dúbios como aqueles que iluminam o longo do horizonte nas noites de estiagem, sem nem ao menos trazer chuva, nem ao menos trazer o ronco da tempestade distante. Esses relâmpagos tropicais, que certamente conheceis e que o povo brasileiro denomina "calmaria", são bruxoleios tão pálidos que confrangem a alma. Não anunciam os aguaceiros fecundos, que tombam ribombantes sôbre os campos. Melancólicos relâmpagos de calmaria, triste inquietação dos inativos e dos incapazes, daquele que estremecem subjetivamente, mas não encontram em si próprios as fôrças precisas para transportar a sua inquietação para o campo objetivo, na realização esplêndida de alguma coisa, de algum ato que marque ao menos o ritmo de uma existência. (Palmas).

Esta é a inquietação dos inúteis, dos intelectuais que fazem das suas crises íntimas, meros motivos de estética, mero assunto para escultura, para pintura, para música, para romance, mas que não sabem viver a arte na própria expressão da vida, compreendendo que tôda a ação humana pelo Bem e pela Verdade é principalmente, uma ação de Beleza. (Muito bem, palmas).

REGIONALISMO E NACIONALISMO

Entre as inquietações e indecisões dos intelectuais, o ceticismo e o desânimo dos velhos precoces, olhemos para o quadro político e vemos os regionalismos em detrimento do nacionalismo. A lei fundando partidos nacionais e os partidos agindo em função regional. Não quero com isso exercer crítica às pessoas tão dignas, prestantes e respeitáveis que dirigem êsses partidos nas diferentes unidades da federação, mas quero, como sociólogo e observador, notar que essa lei criou os partidos artificialmente nacionais, porque os partidos nacionais não se criam na letra da lei, mas no coração do povo (palmas), através da propaganda sistemática, da metodização cotidiana de um sistema educacional que incumbe aos verdadeiros estadistas previsionadores de um Brasil maior para os nossos filhos. (Palmas).

A CORRUPÇÃO NACIONAL

No meio dessa política empírica e sem base, já não digo filosófica mas pelo menos científica, no meio desta política empírica, dizia-vos eu e preocupada com os quadros estreitos das competições regionais em detrimento dos grandes lineamentos da política nacional, como fôra outrora o Império, assistimos a sociedade brasileira minada pelos agentes da dissolução. O máu livro, o máu cinema, a má imprensa o máu rádio e os máus costumes solapam, destroem a Pátria (palmas). Minam de tal forma a saúde no corpo da Pátria que se assim continuarmos, em breve seremos fácil presa de imperialismos estrangeiros porque já não teremos fôrça, vitalidade e estrutura capazes de resistir àqueles que forem mais fortes do que nós. (Palmas).

Enquanto apreciamos o livro dissolvente penetrar em nossas casas, andar pela mão de nossos filhos e de nossas filhas desfibrando o seu carater, mostrando em realismo cru e repulsivo os quadros mais secretos e nojentos da vida, quadros que nem mesmo nós, mais velhos gostamos de contemplar, e enquanto se destroem as virtudes da família pela disseminação de costumes deletérios, verificamos por outro lado a crise social em consequência de uma crise econômica que cada vez mais se agrava porque não temos tomado sentido sôbre suas causas verdadeiras que cumpre combater para salvar o Brasil. (Palmas).

O DRAMA DAS POPULAÇÕES DO CAMPO E DAS CIDADES

Verificamos nesses últimos anos que as populações rurais, as populações do campo, dirigem-se para as cidades; as cidades aumentam suas populações, por conseguinte, as bocas necessitam de alimento e os campos diminuem sua produção por falta de ebraços que se dirigem para as cidades. Isto é um círculo vicioso, e quanto mais houver gente a sair dos campos para ir para as cidades, maior é a necessidade de comer e de vestir na cidade; e quanto maior o número das pessoas que deixam a vida rural pela vida urbana maiores as dificuldades pelo decréscimo da produção. A industrialização que veio do após-guerra criou condições críticas para a nacionalidade, mas eu vos digo que o que se torna necessário, é estender essa industrialização do campo das manufaturas para todo o interior brasileiro, ordenando a agricultura em bases industriais, eficientes e modernas, com assistência efetiva ao lavrador, assistência de transportes e máquinas agrícolas, assistência de crédito, assistência técnica, assistência de instrução para os seus filhos, assistência de higiene no combate às moléstias tropicais, assistência em todos os sentidos para criar o atrativo da terra, porque sôbre a terra está a base da prosperidade e da grandeza do Brasil. (Palmas).

O AMBIENTE INTERNACIONAL

Ao passo que assim geme o povo brasileiro desnorteado [illegible]

[illegible] da produção dentro das nacionalidades alheias. Esse maquinismo internacional inspirado, instruido, estipendiado, movimentado por um órgão central que se chama o Komintern, entra no corpo de nossa pátria tentando destruir as suas estruturas, as bases de nossa família, as aspirações da liberdade, e ameaçando os fundamentos cristãos de nossa civilização. (Palmas).

Por um lado vemos as democracias inquietas diante do horizonte em que se estende a célebre "cortina de ferro" a que aludiu Churchill. Por outro lado vemos o dragão vermelho estender seus grifos sôbre o mundo; mas notai bem a gravidade dessa situação e a desigualdade dessa luta; enquanto o imperialismo vermelho mantém partidos dentro das democracias, as democracias não conseguem, nem ao menos, que haja partidos na Rússia Soviética. (Palmas). A luta ideológica é desigual porque enquanto nas assembléias das Nações se exige que povos cristãos como o nosso, recebem a propaganda do comunismo ateu por outro lado não se exige que, lá dentro do império ateu se faça a livre propaganda da democracia cristã. (Palmas).

MISSÃO DOS POVOS DA AMERICA

Nós, povos americanos, que nunca fomos escravos; nós povos americanos que amamos mais do que tudo a liberdade; povos de gestos cavalheirescos, povos de heróis cujo perfis se iluminam ao esplêndido alvorecer do século XIX; povos ardegos, povos animados por um grande sonho de dignidade, somos hoje a última e a mais bela esperança de uma humanidade sofredora.

Em 1926, no meu primeiro livro em prosa, num romance que o Rio Grande do Sul muito conhece porque foi um dos Estados onde tive mais leitores, no romance "O Estrangeiro", eu escrevi que quando desabasse o dilúvio russo, as suas últimas ondas viriam morrer aqui na livre América e que — escrevi textualmente naquele ano de 1926 — "a América reconstruirá o que estiver destruido no mundo".

Na verdade, hoje mais do que nunca, a união dos povos americanos é condição fundamental de sobrevivência de cada uma das pátrias do nosso hemisfério. Esta união se processa não somente no sentido geográfico, porém, no sentido da cultura, da consciência jurídica e das legítimas aspirações da liberdade humana. Incluem-se nessa comunhão tanto a América do Norte como a América do Sul. Todos somos irmãos; uns de origem ibérica, falando o português e o espanhol; outros de origem anglo-saxônica, os dos Estados Unidos e Canadá, falando línguas diferentes, mas formados sob a inspiração dos mesmos princípios de religiosidade cristã e amamentados no mesmo seio da Mãe Liberdade, que ensinou às gentes do Novo Mundo a jamais tolerar tiranias e jamais suportar escravidões. (Palmas).

A missão das Américas em que estamos integrados é a de salvar o mundo, reconstruir o que estiver destruido, continuar a civilização européia de que somos herdeiros, renovando-a e vitalizando-a ao sol do nosso hemisfério.

O ESPIRITO E A FONTE DO DIREITO

Eu vos pergunto qual a colocação dos problemas humanos para os povos americanos. De mim não vejo outra colocação senão aquela que consigna o Espírito como fonte primordial de todo o direito, o Espírito como base fundamental de tôda justiça, o Espírito como medida de todo equilíbrio econômico e de tôda distribuição no sentido da verdadeira felicidade social e pessoal.

Dir-vos-ei, então, que o primado do Espírito é o fundamento de nossa doutrina e deve ser — e tem de ser — o fundamento da grande e luminosa reação das almas contra os movimentos escravizadores dos povos. Dir-vos-ei que atualmente no Brasil, como em muitas Nações, por mero fenômeno de mimetismo social e político, partidos se têm organizado pretendendo ser os substitutivos do marxismo totalitário, do comunismo ateu, em forma mais branda, porém, encerrando o mesmo veneno que é a colocação do "econômico" acima do "espiritual". (Palmas).

Dir-vos-ei com tôda a franqueza — porque não estou habituado nas minhas propagandas, de idéias e de doutrinas a falar linguagem dubia, porém, linguagem clara, positiva e definidora — dir-vos-ei que êsses substitutivos, aparentemente lisongeiros para a saúde social como a cafiaspirina para as dores de cabeça oriundas de qualquer enfermidade, são paliativos perigosos. [illegible] (Palmas).

Nunca fui homem de [illegible] (Muito bem, palmas). Nunca fui homem de [illegible] felicidade ilusória. (Palmas).

Mas, sempre porque o amo, o estimo, porque dêle faço parte e lhe desejo a maior felicidade, gosto de lhe falar com franqueza, como vós gauchos, falais com franqueza nos vossos galpões e nos vossos serões familiares. (Palmas).

OS GOVERNOS ATEUS NUNCA PODERÃO SER JUSTOS

Há um êrro hoje em quase tôdas as nações, o da criação de substitutivos para o comunismo vermelho; vendo que o comunismo não convém por êste ou aquele interêsse de grupo, por êste ou aquele interêsse capitalista, iludem-se as multidões, não se lhes dando nem o comunismo e nem lhes oferecendo uma solução espiritualista para os seus problemas. Então êsses novos falsos profetas colocam o "econômico" acima do "espiritual", usando uma expressão errada, lançando uma proposição falsa que é esta: ser preciso primeiro fazer o homem comer, encher o estômago, para depois ter noções espirituais. Afirmo-vos, porém, que todo govêrno que não tenha primeiro noções espirituais, nunca será capaz de ser justo para dar o que comer ao povo (palmas). Para dar o que comer ao povo para melhorar suas condições de vida, seus salários, suas condições de moradia, de higiene, de instrução, de roupa, de apresentação na sociedade, de possibilidade de possuir propriedade para fazer bem ao povo é preciso ter consciência, porque se não houver consciência, não há justiça, mas há traficância e negociata, que apenas arruinam uma nação em vez de torná-la feliz (palmas).

Jesus, o Cristo, disse no Evangelho, que primeiro devemos cuidar do Espírito, porque o mais virá como consequência. E' disso que a humanidade tem se esquecido e dizem então os falsos profetas: primeiro vamos repartir, depois cuidamos do resto. Quer dizer: invertem o problema, porque em primeiro lugar há mister de cuidar-se do Espírito para que haja consciência e justiça, porque onde houver consciência e justiça, há pão para todos, há propriedade para todos e o govêrno dos povos não será o privilégio de meia dúzia de aventureiros (palmas). Esse predomínio da consciência dos governantes inspirados no temor de Deus é que constitui o ponto de partida dos princípios norteadores do Partido de Representação Popular. (Palmas). E' uma doutrina que se baseia na proclamação da existência de Deus e da imortalidade da Alma Humana. Creio em Deus, creio em nosso superior destino, na terra e no céu. (Palmas).

UMA DISTINÇÃO OPORTUNA

Quero esclarecer-vos, entretanto, acêrca desta minha pública confissão de fé; quero esclarecer-vos a respeito do ponto de vista religioso do nosso Partido. Como sabeis, os ensinamentos da Igreja Católica são aqueles no sentido de colocar-se ela acima e fora das competições políticas, não desejando, portanto, a Igreja e suas autoridades hierárquicas, que nenhum partido se declare confessionalmente católico. Nestas condições, quero deixar bem claro que o nosso Partido de Representação Popular não é um partido que adote uma confissão de disciplina religiosa. Entretanto, é um partido que abre a boca para dizer como primeira frase a sua confissão de crença em Deus e nos destinos sobre-naturais do homem, e o seu amor ao Cristo e aos seus ensinamentos, porque se fôsse preciso, para fazer política, renegar essa fé e êsses ensinamentos, eu não estaria diante de vós, porque amo primeiro ao Cristo acima de tudo. (Palmas).

Mas é o próprio Cristo que nos diz no seu Evangelho: "Aquele que tiver vergonha de me confessar diante dos homens [illegible] rei de [illegible] Celeste". [illegible]

Quando falava o Sr. Plinio Salgado.

O INDIFERENTISMO E' PIOR DO QUE O MATERIALISMO

Considero o agnosticismo, isto é, a não consideração das causas primárias e destinos finais, os alheiamentos das mentalidades em relação aos problemas definitivos da criatura humana, considero o agnosticismo ou o indiferentismo, pior que o próprio materialismo ateu dos comunistas. Êsse agnosticismo, êsse indiferentismo faz a guerra surda aos espíritos, destrói as almas, solapando-as sem que elas o pressintam; em vez de fazer a guerra aberta, que cria os mártires e os heróis, opera o envolvimento mole e tendencioso, morno e perfumado, em que se asfixiam as virtudes puras e em que vicejam os vícios que destroem todo princípio cristão e que minam os fundamentos da própria honra e do caráter do povo brasileiro. (Palmas).

As fontes da doutrina do Partido de Representação Popular, entretanto, [illegible] ocasião, [illegible] onde [illegible] gralista [illegible] anos, [illegible] mente [illegible] tradições [illegible] a canta[illegible] coisa [illegible] do nosso [illegible]

DEFESA DO INTEGRALISMO E DOS INTEGRALISTAS

E já que vos falei da Ação Integralista que desenvolvi no Brasil e do Integralismo que é a filosofia política que professo e professarei sempre (palmas) quero falar-vos ainda que de passagem, sôbre a obra de deturpação que se processou contra a nossa doutrina durante oito anos em que fomos todos brasileiros privados de liberdade, e mesmo da liberdade de defender-mo-nos contra as calúnias mais soezes.

Fomos apresentados, como disse o deputado Gofredo Teles em sua magnífica oração, com pensamentos que não pensavamos, com atitudes que não assumiramos, com fisionomias que não tinhamos. Nós, espiritualistas e por conseguinte amantes da liberdade humana porque a liberdade é o fundamento do espírito sem a qual o espírito não teria nem o mérito e responsabilidade; nós, amantes da liberdade [illegible] fomos apontados como [illegible] aqueles [illegible] tamente [illegible] é para [illegible] que [illegible] como [illegible] a escravidão dos senhores russos.

Esta palavra liberdade em nossa bôca tem sentido profundo e espiritual; na bôca dos demagogos é apenas a ilusão com que embriagam as multidões a fim de atirá-las no mais negro cativeiro. (Palmas). Nós que amamos a liberdade, fomos chamados de totalitários, de destruidores da liberdade. Nós que proclamamos no nosso primeiro documento político (antes que nenhum outro partido houvesse proclamado jamais na História do Brasil) nós que proclamamos em 7 de outubro de 1932, que o homem e a sua família precederam o Estado, e que o Estado, portanto, não poderia absorver nem o homem, nem sua família; nós que fomos os primeiros a levantar nosso grito contra o totalitarismo fomos apontados durante oito anos, como totalitários. Apontados por quem? Por aqueles que no Brasil praticavam o totalitarismo e por aqueles outros (palmas), que pretendiam impor um totalitarismo mais negro ainda, o totalitarismo da "cortina de ferro" e das deportações para a Sibéria. (Palmas. Muito bem).

PROTESTOS CONTRA O TOTALITARISMO NAZISTA

Em 1936, no jornal "A Ofensiva" do dia 11 de fevereiro, publiquei um artigo intitulado "Nacional-Socialismo e Nacionalismo Cristão"; são duas colunas longas em que condenei a atitude do nazismo, quando principiara a perseguir as confissões religiosas. Ataquei fortemente o nazismo, nesse artigo de 11 de fevereiro de 1936, em continuação de um outro que eu havia escrito em 25 de dezembro de 1935 no mesmo jornal e de outro publicado na revista "Panorama", em 1934 — Pergunto-vos agora: êsses atuais defensores, aliás falsos defensores da liberdade humana, mestres de obras feitas que só agora descobriram a pólvora, homens de quem poderiamos dizer, como dizem os pernambucanos no meio das usinas de açúcar, que por nunca terem comido melado quando comem se lambuzam (palmas); homens que nem sabem ainda o que era doutrinariamente fascismo ou nazismo, quando minha voz solitária se ergueu para combater aquelas doutrinas; homens que, mais tarde, por influência da imprensa ligeira e superficial fizeram-se cavaleiros andantes daquilo que eu e os integralistas de então, haviamos já combatido; êsses homens, pergunto-vos — onde estavam em 1934, 1935 e 1936, em que não levantaram, como fiz, uma voz de protesto contra as perseguições religiosas do hitlerismo? (palmas). Deturparam a nossa doutrina profundamente. Alguns a examinaram com alguma atenção, ainda que não profundamente. Alguns a examinaram com detido exame; numerosos prelados da Igreja Católica manifestaram sua opinião por escrito, opinião que publiquei, largamente, em 1935 e 1936; políticos eminentes, alguns ocupando postos da maior proeminência no govêrno da nação, manifestaram em discurso a sua opinião sôbre nós, inclusive o atual presidente da República, chamando-nos de movimento patriótico e digno, e até citando os nomes das pessoas mais eminentes que representavam êsse movimento; e assim, também, jornalistas brilhantes, alguns como o Sr. Costa Rêgo no "Correio da Manhã", jornal que hoje nos ataca esquecido dêsse artigo de seu diretor. Êsse ilustre jornalista demonstrou que éramos um movimento democrático e que o sistema que advogamos de representação política é o mais consentâneo com os princípios da democracia (muito bem). Entretanto, depois de tudo isso, na noite tenebrosa dos anos da Ditadura fomos chamados de anti-democráticos totalitários e até de inimigos da Pátria no momento exato em que companheiros nossos sepultavam-se nas águas do Atlântico para defender a Bandeira do Brasil. (Palmas).

A ELOQUÊNCIA DOS FATOS HISTÓRICOS

Se o Integralismo, então, naquele tempo anterior à guerra, fôsse tido como movimento totalitário, de caráter nazi-fascista, movimento destruidor da liberdade, as autoridades da Marinha de Guerra [illegible] numerosíssimos oficiais e marinheiros pertencessem a êsse grande movimento; mas, pelo contrário, largamente se estendeu na Armada Nacional o pensamento integralista dominando — e repito com o maior orgulho — [illegible] por cento da Armada de nosso país, o que é significativo, dada a velha tradição de liberdade, tradição tão grande que no tempo de Floriano Peixoto [illegible] Rio Grande, [illegible] afirmação da liberdades públicas do Brasil. (Muito bem). Quando as fôrças [illegible] do Paraná e batiam-se na Lapa, a Marinha de Guerra [illegible] Rio de Janeiro contra a ditadura de Floriano Peixoto. Portanto, esta Marinha com tradições de liberalismo, jamais aceitaria uma doutrina que contrariasse os princípios tradicionais de liberdade e, entretanto, a sua grande maioria com assentimento das mais altas autoridades navais, como poderei provar, aceitou a doutrina integralista para orgulho e glória do Brasil.

Numerosos brasileiros de renome, confissões religiosas, homens austeros e limpos aceitaram essa doutrina e, entretanto, de um momento para outro, essa doutrina passou a ser apontada como nefanda, inimiga da Pátria, traidora da Nação, quinta-coluna contra os interêsses supremos do Brasil. Patrícios! Em tôda a história brasileira, quer no 1.º Império ou na Regência, ou no 2.º Império ou na República, jamais houve um Partido que sofresse tão grande perseguição. Sofremos uma perseguição como jamais houve outra no Brasil e entretanto, resistimos. Estamos, como disse o companheiro que me saudou há pouco, ainda vivos apesar de tudo e para o bem da Nação. Não reabrimos o nosso antigo partido integralista, mas estamos todos os seus adeptos, com raras exceções, em plena atividade no Partido de Representação Popular, o qual adotando os princípios filosóficos do integralismo, atualizou o seu programa, dentro das normas da Constituição da República e das circunstâncias modernas.

SEGREDO DE SOBREVIVÊNCIA

Eu perguntei numa assembléia mais restrita do que esta, ainda ontem, e folgo de perguntar de novo, numa assembléia maior e mais solene, qual a razão porque resistimos, qual o motivo porque êsse Movimento de idéias persistiu, sobreviveu e veio afinal fazer confluir os elementos que o seguiam num grande Partido nacional que hoje congrega, não apenas os antigos elementos integralistas, mas brasileiros de tôdas as outras procedências que estão resolvidos a unir-se pela salvação de nossa Pátria. (Palmas). Pergunto-vos de novo, como ontem perguntei na pequena assembléia — porque resistimos assim, qual o mistério dessa sobrevivência, depois de prisões, de espancamentos, martírios, exilios, calúnias, injúrias, cerceamento de tôda a liberdade, inhibição de tôda defesa, — porque resistimos? Eu vos direi: resistimos pelo nosso carater profundamente nacional e porque nossa doutrina embebe as suas raizes na própria generosidade do sangue e da terra brasileira. (Palmas).

IDEOLOGIAS EXÓTICAS NO BRASIL...

Muitos hoje há que pretendendo combater o grande perigo que ameaça a nossa Pátria, mas não desejando dar o nome aos bois, e desejando disfarçar os objetivos de seu combate, com intuito de talvez estabelecer alguma confusão, muitos hoje existem que falando das ameaças que pesam sôbre o Brasil, referem-se a elas cognominando-as de "ideologias exóticas" ou de "idéias estrangeiras". Não sei a quem atribuir êsse rótulo de idéias estrangeiras, de ideologias exóticas. Não sei o que pretendem os cognominadores, os batizadores dêsses perigos que nos ameaçam. Para penetrar no seu pensamento talvez nos fôsse lícito formular algumas perguntas e eu perguntaria, com a devida vênia, que peço aos demais partidos e o maior respeito que tenho pela sua opinião, sem nenhuma intenção de os molestar, mas meramente no intuito de argumentar para esclarecermo-nos, — eu perguntaria: referir-se-ão êsses cognominadores à própria República Brasileira, cuja origem é francesa e se embebe na revolução de 1789? Quererão dizer que os portadores de ideologias exóticas foram o marechal Deodoro da Fonseca e o coronel Benjamin Constant, porquanto a República nasceu de Rousseau, viveu em Robespierre e proclamou-se desde os dias da tomada da Bastilha?

Referir-se-ão acaso aos monarquistas, apesar de não constituirem êstes propriamente um partido, mas um pensamento ou atitude existente como estado de espírito de algumas elites, porquanto a monarquia também veio do mundo antigo, já que o Brasil não fôra ainda descoberto quando se inventara êste regime, que os nossos índios não conheciam?

Referir-se-ão porventura (e, agora, me desculpareis ilustres patrícios dos demais partidos coetâneos, já que me hei de referir aos vossos nomes por fôrça de argumentação e não em detrimento do quanto sois e representais), referir-se-ão êles por acaso ao venerando Partido Social Democrático, inspirado mais ou menos nas doutrinas de Weimar, nos partidos políticos organizados na Europa depois da guerra de 14 a 18 e recentemente ressurgidos em alguns países sob o aspecto moderado do reformismo contemporâneo?

Referir-se-ão, senhores, ao respeitável Partido Trabalhista que também não foi inventado no Brasil, porquanto já existia antes na Inglaterra, onde já era fôrça tão grande que chegou a eleger o govêrno ainda há pouco tempo? Referir-se-ão acaso ao Partido Democrata Cristão, tão responsável quão respeitável é a sua fonte nas idéias do cardeal Mercier ou do célebre cardeal alemão Keteler que foi, na verdade, o fundador dessa corrente política?

Referir-se-ão, afinal, pergunto-vos, ao Partido Comunista, já que o não citam explicitamente e apenas o deixam contido em frases de cores tenues e significado implícito da nomenclatura das "ideologias exóticas" que presentemente constituem ameaça à Nação Brasileira?

Ao Partido de Representação Popular asseguro-vos (e compete a vós outros, senhores dos outros partidos, defender-vos no mesmo teor e diapasão) ao Partido de Representação Popular, asseguro-vos que não cabe tal carapuça nem tal cognome. Nosso fundamento é nacional (palmas) porque se baseia na crença num Deus, (palmas) que é crença de todos os brasileiros, no amor da Pátria (palmas), que de fundamento dos nossos sentimentos, no respeito à família que é a base da nossa moralidade. (Palmas).

RAIZES BRASILEIRAS DA NOSSA DOUTRINA POLITICA

Reato agora o meu pensamento para dizer-vos as razões a que atribui a sobrevivência dessa corrente de pensamento e de sentimento que disseminei pelo Brasil e frutificou de maneira tão assombrosa. Volvo agora ao meu pensamento inicial para dizer-vos: nós temos sobrevivido porque quando andei pelo sertão a pregar esta doutrina não fui anunciar uma doutrina de Marx ou de Engels, de Lenine ou de Trotzky, nem princípios de Jean Jacques Rousseau; nem o Estado Leviatã de Hobbes, nem o risonho democratismo de Locke; nem as idéias européias que andam pelos magazines políticos, circulando pelas cinco partes do mundo. O que eu fui disseminar não eram idéias estrangeiras e posso mesmo dizer-vos que nem minhas eram, porque eram vossas e do Brasil. (Muito bem).

Disse há pouco um dos oradores que já possuia estas idéias quando se encontrou comigo e que apenas eu avivei nele essas idéias que já nele prexistiam; na verdade, eu não inventei outrora integralistas, como hoje não invento populistas. Eu trago idéias que exponho e os brasileiros dizem: "essas idéias são minhas". Trago-vos o espêlho das vossas almas (palmas) olhais para êle (palmas) reconheceis vossas próprias fisionomias e não a minha, (palmas) e marchais para mim na certeza de que, marchando comigo, marchais com o Brasil. (Palmas e aclamações).

IDEIAS ESSENCIAIS DE UM BRASIL LIVRE

Que coisa vos falo? Falo no amor que deveis ter a vossos pais e a vossos filhos. Conjuges! Que vos ensino? Que vos deveis amar reciprocamente, jurar e cumprir a fidelidade conjugal. Filhos! Que vos recomendo? Respeito aos vossos pais. Pais! Que vos prego? O cumprimento do dever para com os filhos! Brasileiros! Que vos ensino? O amor da Pátria. Patriotas! Que vos ensino? A honra da nação (palmas e aclamações).

Brasileiros! Estas coisas não são minhas, são vossas; e porque elas existem sempre em vós existirá sempre o Brasil; e porque estas idéias estão em nosso movimento esse nosso movimento é indestrutível. (Palmas). Se sobreviveu depois de 8 anos de perseguições atrozes e tanta injuria, o que sobreviveu não foi propriamente um movimento político, sobreviveu o Brasil em nós, porque se não tivessemos sobrevivido, aí do Brasil, ele já não existiria, porque quando essas idéias não existirem mais o Brasil já não será uma nação livre. (Palmas e vivas ao Brasil).

A LENDA DO "FOGO MORTO"

Falei-vos, amigos, que essas idéias existem em vós como brazas e que eu apenas vim avivá-las. Foi expressão do vosso orador, não minha, mas é expressão que faço minha para vos dizer finalmente, ao encerrar esta palestra convosco, a palavra que mais convem à gravidade deste momento. Amigos! Tendes na vossa terra entre as lendas dos vossos campos, uma delas tão maravilhosa que certa vez a citei na Europa, num discurso que pronunciei em Lisboa. Refiro-me à lenda do "fogo apagado", ou do "fogo morto". Vós, homens das coxilhas, dos pampas, das fronteiras, conheceis as tradições de vossos maiores, as lendas que se contam em vossos galpões à hora em que se desarreiam as tropas e os peões conversam de almas abertas. Narrando histórias de "chinas" e "pingos", "pialos" e "rodeios", na paisagem ensombrada de umbuzeiros e alertada pelos gritos do "quero-quero", contam os homens de vossas tropas e carretas que se porventura um viandante encontra, nalgum rancho, um lugar ermo, um fogo apagado, isto é dois ou três gravetos onde o fogo morreu e a cinza cobriu as achas, neste lugar jamais o homem da tropa ou da carreta deverá fazer de novo o fogo. Não deverá fazer, dizem os gauchos do pampa, porque se o fizer grandes desgraças acontecerão, grandes calamidades virão sobre a terra, sobre o gado e até sobre as familias.

Que grande simbologia a vossa lenda do fogo apagado! Configuro nesta rústica imagem, em que se respira tão doce poesia, configuro no "fogo apagado" as vossas velhas revoluções, o éco dos vossos ardentes entreveros, o embate de vossos heróis à margem dos arroios, à beira dos banhados, nas coxilhas disseminadas no vosso mapa, as investidas dos centauros de poncho e lança, através das campanhas do sul, desde o alvorecer da Independência, com espaços mortos, colapsos ou hiatos, logo reacendidos, em novas investidas, ao clangor de novos levantamentos pela honra, pela dignidade, pela defesa das idéias. Apaga-se este fogo, logo após a Independência e as guerras do Prata e da Cisplatina. Alguém sobre esse fogo apagado ateou uma chama em 1935, e eis que o incendio crepita no pampa e multiplicam-se os episodios em que se afirmam as virtudes típicas de coragem do povo do Rio Grande do Sul (palmas).

Apaga-se de novo o fogo. A mão brasileira e benévola, mais de amigo do que de adversario, de Duque de Caxias, apazigua os vossos pagos, repõe tranquilidade no território gaucho, e volveis ao arado e à enxada, aos vossos rodeios, às vossas marcações de gado, à poesia da terra, ao canto doce de vossas canções e outros anos decorrem calmamente. Mas eis que em 1865, um tirano estrangeiro pretendendo ferir a dignidade do Brasil e invadir o nosso território, acendeu de novo a sua vermelha centelha sobre o apagado fogo em que jaziam os vossos corações. E, num repente, abandonando o arado, a enxada, as lides do gado e das estancias, a viola festiva e os alegres cantícos, eis que de novo vós, centauros do pampa, levantando-vos aguerridamente para defender a dignidade do Brasil, escreveis páginas maravilhosas de um ardor indomável, de um brilhantismo sem nome, sem precedente nas campanhas do sul, até quando em 1870, o Brasil celebra uma paz justa e digna e termina de novo vosso fogo e apaga-se de novo a labareda da vossa belicosidade, e volveis à agreste avena, à vida anacreontica e tranquila de vossos lideres domésticos, na doçura de vossas "querências". Chega mais tarde, a República e quando, ao alvorecer do novo regime, após Deodoro, surge o esboço da ditadura e em vossa propria terra, a tentativa de implantação de um regime baseado no principio do excessivo arbitrio do poder executivo, vós heróis de outrora, e de sempre acendestes de novo o vosso fogo apagado; e o Rio Grande crepitou, vibrou, ergueu a labareda e essa labareda iluminou todo o panorama da nação.

O DRAMATICO APELO DA PATRIA

Gauchos do Pampa! Sobre o vosso fogo apagado um tirano do oriente, um sátrapa transformado em czar do mundo, pretende acender a sua braza. Gauchos do pampa, eis que estou aqui repetindo a voz dos vossos antepassados para soprar os vossos corações. Sei que neles existem energias teluricas da grande terra, a força da grande raça a centelha do vosso espírito. (Palmas). Tendes um papel na Historia do Brasil, o papel de defensores da dignidade, da independência, da soberania nacional, pela liberdade humana, pela independência da pátria, pela sustentação do nosso amor ao Cristo, respeito à sua Cruz, fé no destino imortal dos homens. Eis que estou soprando sobre vós como vosso pampeiro. Acordai, gauchos, o Brasil está em perigo! A religião, a pátria, a familia precisam de vós. Levantai-vos, vinde com o Brasil, porque nunca falhaste ao Brasil! (Palmas, vivas, ovações prolongadas)".

(Correio Paulistano, 26-11-46)

A trama diabólica arquitetada na célula do Partido Comunista

"As manifestações contra o PRP fazem parte de um plano que vem contando com a espantosa adesão de jornais independentes onde se infiltram os comunistas"

DECLARA O SR. RAIMUNDO PADILHA — NÃO ESTÃO DISPOSTOS OS POPULISTAS A SER FATOR NUMA LUTA PREMEDITADA CONTRA O COMUNISMO — COMO DECORRE[illegible] OS FATOS DE CURITIBA E APOIO DOS PARTIDOS DEMOCRATICOS DAQUELA CIDADE

[illegible] das informações recebidas de nosso correspondente em Curitiba, os acontecimentos ocorridos na noite de 27 de novembro na capital do Paraná, [illegible] Partido de Representação Popular [illegible] na Nação brasileira [illegible]

[illegible] hoje, em sua residência [illegible] Plinio Salgado de Curitiba [illegible] da Convenção Federal [illegible] Partido.

OS ACONTECIMENTOS FORAM DETURPADOS

Inicialmente [illegible] impressionante [illegible] fatos no noticiário de quase todos os jornais.

O líder populista, depois de desmentir categoricamente a versão de que tenha sido o conflito originado de uma reação popular contra o P. R. P. como maldosamente foi veiculado na imprensa brasileira, continuou tratar-se de um atentado comunista cuidadosamente organizado e que favorecido pela negligência policial só não teve o sucesso esperado graças à energica atitude dos elementos populistas que, sem se encontrarem armados, lutaram mais de uma hora com os comunistas, mas suas repetidas tentativas de invadir o Teatro Avenida. Como prova dessas afirmações, citou o sr. Raimundo Padilha o fato de terem sido reconhecidos, à frente dos agitadores comandando suas hostes conhecidos elementos do Partido Comunista de Curitiba e dos municipios vizinhos, principalmente de Paranaguá, forte reduto bolchevista.

PREPARAÇÃO PSICOLOGICA

Notou-se em Curitiba, em primeiro lugar, uma intensa preparação psicológica, por meio de cartazes com dizeres infamantes e até imorais contra o P R P e seus lideres. Posteriormente, tivemos informações de que os bolchevistas se arregimentavam e que suas células organizadas em brigadas de choque tentariam provocar disturbios por ocasião da reunião populista. Diante dos insistentes boatos procuramos o sr. secretario de Segurança do Estado, a fim de cientificar-lhe do que se passava, tendo dêle recebido promessas de inteira garantia, chegando mesmo a declarar que havia mandado chamar o secretario local do Partido Comunista ao qual responsabilizara pessoalmente

(Continua na pagina seguinte)

ZORRO, TRIUNFOU NO CLASSICO "JOCKEY CLUB ARGENTINO"

Muito concorrida e animada a reunião, ontem, efetuada no hipódromo da Gávea, para a qual havia sido organizado um programa atraente, de oito páreos.

Com exceção de duas, as demais provas se realizaram na pista de areia, o que serviu para modificar alguns resultados.

O clássico "Jockey Club Argentino", em 2.400 metros e dotação de Cr$ 70.000,00, era a carreira básica e foi vencida facilmente pelo crack Zorro, guiado corretamente pelo F. Irigoyen, tendo Musicante formado a dupla.

Eis os resultados dos oito páreos:

1.º páreo — 1.400 metros — 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00 — Venceram: 1.º, Itinga, 54/2; 2.º, Itaqui, 56/4, L. Coelho; 3.º, Ilos, 56/4. Não correram: Ietim e Acatado. Correram mais: Outono (Reduzino Filho), Iriz (E. Rosa) e Isadora (P. Coelho). Tempo: 92 3/5. Rateios do vencedor, 70,00; dupla (23), 123,00. Placés: 13,00 e 31,60. Apostas: 365.350,00. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º meio corpo.

2.º páreo — 1.600 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram: 1.º Don Raul, 55, F. Irigoyen; 2.º, Dondestá, 53/2, A. Ribas; 3.º, Farçola, 55, O. Ullôa. Não correram: Enurana, Caracol, Copella e Chilena. Correram mais: Camacho (D. Ferreira), Gabirú (L. Rigoni), Chaim (N. Linhares). Tempo: 103 4/5. Rateios do vencedor, 34,00; dupla (12), 30,00. Placés: 58,00 e 94,00. Apostas: 502.910,00. Ganho por 8 corpos; do 2.º ao 3.º 1 corpo.

3.º páreo — 1.600 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram: 1.º, Diamant, 52, L. Rigoni; 2.º, Gualicha, 54/2, Red. Filho; 3.º, Hyperbole, 54, E. Castillo. Correram mais: Grey Lady (D. Ferreira), Fincapé (L. Leighton). Tempo: 102 4/5. Rateios do vencedor, 23,00; dupla (34), 49,50. Placés: 16,00 e 29,50. Apostas: 521.350,00. Ganho por 3 corpos; do 2. ao 3.º, pescoço.

4.º páreo — 2.400 metros — Clássico "Jockey Club Argentino" — 70.000,00; 14.000,00 e 7.000,00 — Venceram: 1.º Zorro, 63, F. Irigoyen; 2.º, Musicante, 54, L. Rigoni; 3.º, Grandguinol, 53, O. Ullôa. Não correu: Enéas. Correu mais: Defiant (R. Freitas). Tempo: 155 1/5. Rateios do vencedor, 17,00; dupla (12), 28,00. Placés: não houve. Apostas: 399.400,00. Ganho por 4 corpos; do 2.º ao 3.º, cabeça.

5.º páreo — 1.500 metros — 18.000,00; 5.400,00 e 2.700,00 — Venceram: 1.º, Espeto, 52, D. Ferreira; 2.º, Tango, 52/1, A. Ribas; 3.º, Exigente, 59, J. Mesquita. Correram mais: Conselho (O. Serra), Alvinopolis (L. Rigoni), Peão (O. Macedo), Dorica (O. Ullôa), Riolil (P. Coelho). Tempo: 96 1/5. Rateios do vencedor, 41,00; dupla (13), 56,00. Placés: 18,00, 25,00 e 27,00. Apostas: 784.310,00. Ganho por 1/2 corpo; do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

6.º páreo — 2.200 metros — 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00 — Venceram: 1.º, Bacharel, 52, E. Castillo; 2.º, Cerro Alto, 52, J. Mesquita; 3.º, Cerro Grande, 52, O. Ullôa. Correram mais: Oficia (Red. Filho), Enéas (O. Fernandes), Encouraçado (N. Linhares). Tempo: 148. Rateios do vencedor, 49,50; dupla (13), 69,00. Placés: 24,50 e 24,00. Apostas: 681.680,00. Ganho por 1 corpo; do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

7.º páreo — 1.800 metros — 40.000,00; 12.000,00 e 6.000,00 — Venceram: 1.º, Quilombo, 57, L. Rigoni; 2.º, Highland, 55, E. Castillo; 3.º, Junco II, 57, D. Ferreira. Não correu: Furão. Correram mais: Halo (R. Freitas), Garbolito (G. Costa), Cambridge (F. Irigoyen), Hong Kong (O. Ullôa). Tempo: 115 2/5. Rateios do vencedor, 31,00; dupla (34), 62,00. Placés: 21,50 e 33,00. Apostas: 748.700,00. Ganho por 3 corpos; do 2. ao 3.º meio corpo.

8.º páreo — 2.200 metros — 24.000,00; 7.200,00 e 3.600,00 — Venceram: 1.º, Salaga, 58, G. Costa; 2., Encarnada, 51, F. Irigoyen; 3.º, Calce, 53, E. Castillo. Não correram: Mate e Defiant. Correram mais: Lobuna (D. Ferreira), Sidi Omar (P. Coelho), Buridan (O. Macedo), Sardoal (N. Linhares), Heleno (J. Mesquita), Socrates (W. Lima). Tempo: 143. Rateios do vencedor, 34,00; dupla (12), 30,00. Placés: 13,00 e 13,00. Apostas: 817.0000,00. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

Movimento geral das apostas: Cr$ 4.530.720,00.

CONCURSOS

Bolo simples — 20 vencedores com 6 pontos, Cr$ 3.044,00. Bolo duplo — 6 vencedores com 12 pontos, Cr$ 7.412,00. Betting Jockey Club, 24 vencedores, Cr$ 542,00. Betting Itamarati simples, 200 vencedores, Cr$ 355,00. Betting Itamarati duplo: 48 vencedores, Cr$ 4.202,00.

ESTREIA AUSPICIOSA DOS CARIOCAS

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

radas por Jair e Djalma, este atuando inteiramente livre na cancha. Os tentos cariocas da primeira fase foram feitos a queima roupa e por força de falhas chocantes do trio final de Minas Gerais. Na etapa final, viu-se de um lado, os cariocas mais prontos, alertas e dispostos a procurar vantagem ampla no marcador. E a ofensiva foi para a frente sob o comando de Jair. Os mineiros não esperavam pela impeto dos cariocas e se deixaram envolver totalmente. E quando Djalma acertou um chute de fora da que Kafunga fez golpe de vista o scratch mineiro ficou liquidado. O jogo deste momento em diante perdeu em interesse para o público e os quadros em campo formaram um contraste. A vitória dos cariocas passou a se construir na vontade direta dos seus jogadores, enquanto os mineiros, sem mais resistência entregaram-se ao destino impiedoso do placard.

A seleção mineira

Os mineiros não foram melhores nem piores do que aqueles que já se haviam apresentado contra os maranhaenses. Para o observador exigente poder-se-ia dizer que o scratch de ontem ainda foi mais fraco no que se refere a sua defesa. Geraldo II nada ficou a dever ao veterano Kafunga e a zaga Pescoço e Canhoto foi pior do que a zaga Murilo e Bituca. Canhoto pareceu-nos bisonho, ingênuo e completamente desambientado ao jogo dos companheiros. Pescoço ainda apareceu bem nas disputas de bola com Isaias. A intermediária cada um jogou para si, com Mexicano o mais técnico e Silva o mais dinâmico. Carango procurou marcar Jair mas não conseguiu, preferindo jogar na frente o que garantiu a derrota estava desenhada. Na vanguarda, os cinco homens apareceram individualmente bem. São realmente bons jogadores, mas não se entendem e tem ainda defeitos que só a adaptação a uma disciplina de jogo poderia desaparecer. Abusam das fintas, prendem demasiadamente a pelota e carecem de qualquer orientação superior para fugir do adversário. Nivio e Lucas são ponteiros habilíssimos e Ismael e Paulo dois meias de boa qualidade. Todavia, são apenas valores isolados, sem noção do jogo em conjunto. É para melhor se aquilatar a disparidade que existe entre a defesa e o ataque mineiros basta lembrar que em três partidas disputadas nesta cidade deixaram passar 19 goals e marcaram 18 tentos. Um bom ataque para uma retaguarda fraquíssima!

O placard de 8x3

Os cariocas só abriram a contagem aos 11 minutos. Um centro de Lelé, da direita que foi encontrar Isaias solto dentro da área. O centro avante não teve dificuldades em colocar a pelota. Outra jogada da direita por intermédio do Chico foi encontrar Djalma deslocado na meia esquerda que sem dificuldade elevou para dois a zero. Os mineiros diminuiram a diferença por intermédio de Ismael numa falha de Mundinho. Jair fez o terceiro tento carioca aos 37 minutos e Paulo descontou aos 39 num forte tiro da direita que iludiu Barbosa. 3 x 2 o placard do primeiro tempo. Na etapa final, os tentos obedeceram a seguinte ordem: Djalma o 4º aos 9 minutos Jair o 5º aos 11 minutos, Chico o 6º e o 7º, Ceci, para os mineiros o 3º e finalmente Lelé o 8º último tento dos cariocas aproveitando nova falha de Kafunga.

O juiz

Dirigiu o encontro de ontem em General Severiano o Sr. Oswaldo Rollas da Federação Gaucha. Não há motivo para criticar a sua conduta, agiu bem e o andamento do jogo permitiu a sua atividade no gramado. Pareceu um pouco tímido em alguns lances de maior aperto, mas de um modo geral agradou. Os jogadores ajudaram o árbitro pela disciplina mantida em campo, apenas Chico e Eli destoaram na aplicação de algumas jogadas bruscas desnecessárias e reprováveis.

Quadros e renda

As equipes jogaram com a seguinte constituição:

CARIOCAS — Barbosa; Augusto e Mundinho; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Lelé, Isaias, Jair e Chico.

MINEIROS — Kafunga; Pescoço e Canhoto; Mexicano, Carango e Silva; Lucas, Ismael, Ceci, Paulo e Nivio.

A renda foi de Cr$ 159.600,00.

Vitória sensacional do Fluminense

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

que os seus erros mais graves foram em prejuízo do Fluminense — o penalty de Haroldo e a expulsão de Telesca. Deixou de punir um off-side de Braguinha que serviria para desmoralizar a sua arbitragem. E, por outro lado permitiu algumas entradas violentas sem fazer uso da costumeira energia. Foi, enfim, um mau juiz.

A renda

Foram apurados Cr$ 234.305,00.

Os quadros

FLUMINENSE — Robertinho; Gualter e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigode; Amorim Ademir, Careca, Orlando e Rodrigues.

BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Belacosa; Ivan Negrinhão e Juvenal; Nilo, Tovar Héleno Geninho e Braguinha.

Amorim — Fluminense, 1x0

Aos 5 minutos de jogo, os tricolores foram à frente. Amorim cruzou um centro e se deslocou para a meia direita. Negrinhão tentou rechassar mas o ponteiro tricolor apoderou-se do couro e fuzilou para marcar o 1.º goal do Fluminense.

Reage o Botafogo

Reorganiza-se o Botafogo e consegue firmar-se na ofensiva por alguns minutos, mas os esforços do ataque botafoguense não produzem resultado.

Ademir, Fluminense 2x0

Aos 30 minutos de jogo, aproveitando-se de uma falha de Negrinhão, Ademir escapou pela direita e depois de driblar Gerson cruzou. Careca recebeu e deixou para Ademir, que atirou para marcar o 2.º goal do Fluminense.

Penalty inexistente

Aos 30 minutos, o Botafogo atacou carregando sobre o arco. Heleno investe e atinge Haroldo. Desconcertantemente o juiz marca às avessas, ordenando penalty contra o Fluminense, para Heleno bater marcando o

1.º goal do Botafogo

Animados com esse tento, os botafoguenses atacam insistentemente procurando o empate, mas a defesa dos tricolores está firme.

Fluminense, 2x1

E o primeiro tempo chega ao final com o score de 2 x 1 para o Fluminense.

Expulso Telesca

Aos 5 minutos de jogo, numa disputa de bola com Tovar, Telesca fez foul. O juiz expulsou o centro-médio tricolor, embora a falta não fosse violenta.

Ademir — Fluminense, 3x1

Prossegue a partida, jogando o Fluminense com dez elementos. Aos 25 minutos do segundo período, Rodrigues recebeu de Pascoal e correu pela extrema. Do limite da área cruzou para Ademir que, rapido, atirou marcando o 3.º goal do Fluminense.

Vence o Fluminense

Os botafoguenses decaem sensivelmente, como que sentido-se desarmados ante o maior acerto do adversário. Firme e decididos, os tricolores continuam dominando a luta, que vai chegando aos seus minutos finais sem maiores alterações. Assim, venceu merecidamente o Fluminense por 3 x .1

O FLAMENGO REABILITOU-SE

Perdendo por 3 x 2, o América despediu-se do título máximo de 46 — Melhor conduta dos rubros-negros — Quadros e os marcadores — Fraca, a atuação de Guilherme Gomes — Detalhes

O América e Flamengo pisaram sábado à tarde, o gramado do Fluminense, para decidirem uma posição.

Ambos necessitavam da vitória. O perdedor faria as suas despedidas do titulo máximo de 46. Tendo sofrido um revéz contundente, de 8x4, ante o Fluminense, o América compareceu ao gramado com disposição de apagar aquela espetacular derrota, conseguir a rehabilitação e firmar-se no importante certame. Nada disso aconteceu. Perdeu, não teve uma atuação satisfatória e despediu-se do título máximo. Venceu o Flamengo e com merecimento. Mesmo não apresentando uma atuação perfeita, o grémio rubro-negro foi mais positivo. A peleja manteve-se relativamente equilibrada no primeiro tempo. A ofensiva do Flamengo mais agressiva que a do seu adversário, exigiu mais trabalho da defesa contrária. E esta em certo ponto cumpriu a sua missão. Domicio melhor que Grita. Oscar o mais eficiente entre os médios. Vicente praticou boas defesas e Dino falhando lamentavelmente. Outro elemento que não conseguiu acertar foi Paulo que deslocado para médio esquerdo, não conseguiu marcar Adilson. Foi aliás, numa das falhas de Paulo que Adilson obteve o único ponto do primeiro tempo. Várias oportunidades foram perdidas pelos atacantes rubros, nessa etapa. O trio intermediário do Flamengo vinha falhando da parte de Jaime. O médio rubro-negro, pode-se mesmo dizer, fez a sua pior exibição em gramados cariocas. Nourival esteve seguro, o mesmo acontecendo com Luiz Borracha, que no momento, ostenta magnifica forma. O ataque, apesar de não contar com Pirilo e Peracio, esteve ativo, sempre colocando em perigo a meta de Vicente.

Reagiram os rubros mas o Flamengo levou a melhor

O América no início do segundo período, encetou uma reação e, com a conquista do goal do empate, deu a impressão de que estava disposto a levar a melhor no "placard". Duas falhas da defesa rubra, entretanto, permitiu ao Flamengo a conquista de dois tentos contra mais um do adversário. No final o marcador acusava a vitória do tri-campeão carioca, pelo score de 3x2. Com essa vitória o club rubro-negro colocou-se ainda em situação favoravel para a conquista do título máximo, ao qual esteve bem perto para conquistá-lo.

Nesse período, Luiz continuou com segurança. Norival superando Nilton. Jacir marcando e distribuindo. Bria, atuando com violência e Jaime sem apresentar melhoras no seu trabalho. Os atacantes rubro-negros, após a conquista do tento do empate dos rubros, ameaçaram constantemente o "arco" contrário e a conduta dos cinco players correspondeu.

O América iniciou bem na fase final, até a conquista do goal do empate, depois decaiu, deixando-se envolver completamente pelo adversário. Dino esteve indeciso e prejudicou o seu quadro. Oscar, Vicente, Domicio, Lima e Esquerdinha foram os que trabalharam nessa etapa.

Detalhes

Foram os seguintes os detalhes do encontro:

Campo do Fluminense. Renda — Cr$ 30.283,00. Resultado — 1.º tempo — Flamengo, 1x0, goal de Adilson. Final — Flamengo, 3x2. Goals: Jacir e Vévé, pelo rubro-negro, e, Esquerdinha, de penalti, o do América. Quadros: Flamengo — Luiz; Nilton e Norival; Jacir, Bria e Jaime; Adilson, Tião, Vaguinho, Volau e Vévé.

América — Vicente; Domicio e Grita; Oscar, Dino e Paulo; Maxwell, Wilton, Cesar, Lima e Esquerdinha. Juiz — Guilherme Gomes. Fraca atuação. O Flamengo foi o prejudicado.

S. PAULO, 30 (A.) — A 3 de dezembro próximo, será iniciada a temporada oficial de polo-aquático da terceira divisão, e que reunirá os clubes: Tietê, Floresta, Tennis Clube e Corintians.

A trama diabólica arquitetada na célula do Partido Comunista

(Continuação da página anterior)

pelas anormalidades que se verificassem.

É interessante notar — prossegue o sr. Raimundo Padilha — que os comunistas, independente do seu odio ao P.R.P. estavam bastante agitados e ansiosos por uma represalia em face da proibição de quaisquer comemorações da intentona de 1935 que já haviam preparado chegando mesmo ao cumulo de anunciar pelo radio e pelos jornais, apesar da proibição, que haveria naquela data reuniões extraordinarias nas diversas celulas do partido. E a prova de que se tratava mais de uma represalia à Proclamação dos generais que — diga-se de passagem — foi recebida com muita simpatia e teve grande repercussão no seio da população local é o fato de terem os comunistas, ao tentarem invadir o teatro, utilizado como grito de incentivo aos seus homens a expressão "abaixo a reação militar!", de permeio com os vivas á Russia e outras indignidades.

IMPRESSIONANTE SERENIDADE DOS POPULISTAS

As 19,30 horas — continua — estava repleto o Teatro Avenida havendo tambem grande multidão do lado de fora, através da qual transitei para ganhar o recinto. Já na entrada percebi a presença de elementos agitadores, apesar da intensa vibração cívica do ambiente.

Iniciada a sessão falou em primeiro lugar o tenente Luiz Montanha, ex-integrante da F. E. B. fazendo vibrar a grande assistencia com o seu patriotico discurso. Falou em seguida o sr. Benjamim Mourão presidente do diretório Estadual e quando iniciava seu discurso o dr. Zagonel Passos, ouvimos lá fora os primeiros gritos dos comunistas que iniciaram sua ofensiva com pedradas sobre os vidros das janelas e portas do Teatro. Num movimento de surpresa avançaram as brigadas vermelhas e elementos nossos verificaram que tentavam invadir o Teatro aproveitando naturalmente o escasso policiamento que nesta altura dos acontecimentos desapareceu inexplicavelmente, deixando os populistas entregues á propria sorte. Deu-se então o primeiro choque, enquanto no interior do recinto tentavamos com palavras persuasivas impedir que se generalizasse o panico o que seria de graves consequencias. Dentro do Teatro manteve-se imperturbavel a serenidade dos presentes enquanto eram repelidos os ataques dos comunistas.

DUROU MAIS DE UMA HORA A LUTA

— Os comunistas tecnicamente organizados em brigada de choque, repelidos na primeira tentativa, por diversas outras vezes, em movimentos de avanços e recuos, carregaram sobre o Teatro entrando em luta corporal com elementos nossos. Mais de uma hora durou o conflito sem que chegassem os reforços policiais solicitados imediatamente á Chefatura de Policia. Vários populistas que enfrentaram os atacantes ficaram feridos e foram socorridos no proprio Teatro. Eram em sua maioria estudantes e operarios. O mais gravemente ferido foi o operario Elisio nosso correligionario que foi retirado de maca, desfalecido e com diversos ferimentos pelo corpo.

— Com a chegada dos reforços policiais os comunistas que eram repelidos por nossos proprios adeptos, foram definitivamente dispersados e a sessão teve prosseguimento, tendo sido executado todo o programa estabelecido para a sua realização. Esteve, por essa ocasião no Teatro Avenida o cel. Dagoberto, da Chefatura de Policia, inteirando-se pormenorizadamente dos fatos.

SOLIDARIEDADE DOS PARTIDOS DEMOCRATICOS

O sr. Raimundo Padilha, depois de esclarecer que os populistas estavam completamente desarmados e que foi de carater fisico toda a reação a tentativa dos comunistas, disse que o atentado mereceu inteira repulsa da população de Curitiba que absolutamente não tomou parte nos acontecimentos. Em sinal de protesto e num gesto de solidariedade ao sr. Plinio Salgado visitou-o pouco depois dos incidentes acima o sr. Moysés Lupion candidato da coligação democratica ao governo do Estado e outros proceres politicos da U D N e P.S.D. Esses partidos, que deverão reunir-se por esses dias para apreciar devidamente o assunto, lançarão um manifesto de desagravo do Partido de Representação Popular, gesto de grande significação democratica e de notavel importancia para o esclarecimento da opinião publica.

A GRANDE TRAMA POLITICA

O sr. Raimundo Padilha, passa então a fazer considerações em torno da atual situação nacional e a posição do Partido de Representação Popular no cenário politico do país.

— Em Campos — acentua — fomos perturbados. A tentativa se repetiu aqui na capital da Republica, quando nos reunimos no Teatro Municipal; em Florianopolis cidade bolchevista organizadissima, onde até autoridades são filiadas ao comunismo, repetiu-se a agressão e agora em Curitiba os acontecimentos vêm provar que existe uma perfeita organização por parte do Partido Comunista contra a livre e democratica expansão do Partido de Representação Popular em flagrante desrespeito ás leis vigentes, no país. E comenta:

— Nós que saimos da comodidade de nossos lares e arcamos com as nossas proprias despesas nas peregrinações de propaganda pelos Estados, o fazemos com o unico interesse de formar uma consciencia nacional contra a onda de desagregação e dissolução da familia brasileira nesta triste fase da vida nacional. E por isto temos sido vitimas de violencia fisica e intelectual dos comunistas ima preparando a outra quase sempre em uma estranha coincidencia da abstenção policial. Infiltrados nos jornais e estações de radio, os bolchevistas, por intermedio desses veiculos naturais fazem a preparação psicologica contra o P.R.P. Os elementos ativistas das celulas ajudados por esta preparação fomentam a pseudo reação popular, chegando até a violencia fisica como vem acontecendo e, para completar a terrivel trama comunista as agências telegráficas se encarregam de transmitir para todo o Brasil os acontecimentos, ao sabor dos interesses do Partido Comunista fechando a rêde maquiavelica cuidadosamente preparada contra os que podem alertar a Nação quanto ao destino que lhe está reservado. Sentimos que uma catastrofe se aproxima do Brasil. As bestas do Apocalipse marcham por sobre nossa Pátria e, em nossa tentativa de alertar os brasileiros, nem mesmo podemos contar com as garantias que a lei nos outorga. Há uma indiferença completa por parte dos outros partidos em que se congregam os brasileiros, por parte da imprensa conservadora dominada pela infiltração bolchevista e por parte das autoridades que não parecem vislumbrar nenhuma gravidade nos choques entre nacionalistas e comunistas.

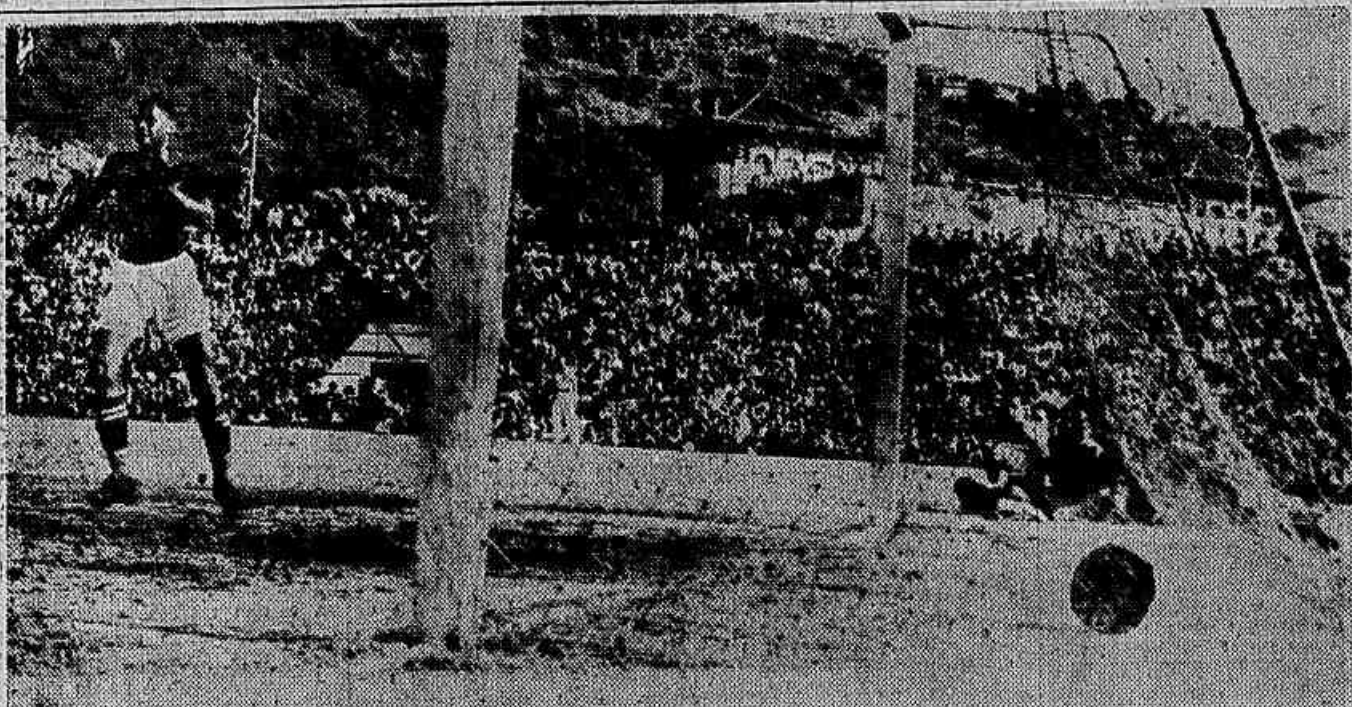
Continuamos a ser os eternos incompreendidos, pois elementos inconscientes a serviço do plano comunista, jornalistas reconhecidamente democratas e até mesmo parlamentares de tradição conservadora, lançam-se contra nós fazendo côro com os bolchevistas na tarefa de relaxar um dos ultimos redutos da defesa da nação que se ergue contra suas idéias comprometidas com uma potencia estrangeira que deseja instalar no Brasil sua cabeça de ponte na America.

E para concluir:

— O que é mais espantoso em tudo isso é a tendência que se verifica no jogo dos interesses politicos imediatistas, em deixar que se entredevorem comunistas e populistas, tal como no passado entre comunistas e integralistas como se não fosse esta luta uma luta pela propria sobrevivencia da democracia no Brasil. Mas no que nos diz respeito estão absolutamente equivocados. Não estamos a serviço de interesses de terceiros como postulantes de cargos publicos e posições de mando, nem sou continuistas ou dos golpistas. Nossa causa é mais elevada: estamos a serviço da grandeza e da perpetuidade da propria Nação brasileira. E nela permanecemos desde 1931 com sacrificios inumeraveis que atingem principalmente a nossa vida privada. Não estamos porem, dispostos — insistimos — depois de tantos sacrificios, quando nem a lei é cumprida para assegurar a nossa liberdade nesta luta contra um imperialismo estrangeiro, a desempenhar o papel daquelas tribus da antiguidade classica que divertiam o povo nos espetaculos romanos aniquilando-se reciprocamente para deleite ou diversão de classes privilegiadas.

E assim dizemos por acreditarmos não sejamos só nós do P.R.P. os unicos que se inquietam e sofrem com essa corrida cega para o abismo e que teem o dever de preservar a integridade e o futuro da nação.

"A Vanguarda" 29.11.46.

FLUMINENSE, 3; BOTAFOGO, 1; FLAMENGO, 3; AMERICA, 2

A PELEJA CARIOCAS x MINEIROS — Correspondendo inteiramente ao favoritismo a que fora elevada a equipe do Vasco, defendendo as cores da F. M. F., venceu, sem dificuldades, a representação mineira que não correspondeu à expectativa. Na gravura aparecem um dos goals conquistados pelos guanabarinos e Mundinho anulando uma investida dos montanheses enquanto Augusto, no fundo espera o resultado do lance

ESTREIA AUSPICIOSA DOS CARIOCAS IMPONDO SERIO REVES AOS MINEIROS

O grande público que compareceu ontem ao estádio do Botafogo foi bem uma confirmação do interesse que vinha despertando a estréia do selecionado carioca no campeonato brasileiro. Um selecionado que não chegava a atestar a força atual do football metropolitano mas que reunia na sua constituição grandes nomes dos campos locais e sobretudo os mais categorizados "ases" do Vasco da Gama. O público aceitara o "scratch" como o melhor que se poderia armar no momento, sabendo-se que os players dos quatro candidatos ao título de 46 estavam empenhados no super campeonato e consequentemente impedidos de atuar nas semi-finais do certame nacional.

E havia ainda uma circunstância interessante que para muitos passou despercebida, mas que para outros se tornou motivo de confiança nas possibilidades técnicas de selecionado metropolitano. Tratava-se de uma oportunidade excepcional para que o conjunto do Vasco, transformado em seleção da cidade, pudesse dar uma demonstração verdadeira de sua capacidade e assim apagar a impressão deixada pela sua passagem pelo campeonato carioca. E de fato não pode a torcida se queixar de sua representação que prellou ontem contra os mineiros. Obteve uma vitória relativamente cômoda sem precisar empenhar-se a fundo. Mostrou falhas, as quais não chegaram a comprometer em face da pouca resistência imposta pelo adversário. Mundinho, Danilo, e Jorge não se mostraram firmes na retaguarda, assim como no ataque, Lelé, Isaias e Chico, não produziram o suficiente para completar com Jair e Djalma um quinteto "cem por cento" eficiente. Mesmo assim, com esses jogadores em nivel técnico inferior aos demais, a seleção cumpriu com disciplina e entusiasmo o seu dever no gramado, esmagando o adversário pela força des ua melhor classe e experiência. Jair, Eli, e Djalma, estiveram em posição de destaque, cabendo equí, um parenteses para lembrar ao responsavel pela seleção que Eli se nos parece um centro médio de mão cheia capaz de se revelar um novo Fausto caso aproveitado na sua verdadeira posição, substituindo um Danilo, muito irregular no seu trabalho defensivo.

O panorama geral da partida

Os cariocas não chegaram a impor, no primeiro tempo, a melhor condição técnica do seu conjunto, do que se aproveitaram os mineiros para equilibrar a partida por força do entusiasmo e individualismo dos seus homens do ataque. Houve sempre pânico na retaguarda carioca quando o ataque mineiro impôs mais velocidade as suas jogadas. Explicando daí os dois tentos muito bem marcados por Paulo e Ismael.

Enquanto isso a vanguarda carioca mesmo diante de uma zaga fraquíssima e sem noção de marcação, não se conduzia com acerto confundindo-se sempre nos lances positivos dentro da área mineira. Isaias, Lelé, e Chico não acertaram nunca, deixando escapar uma série de oportunidades de marcar em jogadas bem inspi-

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

A NOITE — 2.ª-feira, 2/12/46 — N. 12.430

Vitória sensacional do Fluminense

Batido o Botafogo por 3 x 1, na peleja de sábado — Na liderança os tricolores – Arbitragem falha de Mario Viana

Confirmando a expectativa geral, o "clássico" Fluminense x Botafogo, disputado sábado, à tarde, em São Januário, ofereceu um transcurso de intensa vibração. Jogando a liderança do "super-campeonato", os dois tradicionais rivais entregaram-se a uma luta titânica que chegou a empolgar a numerosa assistência presente.

Para os dois adversários a resultado da luta se revestia de extraordinária importância, sendo que de um lado o Botafogo se empenharia para conservar a ponta da tabela, sem ponto perdido, enquanto o Fluminense buscaria a vitória que lhe concederia a liderança, por um ponto de diferença sobre o rival.

Grande vitória dos tricolores

A vitória final do Fluminense de 3 x 1, foi o resultado merecido do match. Assinalou o quadro de Alvaro Chaves um feito sensacional, tanto pelas caracteristicas do embate como pelo poderio do adversário que, mesmo batido, deu sinais de reconhecida capacidade.

O maior mérito da vitória do Fluminense está, porem, no fato de ter lutado contra erros graves da arbitragem, que assinalou um penalty inexistente e decretou uma expulsão injusta, de modo que os tricolores jogaram 40 minutos da segunda fase com dez elementos apenas.

Triunfou o Fluminense pela maior classe e fibra, numa grande tarde, em que os seus expoentes, como Ademir, Amorim, Haroldo e Orlando brilharam, destacadamente.

Ainda quando Telesca foi eliminado do jogo, indo Careca para a asa média direita e Pascoal para o "pivot", os tricolores atuaram com eficiência, agigantando-se ante a superioridade numérica do adversário. E, inferiorisados em número, passaram a atuar ainda com maior desenvoltura.

Desencontrou-se o Botafogo

O Botafogo não esteve, positivamente, uma tarde propícia. A sua equipe não acertou, a não ser nos quinze minutos que se seguiram ao 1.º tento tricolor. Sem suportar, na defesa, o impéto do ataque adversário e com falhas na organização da ofensiva, onde apenas Heleno era às vezes perigoso, o onze alvi-negro cedeu irremediavelmente. Na verdade, a performance do apreciado esquadrão de Martin Silveira não estéve à altura dos seus reais méritos, se bem que, de qualquer modo, lhe seria muito dificil superar o Fluminense na tarde de sábado.

Não obstante, os alvi-negros não se entregaram, lutando sempre com o mesmo entusiasmo até o derradeiro momento.

Fraca arbitragem

Mario Viana voltou a falhar. A sua atuação de sábado chegou a decepcionar. Não há dúvida de

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

Vitória facil de São Paulo no encontro com gauchos

S. PAULO, 1 (Asapress) — Realizou-se, na tarde de hoje, no majestoso Pacaembú, o primeiro encontro entre os selecionados paulista e gaucho em disputa da primeira partida das duas que deverão ser disputadas. Perante numerosa assistência cuja renda montou a bela sóma de Cr$ 333.655,00, alinharam-se as equipes com a seguinte constituição: Paulistas: Gijo; Piolim e Sapoléo; Rui, Bauer e Noronha; Claudio, Lima, Nininho, Pinga e Teixeirinha. Gauchos: Julio, Joni e Nena; Laert, Tonguinha e Abigail; Tesourinha, Cabano, Adãozinho, Saladura e Carlitos. O juiz da partida foi o Sr. Mario Viana.

O primeiro tempo terminou com a vantagem de 3 goals para o selecionado paulista, tendo sido os marcadores os players Teixeirinha, aos 5 minutos; Lima, aos 18 minutos e o mesmo aos 28. Já se podia antever a vitória paulista pelo aspecto desenhado no 1º periodo da luta. A superioridade era evidente e o padrão de melhor futebol mostrava claramente o que seria o final do jogo.

No 2.º tempo, os bandeirantes conquistaram mais 2 tentos, por intermédio de Nininho, aos 24 e Pinga, aos 41, terminando assim o prélio com o resultado de 5 x 0 pró São Paulo.

O embate acima transcorreu normalmente, tendo o Sr. Mario Viana boa atuação.

Continua desaparecido o avião da FAB -- Infrutiferas todas as pesquisas feitas até agora

(Texto na quinta coluna 13ª página

Aprovadas as instruções para o pleito

Em reunião extraordinária, presidida pelo ministro José Linhares, o Tribunal Superior Eleitoral concluiu as discussões e aprovou as instruções para o pleito eleitoral de 19 de janeiro. Foi relator dêste importante trabalho o professor Sá Filho, tendo sido travados muitos debates entre os membros da Alta Côrte. Ainda esta semana o trabalho será publicado oficialmente para conhecimento amplo em todo o país.

Pacto militar entre a Inglaterra e os Estados Unidos

A sensacional notícia divulgada por um jornal londrino — Os chefes militares puseram-se de acôrdo em tôrno de todos os detalhes — Não houve consultas ao Parlamento e as conversações foram secretas — A Inglaterra modificará a sua atitude com relação à bomba atômica (Texto na 6ª coluna da Terceira Página)

Firmes e resolutos contra todos os extremismos

A liberdade de um povo não se defende de joelhos, mas, sim, empunhando as armas que ele nos confiou — Vibrantes palavras do general Zenóbio da Costa — "Atravessa o nosso país um momento decisivo da sua evolução. Precisamos de paz para trabalhar. Temos sérios problemas a resolver. É necessário que estejamos unidos, com um único pensamento: a grandeza da pátria"

(Texto na 2ª coluna da 13ª página

ANO XXXVI — Rio de janeiro — Segunda-feira, 2 de dezembro de 1946 — N. 12.430

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0.50

O Sr. Getulio Vargas e a Finança Internacional

Como é já notório, o senador Getulio Vargas fez, em Porto Alegre, uma ruidosa "rentrée" política, declarando, pela primeira vez, a sua adesão absoluta e definitiva ao Partido Trabalhista, apesar de haver sido eleito pelo Social Democrático.

Não sabemos qual vai ser a atitude desta última agremiação para com o ilustre egresso. O fato é que, de mistura com as outras correntes democráticas, também o P.S.D. apanhou uma boa surriada de golpes, na truculenta arenga do ex-ditador contra "os partidos de nomes diferentes e que significam a mesma coisa" e giram em tôrno de com-

(Continua na 1ª coluna da 12.ª página

O menino José falando ao reporter, e a Sra. Rina Cataldi, quando conduzia os jornalistas pelas dependências do palacete

O próprio comendador levou o testamento ao tabelião

Fala a A NOITE o advogado Eduardo Monteiro de Barros Roxo, que foi quem escreveu o documento, a rogo — "Era excelente a sua saude física e mental" — A ausência do codicílio

No noticiário referente ao chamado caso Martinelli, tem sido focalizada a hipótese de que o comendador já não estaria no pleno gozo de suas faculdades mentais quando fez o testamento ora objeto de discussão. Adiantou-se, mesmo, que uma das partes litigantes iria pedir a anulação do documento, sob aquela alegação.

Em vista disso, A NOITE procurou ouvir o Dr. Eduardo Monteiro de Barros Roxo, que foi quem escreveu, a rogo, o testamento do extinto. Aquele causídico recebeu gentilmente o reporter e não se furtou a nos fazer declarações Posto a par do que desejávamos, disse:

— Não é verdade que o comendador Martinelli estivesse com a sua saude física ou mental alterada quando fez o testemento. O fato do testamento ter sido escrito por mim, a rogo, tem uma explicação muito natural. E' um direito que a lei faculta a qualquer pessoa o de ditar o seu testamento. Além disso, o comandador Martinelli não gostava de escrever do próprio punho. Ele apenas assinava o que ditava. Ti-

(Continua na 8ª coluna da 13.ª página)

Importante reunião da Comissão Local de Preços

Reunir-se-á hoje, extraordinariamente, no edifício São Borja, segundo pavimento, a Comissão Local de Preços. A reunião será presidida pelo professor Heitor Grilo e revestir-se-á de grande importância, pois serão abordados assuntos de grande interêsse para a população carioca.

Flagrante da visita do presidente da República à Cidade das Meninas

O GENERAL EURICO DUTRA VISITOU A CIDADE DAS MENINAS

As 10 horas de hoje, o general Eurico Dutra, acompanhado dos Srs. Hildebrando de Góis, Levy Miranda e outras autoridades visitou a Cidade das Meninas, percorrendo as obras que estão sendo realizadas para a instalação do grande empreendimento social.

O presidente da República visitou as dependências do predio da administração, tendo oportunidade de conhecer os detalhes da importante organização.

O INQUÉRITO NO SAPS

A comissão de inquérito designada pelo Govêrno Federal para apurar as denuncias contra a administração do Sr. José Evangelista no SAPS, iniciou hoje cêdo os seus trabalhos de exame e sindicância, estando instalada na séde central daquele orgão, na Praça da Bandeira.

Por outro lado, o Sr. José Evangelista foi substituido, na direção do SAPS, pela Sra. Clara Sambaqui.

POLITICA E POLITICOS

(Texto na 4ª coluna da 12.ª página

A preciosa lareira, toda de mármore com incrustações de bronze, do palacete Martinelli

MORREU A JOVEM

Fim trágico de um romance

Nair Macedo, que morreu no H. P. S. (Texto na 1ª coluna da 13ª página)

MAIS DE CEM EMPREGADOS SERVIAM AO CASAL MARTINELLI

Iniciado, hoje, o arrolamento dos bens deixados pelo multimilionário comendador — Uma filha legitimada a caminho do Rio — Depois de toda a tempestade, a Sra. Rina Martinelli espera a bonança — José, o filho, seus amigos proletários e o football — Quadros de pintores italianos e, apenas, 500 mil cruzeiros em jóias — Três residências para três pessoas

O juiz Antonio Teles Netto, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, acompanhado do curador Maurício Eduardo Rabelo, e do inventariante judicial Armando Maia, esteve, na manhã de hoje, no Palacete Martinelli, à Avenida Osvaldo Cruz, procedendo ao arrolamento dos bens existentes na luxuosa residência do comendador José Martinelli, a fim de ser feita a competente avaliação. A diligência foi bastante demorada, e arrolou-se apenas a residência da família, ficando o andamento do palacete propriamente dito, marcado para amanhã, às oito e meia.

Os móveis da residência foram de bom gosto, não havendo ali luxo excessivo, encontrando-se, em todas as dependência da casa, quadros de artistas célebres e fotografias do comendador José Martinelli de sua esposa Rina Cataldi Martinelli e do menino José, filho do casal.

Foi a própria Sra. Rina Cataldi Martinelli, que recebeu o juiz, seus auxiliares e o repórter. Trajava vestido preto e orientou as autoridades. Muito gentil, mostrava-se calma e respondia às perguntas que os jornalistas lhe faziam. É bem verdade que, por vezes, se esquivava de responder, dizendo, apenas, desejar falar no assunto.

O tunel, que dá acesso à casa onde reside a família, mede quase noventa metros e foi construído em pouco menos de um ano. Declarou a Sra. Rina ter sido

(Continua na 7ª coluna da 13.ª página)

Domingo próximo, a grande festa do rádio em honra de Catulo

Promete esgotar-se rapidamente a lotação do Carlos Gomes — Um gesto simpático da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e da União Brasileira de Compositores — Eurico Silva, o ensaiador da peça "Por causa do lulú", fala a A NOITE sôbre o espetáculo

O grande festival do rádio em honra de Catulo da Paixão Cearense, o mais brasileiro dos nossos poetas, na frase feliz de Afrânio Peixoto, será realizado impreterivelmente no próximo domingo, 8 de dezembro, às 20,45, no Teatro Carlos Gomes. Marcado para hoje, foi, entretanto, adiado a pedido da Rádio Globo, que precisava daquele teatro para a irradiação do famoso cantor francês Charles Trenet, a ser realizada esta noite. Afinal, lucrou o público, com a transferência, porque a festa vai se realizar num do-

(Continua na 3ª coluna da 12.ª página

O Sr. Iwar Beckman falando a A NOITE

Participação dos trabalhadores nos lucros das empresas

(Texto na 1ª coluna da 12.ª página

MATARAM-NO DE CÓCEGAS!

A incrivel maneira por que uma jovem e seu amante se livraram do marido

CHILOE, 1.º (U. P.) — No vizinho povoado de Curaco de Velez, desta ilha, uma jovem casada e seu amante livraram-se do marido da primeira, matando-o de riso.

Violeta Muñoz Avila, de 19 anos de idade, e Narciso Quezada, de 24, (imaginem que par florido!) apresentaram-se às autoridades dos carabineiros desta cidade, informando que o marido de Violeta, uma senhor de 57 anos de idade, de nome Manuel Cerpa, vinha de falecer vitima de curioso ataque. Tudo parecia muito natural para Violeta e Narciso... mas a autoridade viu que atrás de tudo havia algo que não lhe cheirava bem. Assim foi que as duas "flores", depois de passadas por enérgico interrogatório, confessaram ter aproveitado uma das libações do Cerpa para amará-lo a uma mesa, onde o mataram de tanto rir com as cócegas que lhe foram feitas na sola dos pés com uma pena de galinha.

Pacífico e o "cocktail" atômico...

As possibilidades do Brasil como produtor de trigo

Nada nos falta para produzir bom trigo — Variedades próprias, terra e clima favoráveis e técnicos capazes — Novos tipos de trigo, genuinamente brasileiros, superiores aos produtos argentinos e europeus — Como surgiram as variedades gauchas "Rio Negro" e "Frontana" — Como respondeu às nossas perguntas o técnico geneticista da Estação Experimental de Bagé, Sr. Iwar Beckman

O trigo, diante da campanha que vai ser encetada para o fomento da sua produção em grande escala, está na ordem do dia. Mesmo que as remessas importadas dos Estados Unidos e do Canadá venham preencher as necessidades do consumo, não po-

(Continua na 4ª coluna da 13ª página

Embargo total dos embarques de carvão -

A perspectiva com que se defronta a América do Norte — Fogem as esperanças de um acôrdo entre o govêrno e os grevistas — Prejuizos mensais de cêrca de 60 milhões de cruzeiros

(Texto na terceira coluna da 13ª página

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRAS

Libra	74,5550
Dolar	18,50
Franco (francês)	0,1556
Franco suiço	4,5650
Escudo	0,7520
Coroa dinamarquesa	3,8650
Peso argentino	4,5094
Peso uruguaio	10,2778
Peso boliviano	0,4301

VENDAS

Libra	75,4410
Dolar	18,72
Franco (francês)	0,1574
Franco suiço	4,3738
Franco belga	4,6536
Escudo	0,7610
Corôa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,5967
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457

Café

Mercado firme.
O tipo 7 foi cotado a Cr$ 46,60.

Açucar

Mercado sustentado.
Entradas, 3.20.; saídas, 20.524; existência, 157.910.

Algodão

Mercado calmo.
Entradas, não houve; saídas, 875; existência, 22.570.

As exportações de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — No mês de novembro findo, foram exportados por esta capital, para portos nacionais, 116.170 sacos de arroz, sendo 97.445 para o Rio; 20.375 para Vitória e 2.400 para Recife.

Pagamentos

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas amanhã, dia 3, os tabelados no 12.º dia util, a saber:
Montepio Civil da Guerra — de 7.201 a 7.205.
Montepio Militar da Guerra — de 7.210 a 7.215.

Falências

Lopes, Saraiva & Cia. — No Juizo da 10.ª Vara Civel João Paparguerius, dizendo-se credor da importância de Cr$ 380.000,00, requereu a decretação da falência de Lopes, Saraiva & Cia., estabelecidos à rua Santo Cristo, 224, com negócio de máquinas, ferro usado e artigos congêneres.

Sociedade Auxiliar de Construções Crite Ltda. — No Juizo da 12.ª Vara Civel a Importadora e Exportadora em Geral James Magnus Ltda., dizendo-se credora da importância de Cr$ 2.696,00, requereu a decretação da falência da Sociedade Auxiliadora de Construções Crite Ltda., estabelecida à Avenida Franklin Roosevelt, 126.

CONCORDATA PREVENTIVA

Leon Aschkenasi — No Juizo da 7.ª Vara Civel Leon Aschkenasi, estabelecido à Avenida Passos, 109-1.º andar, com o negócio de fazendas e artigos para alfaiates, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60 % em 4 prestações semestrais. Passivo declarado: Cr$ 1.200.000,00.

O deputado João Gomes Martins Filho, que apresentou à convenção a homologação da candidatura Mario Tavares, quando abraçava o candidato do P.S.D. ao govêrno de São Paulo

A convenção constituiu uma reafirmação do espírito cívico do povo paulista

Declarou o Sr. Mario Tavares à reportagem de A NOITE, falando sôbre a convenção do P. S. D.

SÃO PAULO, 1 — (Da Sucursal de A NOITE) — A convenção do Partido Social Democrático, realizada hoje, no Teatro Municipal, constituiu uma grande demonstração de fôrça da agremiação partidária majoritária.

De acôrdo com as previsões gerais, a convenção foi a mais rápida possível. Durou cerca de uma hora e dez minutos servindo para homologar por unanimidade a candidatura do Sr. Mário Tavares ao govêrno do Estado nas eleições de 19 de janeiro. Participaram da importante assembléia nada menos de 343 membros do P. S. D., dos quais 301 representando os municípios do interior e os restantes da capital.

O candidato ao govêrno de São Paulo, teve ocasião de transmitir algumas palavras à A NOITE. Declarou-nos:

— A convenção constituiu uma reafirmação do espírito cívico do povo paulista.

E concluindo:

— Só tenho a dizer que a generosidade que esta convenção exprime com relação ao meu nome, é coisa que eu não sei traduzir».

Isenções de direitos

A Câmara dos deputados enviou ao ministro da Fazenda as seguintes mensagens do presidente da República:

— Referente à isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para os animais reprodutores procedentes da repúblicas do Uruguai e Argentina, destinados às exposições-feiras realizadas no corrente ano na cidade Dom Pedrito, Quaraí, Arrôio Grande, Herval e Santa Vitória, no Estado do Rio Grande do Sul;

— Referente à concessão de 80 por cento para 1.694 volumes contendo lâminas de ferro, lisas chumbadas, importadas pela The Texas Company (Shuir América) Ltda.;

— Constante a isenção de direntos e demais taxas aduaneiras para os maquinistas, pertences e accessórios encomendados nos Estados Unidos pela Indústria Sul-Americana de Metais Sociedade Anônima, e as que justifica a isenção e demais taxas aduaneiras para 50 mil bilhetes postais e ilustrados pertencentes a Charles A. Depper.

CIDADE DO VATICANO, 2 (A. F. P.) — O padre Valentim Schaaf, superior da Ordem dos Irmãos Menores, faleceu subitamente, esta manhã, em consequência de uma congestão cerebral, sendo assistido, em seus últimos instantes, pelo cardeal Salotti, protetor da Ordem.

Um trem com 108 vagões e 5 locomotivas

FORTALEZA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Um trem com 108 vagões, puxados por cinco locomotivas, trouxe do interior grande quantidade de algodão, mamona, caroço de oiticica, farinha de mandioca, descongestionando, assim, várias estações da estrada de ferro. As mercadorias foram distribuidas pelo comércio desta praça.

Despesas à conta do Plano de Obras e a de Equipamentos

Atendendo ao pedido de informações dos deputados João Amazonas e outros, sôbre as despesas realizadas à conta de Plano de Obras e Equipamentos, enviou o ministro da Fazenda à Câmara dos Deputados as informações prestadas a respeito pela Divisão de Obras daquele Ministério, esclarecendo que aquela Secretaria de Estado não dispõe de elementos para dizer quanto aos órgãos subordinados aos demais Ministérios.

Centenas de técnicos, mecânicos, eletricistas e motoristas

Seiscentos imigrantes desembarcaram no Rio, vindos pelo "Campana" — Regressou o Sr. Pimentel Brandão — Outros passageiros

Procedente de Marselha, na França, chegou ontem ao Rio o transatlântico francês "Campana" trazendo cêrca de 900 passageiros, dos quais 600 são imigrantes que se destinam a esta capital. Entre êstes, há centenas de técnicos, mecânicos, eletricistas, motoristas, etc., a maioria de nacionalidade polonesa e italiana.

Um filho de Rui Barbosa

Após 11 anos de ausência do Brasil, regressou ontem pelo "Campana" o Sr. João Ruy Barbosa, o único filho do grande Ruy Barbosa, o qual esteve em vários países como conselheiro de embaixada.

Em 1937 o Sr. João Ruy Barbosa embarcou para a Polônia, tendo antes estado na China. Pouco depois deixou a Polônia, juntamente com o govêrno polonês, se dirigindo para a França. Durante muito tempo o ilustre diplomata esteve em Argel, no norte da Africa, sempre exercendo funções que lhe incumbira o Ministério das Relações Exteriores. Agora, após esse longo período de ausência, o Sr. João Ruy Barbosa regressa ao Brasil a chamado do Itamaraty.

O resto da delegação brasileira

No "Campana" regressaram os membros da delegação brasileira à Conferência da Paz e alguns funcionários da mesma que ainda se encontravam em Paris. Entre eles figuram o Sr. Pimentel Brandão e as duas filhas do Sr. João Neves da Fontoura, senhoritas Maria Helena e Maria Lizia Neves da Fontoura.

Não puderam desembarcar

Por não estarem com a situação legal regularizada, deixaram de desembarcar no Rio cinco passageiros que vieram no "Campana".

Foram distribuidos prêmios diários de 50 cruzeiros:

G. V., que comunicou a prisão em Coelho Neto, do autor do crime de morte, Sebastião Bastos, o "Nenem"; Antonio Gonçalves, a reinternação na Colônia de Psicopatas, da Condessa Berdostorff; Maria de Oliveira, o desaparecimento do avião da E.A, desde sexta-feira.

Regressa da Baía a cantora Scylla Machado Goulart

Depois de ter alcançado grande êxito em dois recitais de canto na capital baiana, regressa hoje, pelo avião da Cruzeiro do Sul, acompanhada de seu espôso, Sr. Paulo Goulart, alto funcionário do D.N.E.R., o festejado soprano Scylla Machado Goulart, figura da nossa sociedade e muito conhecida nos meios artísticos desta capital e no Conservatório Brasileiro de Música, do qual é professora de canto. Tendo realizado com grande sucesso dois grandes recitais de músicas de câmera na cidade do Salvador, volta a ilustre dama para o meio de suas alunas e admiradores. No mesmo avião regressa tambem a pianista professora Lourdes Vallier, que acompanhou a cantora em seus dois recitais.

A procura de minas de ouro

LONDRES, 2 (AFP) — O barco de pesca "Victory" deixará dentro de alguns dias o porto de Lowestoft, com destino ao Brasil.

Outro navio de pequena tonelagem acompanhará o "Victory" na sua aventura.

Os dois pequenos barcos levam uma tripulação de 25 homens, ingleses e norte-americanos, todos homens decididos e caçadores de aventuras, que pretendem subir o rio Amazonas.

Em realidade pretendem pesquisar na região, à procura de ricos terrenos auriferos. Seu segundo objetivo é procurar o famoso explorador inglês coronel H. P. Fawcett, desaparecido em 1924 e que segundo certos teimosos boatos ainda estaria vivo e vivendo entre as tribus indígenas brasileiras que habitam as margens do rio Xingú, próximo à nascente do mesmo.

Violento choque de veiculos na rua Joaquim Palhares

NÃO HOUVE MAIORES DANOS

Na manhã de hoje, à rua Joaquim Palhares, o ônibus da linha Francisco Sá, de n.º 8-03-65, no momento em que entrava na rua Miguel de Frias, chocou-se com um bonde de linha "Praça da Bandeira", que viajava com destino à praça do mesmo nome.

O choque foi violento, deixando o ônibus sèriamente danificado sem que causasse um único ferimento aos seus passageiros.

O ônibus vinha dirigido pelo motorista Domingos Rocha, enquanto que o elétrico pelo motorneiro de reg. n.º 7520, Paulo da Silva Bittencourt Filho. Ambos foram detidos pelo inspetor de tráfego n.º 862 que, numa atitude descortez, tudo fez no intuito de impedir que tomássemos dados do acidente, tratando àsperamente aos fotógrafos da imprensa, tentando, mesmo, proibir que o repórter colhesse informações.

O novo diretor do Hospital Miguel Couto

Tomou posse o novo diretor do Hospital Miguel Couto, Dr. Marcilio Santa Maria, antigo clínico do Posto Central de Assistência. Ao ato de sua posse estiveram presentes o diretor de Assistência Hospitalar, e os chefes de serviço e do corpo clínico daquele nosocômio.

Atropelados o militar e sua esposa

Por um auto, na rua Senador Pompeu

O auto 4-35-87, na rua Senador Dantas, quando passava em grande velocidade, colheu o coronel do Exército, Silveira Bragança, de 74 anos, e sua esposa, D. Ernestina Silveira Bragança, de 70 anos, moradores na rua Marquês de Olinda, 81, apartamento 33, os quais foram medicados no Posto de Assistência. Apresentavam ferimentos pelo corpo.

O casal retirou-se, depois, para a residência, tendo o comissário Salgado, do 5.º distrito, registrado o fato.

Podem lavrar autos de infração

Militares, funcionários públicos e jornalistas

MACEIÓ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor assinou ato atribuindo aos funcionários públicos, militares e jornalistas profissionais, a faculdade de lavrar autos de infração contra delitos punidos pela lei de economia popular, tais como venda de gêneros por preços fóra da tabela, "câmbio-negro", sonegações, etc.

O "PREMIO GONCOURT"

PARIS, 2 (AFP) — O "Prêmio Goncourt" de 1946 foi atribuido ao escritor Jean Jacques Gauthier, pelo seu livro "Histoire dun Fait Divers", que tanto sucesso obteve.

O "Prêmio Theophraste Renaudot" foi atribuido a Jules Roy, pelo seu romance de guerra "La Vallée Heureuse".

SERÁ LIVRE A COLOCAÇÃO DE FAIXAS

Facilitará a Prefeitura a propaganda dos candidatos — Uma consulta de Ari Barroso à Prefeitura

Conforme adiantamos, o diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, Sr. Nunes Ramos, sugeriu ao prefeito Hildebrando de Araujo Góes, que fosse tolerada a colocação de faixas, painéis e cartazes nos tapumes e andáimes, dos candidatos às eleições municipais de fevereiro.

Em face de uma consulta do candidato a vereador da U.D.N., Ari Barroso, que teve algumas faixas retiradas pela Polícia Municipal, o prefeito resolverá hoje o assunto.

Calu-lhe a prancha na cabeça

Antonio Nazaré, de 28 anos, solteiro, operário, residente à rua Raimundo Corrêa, 18 (Edifício em construção) quando trabalhava teve a cabeça quebrada por uma prancha que se desprendeu das cordas. Medicado no Hospital Miguel Couto, foi removido para o Hospital de Acidentados, em estado gravíssimo.

ÉCOS E NOVIDADES

CONFUSÃO E MÁ FE'

PARTEM de elementos interessados na perturbação da tranquilidade nacional as notícias divulgadas no domingo e segundo as quais a lei de segurança solicitada ao govêrno pelos ministros militares pode-se considerar coisa morta. Estamos diante de uma visível manobra de carater partidário visando uma dupla finalidade: desprestigiar o presidente, que enviou a mensagem ao congresso, e intrigar com as corporações a que pertencem os três titulares da Guerra, Marinha e Aeronáutica. No fundo é a tática a que hoje se agarram os descontentes, os comunistas e os sonhadores de "golpes": o que êles querem é desunir e desacreditar as classes armadas, que constituem o grande impecilho aos seus propósitos de assalto ao poder.

Quando essa gente que combate mais a nação do que ao próprio govêrno se apega à letra do projeto em estudo na Câmara para fazer da mesma um cavalo de batalha, há evidentemente o espírito de má fé. O que existe de substancial no caso não é propriamente o projeto, o qual como disse desde o primeiro dia o deputado Affonso de Carvalho, e deve ceder lugar a um substitutivo que torne a lei mais precisa e mais operante, já surgiram dúvidas acerca da maneira de ser o seu texto interpretado. O que há de fundamental é a mensagem do presidente e a exposição de motivos do general Canrobert, almirante Silvio de Noronha e brigadeiro Trompowski. O objetivo dêsses dois documentos inspirados pelo patriotismo de seus signatários é "o afastamento da atividade, dos militares cujas opiniões e compromissos políticos colidam com a missão atribuida às Forças Armadas pela nossa Carta Magna", isto é, aqueles que são declaradamente incompatíveis com o corpo de oficiais. Isso porque "não se deve tolerar na atividade militar nenhum elemento profissional filiado às organizações ou partidos políticos, sabidamente contrários ao regime democrático, mesmo que êles tenham existência legal".

Deve-se fazer ao govêrno a justiça de acreditar que êle não tem, nem pode ter qualquer interêsse em servir-se de uma autorização legislativa, ampliando o seu carater restrito, a fim de levar a política para os quartéis, quando o de que se trata é exatamente do contário Muito menos deseja o poder legal aproveitar-se de uma lei para perseguições pessoais ou violação de direitos adquiridos. Cabe, então, ao Congresso, a quem o exame do assunto foi submetido, encontrar a fórmula jurídica segundo a qual os militares filiados a agremiações contrárias ao regime sejam afastados das fileiras, mas afastados e julgados por membros das próprias classes armadas depois de processo regular, assegurado o legítimo direito de defesa e de molde a evitar-se a prática de qualquer injustiça. Mas que comunistas e outros totalitários não podem figurar no Exército, na Marinha e na Aeronáutica, isso é ponto fora de dúvida. Nem de outro modo as fôrças armadas poderiam cumprir o seu dever constitucional de "defender a pátria e garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem". O Congresso é um dos poderes que as instituições militares têm a missão de defender. Admitir-se o contrassenso do Congresso negar aos seus defensores constitucionais os meios necessários para o cumprimento de sua tarefa, seria o mesmo que admitir a tese do suicídio.

Os que estão fazendo confusão neste momento são os políticos sem escrúpulos e são os comunistas e seus simpatizantes. Mas a questão está colocada em termos tão lógicos que não há nada a temer. O parlamento conhece as suas responsabilidades. O texto da lei a ser votada será examinado com patriotismo e independência pelo poder a quem cumpre elaborá-la. Tão interessado é o Poder Legislativo, como o Poder Executivo, em que a disciplina das fôrças armadas não seja minada e que elas estejam sempre em condições de desempenhar a função que a magna carta lhes confere de garantir a lei, a ordem e os poderes legalmente constituidos.

A politicagem anda sôlta por aí. Os apetites pessoais inconfessáveis existem infelizmente em grande número. Uma coisa, entretanto, é certa em tudo isso: as classes amadas não se deixarão desprestigiar. Um novo 27 de novembro ou 11 de maio não se reproduzirão. E a nação pode ter confiança no homem a quem, em pleito livre, a soberania popular confiou o primeiro pôsto da República.

O ENSINO PROFISSIONAL

De uma centena de Escolas Industriais, 86 pertencem à rêde do SENAI, isto é, ao grupo de estabelecimentos modernos, com instalações completas e funcionando em edifícios próprios, criados pelos industriais com recursos entre êles angariados e nos quais já se ensinam 38 profissões diferentes. Para tais serviços foi projetado um plano que custará 300 milhões de cruzeiros, dos quais cerca de 100 milhões já foram gastos. A maioria das escolas de ensino industrial poderá comportar 2.000 alunos; algumas, como a do Distrito Federal, tem capacidade para 3.600 alunos; e êsses estabelecimentos, todos êles, são inteiramente gratuitos para aqueles que os frequentam, que os são operários e seus filhos.

Nessas poucas linhas encontram-se, por certo, as bases do programa mais importante que até hoje se traçou no sentido efetivo de resolver o problema da mão de obra especializada neste país. Êsses dados os encontramos num discurso que o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Federação das Indústrias, há dias pronunciou, inaugurando os trabalhos do Conselho Nacional do SENAI e no qual se orgulha, e com justa razão, pelo que já foi conseguido com essa inteligente e util iniciativa e pelos resultados, cada vez mais à vista, que ela dará dentro de poucos anos. São notórias, ainda hoje, as deficiências da nossa mão de obra para a majoria das indústrias; deficiências de ordem técnica e também escasses. O desenvolvimento extraordinário, alcançado nos últimos anos, por muitas das nossas indústrias fez com que êsse progresso estacionasse logo depois de iniciado unicamente por falta de operários com os indispensáveis conhecimentos técnicos. Ora, essas dificuldades ainda hoje existem, pois o ensino profissional para as indústrias está agora começando em condições satisfatórias. E isso se deve exclusivamente ao SENAI. Torna-se, por isso, necessário dar todo o apoio moral e material para que êle venha a cumprir integralmente os seus elevados objetivos. Jamais poderá o Brasil ter uma indústria moderna, desenvolvida e eficiente sem mão de obra igualmente abundante e eficiente; e o operário em tais condições somente se poderá formar dentro de uma escola profissional, com instalações técnicas apropriadas e dirigida por aqueles que têm aptidões especializadas e conhecimentos práticos. O melhor artesão se faz entre a escola e o trabalho e é por essa razão que os povos altamente industrializados se preocuparam, desde o começo, com o ensino profissional. Por aqui se vê a enorme importância que o assunto tem, não apenas para o setor restrito das próprias indústrias, mas também para a economia nacional.

Serão recebidos pelo presidente da República

O presidente da República receberá hoje em audiência ordinária, os ministros da Agricultura, Educação e o presidente do Banco do Brasil, e em audiência prèviamente marcada o general Azevedo Costa.

Pio XII iniciou a semana

ROMA, 2 (A. P.) — Uma fonte do Vaticano declarou que o Papa iniciou a semana anual do Natal "de preces e meditação".

Neste período, o Papa não concede qualquer audiência.

Quem menos corre...

A política de Goiás forneceu muito assunto às palestras da Câmara, nos últimos dias. A dissenção entre os elementos pessedistas, que culminou com uma aliança partidária que pode levar o candidato das oposições ao palácio do govêrno, criou um ambiente de viva animação no grande Estado central. Nos corredores do Palácio Tiradentes, muitos comentários punham em relêvo a situação goiana.

— Não há geito de perdermos a eleição, dizia o Sr. Domingos Velasco. O nosso candidato obterá setenta por cento dos votos que forem depositados nas urnas.

O deputado Albatênio de Godoi, que também apoia o candidato Sr. Coimbra Bueno, um dos construtores de Goiania, tinha a mesma opinião do seu colega Velasco.

Quando a palestra ia em meio, o Sr. Novelli Junior, aproximou-se e, depois de se inteirar do assunto, olhou para o Sr. Galeno Paranhos e disse:

— Vejo que Goiás está em progresso... pelo menos na propaganda partidária. O noticiário de que nada menos de nove aviões estão sendo empregados na campanha política que alí se desenrola é animador e demonstra um sentido prático que pode e deve ser aproveitado em outros setores.

O Sr. Olinto Fonseca Filho, pessedista mineiro, que ouvira o comentário, não se esquivou de soltar uma "blague":

— Pois é assim. Nove aviões em propaganda! Pelo que se vê, dos partidos e facções de Goiás, o que menos corre, voa...

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A primeira visita da variola

Viriato Corrêa

Teria sido em 1666? Em 1662? Em 1563?

Até hoje não puderam os historiadores assegurar, com exatidão, o ano em que a variola invadiu, pela primeira vez, a terra brasileira. Que ela é moléstia importada não se tem dúvida. A dúvida está apenas em saber-se quando nos fez a sua primeira visita.

Já tivemos ocasião de salientar o conceito otimista que os velhos historiadores faziam do estado sanitário do Brasil primitivo. Maravilha das maravilhas. Era tão doce e tão saudável o clima que a morte não encontrava ambiente para o seu ofício. Caramurú morreu centenário. Centenário morreu João Ramalho. Anchieta, que aqui chegou aos dezenove anos, depauperado e quase morto, de tal maneira se refez nos ares brasileiros, que resistiu maravilhosamente à dura vida de catequista em terra selvagem, e morreu velhíssimo. Ararigboia só consentiu em mudar de mundo quando tinha mais de um século. Na sua tribo, homens e mulheres, só se dispunham a morrer beirando a casa dos cem. Essa longevidade da gente do fundador de Niterói estendeu-se por tanto tempo que, ao que nos conta Vieira Fazenda, há menos de um século o povo, quando queria dizer que uma criatura tinha muitos janeiros, assim se exprimia: — Velho como caboclo de São Laurenço.

Para Rocha Pombo, a variola entrou no Brasil no ano de 1666. O ponto inicial da invasão foi a Bahia. Da Bahia veio a moléstia descendo até o Rio de Janeiro, onde dizimou civilizados e selvagens.

Não devia ter sido de 1666 a primeira invasão da variola no solo nacional. Quatro anos antes, em 1662, a gente do Maranhão estava atacada de bexigas. E o portador da peste foi o governador da capitania, Rui Vaz de Siqueira, ou, melhor, o navio que o trouxe de Portugal. Do Maranhão, ao que conta Southey, a epidemia se propagou pelo litoral abaixo, até o Rio de Janeiro, e, à proporção que descia, ia, felizmente, se tornando menos funesta.

Teria sido essa a primeira peste de variola que assolou o nosso país? Não. Não foi nem a primeira brasileira, como não foi a primeira maranhense.

A terra de Gonçalves Dias, em 1621, portanto quarenta e um anos antes da epidemia de 62, esteve atormentada por um surto violento de bexigas. Durante a calamidade, o capitão Domingos da Costa se mostrou surpreendente, dedicado e caridoso nos serviços prestados à população enferma. Quem nos conta isso é João Francisco Lisboa, nos "Apontamentos para a história do Maranhão".

Não devia ter sido no govêrno de Domingos da Costa a primeira visita que a variola nos fez.

É no século do descobrimento que devemos marcar a primeira invasão variólica do Brasil. As moléstias andam a cavalo. Ainda não tinha a civilização trazido para o nosso país nenhum dos seus benefícios e já eram muitos os malefícios que passavam sobre nós.

Sessenta e seis anos depois da passagem de Cabral já na terra brasileira muita gente morria coberta de pústulas variolosas.

O padre Simão de Vasconcelos, que é quem nos informa o fato, conta que o mal irrompeu nos primeiros dias de dezembro, na ilha de Itaparica, na Bahia.

Naqueles tempos, os micróbios não tinham papel, pois nem ao menos da existência deles se sabia. Os bodes expiatórios das pestes eram os fatos astrais — os cometas, os eclipses, qualquer fenômeno verificado no firmamento celeste.

A eclosão da primeira epidemia de bexigas, os nossos avós a atribuiram a corrução do ar, com certeza modificado por alguma anormalidade dos astros.

A variola não teve o menor acanhamento na primeira invasão que nos fez. Ao contrário, portou-se com a desenvoltura própria de quem não respeita a casa em que entra pela primeira vez. Da ilha de Itamaracá atravessou para o continente e, no continente, semeou pústulas em quase todas as criaturas que encontrou no seu caminho.

Os indígenas, que não conheciam o mal, fugiram aterrorizados para as florestas. A moléstia, na linha litorânia, irradiou-se tremendamente para o norte e para o sul. Ao que nos informam os cronistas, não morreram menos de trinta mil pessoas.

Para aquele tempo, em que a população brasileira começava, foi uma verdadeira catástrofe tanta morte.

Pacto militar entre a Inglaterra e os EE. UU.

(Títulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 2 (segunda-feira) — (INS) — O "Daily Worker" publica uma sensacional informação afirmando que a Grã-Bretanha está prestes a negociar um pacto militar transcendente com os Estados Unidos. Acrescenta o jornal que, secretamente e sem consultar o Parlamento, os chefes militares e chefe do Estado Maior se puseram de acôrdo em tôrno de todos os detalhes. Diz ainda que um porta voz do Ministério da Guerra declarou oficialmente que o pacto será negociado logo que A. V. Alexander assumir o posto no Ministério da Defesa. Segundo o mesmo jornal, a Inglaterra modificará completamente sua atitude a respeito da bomba atômica, segundo ainda o referido pacto, devendo as fábricas americanas produzirem armas e munições para o Exército britânico.

LONDRES, 2 (U P.) — O Ministério da Guerra, respondendo a uma notícia publicada pelo "Daily Wolker", desmentiu hoje que seria dado a conhecer qualquer declaração anunciando uma aliança militar entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha.

Um porta-voz do referido Ministério declarou que "em vista de uma notícia publicada por um matutino local, o Ministério da Guerra desmente categoricamente que tenha dado ou dará a conhecer qualquer comunicado oficial a um suposto pacto militar anglo-norte-americano".

"O ATUAL PRESIDENTE DO I. A. A. VEM MERECENDO A CONFIANÇA DOS SEUS CORRELIGIONÁRIOS

"Não há crise interna no I. A. A.", diz o senador Ismar de Góis Monteiro — Em foco a substituição do seu atual presidente

Ismar de Góis Monteiro

O Instituto do Alcool e do Açucar está, mais uma vez, na ordem do dia. Recentes criticas, feitas na imprensa ao seu atual presidente, têm ocasionado repercução não só no seio daquela autarquia, como igualmente repercutem no público em geral. Ouvimos, a respeito da situação do Instituto, o senador Ismar Gois Monteiro e suas declarações, dadas a seguir, são de muita importância.

Que tinha a dizer, o ilustre representante alagoano, sobre recentes notícias de que o I. A. A. irá ter novo presidente?

— Tomei conhecimento dessas notícias — respondeu o senador. O Instituto do Alcool e Açucar um organismo de muita complexidade, onde se conflitam interesses coletivos e interesses pessoais. Daí, quase que permanentes campanhas refletindo pontos de vista, atacando ou defendendo, traduzidos por vários orgãos da imprensa nacional e referentes à atuação da autarquia ou dos seus dirigentes. Não é pois, de estranhar, principalmente na presente situação, apareçam críticas à sua administração.

— Um artigo, sobre o assunto, se refere a divergências entre políticos alagoanos e o atual Presidente do I. A. A. Poderá fornecer algum esclarecimento?

— O atual presidente do I. A. A., — responde o senador — cidadão probo e inteligente, vem merecendo a confiança política dos seus correligionarios. Eleito deputado federal, sacrificou sua posição política, assumindo o pesado encargo de dirigente do I. A. A., na fase mais grave da vida dessa autarquia. Se algumas questões não foram resolvidas deve-se mais às proprias contingências e dificuldades do momento, com problemas políticos, econômicos e sociais, anteriormente adiados e tornados, assim, cada vez mais complexos, aliados a outros provenientes da situação econômico-financeira do país.

É preciso notar, ainda, que com a abertura do Congresso, alguns desses problemas ficaram afetos à competência do legislativo e, assim, o I. A. A. terá de colaborar pelo encaminhamento e solução desses assuntos, como orgão executivo que é.

Certas críticas provêm, algumas vezes, do desconhecimento da verdadeira função da autarquia açucareira. O I. A. A. é órgão de economia, regulador da produção, nada tendo, por exemplo, que ver com a forma de abastecimento do açucar, função privativa de organizações estaduais e municipais.

— Qual o pensamento de V. Excia. em relação à política econômica do açucar? Que há de verdade sobre a substituição do atual presidente do Instituto?

Diz o senador Ismar: — "O Nordeste, pelos seus vitais interesses, reivindicará sempre a orientação da política açucareira, no sentido da garantia e sobrevivência de sua economia básica. E' sobre esse aspecto que os esforços das bancadas nordestinas devem se concentrar.

Abdicação dessa liderança da política açucareira — sem preocupações de nomes ou pessoas — redundaria em sacrificar a posição econômica de uma região, com graves danos aos vinculos nacionais.

(De "Diretrizes", de 29-11-1946.)

SOCIEDADE

MARITA PINHEIRO MACHADO

Filha do engenheiro Dulfe Pinheiro Machado, ex-ministro do Trabalho, a senhorita Marita Pinheiro Machado é um elemento de particular brilho em nosso alto cenário social. Declamadora das mais perfeitas, singulariza-se, também, de modo especial, nos meios culturais brasileiros. A convite do Departamento Estadual de Informações de São Paulo, a senhorita Marita Pinheiro Machado acaba de partir em excursão artística a Lorena, Guaratinguetá e Taubaté. Nessas cidades, a exímia "diseuse" dará uma série de recitais, em cujos programas figurarão poesias de Adelmar Tavares, Ari Pavão, Bastos Tigre, Cassiano Ricardo, Correia Junior, Ernani do Conto, Fontoura Costa, Francisco Leite, Guilherme de Almeida, Henriqueta Lisboa, Livia Martins Falcão, Luiz Peixoto, Murilo Araujo, Maria Eugenia Celso, Maria Sabina, Paschoal Carlos Magno, Olavo Bilac, Oliveira Ribeiro Netto, Olegario Mariano, Raul Machado e Silvio Moreaux.

ANIVERSÁRIOS

Sr. Francisco Benjamin Gallotti — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Sr. Francisco Benjamin Galotti, conhecido político pessedista, candidato à senatoria federal pelo Estado de Santa Catarina e ex-superintendente do porto do Rio de Janeoro.

Como sempre acontece, nesta data, os amigos e admiradores do Sr. Francisco Benjamin Gallotti lhe reservam várias e expressivas homenagens.

— Passa, hoje, a data natalícia do nosso antigo colega de imprensa Amaral Pellet, alto funcionário do Ministério da Justiça. As atividades administrativas do aniversariante, absorvidas num cargo de grande responsabilidade, em sempre se afirmaram a sua competência e dedicação ao serviço público, nunca o desvincularam da sua classe, no seio da qual tem um amplo círculo de afeições e de admiradores da sua inteligência e qualidades de caráter. Por isso mesmo, às homenagens neste dia prestadas ao zeloso chefe de repartição se reunem as que são tributadas ao velho e proficiente jornalista.

Fazem anos hoje:

A senhora Jacy Gomide Ricardo, esposa do jornalista e escritor Cassiano Ricardo, membro da Academia de Letras; a senhora Jovita Campista, viúva do estadista David Campista; o Sr. Xavier Sobrinho, inspetor regional do Trabalho; a senhora Conceição Tavares Gusmão, esposa do nosso confrade do "Jornal do Comércio", Francisco de Paula Gusmão; o Sr. Alberto Sá Souza de Brito Pereira, diretor da Comissão Central de Compras, do Ministério da Fazenda; Sra. Lourdes Pestono Correia, esposa do Sr. João de Freitas Correia.

CASAMENTOS

Realizar-se-ão, simultaneamente, no dia 5 do corrente, quinta-feira, em Petrópolis, os enlaces das senhoritas Emmy e Carolina Rittmeyer, filhas do Sr. Guilherme J. B. Rittmeyer, destacada figura do comércio daquela cidade, e de sua esposa, Sra. Luiza Lenz Rittmeyer, com os Srs. Helmuth e Alfredo Schwick, pessoas de larga projeção no alto comércio desta capital.

As cerimônias religiosas efetuar-se-ão às 17 horas, na Igreja Evangélica, à Av. Ipiranga, em Petrópolis.

HOMENAGENS

Monsenhor Manoel Gomes — Por motivo do transcurso do aniversário da sua ordenação sacerdotal, foi alvo de expressivas homenagens de seus paroquianos e amigos o monsenhor Manoel Gomes, vigário da paróquia de São Cristovão.

FESTAS

Realizar-se-á hoje, dia 2, às 15 horas, na Confeitaria Colombo, a tradicional tertulia, do Colégio 2 de Dezembro, sendo homenageados pelos corpos docente e administrativo, os diretores: Drs. Ernesto Paiva Marreca, Aldemir de São Paulo e Adjalmo Paiva Garcia.

Falará em nome dos participantes, o professor Oswaldo Franklin do Rego Monteiro, devendo tambem dizer algumas palavras o professor Floriano de Queiroz.

VIAJANTES

O presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Jóias e Relógios do Rio de Janeiro, Sr. José Coimbra, partiu hoje em viagem de recreio, pelo avião da Panair do Brasil, para os portos do Pacífico.

MISSAS

Prof. Barboza Viana — Foi rezada hoje, às 9 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos, missa do 6.º mês, por alma do professor Barboza Viana, mandada rezar por sua família.

No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, realiza-se amanhã, às 9.30 horas, a missa de 7.º dia do falecimento do professor Francolino Cameu, chefe aposentado dos serviços taquigráficos do Senado Federal. A cerimônia é mandada celebrar pelos funcionários da Secretaria daquela Casa do Congresso, onde o extinto era geralmente estimado.

Por alma de D. Floripes de Souza Valente, esposa do Sr. Francisco de Souza Valente, funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, realiza-se missa de 7.º dia, na igreja matriz de São José, no Engenho de Dentro amanhã, às 8 horas. A extinta era nora do nosso saudoso colega do "Jornal do Brasil" Souza Valente.

Fatos diversos

O auto 10-27-22, chapa de São Paulo, atropelou, na rua Real Grandeza, próximo ao prédio 400, onde reside o comerciário Francisco Galardi, de 24 anos, que recebeu ferimentos pelo corpo, medicou-se no Hospital Miguel Couto.

O comissário Armando, do 3.º distrito, registrou o fato.

O bonde "E. Ferro-Duque de Caxias", 1.816, dirigido pelo motorneiro, regulamento 9.450, atropelou, na Praça Cristiano Otoni, o sapateiro, Almar Costa, de 30 anos, solteiro, morador na rua da Lapa, 46, o qual teve além de ferimentos pelo corpo, o pé direito esmagado. Ademar foi recolhido ao Hospital de Pronto Socorro. O comissário Verissimo, do 10.º distrito, apurou que a vítima havia tomado o bonde em movimento, do lado da entre-linha.

D. Zuleika de Oliveira Tavares, moradora na rua Torres Homem, 1135, queixou-se ao comissário Primavera, do 18.º distrito de haver sido agredida a bofetadas, por seu inquilino Vilaça Correia. Pouco depois chegou a delegacia o Vilaça que apresentando o olho esquerdo "amarrotado", disse ser ele o agredido. D. Zilah havia dado cada com um "pau em sua cara"...

No campo do Engenhoca Football Club, na Ribeira na Ilha do Governador, foi agredido a sôcos e ferido no rosto, ontem, por ocasião de uma partida de football entre o club local, e o Democrata F. Club, o "torcedor" deste, Paulo José Rodrigues, de 27 anos, pintor, morador na rua Marquês de Muritiba, 422. Paulo queixou-se ao comissário Novais, do 30º distrito, que apurou que o agressor foi o jogador do Engenhoca, Rosental de Oliveira Santos, conhecido pelo apelido de "Bala", e morador na praia da Engenhoca 123.

José Duarte Carquelijo, português, de 43 anos, motorista, no interior da garage da rua Silveira Martins, 139, agrediu a Carlos Rodrigues Campos, de 26 anos, comerciário, morador no beco da Música, 8 e que estava acompanhado de dois amigos e pretendia alugar um automovel a outro motorista que se recusou a servi-lo e com quem discutiu. O guarda 1304 prendeu em flagrante o agressor, que foi autuado pelo comissário Dias de Sá, do 4º distrito.

Foi colhido e morto pelo "Rápido Paulista", na linha 3, da estação de Lauro Muller, na noite de ontem o rondante da Estrada de Ferro Central do Brasil, Altamiro Ribeiro da Silva, de 28 anos, morador em Deodoro. O comissário Iolando, do 13º distrito, fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O soldado n.º 15, da 3.ª Companhia do 3.º batalhão da Polícia, prendeu, em flagrante, no interior de um "ônibus" da Viação "Santa Helena", em Inhaúma, Djalma Romario de Souza 35 anos, casado, e morador na rua Maranhão 45, ao agredir o trocador daquele veículo, Adelino Duarte, de 20 anos, com quem tivera uma discussão.

O comissário Fernando Maia, do 22.º distrito, fez autuar o agressor e mandou medicar, o trocador no Posto do Meier, por ter êle ficado com o nariz quebrado.

O Sr. Paulo Pantojas Leite, morador na travessa Umbelina 15, apartamento 301, queixou-se ao comissário Pires de Sá, do 4.º distrito, de que os ladrões, em sua ausência, usando chaves falsas, entraram em seu apartamento, de onde levaram dois anéis com brilhantes, um relógio de ouro, também com brilhante encrustados, e outros jóias no valor total de Cr$ 14.000,00.

SÓSIA DE DEMPSEY

e falso parente do deputado...

O Sr. Julio Borghi diz-se vítima de coincidências — Ficou preso vários dias num hotel de Paris para livrar-se das manifestações — Convencido de que é um homem feito — Um lamentável e doloroso engano, o que ocorreu à porta do seu apartamento — O Daniel que ia levar os tiros deve estar agradecido a êle...

— Sou uma vítima de terríveis coincidências, diz o Sr. Julio Borghi ao reporter

O atentado de que foi vítima o Sr. Julio Borghi, diretor comercial da S. A. Martinelli, no mesmo dia em que morreu o comendador Martinelli, continua sendo objeto de investigações da polícia, embora até agora nada tenha sido esclarecido sôbre o caso. Como se sabe, após ter recebido inúmeros telefonemas em sua residência, de pêsames pela morte do capitalista, o Sr. Julio Borghi, recebeu, insistentemente um estranho chamado telefônico. A pessôa que falava procurava por um Daniel, insistindo ser êle morador dali. A certa hora da noite, o Sr. Borghi foi atender a alguém que batia à porta do seu apartamento, na rua Barão do Flamengo n.º 17. Depois de um pequeno diálogo, foi alvejado por dois tiros de revolver, fugindo em esguida os seus agressores de automovel.

Acredito num lamentável engano

A reportagem de A NOITE voltou a ouvir o Sr. Julio Borghi. Mais descansado, pôde êle devolar ao reporter tudo que aconteceu. É um homem educado, tendo viajado por vários países da Europa. Fala vários idiomas, inclusive o japonês.

Nasceu no Espírito Santo e não em S. Paulo, como foi noticiado, sendo filho de pais italianos. De temperamento alegre, encara o atentado de que foi vítima, e que podia ter-lhe causado a morte — como fruto de equívoco.

— Sou um homem metódico. Dificilmente entro tarde em casa. Tenho viajado muito. Em minha infância sofri um acidente, caindo em cima de uma pedra, tendo mais tarde de tirar os ossos do nariz. No colégio e em todos os lugares por onde andei chamavam-me de feio. Não acredito que seja mesmo feio. Em 1926, visitei a França. Não podia sair à rua. Tomaram-me por um grande boxeador. Diziam que eu me parecia com Dempsey e quando olhavam para o meu nariz ainda mais acreditavam que eu fosse o celebre jogador de box. Isto fez com que eu ficasse no hotel dias e dias sem poder sair.

Mais tarde apareceu o Sr. Hugo Borghi. Como diretor da S. A., Martinelli, sou um homem de negócios. Fui a S. Paulo e lá conheci o Sr. Hugo Borghi, homem de talento. Ninguem queria acreditar que eu não fosse seu parente próximo. Dava explicações a todos. Mas ninguem queria convencer-se do que eu dizia. Por fim quando me interrogavam a respeito, respondia apenas que era quase parente, para me ver livre de outras explicações. Na ocasião em que estevo em foco o nome do deputado, por causa da questão do algodão, ouvi vários desaforos por êle...

A série de coincidências de que tenho sido vítima, culminou agora com a morte do Sr. José Martinelli. Preparava-me para ir ao velório, quando me atacaram Digo e repito: queria muito bem ao meu chefe e nunca me meti nas questões dele com D. Rina. Era apenas um empregado zeloso. Quatro ou cinco vezes por mês eu brigava com o Sr. Martinell. É que sempre fui muito voluntarioso e o contrariava por isto; mas logo depois ele reconhecia o erro e voltavamos às Loas.

Pode dizer pelo seu jornal que tenho quase a convicção de que tudo foi um engano. Paguei pelo "Daniel", assim como sofri pelo Sr. Hugo Borghi, Dempsey, etc. Quem deve estar grandemente agradecido a mim é o tal Daniel, que não conheço. Posso mesmo afirmar que em toda a minha vida não conheci ninguem com esse nome, concluiu o Sr. Julio Borghi.

A FESTA DA PROPAGANDA

No próximo dia 4 de dezembro, comemorando o dia Pan-Americano da Propaganda, será realizado na boite "Night and Day", um elegante jantar de confraternização dos publicitários, promovido pela Associação Brasileira de Propaganda. Essa reunião, denominada "Festa da Propaganda", feita no ambiente "rafinée" da boite "Night and Day", contará com um magnífico "show" de artistas e motivos sul-americanos, irradiado em ondas curtas e longas, para tôda a América Latina. Além disso no decorrer da festa, serão sorteados valiosos presentes entre as senhoras e cavalheiros, oferecidos pelos maiores anunciantes desta capital. Até agora a A.B.P. já recebeu mais de 40 presentes, entre os quais se encontram relógios finos, perfumes franceses, canetas tinteiros, bolsas, apólice resgatada, um terreno e vários outros objetos de grande valor. A festa da Propaganda promete, assim, ter um êxito fora do comum.

PERDEU-SE

Anel de esmeraldas, na Brasileira. Quem achou telefonar para 25-5871.

O caminho único para uma paz duradoura

Será a amizade entre os Estados Unidos e a Rússia, segundo o chanceler Massaryk

NOVA YORK, 2 (INS) — O ministro do Exterior da Tchecoslováquia, Jan Massaryk, declarou ontem à noite que a amizade entre os Estados Unidos e a União Soviética é o único caminho que na verdade conduz a uma paz duradoura.

Falecimento no Maranhão

S. LUIZ, 2 (A.) — Faleceu a senhora Carolina Condurú Galas, sogra do interventor Saturnino Belo.

Faleceu o presidente da União Soviética da Estônia

MOSCOU, 2 (AFP) — Foi anunciada a morte de Johannes Vares, um dos 16 vice-presidentes do Soviet Supremo da União Soviética e presidente da República Soviética da Estônia. Vares, que era escritor e publicista, fazia parte do Comitê Central do Partido Comunista Estoniano.

CRÉDITO ESPECIAL DE CR$ 18.042.389,20

O ministro da Fazenda encaminhou à Câmara dos Deputados a mensagem do presidente da República, relativa à abertura de um crédito especial de Cr$.... 18.042.389,20, para atender a despesa de remessas de fundo para importações de materiais, feitas pela extinta Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional.

Assaltaram o apartamento

Entre as jóias roubadas um valioso solitário — Até a chave do cofre!

A Sra. Luiz Cavalcanti, moradora na Praia do Flamengo, 80, apartamento, 202, queixou-se ao comissário Pires de Sá, do 4.º distrito, de que os ladrões ontem entre 15 e 20 horas, aproveitando-se da sua auzencia, entraram, por meio de chaves falsas, em seu apartamento, de onde levaram jóias de grande valor. Entre as jóias furtadas está um "solitário" avaliado em 75,000 cruzeiros. "Os melitantes levaram, também, sabonetes. Até a chave do cofre.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Comunicados fúnebres

DR. ALBERTO LOPES

(1.º ANIVERSÁRIO)

Beatriz Botelho Lopes, Danilo Lopes, Tenente Alberto Lopes Filho, esposa e filho convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, terça-feira, dia 3 do corrente, pelo 1.º aniversário do falecimento do seu querido esposo, pai, sogro e avô DR. ALBERTO LOPES, às 9 horas e meia, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares (rua 1.º de Março), confessando-se desde já agradecidos.

FRANCOLINO CAMÊU

(7º DIA)

Os antigos funcionários da Secretaria do Senado Federal, convidam os parentes, amigos e demais funcionários para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada em intenção da bondissima alma do professor FRANCOLINO CAMÊU, ex-chefe, aposentado, da Secção de Taquigrafia, desta Casa do Parlamento Nacional, terça-feira, dia 3 de dezembro próximo, às 9.30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, e desde já se confessam gratos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Início das provas de admissão no Ginásio Barão do Rio Branco

Terão início, amanhã, dia 3 de dezembro as provas do concurso de admissão à 1.ª série do curso ginasial do Ginásio Barão do Rio Branco, o novo estabelecimento de ensino localizado na estrada Marechal Rangel, em Madureira e destinado a servir à papulação escolar dos subúrbios da Central do Brasil. Todos os candidatos inscritos deverão comparecer munidos de lápis-tinta. As provas terão início às 17,30 horas daquele dia.

O cruzador "La Argentina" em Santos

SANTOS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Fundeou neste porto o cruzador argentino "La Argentina", sob o comando do comandante Vitório Malatesta. As autoridades navais locais, inclusive o comandante do destroyer brasileiro "Mariz e Barros", surto no porto, estiveram a bordo daquele cruzador em visita protocolar, visita que logo depois foi retribuida.

"La Argentina" completa o terceiro cruzeiro de instrução, após visitar o Rio de Janeiro, La Guayra, Barranquilha, Havana, Nova York, Quebec, Londres, Boulogne, Lisboa, Cádiz, Las Palmas e Santos, percorrendo 18.535 milhas.

Melhor distribuição dos créditos para os serviços agrícolas do interior

O ministro da Agricultura, tendo em vista os graves inconvenientes que o atraso na distribuição dos créditos orçamentários acarreta ao bom funcionamento das repartições e serviços no interior do país, resolveu, em portaria, o seguinte:

"a) os elementos necessários à confecção das tabelas de distribuição de créditos serão encaminhados à Divisão de Orçamento do Departamento de Administração, dentro do prazo de 5 dias contados da publicação o orçamento; b) a Divisão do Orçamento expedirá as instruções necessárias à elaboração das tabelas de distribuição de créditos e dará conhecimento ao ministro de Estado das repartições que deixarem de dar cumprimento ao disposto no item a".

Cinema

A FERA HUMANA — Classe "B"

(A GAME OF DEATH, A ESTREAR NO PLAZA)

Essa novela de Richard Cornell já havia sido filmada, em 1932, pela RKO. "Zaroff, o caçador de vidas", foi o título brasileiro da primeira versão, exibida entre nós em julho de 1933. Trata-se de incursão do domínio do fantástico. Sem retirar qualquer interêsse dos leitores, vamos efetuar ligeira ambientação em tôrno do tema. Situação — pequena ilha, sem significado geográfico. Objetivo algo de sádico: naufrágios propositais. Origem — indivíduo tresloucado exercia êsse singular e diabólico entretenimento de forma proposital. Mudava a localização de bóias luminosas que indicavam perigosos rochedos. Tragédias contínuas. Por mais absurdo que pareça, sua loucura não terminava aí. As catástrofes apenas serviam de provas experimentais! Sua ambição era trucidar os náufragos fortes. Tão somente aquêles que se revelassem destemidos. Capazes de vencer as ondas e lograr o encontro da sua ilha. Entretanto, êste ainda não é o motivo principal da película e sim a fórmula que idealizou para exterminar os valentes.

Naturalmente que existe certo exagêro nas lúgubres idealizações do novelista americano. Porém, vale a pena considerar os loucos da própria realidade: os criminosos de guerra. Aquêles que mataram impiedosamente milhares de inocentes. Nem sempre representa o pior pensamento da maldade... A direção de Robert Wise não procurou agravar o lado terrífico da matéria. Usou certa discrição. O conjunto da sua narrativa é satisfatório. O desenvolvimento custa um pouco a crescer. A "ansiosa expectativa" começa no desfecho. Está bem narrada a furiosa perseguição do epílogo, aumentada pela sugestão do ambiente — a névoa que domina o pântano. Não chega ao nível dos grandes filmes de "suspense", mas tampouco decepcional. O realizador de "Maldição de sangue de pantera" (em parceria) e "O túmulo vazio", conseguiu razoável trabalho para os inúmeros admiradores do gênero.

Há muitos fatos curiosos no confronto entre as duas versões. Merecem ser citados. Algumas publicações, de treze anos atrás, revelaram que as sequências do pântano foram rodadas nas montagens do famoso "King-Kong". Pois bem, essa refilmagem aproveita vários fundos de cena do primitivo celulóide! Algumas cenas são também aproveitadas de "The Most Dangerous Game" — denominação original do filme de 1933 e da própria novela — e são referentes a vários "long-shots", notadamente no epílogo. E' claro que êsses fatos não alteram a qualidade da película. Quanto aos intérpretes, existe outro fato interessante. Um dos coadjuvantes — Noble Johnson — tomou parte nas duas ações. Desta vez seu papel é mais curto que em 1932, quando personificou um cossaco. Em lugar de Zaroff, o personificador da crueldade chama-se agora Kreiger. Edgar Barrier está razoável. Não chega a suplantar Leslie Banks, no primitivo filme. John Loder — Joel McCrea, da outra vez — está apenas regular. Audrey Long ainda é uma atriz fraquinha. Mesmo sem muita oportunidade, Fray Way — a melancólica — esteve muito superior, na primeira filmagem. Os coadjuvantes, a contento: Russell Wade, Jason Robards, Noble Johnson, Russell Hicks, Gene Stutenrith, Robert Clark e outros. Acompanhamento musical bem sugestivo e fotografia, de boa qualidade.

CONCLUSÃO — Dedicado aos apreciadores do setor da emoção. Nada de extraordinário, mas entretenimento satisfatório. Não pertence ao grupo dos mais destacados da série da RKO. (Realização de 1946).

"O TRAMPOLIM DA VIDA", para os associados da A. B. C. C.

Às 17,30 de amanhã, terça-feira, Alexandre Wulfes oferecerá aos cronistas cariocas a exibição prévia da sua última produção — "O trampolim da vida". A sessão terá lugar no auditório da A. B. I., exclusivamente para os associados da A. B. C. C. A "estrêla" do celulóide é Cléia de Barros — de "Jardim do pecado" — e Jararaca e Ratinho os responsáveis pela parte humorística. Às 19,30 será efetuada mais uma sessão da Diretoria do órgão dos críticos brasileiros.

JONALD

Os filmes de hoje:

PALACIO, RIAN e CARIOCA — "Os Miseráveis", com Fredric March e Charles [illegible] 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO LUIZ — "Apaixonadamente", com Pedro Lopez Lagar. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Ouro no Céu", com Paulette Goddard. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,20 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "Autora Galata", com Joan Davies e "Castigo Merecido" com Kirby Gra[illegible] 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Casablanca", com Ingrid Bergman e Humphrey Bogart. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Mulher-Tubarão" e "Malandros sem Sorte", com o Gordo e o Magro. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "As Irmãs Dolly", com Betty Grable. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

AMÉRICA e ROXY — "Autora Galata", com Joan Davies e "A Fera de Londres", com June Lockhart. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Vingança da Mulher-Aranha", com G. Sondergaard [illegible] com Jane Wyatt. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Vence a Coragem", com Wallace Beery e Margaret O'Brien. — Às 11,20 — 13,20 — 15,30 — 17,45 — 20,00 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Fomos os sacrificados", com John Wayne e Robert Montgomery. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA PARISIENSE, OLINDA e STAR — "Os Sinos de Santa Maria", com Ingrid Bergman e Bing Crosby. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RITZ — "Aventureiro de Sorte", com Cary Grant e Laraine Day. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "Tudo por um Beijo", com Dorothy Lamour. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO JOSÉ — "Amor Tempestuoso", com Myrna Loy. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "...E as Muralhas Ruiram". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Noiva por um Dia" e "Defensor Culpado". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Rosa de Sangue". — A partir das 14 horas.

Vedadas as remoções e transferências de técnicos para esta capital

O ministro da Agricultura, Sr. Daniel de Carvalho, tendo em vista a urgente necessidade de se concentrar o máximo de recursos no interior do país, resolveu, em portaria, o seguinte:

a) ficam vedadas as remoções e transferências para esta capital de servidores do Ministério lotados ou localizados no interior do país, excetuadas as que resultarem de imperiosa necessidade dos serviços, caso em que o expediente deverá ser precedido da autorização do ministro de Estado; b) a lotação de funcionários recem nomeados deverá ser feita mediante proposta da Divisão do Pessoal, aprovada pelo ministro de Estado, obedecendo a seguinte escala de prioridades no preenchimento dos claros: a — repartições localizadas no interior; b — repartições localizadas nas capitais dos Estados; c — repartições localizadas no Distrito Federal.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa apresenta o seguinte programa de atividades para a semana.

Terça-feira, 3 — às 20,30 horas — Reunião do Círculo Dramático com a leitura da peça "A Midsummer Night's Dream", de William Shakespeare. Dirigida pela Sra. Anne Chivers, L.G.S.M.

Quarta-feira, 4 — às 12 horas — Almoço quinzenal de confraternização anglo-brasileira, seguido de uma palestra pela convidada de honra, Mrs. Hill, sobre "The English Nursing Profession"; às 16 horas — Reunião do English Speaking Club com o habitual chá oferecido aos estudantes associados.

O "CACHORRO" FOI PROMOVIDO A "GALO"

Adulteração de notas, também no interior do Ceará

MESSEJONA, (Ceará), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Em Pacajus o comerciante José Holanda apresentou ao delegado local um cédula, cujo valor real era cinco cruzeiros e que, no entanto, fôra adulterada, adicionando-se-lhe um zero.

Aquela autoridade tomou conhecimento do fato, levando-a à polícia da capital.

VEM AO BRASIL UM PRÍNCIPE SUECO

O príncipe Bertil, chefe de uma delegação comercial de cinco industriais suecos chegará amanhã, dia 3

Principe Bertil

A convite oficial do Chile, cujo exemplo foi seguido posteriormente por outros Estados latino-americanos, uma delegação suéca, presidida pelo principe Bertil, está fazendo uma visita de amizade e de estudo à América do Sul. Deverá chegar ao Rio, amanhã, dia 3 em avião da Companhia Scandinacian Airlines System", que inaugurará, com esta viagem, o seu tráfego aéreo regular entre a Escandinávia e a América do Sul. De acôrdo com o programa preestabelecido, a delegação seguirá depois para os paises que a convidaram até agora, ou sejam, o Chile, Perú, Colômbia, Venezuela. A viagem constitui uma nova manifestação de esforços mútuos, encaminhados para ampliar as relações tanto comerciais como culturais entre a Suécia e a América Latina. Da parte da Suécia, demonstrou-se grande contentamento pela oportunidade que, desta maneira, se lhe oferece, para estudar os grandes progressos industriais, experimentados pelos paises sul-americanos, durante a guerra, o que seguramente influirá na estrutura do comércio exterior e, graças aos quais, poderão estas nações efetuar exportações de novos produtos, o que deverá ser de grande importância para a Suécia. Ao mesmo tempo, a Suécia espera que êste progresso lhe permita encontrar novos mercados para os seus artigos de exportação.

Além do principe Bertil, segundo filho do principe herdeiro da Suécia, integrarão a delegação, o Sr. Rolf von Heidenstam, gentilhomem da Câmara, presidente da Associação Geral de Exportadores da Suécia, vice-presidente da Câmara de Comércio de Estocolmo e diretor da Companhia AGA.; o Sr. Elof Ericsson, diretor de outra importante empresa sueca, Atvidabergs Industrier, e presidente da Associação Sueca de Futebol e é cognominado "O General do Futebol"; o Sr. Ake Wiberg, deputado e diretor de uma das principais fábricas texteis da Suécia. O Sr Wiberg já demonstrou anteriormente o seu interesse pelas relações culturais com a América latina, ao organizar a Grande Exposição de Arquitetura Ibero-Americana, realizada na primavera passada em Estocolmo. O quarto membro da delegação é o Sr. Helge Ericson, diretor geral da importante Companhia Telefônica, L. M. Ericson e antigo diretor geral da Administração de Telefones e Telégrafos da Suécia. O Sr. Ericson participará das visitas da delegação ao Perú, à Colômbia, e à Venezuela. Os quatro industriais citados acima formam parte também dos Conselhos de Administração de várias outras das principais organizações econômicas da Suécia. Acompanhará a delegação o Sr. C. B. Winqvist, secretário da Legação da Suécia em Buenos Aires.

O principe Bertil, como os demais membros da familia real, goza de grande popularidade, na Suécia. Tem demonstrado um grande interesse pelas relações do seu país com o estrangeiro e, mediante estudos e ações práticas, tem acumulado excelentes conhecimentos acêrca da indústria e do comércio da Suécia. É oficial de marinha e, durante a guerra, prestou os seus serviços, primeiro como comandante de uma lancha torpedeira e depois como adido naval à Legação da Suécia em Londres. Nos meses que se seguiram ao término da guerra, organizou uma coleta com cujo produto pôde a Suécia fazer presente de 600 casas desmontáveis de madeira aos distritos mais severamente devastados pela guerra na Normândia francesa. É também um conhecido automobilista e motociclista que tem conquistado muitos prêmios no transcurso dos anos. Calcula-se que a visita da delegação à América do Sul terá uma duração de dois meses aproximadamente.

Stalin dirige uma mensagem ao marechal Tito

BELGRADO, 2 (R.) — O marechal Stalin, chefe do governo da União Soviética, dirigiu ao marechal Tito a seguinte mensagem por ocasião do aniversário da proclamação da república da Iugoslávia: "Envio-vos, e ao povo irmão da Iugoslávia, minhas sinceras saudações pelo aniversário da república federativa iugoslava. Desejo-os maiores sucessos e prosperidade para o vosso país".

100 mil sacos de arroz do Maranhão para Portugal e Espanha

O Sr. Corrêa de Castro, ministro da Fazenda, dirigiu ao presidente da República a seguinte exposição de motivos relativa à exportação de cem mil sacos de arroz do Estado do Maranhão para a Espanha e Portugal.

A exposição é a seguinte:

Tenho a honra de transmitir a V. Excia. o incluso processo na P. R. 24.641-46, referente à exposição feita por várias firmas exportadoras do Maranhão, no sentido de ser autorizada a exportação para a Espanha e Portugal do excedente de 100 mil sacos de arroz de produção do referido Estado.

Do estudo procedido pelos órgãos técnicos competentes ficou evidenciado que essa exportação se põe ao acordo firmado pelo Brasil com os Estados Unidos, a Grã Bretanha e Irlanda do Norte, acordo segundo o qual se obrigam esses paises a observar o excesso exportavel de arroz de produção nacional.

Como, no entretanto, pareça haver certo desinterêsse por parte dos mesmos na aquisição do produto de qualidade inferior, a solução alvitrada seria de uma vez oferecido aos signatários do Acordo o excedente exportável do produto, caso a esses não interessasse sua aquisição, poderia, então, este Ministério autorizar a liberação do produto para outros destinos, dentro dos têrmos da legislação em vigor.

V. Excia., entretanto, dignar-se-á de resolver como julgar acertado.

O presidente da República aprovou a sugestão do ministro da Fazenda.

QUEM PERDEU?

O motorista do carro número 42-015, Wilson Belens, entregou na Portaria de A NOITE uma carteira com vários documentos e fotografias. Também um cartão de registro na Policlinica de Botafogo.

Esfaqueou o investigador

O investigador policial do Estado do Rio Clovis Pereira Silva, residente à rua Genserico Ribeiro n. 16, casa 192, em companhia de seu colega da Policia Especial Astrogildo de Freitas, residente à rua Visconde de Itaboraí n. 146, depois de haver assistido à inauguração de um restaurante à rua Benjamin Constant, em Niterói, dirigiram-se para o Café Cabo Frio, estabelecido à rua Oliveira Botelho n. 1.358, no bairro das Neves, na vizinha capital fluminense. Alí, o individuo Mario Dias Serra, de 24 anos, casado, residente à mesma rua n. 179, dirigia insultos, provocando um dos freguêses. Os policiais intervieram e Mario, não lhes acatando a interferência, empunhou uma faca e desferiu profundo golpe nas costas de Clovis, prostrando-o. E enquanto o policial, que conta 33 anos e é casado, era conduzido ao Hospital de S. Gonçalo com um pulmão vasado, o criminoso era preso por Astrogildo Freitas e conduzido à delegacia onde foi autuado em flagrante.

O estado de Clovis Pereira Silva que serve na delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio, é desesperador.

Antropófagos no Rio das Mortes

O que souberam os enviados especiais de A NOITE no aldeiamento dos índios Kalapalos — Recebidos com manifestações de simpatia — Não gostam de caça grande, nem de goiaba, mas adoram rapadura

Antropófago sno Rio das Mortes

RIO DAS MORTES, 1 (De Lincoln de Souza, enviado especial de A NOITE) — Por gentileza do ministro João Alberto, que pôs à disposição de A NOITE um avião, acabamos de visitar o aldeamento dos índios Kalapalos na base da expedição Roncador-Xingú, na margem do Kuluene. Fomos recebidos amistosamente pelos selvícolas no campo. Todos cumprimentaram e abraçaram o jornalista e o fotógrafo, perguntando-nos nossos nomes. Há na base da expedição Roncador-Xingú cerca de 150 índios, pertencentes a outras tribus que nos tributaram outrossim manifestações de simpatia. Distribuimos algumas dezenas de presentes, tendo os caboclos repelido a goiabada, enquanto manifestavam as suas preferências pela rapadura. Os índios enfiavam as mãos nos nossos bolsos procurando coisas

Alegres, desabotoavam e abotoavam o fecho eclair da nossa blusa para ver a pele do nosso peito e do dorso, exclamando admirativamente: "Bonito! Bonito!". O fotógrafo Baldi assombrou a tribu retirando e colocando a dentadura...

A base chegou a notícia de que na região existe uma tribo de índios antropófagos nesta região. Pudemos notar que os índios Kalapalos são anêmicos, desnutridos, têm máus dentes, naturalmente em consequência da alimentação feita de uma papa de pequi, beijú, farinha de mandioca e peixe. Não comem veado, anta, capivara, ou outros animais de grande porte e abundantes nesta região. Necessitam de assistência médica. O Dr. Estilac Leal, médico, esteve na aldeia constatando casos de malária, verminose e conjuntivite entre os índios. Os Kalapalos, todavia, são de trato cordial, vivendo bem em promiscuidade com o homem branco. O cacique Izarari, suposto matador do coronel Fawcett, tem duas mulheres e tambem outros índios da tribu adotam a poligamia possuindo mais de uma esposa.

Nova temporada do Moto Club do Maranhão em Belem

BELEM, 2 (A.) — Positivamente, o Moto Clube do Maranhão alem de possuir um quadro dos mais categorizados de todo o Norte, "caiu no goto" dos esportistas e dos aficionados paraenses. De outro modo não se explicaria que num espaço de tempo relativamente pequeno, o prestigioso clube maranhense já tivesse realizado duas temporadas entre nós, estando em vesperas de visitar esta cidade pela terceira vez, a fim de realizar três jogos, certamente contra o Remo, Paissandú e o Tuna ou um combinado.

Cheques emitidos contra o Banco do Brasil

O ministro da Fazenda, tendo em vista o que lhe expôs a Contadoria Geral da República, recomenda às repartições que arrecadam rendas ou efetuam pagamento de despesas:

I — Que declarem, nas guias de recolhimento do Banco do Brasil S. A. e nos cheques que contra o mesmo sacarem, durante o período de 1 a 15 de janeiro próximo vindouro, o exercício a que pertencerem as operações, tal como tem sido feito, em exercícios anteriores, na intercorrência do período adicional.

II — Que afixem cartazes, em lugares bem visíveis, em suas tesourarias e pagadorias, solicitando aos beneficiários dos cheques o seu resgaste imediato no Banco do Brasil S. A.

III — Que, no dia 15 de janeiro próximo futuro, encerrem as tesourarias e pagadorias as suas operações no horário normal de trabalho ou antes, se as condições de serviço o permitirem, de modo que seja dado tempo, o balanço legal e feito o recolhimento ao Banco do Brasil S. A., no mesmo dia do saldo de "Caixa".

Outrossim, a comissão de balanço deverá arrolar os documentos por pagar e encaminhá-los na mesma data à respectiva Contadoria Seccional, para a competente e imediata escrituração em "Restos a Pagar". Ditos documentos, logo que escriturados, serão devolvidos à Tesouraria ou Pagadoria, para os devidos fins.

SALSICHAS E SALAMES DE CARNE HUMANA!

A organização descoberta na Hungria já havia assassinado doze pessoas — Oitenta prisões —

BUDAPEST, 1 (AFP) — Foi descoberta uma ampla organização que utilizava os cadáveres das suas vítimas para a fabricação de salsichas e salames, vendendo tais artigos, por bons preços, nos mercados vizinhos. Sabe-se até agora que essa organização assassinou doze pessoas, mas é possivel que êsse número esteja aquem da realidade. Oitenta pessoas, entre as quais cinco mulheres, foram presos em consequências de diligências realizadas na fronteira pela polícia húngara.

Teatro

Homenagem ao ministro João Alberto, no Glória

Os artistas cantores, soprano Maria Amorim e tenor Vicente Cunha prestarão hoje, no Glória, expressiva homenagem ao ministro João Alberto, representando a imorredoura opereta "A Viuva Alegre", de Franz Lehar, no desempenho das homenageantes e mais sopranos Lindomar Lima, tenor Edyr Leal. "A mise-en-scène" dessa edição de "A Viuva Alegre", apresentada de modo inédito é de Floriano Faiscal; a narradora será a querida radio-triz, Ligia Sarmento.

— O "script" é de Carlos Medina. Esse espetáculo que será em sessão única, às 21 horas, não se repetirá.

"Rosa das sete saias", no Rival

Alda Garrido não dará espetáculo hoje, no Rival, em obediência às leis trabalhistas. Amanhã serão realizadas as duas últimas representações da comédia "A novela da Carlota", original de Armando Gonzaga.

Na quarta-feira, 4, subirá à cena, a pedidos, a comédia "Rosa das sete saias", de Anselmo Domingues, com a insuperavel Alda Garrido na protagonista.

"A importância de ser ladrão", no Serrador

Hoje não haverá espetáculo no Serrador, em obediência às leis trabalhistas. Amanhã voltará ao cartaz a satira argentina "A importância de ser ladrão", de Enrique Gustavino, tradução de Daniel Rocha, com Procópio Ferreira, artista impar do Brasil, no "Angelo Custódio".

Descanso semanal

Em ensaios a comédia hungaro "S. Exia. o criado", em tradução de R. Magalhães Junior e Paulo Barabás.

Em obediência às leis trabalhistas não haverá espetáculo hoje nos teatros da cidade, exceto no Glória. Amanhã voltarão ao cartaz: "A importância de ser ladrão", pela companhia Procópio Ferreira, no Serrador; "A novela da Carlota", pela companhia Alda Garrido, no Rival; "Frenesi", pela companhia "Artistas Unidos", no Regina; "A Rainha Morta", pelos "Comediantes", no Ginástico; "Os Barqueiros do Volga", pela companhia Vicente Celestino, no João Caetano e "A familia Barrett", pela Sociedade "Amigos do Teatro, no Fenix". V;ásaf

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Comercial lavrou protesto em nome de muitos interessados contra as recentes medidas restritivas postas em prática pela Comissão Executiva Textil.

O PRECEITO DO DIA

CONSEQUÊNCIAS DAS VEGETAÇÕES ADENÓIDES

As adenóidas, quando aumentadas de volume, na infância, ou persistentes depois da adolescência, trazem uma série de transtornos. O ar não é respirado pelo nariz, e sim pela boca, o que pode acarretar doenças da garganta e dos pulmões. A pessoa adquire uma fisionomia característica, narinas estreitadas, boca constantemente aberta e ar apalermado.

Quando seu filho tiver dificuldade em respirar pelo nariz, leve-o ao especialista, que corrigirá o defeito, evitando consequências nocivas e desagradáveis. — SNES.

Fatos diversos

Deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado o comerciário Jorge Sant' Ana, de 23 anos, solteiro, residente na rua Gilporá, 99. A vítima, que apresenta ferimento produzido por arma de fogo na região glutea, declarou naquele posto que fora agredido por um indivíduo de nome Fabriciano de tal, e o fato se passou na rua Visconde de Niterói.

O comissário Oswaldo, de dia ao 19° distrito policial, registrou o ocorrido.

O comissário Agra, de dia ao 3° distrito policial, autuou em flagrante o marinheiro nacional Miguel Coelho, de número 376, que por motivos de somenos agrediu a socos e ponta pés, a bailarina Mariana Glancy, de 27 anos, solteira, residente na rua Monte Alegre, 13. O fato se passou no interior do cabaré "Casa Nova", situado na Avenida Mem de Sá, 25. A vítima recebeu ferimentos leves.

Graves distúrbios em Tucuman

Por ocasião da visita da senhora Peron àquela cidade — 7 mortos e centenas de pessoas gravemente feridos

LONDRES, 2 (R.) — De acordo com um despacho procedente de Buenos Aires, cinco mulheres e duas crianças foram mortas e centenas de outras pessoas ficaram gravemente feridas em consequência de um distúrbio verificado hoje em Tucuman quando a multidão rompeu o cordão de isolamento da polícia durante a distribuição de roupas e mantimentos à população local, promovida pelas autoridades para celebrar a visita da senhora Peron àquela provincia a fim de ser coroada "rainha da colheita".

O presidente da república, general Perón e sua esposa, que chegaram logo após ter ocorrido a tragédia, visitaram os feridos no hospital.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORPHÃOS E SUCESSÕES

De citação com o prazo de 60 dias, a João e Waldemar, filhos do finado Cesario Virgilio Ferreira na forma abaixo:

O Doutor Narcelio de Queiroz, Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por ele citase João e Waldemar, filhos do finado Cesario Virgilio Ferreira, para ciência de que por este Juizo e cartório do escrivão que este subscreve, se processam os autos de arrolamento dos bens deixados pelo referido finado, e bem assim para dentro do prazo legal se habilitarem, cientes, também, de que este mesmo Juizo funciona no Palácio da Justiça à rua D. Manuel 29. E para constar passei o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1946. Eu, Milton Ramos, escrevente juramentado, dactilografei. Eu, Daniel Filho, escrivão substituto subscrevo. Antônio Teles Melo. "Justiça gratuita". Está conforme. O Escrivão *Daniel Filho.*

NOTÍCIAS SUBURBANAS

Melhorando os serviços de bondes de Campo Grande

Foi assinado decreto pelo prefeito Hildebrando de Góis abrindo crédito de 150 mil cruzeiros para atender às despesas decorrentes do prolongamento da linha de bonde, numa extensão de 1.000 metros, no trecho da avenida Cesario de Melo e Curva do Matoso e o cemitério de Campo Grande. Essa nova linha, como A NOITE já assinalou, facilitará muito o tráfego local.

Início da temporada internacional de luta livre em Recife

RECIFE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Quarta-feira próxima terá início a temporada internacional de luta livre com a participação do campeão francês Charles Ulsener, o campeão russo Carlo Menisch e o campeão brasileiro conhecido por "Tatú".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Imerso em sono letárgico

Encontrado o jovem estudante Jean Claudot no interior de uma igreja — Estava desaparecido há quatro dias — Ainda em mistério as razões do rapto

PARIS, 2 (A. F. P.) — Depois de quatro dias de misterioso desaparecimento o jovem estudante de 14 anos, Jean Dortel Claudot, foi encontrado em uma igreja, nos subúrbios de Paris imerso em estranho sono letárgico. O misterio em torno desse desaparecimento não permitiu que se conhecessem as razões do rapto do jovem estudante, mas a polícia pensa que se trata de um ato de vingança de antigos milicianos ou membros da Gestapo por ser o pai do jovem um antigo herói da Resistência, de que foi um dos principais chefes na região sudoeste da França. Já em 1942 a criança fora vítima de uma tentativa de rapto, que fracassou, sendo atribuida a membros do serviço da Ordem Legionária, depois transformada em milicia. Parece que o jovem foi colocado na igreja, sob a ação do sono, segundo o resultado do exame feito nos seus sapatos. A polícia, enquanto aguarda o despertar do jovem estudante, prossegue nas suas investigações, tendo como base o encontro do mesmo estudante com o homem que nos corredores do "Metro" lhe perguntara se era filho do comandante Dortel e com um outro, que, conduzindo um cão, que despertara a atenção do estudante, fez-lhe um convite para ir à sua casa, dizendo que possui mais 14 cães iguais àquele.

Ensino gratuito para os operários

Em continuação da grande campanha que a Ação Social Arquidiocesana vem mantendo em seu setor educacional, serão instaladas, hoje, as Escolas Populares Noturnas do Leblon, à rua José Linhares, 96 e a Escola Popular Noturna de Bonsucesso à rua Galiene, 52. A Ação Social Arquidiocesana instalará estas escolas, como as outras que tem instalado, graças à colaboração do comércio carioca, dos vigários das diversas paróquias do Distrito Federal e de inúmeros professores voluntários. Tão proveitosa iniciativa vem ao encontro das necessidades do operário brasileiro e é, desta maneira, um grande passo dado em prol do levantamento do nivel de vida das populações pobres do Brasil.

FATOS DIVERSOS

O comissário Lago, de dia à delegacia do 13º Distrito, autuou em flagrante José Pereira da Silva residente na rua Mena Barreto 254, Nilópolis, que em companhia de mais dois outros indivíduos assaltou, na avenida Presidente Vargas, esquina de Marquês de Pombal, Firmino Ferreira dos Santos, casado, morador naquela avenida, n. 2096. Os assaltantes tomaram da vítima uma carteira de couro contendo a importância de 1072 cruzeiros.

José Pereira da Silva foi preso pelo guarda civil n. 1549 tendo seus comparsas fugido.

—

Domingos, Sebastião, Juca e Palmiro de Souza, armados de páu, agrediram por questões de família, seu tio José Albino, morador no Saco do Viegas.

A vítima recebeu inúmeros ferimentos pelo corpo, sendo recolhida ao Hospital Rocha Faria, onde fora medicado.

Do fato teve conhecimento o comissário Scociar, de dia ao 27 distrito policial.

—

O Sr. Lincoln de Oliveira, funcionário público, residente na avenida Rui Barbosa, 314, 9º andar procurou o comissário Jorge Martins, de dia a delegacia do 3.º distrito, a quem apresentou queixa de que sua sobrinha, Teresinha Dolabela Portela, quando se encontrava no "Boite-Casablanca" na Praia Vermelha, fora furtada em sua pulseira de brilhantes e platina, avaliada em 50.000 cruzeiros.

—

O investigador de serviço no Posto de Assistência do Meier comunicou ao comissário Vicente, de dia à delegacia do 19º distrito, de que naque estabelecimento hospitalar havia sido medicado o sr. Geraldo Magalhães de 32 anos, residente na rua Visconde de Niterói, s. n. A vítima declarou ter sido agredida a navalhadas, próxima à sua residência por um desconhecido. Geraldo Magalhães apresentava ferimentos no pescoço.

O fato vai ser investigado.

—

O cabo n. 150 do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, Jocelino Noronha, quando, na tarde de sábado para domingo, se encontrava de patrulha na rua 24 de Maio, esquina da rua Barão de Bom Retiro, agrediu a espada José Ferreira da Costa, de 36 anos casado, operário, morador na rua Carolina Santos, 127.

A vítima foi socorrida pelo Posto de Assistência do Meier apresentando vários ferimentos na face, cabeça e partes outras do corpo.

O 1º tenente do Exército Antonio Torres Homem prendeu o cabo em flagrante, conduzindo-o à delegacia do 19º distrito, onde foi autuado pelo comissário Oswaldo Vicente.

—

Por motivos ainda não esclarecidos empenharam-se em luta os operários Dirceu Faria da Cruz de 25 anos, casado e Fertorio Faria, residentes no Porque Proletário da Gávea, o primeiro no Grupo 28, casa 22 e o segundo na casa 23, do mesmo grupo. Da luta resultou o primeiro sair ferido a faca nas costas e ser medicado no Hospital Miguel Couto. O outro fugiu.

—

Moises Calixto da Silva, operário, residente na rua Hilpurú 16, quando descia o morro do Pindurassaia, sentiu-se ferido. Observando o ferimento, constatou ter sido atingido por um projetil, que lhe transfixiou a perna esquerda.

A vítima foi medicada no Posto Central de Assistência e as autoridades competentes tiveram conhecimento do fato.

Um médico colhido por auto

Quando procurava atravessar a rua Real Grandeza, nas imediações no n.º 248 foi colhido por um auto o médico Waldemiro Costa, de 40 anos, casado, residente à rua Siqueira Campos n.º 286. Conduzido em ambulância ao Hospital Miguel Couto, verificou-se que sofrera, além de coluses, fratura da perna esquerda.

Depois de medicado foi removido para a residência unde ficou em tratamento.

As autoridades policiais foram notificadas do ocorrido.

43 novos membros para a Academia de Ciências da União Soviética

MOSCOU, 2 (A. F. P.) — Anuncia a agência Tass que a Academia de Ciências da União Soviética elegeu 43 novos membros ativos, elevando-se assim a 165 o número de membros da Academia. O grupo mais importante dos novos acadêmicos é constituido pelos físicos, entre os quais se encontram Dmitri Skodeltzyne, um dos melhores especialistas soviéticos, notavel pelas suas pesquizas sobre núcleo atômico que se celebrizou pela sua teoria referente à dispersão molecular da luz.

Escola normal "Carmela Dutra"

Realizar-se-á no Instituto de Educação, hoje, dois de dezembro, às 8,30 horas, a prova escrita de matemática (eliminatória) do exame de admissão à primeira série da Escola Normal "Carmela Dutra".

OS DESAPARECIDOS

Dionisio Rodrigues

— Esteve em nossa redação o Sr. Waldemiro Rodrigues, residente à rua da Liberdade 50, em São Cristovão, que veio fazer um apêlo ao "carioca - reporter", no sentido de localizar seu irmão, o Sr. Dionisio Rodrigues, que, em 1942, deixou o Rio para ir ao Amazonas, integrando o grupo dos "soldados da borracha". Em 1943, recebeu uma carta de seu irmão, dizendo estar se preparando para voltar para casa, não tendo depois disto mais notícias. Qualquer informação deve ser dirigida ao endereço acima ou a esta redação.

Deram-lhe uma estocada no meio do conflito

Está recolhido ao Hospital Miguel Couto, onde já sofreu delicada intervenção cirúrgica, o funcionário da Light Manoel dos Santos, residente à rua II n.º 370, na estrada da Gávea que foi alcançado, no abdomen, por um profundo golpe de chave de fenda. Na ocasião em que era socorrido, interrogado, Manoel não soube esclarecer quem o feriu.

As autoridades do 1º Distrito Policial foram notificadas do ocorrido.

E' MAU P'RA CACHORRO!

Nunca houve um homem como o Machado.. — Matou 61

— E' verdade "seu" Machado?

— E' verdade, "seu" camissário. Não posso negar. Com o de agora são 61 que mata. Que quer o senhor? Não sou um máu homem, mas sou máu p'ra cachorro! Não sei porque...

— Mas o cão é o melhor amigo do homem...

— Olhe, "seu" comissário, não acredito em amigos, nem quando se trate de um cão.

Octavio Vieira Machado, proprietário de um sitio no Caminho da Floresta, 34, mas que reside na estrada do Cabuçú, 2.206, dialogava assim com o comissário Luiz Alves, da delegacia do 29º distrito policial, onde fora levado por uma denuncia de um vizinho. E' que o vizinho o havia visto matar a páu, sem piedade, um cão vagabundo e ferir outros dois com o mesmo páu, sem motivo algum, quando os três animais passavam à sua porta.

Interrogado, Machado não negou e contou, ainda, que já havia morto, antes desse último, 60 cães. Matava-os misturando formicida a um pedaço de carne e com a mistura manipulando uma "bola".

O comissário fez tomar por termo as declarações do matador de cães e vai conversar com o delegado no sentido de ser devidamente punido esse estranho indivíduo.

— E' pior que a "carrocinha"! aparteou o soldado de prontidão na delegacia.

E é mesmo.

Descobertos 19 dos mais famosos quadros da pintura universal

LONDRES, 2 (R.) — Dezenove dos mais famosos quadros da pintura universal, entre os quais um da autoria de Van Gog, foram descobertos hoje, pelas autoridades de ocupação, na residência de um amigo do ex-marechal do Reich, Hermann Goering — informa a rádio de Hamburgo.

RÁDIO

HISTÓRIA DE UMA VIDA — ARMANDO LOUZADA

Foi na tela que vi Armando Louzada pela primeira vez. Aquele Nhô-Nhô do argumento de Henrique Pongetti, em "Favela dos Meus Amores", deixou-me impressionado. E fiquei fan de Armando Louzada... Um dia, conheci o Nhô-Nhô em carne e osso, numa conversa de botequim. Curioso: aquele olhar bom, aquela voz meiga, aqueles gestos serenos, estava tudo ali, pertinho de mim. Também fiquei "fan" do camarada. A vida continuou. Em 1938, eu apresentava o "Programa Casé" como "speaker", na "sua" PRA-9. Em 1939, lá ingressou Armando Louzada. E, como companheiros, sempre nos demos muito bem. Nhô-Nhô era o mesmo, com aquele olhar bom, aquela voz meiga e aqueles gestos serenos. Mas como trabalhava! Era ator do "Teatro pelos Ares", redator de textos e escritor de peças. Era o braço direito de Plácido Ferreira. Morava na Mayrink... E' que Armando Louzada viera para o rádio com a longa experiência do teatro. Estreou como ator na Companhia Abigail Maia, ao lado de Isménia dos Santos, sucedendo a Raul Roulien em algumas peças. Fez parte do elenco de Procópio. Integrou a Companhia Dulcina-Odilon e, substituindo Odilon, que adoecera em excursão, fez em seis meses, com estréias de dois em dois dias, todo o repertório montado no "Rival": "Amor", "Canção da Felicidade", etc. Escreveu para teatro: "Mas que família!", "Brasil meu", "Deixa-me sonhar", "Disseram os teus olhos". Traduziu: "À luz de um fósforo", "Serão homens amanhã", "Burro de carga", etc. De modo que, ao chegar à PRA-9, tinha de continuar no velho ritmo... E começou a escrever: "A vida continua", "A vida recomeça", "Balangandans", "Pif-Paf", "O conto do dia", "Cortina Sonora", "Aventuras do Pascácio", "Pêso Pesado", "Êle e a Outra", "Otelo e Desdêmona", "Don Pancho Cucaracha, el matador", "No mundo da lua", "Brasil brasileiro" e tantas outras iniciativas. Uma vida devotada ao cinema, ao teatro, ao rádio... Pois amigos, êsse irrequieto Nhô-Nhô, que já fez tanta coisa, não tinha, até agora, escrito uma novela, uma novelinha que fosse. Mas agora, na Rádio Nacional, às 20 horas, entrou a primeira novela de Nhô-nhô — "História de uma vida". Tôdas as segundas, quartas e sextas, nesse horário, terão os fans uma história humanissima, arrancada à realidade do mundo. Quantas surprêsas, quantos conflitos sentimentais, quantas desilusões não há na história de uma vida? Pois é: sem querer, quase contei a história da vida de Nhô-Nhô...

Armando Louzada

ALZIRO ZARUR

"FIM DE SEMANA"

Aerton Perlingeiro

Aerton Perlingeiro está em grande atividade na PRA-3, Rádio Clube do Brasil, sob a direção artística de Gomes Filho. Diariamente, das 17 às 18 horas, apresenta "Um tango e uma história para você". E, aos sábados, ao invés de descansar, é quando mais trabalha... Além do "Fim de Semana", programa de auditório, com brincadeiras instrutivas, rádio-teatro, música e prêmios interessantes, ainda comanda, de 22 às 2 horas de domingo, o rádio-baile "Salão de Festas", com os mais recentes sucessos da música popular. Sábado, no seu "Fim de Semana", irradiado das 13 às 14,30, Aerton Perlingeiro brindará seus ouvintes com mais uma surprêsa. Pois assim é que é: renovar ou morrer...

CARNAVAL

Albertinho Fortuna

Albertinho Fortuna acaba de ser contratado para integrar o "cast" da R.C.A. Victor, e já gravou duas interessantes composições da parceria Roberto Martins-Erastótenes Frazão. Tudo indica que o querido cantor da Nacional desbancará os "eternos favoritos" no carnaval de 47...

MÚSICA POPULAR NA PRF-4

A Rádio Jornal do Brasil continua selecionando e transmitindo aos seus ouvintes as melodias mais felizes da música popular brasileira. Já ouvimos, por exemplo, há dias, gravações de Gastão Formenti, Carlos Galhardo, Edgar Lafourcade, George Fernandes, Vitalia Caldas, Olga Praguer Coelho e Orlando Silva. Como se vê, a PRF-4 não é contra a música popular do Brasil...

"A LUA NASCE EM FRENTE À MINHA JANELA"

Está em cartaz, no horário das 10,30, na Rádio Nacional, a mais recente novela de Mário Brasini — "A lua nasce em frente à minha janela". Nas primeiras cenas, intervieram Nélio Pinheiro, Alda Verona, Rodolfo Mayer, Olga Nobre, Mário Lago, Dulce e Domingos Martins, Altamar de Mattos e o autor. Depois do êxito de "Lua Nova", "Sonhos...", "Luz dos Meus Olhos", não é difícil prever o sucesso de "A lua nasce em frente à minha janela"...

A FESTA DE ELADYR

Eladyr Porto

São os seguintes os nomes que constam do programa de "vernissage" de Eladyr Porto, a 16 de dezembro, no Teatro João Caetano, com homenagem aos cronistas de rádio e de teatro: Zezé Fonseca, Floriano Faissal, Yara Salles, Ilka de Morais, Manézinho Araujo, Licia Lemos, Ruy Rey, Três Marias, Luiz Gonzaga, Dilú Mello, Ronaldo Lupo, Lu Moreno, João da Baiana, Onéria Rodrigues, Renata Braga, Alzirinha Amorim e seus guitarristas, Rui de Almeida, Bob Lazy, Duarte de Morais, Zé Trindade, Cesy Faria, Climaco Cesar, Ana Murad, Heretila e Augusto Araujo, Vieirinha, Mário Mendez, Jaime Ferreira e Partner, Talio Berti e Rosita Rocha. Os acompanhamentos serão feitos por Gentil Guedes e sua Orquestra e pelo Regional de Dante Santoro. Como locutores — Afrânio Rodrigues, Henrique Baptista e Aerton Perlingeiro. Contra-regra de Mário Ramos. Preços populares...

CORRESPONDÊNCIA

Léa Rosa — (Ericeira) — "Maria" é Ismenia dos Santos. A filha de Floriano Faissal tem 7 anos e chama-se Denize.

Judith Santos — (Belo Horizonte) — Carmen Costa casou com um oficial norte-americano. Continua nos Estados Unidos, onde pretende apresentar-se com um conjunto de músicos brasileiros.

Mário Passos — (Rio) — Mande suas cartas para João de Freitas e Jaime Moreira Filho, e receberá as fotografias que deseja. Às ordens.

Léa Marta — (Niterói) — Coincidência... Desde o dia 1 de dezembro, as transmissões domingueiras da Rádio Nacional começam às 8 horas.

Alfredina Medeiros — (Campo Grande) — George Brass foi contratado pela Tupi. De acôrdo: é um excelente acordeonista.

AOS RÁDIO-OUVINTES

São aqui respondidas perguntas de interêsse para os fans. Cartas para Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3.º andar — Rio de Janeiro.

A GRANDE SENSAÇÃO -- MARIA GABRIELA!

No próximo domingo, às 12 e 30, a estréia da famosa cantora ao microfone da Rádio Nacional

Maria Gabriela

Causou sensação nos meios radiofônicos, e em tôdas as classes de rádio-ouvintes, o contrato de Maria Gabriela com a Rádio Nacional. Com efeito, desde que se encontra entre nós, a notável cantora portuguêsa limitou-se a algumas apresentações no palco, obtendo a mais expressiva consagração da crítica. Não pretendia, entretanto, demorar-se no Brasil, em vista de seus compromissos artísticos, inclusive o retôrno à atividade na Emissora Nacional de Lisboa, de que é uma das mais brilhantes figuras.

Mas a PRE-8, que não mede sacrifícios no sentido de bem servir ao seu público, mobilizou todos os meios ao seu alcance para contratar Maria Gabriela. Na verdade, essa artista extraordinária, que interpreta todos os gêneros de música, do fado à ópera, constitui uma das mais admiráveis atrações da atualidade. E, além de tudo, milhões de ouvintes ficariam sem conhecer a arte maravilhosa de Maria Gabriela...

Finalmente, conseguiu a PRE-8 o valioso concurso da maior cantora lírica de Portugal. Numa temporada sensacional, Maria Gabriela brindará os rádio-ouvintes com uma série de esplêndidos recitais, pelas emissoras de ondas médias e curtas da emissora-líder do Brasil!

Com o mesmo sucesso com que a Rádio Nacional levou aos seus ouvintes as divinas vozes de Bidú Sayão e Violeta Coelho Neto de Freitas, conduzirá a todos os receptores do país a privilegiada voz do rouxinol luistano.

Os recitais de Maria Gabriela serão uma gentileza de DISTINSAN, a escova tecnicamente perfeita, aos ouvintes de todo o território nacional.

Domingo próximo, precisamente às 12 horas e 30 minutos, logo após o ouvidíssimo recital de Francisco Alves, a PRE-8 irradiará a estréia de Maria Gabriela, com as mais lindas páginas do seu seleto repertório.

Uma audição que será a nota sensacional do rádio, para alegria dos ouvintes de bom gôsto...

A posse do "Diretório do Andaraí" do Partido Social Progressista

A palavra do Dr. Nelson Perez Teixeira aos moradores do bairro

Tomou posse ontem, às 20 horas, na sua séde, à rua Barão de Mesquita, 948, o "Diretório do Andaraí", do Partido Social Progressista. Já muito antes da hora marcada para a inauguração e posse do Diretório do Andaraí, grande multidão se aglomerava tanto na entrada como nas dependências da séde, e cada membro do Partido Social Progressista que chegava era recebido pelo povo com uma grande demonstração de simpatia. Digna de nota foi a acolhida que tiveram D. Nini Miranda e o deputado Campos Vergas. Música, fogos, palmas e vivas. Às 20 horas, foi constituída a mesa que presidiria a cerimônia. A abertura da sessão foi feita pelo Dr. Antônio de Mello Bittencourt, que, num rápido e brilhante improviso focalizou o sentido patriótico e democrático daquela sessão e finalizou dando posse aos membros do "Diretório do Andaraí". Logo após ocupou o microfone o Sr. José Gomes Ribeiro Filho, presidente da Comissão de Defesa dos ex-empregados do D. N. C. Sua oração foi rápida, singela e concisa. Terminou dizendo que o PARTIDO Social Progressista era mais de que uma entidade poltica, era uma verdadeira escola de civismo. Falou a seguir D. Nini Miranda, essa personalidade inconfundivel de Mulher brasileira. Fez uma síntese da obra que realizou e vem realizando como presidente da Associação das Donas de Casa e termina convocando todas as senhoras mães de família, ombro a ombro com ela e com o seu partido, a trabalhar incansavelmente para a reconstrução do Brasil. O deputado Campos Vergal, como sempre, foi brilhante na sua oratoria. Mas não houve apenas o brilho da forma, — seu discurso foi um hino de amor à Pátria, que terminou com uma exortação ao povo para a luta e o trabalho a fim de se fazer do Brasil um país essencialmente brasileiro. Finalmente discursou o candidato escolhido pelos moradores do Andaraí e bairros adjacentes, para seu representante à Câmara Municipal: o Sr. Nelson Perez Teixeira. Seu discurso foi um agradecimento, mas um agradecimento prático, pois esboçou o programa pelo qual se baterá quando eleito, programa este que visa o progresso daquele populoso bairro, e o progresso do Brasil e dos brasileiros. Aqui transcrevemos o seu discurso, na integra:

Quando discursava o Sr. Nelson Perez Teixeira, tendo a seu lado o deputado Campos Veral e D. Nini Miranda

Senhores e senhoras — Evidentemente, não fôra por um dever de gratidão, não estaria neste momento a dirigir-vos estas palavras. E isto porquê, não é êste um momento para discursos pessoais e sim de júbilo que uma parcela, aliás bem grande, da coletividade carioca, forçosamente teria que sentir, por verificar que alguns se propõem a realizar, efetivamente, aquilo que outros prometeram e pretenderam, mas que, infelizmente para nós, moradores dêste populoso e tradicional bairro, jamais o conseguiram. Portanto, senhores, longe de desejar fazer propaganda pessoal, achei, entretanto, de meu dever, dirigir-vos a palavra e, com especialidade aos moradores dêste bairro que, numa desmedida bondade e com tão pouca justiça, indicaram o meu nome para, como seu representante, defender as suas reivindicações que, tenho certeza, com a cooperação das pessoas de bom senso e de autoridades ciosas de sua responsabilidade, serão conseguidas mercê do meu esfôrço e de Deus, porque elas são justas e as causas justas sempre sairam vencedoras.

Se fizermos um ligeiro retrospecto, com referência ao atendimento das necessidades do nosso bairro, verificaremos que bem poucas tiveram solução. As principais, no entanto, ainda estão para ser conseguidas. Não podemos admitir, por exemplo, o deficiente número de escolas aqui existentes, quando todos nós sabemos ser *o saber* o maior bem desejável. Como cooperarmos para a alfabetização do Brasil se não nos dão meios para tal? Conseguir escolas, senhores, será, portanto, um dos problemas cuja solução aparece como mais premente. Necessitamos dar o "pão do espírito" às nossas numerosas crianças, pois só assim conseguiremos forjar verdadeiros homens. E é de homens, na verdadeira acepção do têrmo, do que mais precisamos! E o transporte? Todos vós sabeis o martirio por que passamos. Exigiremos, senhores, que as autoridades olhem com mais simpatia para êsse nosso problema. Não é só uma necessidade... É um dever de humanidade! Já estamos cansados de gastar as nossas energias que teriam maior utilidade se empregados em um trabalho profícuo, em vez de dispendê-las mal acomodados em um balaústre de bonde ou numa fila de um ônibus que nunca aparece e que, quando surge, geralmente fica no meio do percurso! Precisamos de um "mercadinho" que, afinal de contas, sempre nos presta algum serviço. Precisamos reformar eficientemente o Reservatório Dágua do Andaraí o qual, absolutamente, não está em condições de servir ao bairro. E como *bem servir* se ele foi construido há 200 anos para uma fazenda, quando nunca se sonhou que naquele local se ergueria um dos bairros mais populosos do Rio de Janeiro? Eis, senhores, para não me alongar muito, algumas das nossas reivindicações prementes que jamais foram atendidas. Devemos, portanto, tudo fazer para que, *realmente*, elas se resolvam. Não será nenhum favor que irão nos prestar, mas sim uma obrigação! Esta é a razão das minhas palavras, ao demonstrar aos moradores dêste bairro que não trairei a benévola confiança que em mim depositarem ao indicarem o meu nome para seu representante a vereador na chapa do Partido Social Progressista, partido êsse que já demonstrou, através a brilhante atuação de Café Filho e Campos Vergal, que defendem verdadeiramente os interesses da coletividade, os legitimos interesses de um povo que tanto tem sofrido! Agradeço, portanto, em nome dos moradores no bairro do Andaraí, a presença das autoridades que aqui se encontram; aos dignos componentes do meu partido, o meu aplauso pela instalação dêste Diretório e, finalmente, àqueles que me indicaram, mais uma vez lhes dirijo o meu profundo agradecimento pela confiança que em mim depositaram e a certeza de que terão em mim, um legitimo representante das justas reivindicações dêste grandioso quão desprotegido bairro.

DESFILE DE ASTROS EM "RÁDIO-ALMANAQUE KOLYNOS"!

HOJE, ÀS 21 E 30, NA RÁDIO NACIONAL

Léo Peracchi

Os ouvintes de "Rádio-Almanaque Kolynos" — e são todos os ouvintes de bom gôsto — já se habituaram às atrações sempre renovadas dêsse famoso cartaz das segundas-feiras.

Pois, para hoje, foi escolhido um dos mais inspirados temas da série — o que se refere a "Presentes" e da arte de dá-los e recebê-los no grande mês do Natal.

Tantas são, porém, as passagens e cenas dêsse programa que foi necessário reunir quase todo o "cast" da PRE-8! Por isso, estarão ao microfone da Rádio Nacional: Isménia dos Santos, Brandão Filho, Saint-Clair Lopes, Paulo Roberto, Silvino Neto, Oswaldo Elias, José Vasconcelos, Raynaldo Costa, Henriqueta Brieba e muitos outros cartazes, além da grande orquestra Kolynos, sob a direção do maestro Léo Peracchi.

Uma das curiosidades do programa "Presidente" consiste na descrição do célebre episódio do cavalo de Troia, em roupagens modernas, isto é — contado em termos da atualidade... Basta que se diga que a guerra entre gregos e troianos, pela posse de Helena, é descrita como um lance de "foot-ball"!

Não percam, portanto, o mais sensacional "broadcast" dos últimos tempos — "Rádio-Almanaque Kolynos", hoje, às 21 e 30 — oferta de Kolynos, o dentifrício que torna os dentes divinos...

Em sigilo o inquérito sôbre o desaparecimento de material rádio-telegráfico da Base Naval de Natal

NATAL, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Sôbre o desaparecimento de material rádio-telegráfico da Base Naval sabe-se que prossegue o inquérito. Nada há, por enquanto, de positivo, pois as sindicâncias estão sendo feitas em completo sigilo.

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

Está no Rio o senador Getulio Vargas

Conforme estava anunciado, chegou, ontem, a esta capital, procedente de Porto Alegre, o senador Getulio Vargas. Viajou num avião da VARIG, que aterrisou no Aerodromo Santos Dumont, às 14 e 15, sendo ali recebido por amigos e correligionários, além de pessoas de sua família.

Após receber os cumprimentos das pessoas que o aguardaram no Aeroporto, o Sr. Getulio Vargas dirigiu-se para a sua residência.

Leiam: "A NOITE Ilustrada"

Cinco mortos e onze feridos graves

O trágico balanço de um acidente de aviação na Argentina — Altas patentes do exército estavam a bordo do avião sinistrado — Deu um salto de 30 metros ao chocar-se com o solo e incendiou-se

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Cinco mortos e onze pessoas gravemente feridas foi o saldo de um acidente ocorrido com um avião transporte do Exército argentino no aeródromo de El Palomar — diz um comunicado oficial da Secretaria da Aeronáutica.

O acidente teve lugar às 10 horas, pouco depois de levantar vôo de El Palomar um avião transporte "Vickers" conduzindo oficiais do Exército de alta graduação. Um dos motores da máquina deixou de funcionar e todos os esforços do piloto para equilibrar o "Vickers" foram inuteis.

O aeroplano caiu a uns cem metros de distância do edificio do Colégio Militar e com o choque deu um salto de 30 metros para depois cair em definitivo ao solo envolto em chamas.

Na ocasião estava sendo desenvolvido o programa do Dia do Reservista da Aeronáutica, que foi suspenso.

Não há competições comerciais entre o Brasil e a Argentina

Os comentários de "La Nacion" sôbre o convênio comercial assinado entre os dois paises

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — O jornal "La Nacion", comentando o convênio recentemente estabelecido entre a Argentina e o Brasil, escreve:

— "Ambos os paises não são competidores em qualquer ramo importante da produção. Os artigos de qualquer espécie, que uma ou outra nação trabalham ou extraem de seu solo, têm caracteristicas diferentes entre si, de sorte que os interesses das duas nações se completam. Por certo, pode haver diferenças, como ocorre em outras transações, porém elas são fáceis de ser resolvidas se é posta em jogo a boa vontade comum. Neste sentido, os convênios assinados concorrem para encontrar soluções amistosas sôbre bases fixadas para as operações, e constituem instrumentos benéficos para manter um intercâmbio intenso e com formas estáveis. Não é mister argumentar acerca das excelentes relações que, em todos os momentos, existiram entre o Brasil e a Argentina. Nossos vínculos são estreitos e eficientes, porque a coincidência de ideais dos dois povos é acompanhada pela diversidade essencial da produção, de modo que não existem circunstâncias que os façam se enfrentarem ou os dividam".

Vai divulgar músicas brasileiras nos Estados Unidos

Ira Ari, numa fotografia artística oferecida a A NOITE

Visitou-nos, acompanhado do nosso colega Oliveira Herencio, a festejada bailarina polonesa Ira Ari, que, há cêrca de seis anos atua com êxito nos principais cassinos e teatros do Brasil. Aqui no Rio, trabalhou nos cassinos da Urca e Atlântico, no Quitandinha, além de Santos, Poços de Caldas e outras cidades do interior. Filmou, também, na Cinédia números de sua arte, num bailado com 160 "piruetas" por minuto.

Ira Ari, na visita que nos fez, manifestou o seu entusiasmo pelo Brasil. Agora, disse-nos, em sinal de reconhecimento pela acolhida que teve aqui, vai para Nova York, exibir na Broadway um repertório exclusivamente brasileiro, escolhido em nosso folclore, como sejam o "Maracatú", "Cateretê", "Macumba", "Banzo", Sambas, Maxixes, etc. etc.

Além disso interpretará ainda músicas de Vila Lobos, Mignone, Heckel Tavares, Ary Barroso, e outros compositores populares.

A bailarina Ira Ari, que seguirá para os Estados Unidos no próximo dia 5 pelo paquete "Mauá", veio por nosso intermédio apresentar suas despedidas à platéia carioca que tanto a animou.

SEÇÃO INEDITORIAL

"SE FOSSE PRECISO, PARA FAZER POLITICA, RENEGAR A FE' CRISTÃ, EU NÃO ESTARIA DIANTE DE VÓS"

Declara o Sr. Plinio Salgado, falando aos populistas do Rio Grande do Sul – "O nosso fundamento social é a criação de uma frente espiritualista que possamos opôr à onda avassaladora do bolchevismo ateu" — "Quando essas idéias não existirem mais o Brasil já não será uma nação livre" — A íntegra do discurso do presidente do P. R. P. no Rio Grande do Sul

Falando em Pôrto Alegre, no encerramento da Convenção Estadual do P.R.P., o Sr. Plinio Salgado, presidente dêsse partido proferiu o seguinte discurso:

"Senhor presidente e demais membros do Diretório do Partido de Representação Popular no Estado do Rio Grande do Sul; senhores membros do Conselho Estadual do Partido de Representação Popular; senhores convencionais; excelentíssimas senhoras; meus senhores e patrícios, do Rio Grande.

Rogo ao Cristo que me inspire a palavra que eu vos devo dirigir neste momento; que Êle me diga, sob a atmosfera das vossas manifestações e, tendo a impressão nítida de vossas almas na expressão de vossos rostos, o que mais conveniente vos deva falar, pois grande é, a responsabilidade de quem se dirige a um povo, cujas tradições procedem das raízes da independência, e que através da História do Brasil tem escrito páginas das mais brilhantes de amor pela nossa soberania e de sustentação dos princípios basilares da família brasileira. Emoção profunda é a minha, amigos do Rio Grande, falando-vos na noite de hoje, depois de longos anos de ausência de vossos pagos natais. Ao rever vossa terra quando o avião pairava sôbre vossas campanhas e sôbre as vossas culturas, meu coração bateu apressadamente compreendendo a grandeza do que representais nesta hora culminante dos destinos da Pátria. Na verdade, riograndenses do sul, venho procurar-vos numa hora em que a nossa Pátria está em perigo, e sei que minha voz não será improfícua nem meu apêlo baldado porque aprendi, desde menino, folheando a nossa História, que a voz do Brasil nunca repercutiu em vão em vossos pampas e coxilhas; pelo contrário, tôdas as vezes em que a Pátria houve necessidade de defender a sua integridade e a afirmação da sua honra, a sua voz levantou-se como os vossos minuanos e pampeiros, vibrantes e enérgicos, na defesa dos supremos ideais da ação. (Palmas).

OS MARTIRES DO RIO GRANDE DO SUL

Coincidência misteriosa fez com que hoje, num de vossos templos, ao pedir graças para bem vos falar, assistisse eu a uma comemoração que diz respeito aos primórdios da vossa história; era uma missa solene pelos mártires do Rio Grande, três primeiros santos brasileiros que à margem de vossos rios no alvorecer do século XVII, deram-nos o exemplo do sacrifício pela Verdade, para que a Verdade pudesse atravessar os séculos seguintes inspirando as nossas famílias como um penhor da própria continuidade da Pátria Cristã, da Pátria livre, da Pátria digna dos seus fundadores e dos seus continuadores.

A êsses três mártires do Rio Grande do Sul, Roque Gonzalez, Afonso Rodrigues e a João de Castilha, que nos ensinaram a ser cristãos e, mais do que isso, a morrer pela fé cristã, peço luz e inspiração a fim de que minhas palavras possam repercutir nos vossos ânimos para o bem do Brasil e glória de nossa Pátria. (Palmas).

AGRADECIMENTO

Sejam, porém, minhas primeiras palavras, de agradecimento sincero ao povo do Rio Grande, pela maneira como me tem recebido, pela maneira com que está me escutando; sejam meus agradecimentos à vossa imprensa que tão cavalheirescamente registou a notícia de minha chegada, nela incluindo algumas palavras que lhe pedi dissesse em saudação aos riograndenses do Sul. Sejam os meus agradecimentos a todos vós, às autoridades que vos governam, a quantos, enfim, que acorrendo ao apêlo por mim erguido entre vós, revelam a mesma unidade de amor pela grande Pátria e o mesmo fervor patriótico em tôrno do nome do Brasil.

SAUDAÇÃO AOS OUTROS PARTIDOS

Entretanto, quero dirigir de uma maneira especial uma saudação aos demais partidos políticos da vossa terra. Ao presidir a Convenção Estadual do Partido de Representação Popular é-me grato cumprimentar os vossos outros partidos, que aqui militam como nobre exemplo mostrando a elevada educação e a nobre cultura política do nosso povo, a êles dirijo as minhas homenagens antes de principiar a ferir os temas que idea desenvolver neste breve discurso.

A TRISTEZA DA HORA PRESENTE

Disse-vos eu, há pouco, que vos procurava num momento em que nossa Pátria se achava em perigo. Examinemos, ainda que sumariamente, os aspectos da situação nacional.

Vemos, e todos vós notais, por tôda a vastidão do Brasil e mesmo entre nós, uma onda de ceticismo e de desânimo. Debaixo das aparências superficiais das atividades políticas meramente grupais ou de facção, ou regionais; debaixo dessas atividades que borbulham nas colunas da imprensa, vós todos percebeis claramente, uma onda fria da descrença e fatalismo. Em geral, quase todos os brasileiros dizem de si para consigo que já nada mais há a fazer para se dar um rumo seguro aos destinos da Pátria. Muitos dizem que já não vale a pena preocupar-se alguém com a política. Outros, que só vale a pena fazer política no sentido pragmático, utilitarista, o "jour le jour" dos interêsses cotidianos das localidades ou, quando muito, dos Estados.

Moços, ainda na flor dos anos, encharcados por leituras venenosas, descrêem de tudo e o seu olhar não tem o brilho da juventude, mas evidenciam crepúsculos apagados de velhice precoce.

A INQUIETAÇÃO DOS INUTEIS

Esse espetáculo de tristeza e de tédio é por vezes cortado por alguns relâmpagos de inquietação, de secretas angústias, naqueles que porventura pensam e meditam diante do quadro nacional. Relâmpagos de angústia e de aflição, porém tão passageiros e dúbios como aquêles que iluminam o longo do horizonte nas noites de estiagem, sem nem ao menos trazer chuva, nem ao menos trazer o ronco da tempestade distante. Esses relâmpagos tropicais, que certamente conheceis e que o povo brasileiro denomina "calmaria", são bruxoleios tão pálidos que confrangem a alma. Não anunciam os aguaceiros fecundos, que tombam ribombantes sobre os campos. Melancólicos relâmpagos de calmaria, tristes inquietação dos inativos e das inquietações daquele que estremecem subjetivamente, mas não encontram em si próprio as fôrças precisas para transportar a sua inquietação para o campo objetivo, na realização esplêndida de alguma coisa, de algum ato que marque ao menos o ritmo de uma existência. (Palmas).

Esta é a inquietação dos inúteis dos intelectuais que fazem das suas crises íntimas, meros motivos de estética, mero assunto para escultura, para pintura, para música, para romance, mas que não sabem viver a arte na própria expressão da vida, compreendendo que toda a ação humana pelo Bem e pela Verdade é principalmente, a ação de Beleza. (Muito bem, palmas).

REGIONALISMO E NACIONALISMO

Entre as inquietações e indecisões dos intelectuais, o ceticismo e o desânimo dos velhos precoces, olhamos para o quadro político e vemos os regionalismo em detrimento do nacionalismo. A lei fundando partidos nacionais e os partidos agindo em função regional. Não quero com isso exercer crítica às pessoas tão dignas, prestantes e respeitáveis que dirigem êsses partidos nas diferentes unidades da federação, mas quero, como sociólogo e observador, notar que essa lei criou os partidos artificialmente nacionais, porque os partidos nacionais só estão na letra da lei; mas no coração do povo (palmas), através da propaganda sistemática, de metodização cotidiana de um sistema educacional que incumbe aos verdadeiros estadistas previsionadores de um Brasil maior para os nossos filhos. (Palmas).

A CORRUPÇÃO NACIONAL

No meio dessa política empírica e sem base, já não digo filosófica mas pelo menos científica, no meio desta política empírica, dir-vos-ei e preocupado com esse quadro em traços das competições regionais em detrimento dos grandes lineamentos [illegible] fôra outrora o Império, assistimos a sociedade brasileira minada pelos agentes da dissolução. O mau livro, o mau cinema, a má imprensa o mau rádio e os maus costumes solapam, destroem a Pátria (palmas). Minam de tal forma a saúde no corpo da Pátria que se assim continuarmos, em breve seremos fácil prêsa de imperialismos estrangeiros porque já não teremos fôrça, vitalidade e estrutura capazes de resistir àqueles que forem mais fortes do que nós. (Palmas).

Enquanto apreciamos o livro dissolvente penetrar em nossas casas, andar pela mão de nossos filhos e de nossas filhas desfibrando o seu caráter, mostrando em realismo cru e repulsivo os quadros mais secretos e nojentos da vida, quadros que nem mesmo nós, mais velhos gostamos de contemplar, e enquanto se destroem as virtudes da família pela disseminação de costumes deletérios, verificamos por outro lado a crise social em conseqüência de uma crise econômica que cada vez mais se agrava porque não temos tomado sentido sôbre suas causas verdadeiras que cumpre combater para salvar o Brasil. (Palmas).

O DRAMA DAS POPULAÇÕES DO CAMPO E DAS CIDADES

Verificamos nesses últimos anos que as populações rurais, as populações do campo, dirigem-se para as cidades; as cidades aumentam suas populações, por conseguinte, as bocas necessitam de alimento e os campos diminuem sua produção por falta de braços que se dirigem para as cidades. Isto é um círculo vicioso e quanto mais houver gente a sair dos campos para ir para as cidades, maior é a necessidade de comer e de vestir na cidade; e quanto maior o número das pessoas que deixam a vida rural pela vida urbana maiores as dificuldades pelo decréscimo da produção. A industrialização que veio do após-guerra criou condições críticas para a nacionalidade, mas eu vos digo que o que se torna necessário, é estender essa industrialização do campo das manufaturas para todo o interior brasileiro, ordenando a agricultura em bases industriais, eficientes e modernas, com assistência efetiva ao lavrador, assistência de transportes e máquinas agrícolas, assistência de crédito, assistência técnica, assistência de instrução para os seus filhos; assistência de higiene no combate às moléstias tropicais, assistência em todos os sentidos para criar o atrativo da terra, porque sôbre a terra está a base da prosperidade e da grandeza do Brasil. (Palmas).

O AMBIENTE INTERNACIONAL

Ao passo que assim geme o povo brasileiro desnorteado, confuso, e oprimido, dissociam-se os espíritos pelas mil teorias que se contrabatem no afã de resolver cada qual os problemas nacionais.

Verifiquemos entretanto, em que ambiente internacional vivemos nós. O ambiente internacional é de molde a dificultar ainda mais a vida do Brasil e dos brasileiros como aliás de tôdas as nações Sul. No momento atual a luta delineada cada vez mais nitidamente marcada de duas expressões políticas: a das democracias ocidentais e a do nazismo russo, que pretende estender as garras do seu império despótico sôbre as demais nações. (Palmas).

O totalitarismo asiático dispõe de uma máquina com que acionar agentes, os quais por sua vez criam e agravam as crises do trabalho e da produção dentro das nacionalidades alheias. Êsse maquinismo internacional inspirado, instruído, estipendiado, movimentado por um órgão central que se chama o Komintern, e que no corpo de nossa pátria tentando destruir as suas estruturas, as bases da nossa família, as aspirações da liberdade, a ameaça de fundamentos cristãos de nossa civilização. (Palmas).

Por um lado vemos as democracias inquietas diante do horizonte em que se estende a "cortina de ferro" a que aludiu Churchill. Por outro lado vemos o dragão vermelho estender seus grifos sôbre o mundo; mas notai bem a gravidade dessa situação e a desigualdade dessa luta; enquanto o imperialismo vermelho mantém partidos dentro das democracias, as democracias não conseguem, nem ao menos, que haja partidos na Rússia Soviética. (Palmas). A luta ideológica é desigual porque enquanto nas assembléias das Nações se exige que povos cristãos como o nosso, recebam a propaganda do comunismo ateu por outro lado não se exige que lá dentro do império ateu se faça a livre propaganda da democracia cristã. (Palmas).

MISSÃO DOS POVOS DA AMERICA

Nós, povos americanos, que nunca fomos escravos; nós povos americanos que amamos mais do que tudo a liberdade; povos de gestos cavalheirescos, povos de heróis cujos perfis se iluminam ao esplendido alvorecer do século XIX; povos de artigos, povo animado por um grande sonho de dignidade, somos hoje a última e a mais bela esperança de uma humanidade sofredora.

Em 1926, no meu primeiro livro em prosa, num romance que o Rio Grande do Sul muito conhece porque foi um dos Estados onde foi mais lido, "O Estrangeiro", eu escrevi que quando desabasse o mundo russo, as suas últimas ondas viriam morrer aqui na livre América e que — escrevi textualmente, naquele ano — "A América reconstruirá o que estiver destruído no mundo".

Na verdade, hoje mais do que nunca, é nítida a missão dos povos americanos, levantar a bandeira fundamental de sobrevivência de cada uma das pátrias do nosso hemisfério. Esta missão que se processa não somente no sentido geográfico, porém, no sentido da cultura, da consciência jurídica e das legítimas aspirações da liberdade humana. Incluem-se nessa comunhão tanto a América do Norte como a América do Sul. Todos somos irmãos; uns de origem ibérica, falando o português e o espanhol; outros de origem anglo-saxônica, os dos Estados Unidos e Canadá, falando línguas diferentes: mas formados sob a inspiração dos mesmos princípios de religiosidade cristã e amamentados no mesmo seio da Mãe Liberdade, que ensinou às gentes do Novo Mundo a jamais tolerar tiranias e jamais suportar escravidões. (Palmas).

A missão das Américas em que estamos integrados é a de salvar o mundo, reconstruir o que estiver destruído, continuar a civilização européia de que somos herdeiros, renovando-a e vitalizando-a ao sol do nosso hemisfério.

O ESPIRITO E A FONTE DO DIREITO

Eu vos pergunto qual a colocação dos problemas humanos para os povos americanos. De mim não vejo outra colocação senão aquela que consigna o Espírito como fonte primordial de todo o direito, o Espírito como base fundamental de toda justiça, o Espírito como medida de todo equilíbrio econômico e de toda distribuição no sentido da verdadeira felicidade social e pessoal.

Dir-vos-ei, então, que o primado do Espírito é o fundamento de nossa doutrina e deve ser — e tem de ser — o fundamento da grande e luminosa reação das almas contra os movimentos escravizadores dos povos. Dir-vos-ei que atualmente no Brasil, como em muitas Nações, por um fenômeno de mimetismo social e político, partidos se têm organizado pretendendo ser os substitutivos do marxismo totalitário, do comunismo ateu, em forma mais branda, porém, encerrando o mesmo veneno que é a colocação do "econômico" acima do "espiritual". (Palmas).

Dir-vos-ei com tôda a franqueza — porque não estou habituado nas minhas propagandas, de idéias e de doutrinas a falar linguagem dúbia, porém, linguagem clara, positiva e definidora — dir-vos-ei que êsses substitutivos, aparentemente lisonjeiros para a saúde social como a cafiaspirina para as dores de cabeça oriundas de qualquer enfermidade, são paliativos perigosos, que deixam minar o corpo pela verdadeira moléstia. Estando, por exemplo, alguém a sofrer cefalalgias por causa sifilítica, luta-se com analgésicos, em vez de curar eliminando do organismo o espiroqueta mortífero. Do mesmo modo agem aquêles que pretendem curar o comunismo, com a cafiaspirina do "trabalhismo" cujo programa unilateral se inspira num socialismo empírico, que procedendo de identicas fontes materialistas, não deduz uma concepção lógica no enunciado dos seus postulados.

Nunca fui homem de cortejar as multidões, sempre fui homem de amar as multidões. (Muito bem, palmas). Nunca fui homem de iludir o meu povo — o meu querido povo — com falsas palavras de felicidade ilusória. (Palmas).

Mas, sempre porque o amo, o último, porque dele faço parte e meu desejo a maior felicidade, gosto de falar com franqueza, como vós gaúchos, falais com franqueza nos vossos galpões e nos vossos serões familiares. (Palmas).

OS GOVERNOS ATEUS NUNCA PODERÃO SER JUSTOS

Há um êrro hoje em quase tôdas as nações, o da criação de substitutivos para o comunismo vermelho; vendo que o comunismo não convém por isso que aquêle interêsse de grupo, por isso aquêle interêsse capitalista, iludem-se as multidões se lhes dando não um comunismo ateu, mas oferecendo uma solução espiritualista para os

Quando falava o Sr. Plinio Salgado.

seus problemas. Então êsses novos falsos profetas colocam o "econômico" acima do "espiritual", falam com uma expressão errada, lançando uma proposição falsa: é preciso em primeiro fazer o homem comer, encher o estômago, para depois ter noções espirituais. Afirmo-vos, porém, que todo governo que não tenha o sentido espiritual, nunca será capaz de dar ao povo (Palmas). Para dar ao povo comer, ao povo para melhorar suas condições de vida, salários, suas condições de moral, de higiene, de instrução, de roupa, de apresentação na sociedade, de possibilidade de possuir propriedade, para fazer bem ao povo é preciso que o homem tenha consciência, porque se não houver consciência, não há justiça, mas há traficância e negociata; que apenas arruinam uma nação em vez de torná-la feliz (palmas).

Jesus, o Cristo, disse no Evangelho, que primeiro devemos cuidar do Espírito, porque o mais virá como conseqüência. E' disso que a humanidade tem se esquecido e dizem então os falsos profetas: primeiro vamos repartir, depois cuidamos do resto. Quer dizer: invertem o problema, porque em primeiro lugar há mister de cuidar-se do Espírito para que haja consciência e justiça, porque onde houver consciência e justiça, há pão para todos, há propriedade para todos e o govêrno dos povos não será o privilégio de meia dúzia de aventureiros (palmas). Esse predomínio da consciência dos governantes inspirados no temor de Deus é que constitui o ponto de partida dos princípios norteadores do Partido de Representação Popular. (Palmas). E' uma doutrina que se baseia na proclamação da existência de Deus e da imortalidade da Alma Humana. Creio em Deus, creio em nosso superior destino, na terra e no céu. (Palmas).

UMA DISTINÇÃO OPORTUNA

Quero esclarecer-vos, entretanto, acerca desta minha pública confissão de fé; quero esclarecer-vos a respeito do ponto de vista religioso do nosso Partido. Como sabeis, os ensinamentos da Igreja Católica são aquêles no sentido de colocar-se ela acima e fora das competições políticas, não desejando, portanto, a Igreja e suas autoridades hierárquicas, que nenhum partido se declare confessionalmente católico. Nestas condições, quero deixar bem claro que o nosso Partido de Representação Popular não é um partido que adote uma confissão de disciplina religiosa. Entretanto, é um partido que abre a bôca para dizer como primeira frase a sua confissão de crença em Deus e nos destinos sobre-naturais do homem, e o seu amor no Cristo e nos seus ensinamentos, porque se fôsse preciso, para fazer política, renegar essa fé e êsses ensinamentos, eu não estaria diante de vós; porque amo primeiro ao Cristo acima de tudo. (Palmas).

Mas é o próprio Cristo que nos diz no seu Evangelho: "Aquêle que tiver vergonha de me confessar também eu me envergonharei de confessá- perante o Pai Celeste"; E por conseguinte, nós, populistas, não só proclamamos a crença num Deus e na imortalidade do nosso espírito, como nosso amor, lealdade e fidelidade ao Cristo Salvador. Dentro de nossas fileiras acolhemos todos aquêles que amarem ao Cristo e acreditarem nesses princípios imortais, ainda que pertençam a confissões religiosas diferentes, porque o nosso fundamento social é a criação de uma frente espiritual que possamos opor à onda avassaladora do grande incêndio que cresta as almas e, marchando do Oriente, dirige-se para o Ocidente, a fim de calcinar e destruir a personalidade humana e a sua dignidade. (Palmas).

O INDIFERENTISMO E' PIOR DO QUE O MATERIALISMO

Considero o agnosticismo, isto é, a não consideração das causas primárias e destinos finais, os alheiamentos das mentalidades em relação aos problemas definitivos da criatura humana, considero o agnosticismo ou o indiferentismo, pior que o próprio materialismo ateu dos comunistas. Esse agnosticismo, êsse indiferentismo faz a guerra surda aos espíritos, destrói as almas, solapando-as sem que elas o pressintam; em vez de fazer a guerra aberta, que cria os mártires e os heróis, opera o envolvimento mole e tendencioso, morno e perfumado, em que se asfixiam as virtudes puras e em que vicejam os vícios que destroem todo princípio cristão de nossas famílias e os fundamentos da própria honra e do caráter do povo brasileiro. (Palmas).

As fontes da doutrina do Partido de Representação Popular, são portanto, como já afirmei em outra ocasião, aquelas mesmas fontes de onde derivou o pensamento integralista com que, durante largos anos, ensinei aos brasileiros não somente o amor da Pátria e das suas tradições religiosas, mas até mesmo a cantar o Hino Nacional (palmas) coisa que bem poucos sabiam antes do nosso advento. (Palmas).

DEFESA DO INTEGRALISMO E DOS INTEGRALISTAS

E já que vos falei da Ação Integralista que desenvolvi no Brasil e do Integralismo que é a filosofia política que professo e professarei sempre (palmas) quero falar-vos, ainda que de relance, sôbre a obra de deturpação que se processou contra a nossa doutrina durante oito anos em que fomos todos brasileiros privados de liberdade, até mesmo da liberdade de defendermo-nos contra as calúnias mais soezes.

Fomos apresentados, como disse o deputado Gofredo Teles em sua magnífica oração, com pensamentos que não pensáramos com atitudes que não assumíramos, com fisionomias que não tínhamos. Nós, espiritualistas, e por conseguinte amando a liberdade humana porque a liberdade é o fundamento do espírito sem a qual o espírito não teria nem mesmo a responsabilidade, nós, amantes da liberdade por sermos espiritualistas, fomos apontados como inimigos da liberdade por aquêles mesmos que usam hipocritamente essa palavra liberdade, que é para êles apenas um varal com que aguilhoam a todos os incautos como rebanhos, a fim de levá-los à escravidão dos senhores russos.

Esta palavra liberdade em nossa bôca tem sentido profundo e espiritual; na bôca dos demagogos é apenas a ilusão com que embriagam as multidões a fim de atirá-las no mais negro cativeiro. (Palmas). Nós que amamos a liberdade, fomos chamados de totalitários, de destruidores da liberdade. Nós que proclamamos no nosso primeiro documento político (antes que nenhum outro partido houvesse proclamado jamais na História do Brasil) nós que proclamamos em 7 de outubro de 1932, que o homem e a sua família precederam o Estado, e que o Estado, portanto, não poderia absorver nem o homem, nem sua família; nós que fomos os primeiros a levantar nosso grito contra o totalitarismo fomos apontados durante oito anos; como totalitários. Apontados por quem? Por aquêles que no Brasil praticavam o totalitarismo e por aquêles outros (palmas), que pretendiam impor um totalitarismo mais negro ainda, o totalitarismo da "cortina de ferro" e das deportações para a Sibéria. (Palmas. Muito bem).

PROTESTOS CONTRA O TOTALITARISMO NAZISTA

Em 1936, no jornal "A Ofensiva" do dia 11 de fevereiro, publiquei um artigo intitulado "Nacional-Socialismo e Nacionalismo Cristão"; são duas colunas longas em que condenei a atitude do nazismo, quando principiara a perseguir as confissões religiosas. Ataquei fortemente o nazismo, nesse artigo de 11 de fevereiro de 1936, em continuação de um outro que eu havia escrito em 25 de dezembro de 1935 no mesmo jornal e de outro publicado na revista "Panorama" em 1934 — Pergunto-vos agora: êsses atuais defensores, aliás falsos defensores da liberdade humana: mestres de obras feitas que só agora descobriram a pólvora; homens de quem poderíamos dizer, como dizem os pernambucanos no meio das usinas de açúcar, que por nunca terem comido melado quando comem se lambuzam (palmas); homens que nem sabiam ainda o que era doutrinariamente fascismo ou nazismo, quando minha voz sozinha se ergueu para combater aquelas doutrinas; homens que, mais tarde, por informação da imprensa ligeira e superficial fizeram-se cavaleiros andantes daquilo que eu e os integralistas de então, havíamos já combatido; êsses homens — pergunto-vos — onde estavam em 1934, 1935 e 1936, que não levantaram, como fiz, uma voz de protesto contra as perseguições religiosas do hitlerismo? (palmas). Deturparam a nossa doutrina profundamente. Alguns a examinaram com alguma atenção, ainda que não profundamente. Alguns a examinaram com detido exame; numerosos prelados da Igreja Católica manifestaram sua opinião por escrito, opinião que publiquei, largamente, em 1935 e 1936; políticos eminentes, alguns ocupando, postos da maior proeminência no govêrno de então, manifestaram em discurso a sua opinião sôbre nós, inclusive o então presidente da República, chamando-nos de movimento patriótico e digno, e até citando os nomes das pessoas mais eminentes que representavam êsse movimento; e assim, também, jornalistas brilhantes, alguns como o Sr. Costa Rego no "Correio da Manhã", jornal que hoje nos ataca esquecido dêsse artigo de seu diretor. Esse ilustre jornalista demonstrou que éramos um movimento democrático e que o sistema que advogamos de representação em nada colidia com os princípios da democracia (muito bem). Entretanto, depois de tudo isso, na noite tenebrosa dos anos da Ditadura fomos chamados de anti-democráticos totalitários e até de inimigos da Pátria no momento exato em que companheiros nossos sepultavam-se nas águas do Atlântico para defender a Bandeira do Brasil. (Palmas).

A ELOQUENCIA DOS FATOS HISTORICOS

Se o Integralismo então, naquele tempo anterior à guerra, fôsse tido como movimento totalitário, de caráter nazi-fascista, movimento destruidor da liberdade, as autoridades da Marinha de Guerra não permitiriam que numerosíssimos oficiais e marinheiros pertencessem a êsse grande movimento; mas, pelo contrário, largamente se estendeu na Armada Nacional o pensamento integralista dominando — e repito com o maior orgulho — cêrca de oitenta por cento da Armada do país; o que é significativo, dado a sua tradição lídima de liberdade, tradição tão grande que no tempo de Floriano Peixoto foi ela que contra uma ditadura passageira, ergueu-se confraternizada com vossos patrícios do Rio Grande, num movimento revolucionário de grande envergadura e de afirmação das liberdades públicas do Brasil. (Muito bem, palmas). Quando as fôrças dos vossos co-estaduanos atingiam o Estado do Paraná e batiam-se na Lapa, a Marinha de Guerra erguia-se no Rio de Janeiro contra a ditadura passageira de Floriano Peixoto. Portanto, esta Marinha com tradições de liberalismo, jamais aceitaria uma doutrina que contrariasse os princípios tradicionais de liberdade e, entretanto, a sua grande maioria com assentimento das mais altas autoridades navais, como poderei provar, aceitou a doutrina integralista para orgulho e glória do Brasil. (Palmas).

Numerosos brasileiros da maior responsabilidade, renome, confissões religiosas, homens austeros e limpos aceitaram essa doutrina e, entretanto, de um momento para outro, essa doutrina passou a ser apontada como nefanda, inimiga da Pátria, traidora da Nação, quinta-coluna contra os interêsses supremos do Brasil. Patrícios! Em tôda a história brasileira, quer no 1.º Império ou na Regência, ou no 2.º Império ou na República, jamais houve um Partido que sofresse tão grande perseguição. Sofremos uma perseguição como jamais houve outra no Brasil e entretanto, resistimos. Estamos, como disse o companheiro que me saudou há pouco, ainda vivos apesar de tudo e para o bem da Nação. Não reabrimos o nosso antigo partido integralista, mas estamos todos os seus adeptos, com raras exceções, em plena atividade no Partido de Representação Popular, o qual adotando os princípios filosóficos do integralismo, atualizou o seu programa, dentro das normas da Constituição da República e das circunstâncias modernas.

SEGREDO DE SOBREVIVENCIA

Eu perguntei numa assembléia mais restrita do que esta, ainda ontem, e folgo de perguntar de novo, numa assembléia maior e mais solene, qual a razão porque resistimos, qual o motivo porque êsse Movimento de idéias persistiu, sobreviveu e veio afinal fazer confluir os elementos que o seguiam num grande Partido nacional que hoje congrega, não apenas os antigos elementos integralistas, mas brasileiros de tôdas as outras procedências que estão resolvidos a unir-se pela salvação de nossa Pátria. (Palmas). Pergunto-vos de novo, como ontem perguntei na pequena assembléia — porque resistimos assim, qual o mistério dessa sobrevivência, depois de prisões, de espancamentos, martírios, exílios, calúnias, injúrias, cerceamento de tôda a liberdade, inibição de tôda defesa; — porque resistimos? Eu vos direi: resistimos pelo nosso caráter profundamente nacional e porque nossa doutrina embebe as suas raízes na própria generosidade do sangue e da terra brasileira. (Palmas).

IDEOLOGIAS EXOTICAS NO BRASIL...

Muitos hoje há que pretendendo combater o grande perigo que ameaça a nossa Pátria, mas não desejando dar o nome aos bois, e desejando disfarçar os objetivos de seu combate, com intuito de talvez estabelecer alguma confusão, muitos hoje existem que falando das ameaças que pesam sôbre o Brasil, referem-se a elas cognominando-as de "ideologias exóticas" ou de "idéias estrangeiras". Não sei a quem atribuir êsse rótulo de idéias estrangeiras, de ideologias exóticas. Não sei o que pretendem os cognominadores, os balizadores dêsses perigos que nos ameaçam. Para penetrar no seu pensamento talvez nos fôsse lícito formular algumas perguntas e eu perguntaria, com a devida vênia, que peço aos demais partidos e o maior respeito que tenho pela sua opinião, sem nenhuma intenção de os molestar, mas meramente no intuito de argumentar para esclarecermo-nos, — eu perguntaria: referir-se-ão êsses cognominadores à própria República Brasileira, cuja origem é francesa e se embebe na revolução de 1789? Quererão dizer que os portadores de ideologias exóticas foram o marechal Deodoro da Fonseca e o coronel Benjamin Constant, porquanto a República nasceu de Rousseau, viveu em Robespierre e proclamou-se desde os dias da tomada da Bastilha?

Referir-se-ão acaso aos monarquistas, apesar de não constituirem êstes propriamente um partido, mas um pensamento ou atitude existente como estado de espírito de algumas elites, porquanto a monarquia também veio do mundo antigo, já que o Brasil não fôra ainda descoberto quando se inventara êste regime, que os nossos índios não conheciam?

Referir-se-ão porventura (e, agora, me desculpareis ilustres patrícios dos demais partidos coetâneos, já que me hei de referir aos vossos nomes por fôrça de argumentação e não em detrimento do quanto sois e representais), referir-se-ão êles por acaso ao venerando Partido Social Democrático, inspirado mais ou menos nas doutrinas de Weimar, nos partidos políticos organizados na Europa depois da guerra de 14 a 18 e recentemente ressurgidos em alguns países sob o aspecto moderado do reformismo contemporâneo?

Referir-se-ão, senhores, ao respeitável Partido Trabalhista que também não foi inventado no Brasil, porquanto já existia antes na Inglaterra, onde já era fôrça tão grande que chegou a eleger o govêrno ainda há pouco tempo? Referir-se-ão acaso ao Partido Democrata Cristão, tão responsável quão respeitável é a sua fonte nas idéias do cardeal Mercier ou do célebre cardeal alemão Keteler que foi, na verdade, o fundador dessa corrente política?

Referir-se-ão, afinal, pergunto-vos, ao Partido Comunista, já que o não citam explicitamente e apenas o deixam contido em frases de cores tenues e significado implícito da nomenclatura das "ideologias exóticas" que presentemente constituem ameaça à Nação Brasileira?

Ao Partido de Representação Popular asseguro-vos (e compete a vós outros, senhores dos outros partidos, defender-vos no mesmo teor e diapasão) ao Partido de Representação Popular, asseguro-vos que não cabe tal carapuça nem tal cognome. Nosso fundamento é nacional (palmas) porque se baseia na crença num Deus, (palmas) que é crença de todos os brasileiros, no amor da Pátria (palmas), que de fundamento dos nossos sentimentos, no respeito à família que é a base da nossa moralidade. (Palmas).

RAIZES BRASILEIRAS DA NOSSA DOUTRINA POLITICA

Reato agora o meu pensamento para dizer-vos as razões a que atribui a sobrevivência dessa corrente de pensamento e de sentimento que disseminei pelo Brasil e frutificou de maneira tão assombrosa. Volvo agora ao meu pensamento inicial para dizer-vos: nós temos sobrevivido porque quando andei pelo sertão a pregar esta doutrina não fui anunciar uma doutrina de Marx ou de Engels, de Lenine ou de Trotzky, nem princípios de Jean Jacques Rousseau; nem o Estado Leviatã de Hobbes, nem o risonho democratismo de Locke; nem as idéias européias que andam pelos magazines políticos, circulando pelas cinco partes do mundo. O que eu fui desseminar não eram idéias estrangeiras e posso mesmo dizer-vos que nem minhas eram, porque eram vossas e do Brasil. (Muito bem).

Disse há pouco um dos oradores que já possuía estas idéias quando as encontrou comigo e que apenas eu avivei nele essas idéias que já nele prexistiam; na verdade, eu não inventei outrora integralistas, como hoje não invento populistas. Eu trago idéias que exponho e os brasileiros dizem: "essas idéias são minhas". Trago-vos o espelho das vossas almas (palmas) olhais para êle (palmas) reconheceis vossas próprias fisionomias e não a minha, (palmas) e marchais para mim na certeza de que, marchando comigo, marchais com o Brasil. (Palmas e aclamações).

IDEIAS ESSENCIAIS DE UM BRASIL LIVRE

Que coisa vos falo? Falo no amor que deveis ter a vossos pais e a vossos filhos. Conjuges! Que vos ensino? Que vos deveis amar reciprocamente, jurar e cumprir a fidelidade conjugal. Filhos! Que vos recomendo? Respeito aos vossos pais. Pais! Que vos prego? O cumprimento do dever para com os filhos! Brasileiros! Que vos ensino? O amor da Pátria. Patriotas! Que vos ensino? A honra da nação (palmas e aclamações).

Brasileiros! Estas coisas não são minhas, são vossas; e porque elas existem sempre em vós existirá sempre o Brasil; e porque estas idéias estão em nosso movimento esse nosso movimento é indestrutível. (Palmas). Se sobreviveu depois de 8 anos de perseguições atrozes e tanta injuria, o que sobreviveu não foi propriamente um movimento político, sobreviveu o Brasil em nós, porque se não tivessemos sobrevivido, ai do Brasil, ele já não existiria, porque quando essas idéias não existirem mais o Brasil já não será uma nação livre. (Palmas e vivas ao Brasil).

A LENDA DO "FOGO MORTO"

Falei-vos, amigos, que essas idéias existem em vós como brazas e que eu apenas vim avivá-las. Foi expressão do vosso orador, não minha, mas é expressão que faço minha para vos dizer finalmente, ao encerrar esta palestra convosco, a palavra que mais convem à gravidade deste momento. Amigos! Tendes na vossa terra entre as lendas dos vossos campos, uma delas tão maravilhosa que certa vez a citei na Europa, num discurso que pronunciei em Lisboa. Refiro-me à lenda do "fogo apagado", ou do "fogo morto". Vós, homens das coxilhas, dos pampas, das fronteiras, conheceis as tradições de vossos maiores, as lendas que se contam em vossos galpões à hora em que se desarreiam as tropas e os peões conversam de almas abertas. Narrando historias de "chinas" e "pingos", "pialos" e "rodeios", na paisagem ensombrada de umbuzeiros e alertada pelos gritos do "quero-quero", contam os homens de vossas tropas e carretas que se porventura um viandante encontra, nalgum rancho, um lugar ermo, um fogo apagado, isto é dois ou três gravetos onde o fogo morreu e a cinza cobriu as achas, neste lugar jamais o homem da tropa ou da carreta deverá fazer de novo o fogo. Não deverá fazer, dizem os gauchos do pampa, porque se o fizer grandes desgraças acontecerão, grandes calamidades virão sobre a terra, sobre o gado e até sobre as famílias.

Que grande simbologia a vossa lenda do fogo apagado! Configuro nesta rústica imagem, em que se respira tão doce poesia, configuro no "fogo apagado" as vossas velhas revoluções, o éco dos vossos ardentes entreveros, o embate de vossos heróis à margem dos arrois, à beira dos banhados, nas coxilhas disseminadas no vosso mapa, as investidas dos centauros de poncho e lança, através das campanhas do sul, desde o alvorecer da Independência, com espaços mortos, colapsos ou hiatos, logo reacendidos, em novas investidas, ao clangor de novos levantamentos pela honra, pela dignidade, pela defesa das idéias. Apaga-se este fogo, logo após a Independência e as guerras do Prata e da Cisplatina. Alguém sobre esse fogo apagado ateou uma chama em 1935, e eis que o incendio crepita no pampa e multiplicam-se os episodios em que se afirmam as virtudes tipicas de coragem do povo do Rio Grande do Sul (palmas).

Apaga-se de novo o fogo. A mão brasileira e benévola, mais de amigo do que de adversario, do Duque de Caxias, apazigua os vossos pagos, repõe tranquilidade no território gaúcho, e volveis ao arado e à enxada, aos vossos rodeios, às vossas marcações de gado, à poesia da terra, ao canto doce de vossas canções e outros anos decorrem calmamente. Mas eis que em 1865, um tirano estrangeiro pretendendo ferir a dignidade do Brasil e invadir o nosso território, acendeu de novo a sua vermelha centelha sobre o apagado fogo em que jaziam os vossos corações. E, num repente, abandonando o arado, a enxada, as lides do gado e das estancias, a viola festiva e os alegres canticos, eis que de novo vós, centauros do pampa, levantando-vos aguerridamente para defender a dignidade do Brasil, escreveis páginas maravilhosas de um ardor indomável, de um brilhantismo sem nome, sem precedente nas campanhas do sul, até quando em 1870, o Brasil celebra uma paz justa e digna e termina de novo vosso fogo e apaga-se de novo a labareda da vossa belicosidade, e volveis à agreste avena, à vida anacreontica e tranquila de vossos lidères domésticos, na doçura de vossas "querências". Chega mais tarde, a República e quando, ao alvorecer do novo regime, após Deodoro, surge o esboço da ditadura e em vossa propria terra, a tentativa de implantação de um regime baseado no princípio do excessivo arbitrio do poder executivo, vós heróis de outrora, é de sempre acendestes de novo o vosso fogo apagado; e o Rio Grande crepitou, vibrou, ergueu a labareda e essa labareda iluminou todo o panorama da nação.

O DRAMATICO APELO DA PATRIA

Gauchos do Pampa! Sobre o vosso fogo apagado um tirano do oriente, um sátrapa transformado em czar do mundo, pretende acender a sua braza. Gauchos do pampa, eis que estou aqui repetindo a voz dos vossos antepassados para soprar os vossos corações. Sei que neles existem energias telúricas da grande terra, a fôrça da grande raça a centelha do vosso espírito. (Palmas). Tendes um papel na História do Brasil, o papel de defensores da dignidade, da independência, da soberania nacional, pela liberdade humana, pela independência da pátria, pela sustentação do nosso amor ao Cristo, respeito à sua Cruz, fé no destino imortal dos homens. Eis que estou soprando sobre vós como vosso pampeiro. Acordai, gauchos, o Brasil está em perigo! A religião, a pátria, a família precisam de vós. Levantai-vos, vinde com o Brasil, porque nunca falhaste ao Brasil! (Palmas, vivas, ovações prolongadas)".

(Correio Paulistano, 28-11-46)

A trama diabólica arquitetada na célula do Partido Comunista

"As manifestações contra o PRP fazem parte de um plano que vem contando com a espantosa adesão de jornais independentes onde se infiltram os comunistas"

DECLARA O SR. RAIMUNDO PADILHA — NÃO ESTÃO DISPOSTOS OS POPULISTAS A SER FATOR NUMA LUTA PREMETIDADA CONTRA O COMUNISMO — COMO DECORRERAM OS FATOS DE CURITIBA E O APOIO DOS PARTIDOS DEMOCRATICOS DAQUELA CIDADE

Noticiamos ontem, por intermédio das informações recebidas de nosso correspondente em Curitiba, os acontecimentos ocorridos na noite de 27 de novembro na capital do Paraná, quando se verificou uma séria tentativa de perturbação e dissolução de uma reunião do Partido de Representação Popular levada a efeito por brigadas de choque do Partido Comunista da qual originou uma luta entre elementos das duas facções políticas, o que já é do conhecimento de toda a Nação brasileira.

A fim de esclarecer devidamente o assunto procuramos na manhã de hoje, em sua residência o sr. Raimundo Padilha, um dos líderes nacionais do P R P e que acompanhou Plinio Salgado à Curitiba, a fim de assistir à sessão solene de encerramento da Convenção Estadual do Partido.

OS ACONTECIMENTOS FORAM DETURPADOS

Inicialmente confessou o sr. Raimundo Padilha sua surprêsa pela "impressionante desfiguração dos idios no noticiário de quase todos os jornais".

O líder populista, depois de desmentir categoricamente a versão de que tenha sido o conflito originado de uma reação popular contra o P R P como maldosamente foi veiculado na imprensa brasileira, confirmou tratar-se de um atentado comunista cuidadosamente organizado e que favorecido pela negligencia policial só não teve o sucesso esperado graças à energica atitude dos elementos populistas que, sem se encontrarem armados, lutaram mais de uma hora com os comunistas, nas suas repelidas tentativas de invadir o Teatro Avenida. Como prova dessas afirmações citou o sr. Raimundo Padilha o fato de terem sido reconhecidos, à frente dos agitadores comandando suas hostes conhecidos elementos do Partido Comunista de Curitiba e dos municípios vizinhos, principalmente de Paranaguá, forte reduto bolchevista.

PREPARAÇÃO PSICOLOGICA

Notou-se em Curitiba, em primeiro lugar, uma intensa preparação psicológica, por meio de cartazes com dizeres infamantes e até imorais contra o P R P e seus líderes. Posteriormente, tivemos informações de que os bolchevistas se arregimentavam e que suas células organizadas em brigadas de choque tentariam provocar disturbios por ocasião da reunião populista. Diante dos insistentes boatos procuramos o sr. secretário de Segurança do Estado, a fim de cientificar-lhe do que se passava, tendo dêle recebido promessas de inteira garantia, chegando mesmo a declarar que havia mandado chamar o secretario local do Partido Comunista ao qual responsabilizara pessoalmente

(Continua na pagina seguinte)

VIOLENTAMENTE IMPEDIDA A REALIZAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL

"ARREBATARAM CRIMINOSAMENTE O LIVRO DE PRESENÇA, ASSIM COMO AS ATAS" — A REPORTAGEM DE "A MANHÃ", ALÉM DE BRUTALMENTE RECEBIDA, FOI AMEAÇADA DE AGRESSÃO — O INACREDITÁVEL FATO OCORREU NUMA PEQUENA SALA DA "MOTORISTA UNIÃO COMERCIAL IMPORTADORA S. A." — CONTRASTANDO COM TAL ATITUDE, MAIS DE 280 ACIONISTAS SE SOLIDARIZAM COM O PRESIDENTE DAQUELA SOCIEDADE, SR. VITOR LONGO — MICROFONES, ALTO-FALANTES E UMA ENTREVISTA APOIADA POR ENORME MAIORIA

O presidente da "Motorista União Comercial Importadora S. A.", Sr. Vitor Longo, frente ao microfone, concede sua entrevista, aplaudido por quase três centenas de acionistas, historiando as ocorrências que impediram a realização da Assembléia Geral.

As 23 horas de ontem, a reportagem de "A Manhã" soube que algo de anormal se registrava na séde da "Motorista União Comercial Importadora S. A.", à rua Moncorvo Filho, n.º 23. Imediatamente, tratando-se de assunto de interêsse para numerosa e laboriosa classe de profissionais, procuramos, no local, conhecer detalhes sôbre o assunto.

QUASE AGREDIDOS

Assim atingimos o endereço acima, notamos logo enorme afluência de pessoas, na maioria homens do ramo automobilístico, profissionais do volante ou não. Alguém nos conduziu ao 2.º pavimento do edifício onde funcionam as dependências da administração da referida sociedade. Numa sala, relativamente pequena, cerca de 100 cavalheiros se achavam de pé, gesticulando, demonstrando grande exaltação. A presença do reporter e fotógrafo, quando nos achávamos no estrado falando com um dos componentes da mesa provisória, fomos, inesperadamente, envolvidos. Sòmente, calmos e conscientes dos nossos deveres, pudemos nos fazer ouvir, explicando as razões que levavam nossa presença ali. Não fôra a apresentação, sob visível coação, de nossas credenciais e a atitude mais ponderada de alguns elementos, talvez lamentavel ocorrência se registrasse.

Sob um ambiente tal, conseguimos ouvir alguns dos presentes que, em confusão, intercalavam "não póde!" "Fóra!" "Quem manda aqui somos nós, fóra com os jornais!", com explicações sôbre os motivos da reunião no exíguo recinto.

Fazendo valer as próprias prerrogativas constitucionais, não mais de jornalistas e sim de cidadãos, pudemos nos retirar apenas agredidos com palavras.

OUTRA REUNIÃO EM RECINTO AMPLO E CALMO

Naturalmente, os fatos relatados de modo algum esclareciam a natural curiosidade da reportagem. Mas, já longe da exaltação, fomos, delicada e urbanamente convidados a nos dirigirmos a um recinto, na própria séde da "Motorista União Comercial Importadora S. A.". Ali, mais de 280 associados se achavam sentados ouvindo a mesa que, através um serviço de alto falante, deliberava. Foi quando soubemos, através da palavra do Sr. Vitor Longo, presidente em exercício da sociedade, do que se passara.

"IMPEDIDA A REALIZAÇÃO DA ASSEMBLÉIA"

Um aspecto digno de menção; a entrevista que se segue foi realizada perante os 280 associados e ouvida através do serviço de alto falante, instalado por J. Xavier Borsali, estabelecido na rua Frei Caneca, n.º 250. Assim, a reportagem ouviu, do Sr. Vitor Longo, presidente da Motorista União Comercial Importadora, S. A., o seguinte:

— "Dois elementos do Conselho Fiscal da sociedade convocaram uma assembléia, a fim de apresentar supostas irregularidades que sòmente existem na imaginação dos conselheiros Manoel Corrêa Pinto Salles e João Cardoso Segundo".

"ARREBATARAM CRIMINOSAMENTE O LIVRO DE PRESENÇA, ASSIM COMO AS ATAS!"

A entrevista prosseguiu sob aplausos da assistência e, à mesa onde estávamos, ouviamos diversos membros da diretoria da sociedade externarem a surpresa e indignação de que estavam possuidos. Finalmente, disse ainda o Sr. Vitor Longo:

"— Os referidos conselheiros, arregimentando reduzido número de acionistas tentaram levar a efeito a realização da assembléia convocada no exíguo recinto que não comporta mais do que cento e cinquenta pessoas. Daí, o presidente, eu, tomar providências para que a referida Assembléia se realizasse, na própria séde social, entretanto, num local de espaço amplo, que é onde nos achamos nesse momento. Aqui — prossegue o presidente Vitor Longo, — estaríamos reunidos para que, todos acionistas tomassem conhecimento das supostas e imaginosas irregularidades insinuadas pelos aludidos conselheiros".

No interior da Sociedade, em amplo recinto, o grande número de acionistas, atentos à palavra do presidente da "Motorista União Comercial Importadora", na noite de ontem.

VIOLÊNCIA CONTRA A MAIORIA

Palmas são constantemente ouvidas de parte da assistência, o Sr. Vitor Longo continua:

"— Eram, precisamente, oito horas e meia da noite quando se processava ainda a assinatura de presença, o Sr. Manoel Pinto Salles arrebatou criminosamente o Livro de Presença, juntamente com as Atas, impedindo assim a realização da esperada Assembléia".

Um detalhe da enorme assistência a que nos referimos, notando-se a maneira calma, ordeira e atenta num gritante contraste da tumultuosa reunião que se realizava na exígua sala da administração.

Um dos presentes, interrompendo a nossa entrevista lembrou como justificação do ato ilegal e arbitrário o seguinte:

"— A violência a que aludiu o Sr. presidente foi motivada por ter fracassado o "truc" dos interessados na desordem. Explico-me: pouco antes das 20.30 horas já a pequena sala se achava ocupada quase "manu militare" por alguns adeptos dos conselheiros que, agindo assim, procuravam impedir a entrada da maioria que ficaria do lado de fóra, sem meios de poder conhecer o que se passava na Assembléia!"

LAVRADO E ASSINADO ENÉRGICO PROTESTO

Foram mostradas à reportagem várias folhas assinadas por mais de 280 acionistas, que lavraram enérgico e veemente protesto contra os senhores Manoel Correia Pinto Salles e José Cardoso Segundo por terem, às 20,30 horas "arrebatado violenta" e ilegalmente os livros, não só de presença como as atas. Disso resultou o fracasso da Assembléia que, — conforme depoimento de um dos presentes — foi impedida violenta, e arbitrariamente e sem o menor amparo nos Estatutos da sociedade e muito menos nas leis que regem o direito de reunião pacifica e para fins honestos.

APLAUSOS A "A MANHÃ"

Finalmente, conhecera a reportagem as verdadeiras proporções do que ocorria na séde da Motorista União Comercial Importadora S. A."

Ao nos retirarmos, tôda a assistência, cerca de 300 pessoas, pois maior se fizera a afluência, unanimemente, aplaudiram as palavras do Sr. Vitor Longo, ao mesmo tempo que ovacionaram o nome dêste matutino e ouviam-se entusiásticos "vivas" à imprensa e ao nome do Sr. Vitor Longo.

Conduzidos até à saída, diversos acionistas apoiaram as expressões do presidente da sociedade, lamentando a incompreensão de "meia dúzia", ao mesmo tempo que diziam confiar em que desagradáveis fatos jamais se repetissem.

(Transcripto de "A Manhã" do dia 30-11-946).

— ESTE E' O SECULO DA AMERICA

Temos a riqueza e o espírito democrático está ao nosso lado, declara o Sr. Valentim Bouças aos jornalistas americanos — As perspectivas comerciais do Brasil são muito boas — A nossa principal dificuldade reside nos transportes — Já iniciadas as conversações para a compra de locomotivas, trilhos e toda espécie de material rodante — A reforma das leis bancárias

NOVA YORK, 1 (A. P.) — Chegou a esta cidade, viajando num avião da Panair do Brasil, o Sr. Valentim F. Bouças, financista brasileiro e conselheiro econômico do govêrno. Interrogado a respeito das perspectivas comerciais no Brasil, o Sr. Bouças declarou que previa uma época de prosperidade para todos os países sul-americanos. "As perspectivas comerciais são muito bôas", declarou. "As principais dificuldades são os transportes. Precisamos de trilhos, locomotivas e tôda espécie de material rodante. Procuraremos obter alguma coisa aqui e o govêrno brasileiro já iniciou as conversações nesse sentido". Previu o Sr. Bouças não somente um aumento do intercâmbio comercial entre os Estados Unidos e o Brasil, mas também a cooperação entre os países latino-americanos e a Europa. Manifestou-se otimista a respeito do futuro das nações americanas, dizendo: "Este é o século da América. Temos a riqueza e o espírito democrático está ao nosso lado".

O Sr. Valentim Bouças elogiou a nova lei bancária brasileira, que será apresentada ao Congresso a 15 de dezembro, e que, segundo acrescentou, está de conformidade com o Acôrdo de Brotton Woods. Afirmou que tôda reforma que "melhorar as leis bancárias é bôa. Beneficiará tanto interna como internacionalmente".

O financista brasileiro pretende permanecer dois meses nos Estados Unidos, a fim de discutir os problemas brasileiros com os altos funcionários do Departamento de Estado.

No mesmo avião, chegou o Sr. Mario Leopoldo Pereira Camara, conselheiro de finanças da embaixada brasileira e chefe da delegação do tesouro do Brasil em Nova York. O Sr. Pereira foi ao Brasil conferenciar com o novo ministro das Finanças, Sr. Correia e Castro, a respeito da nova lei bancária.

Faleceu o professor Andrade Bezerra

RECIFE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu, ontem, o professor Andrade Bezerra, ex-ministro da Agricultura, catedrático da Faculdade de Direito, membro da Academia Pernambucana de Letras e candidato da U. D. N. à terceira senatória.

Uma das figuras de maior relevo na vida intelectual recifense, o professor Andrade Bezerra faleceu aos 57 anos de idade, havendo ocupado vários cargos de destaque, tanto politicos como administrativos, entre os quais o de diretor da Faculdade de Direito do Recife, a presidência da Câmara Estadual, interventoria do Estado, secretário Geral e, em seguida, secretário do Interior de Pernambuco e deputado à Câmara Federal em 1933.

O sepultamento do ilustre homem público teve lugar, ontem à tarde, no cemitério de Santo Amaro, na capital pernambucana, estando presentes altas autoridades civis e militares, bem como elevado número de amigos e admiradores.

A CONDESSSA foi para o manicômio

Personagem de estranhos episódios, chega agora a uma etapa dramática

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PÁGINA

tende por mais de dois ou três meses, por esta ou aquela razão, a condessa reaparece no noticiário. Fez isto, fez aquilo, deixou de fazer aquilo outro.

Entretanto, agora, já havia bastante tempo que não se lhe assinalava a presença em caso novo. Parecia ter cansado de tantas aventuras. Até que, há pouco mais de um mês, a condessa de Bernsdorff reapareceu. Os fatos eram de pouca monta mas a sua repetição acabou por despertar a atenção do reporter.

A estranha criatura chegava à porta de um cinema — na Cinelandia de preferência — e dirigindo-se ao porteiro, ou ao gerente da casa de espetáculos, dizia ter necessidade urgente de procurar uma pessôa que se encontrava na sala de projeções. Era-lhe permitida a entrada e sempre, depois de meia ou uma hora, o gerente ou o porteiro ia encontrá-la refestelada numa poltrona, assistindo ao film... Quando o funcionário reclamava o seu procedimento, respondia em voz alta, retrucando asperamente. Havia escândalo que só cessava com a intervenção de um policial que suava no esfôrço de conseguir fazê-la deixar o cinema.

Agora a condessa vem de tomar parte em novo caso. Dirigiu-se à Policia e apresentou uma reclamação. Havia sido roubada em tôdas as suas joias. A principio, tal a veemência das suas palavras, os policiais se impressionaram. Cedo, porém se capacitaram encontrar-se diante de uma enferma mental. E deram a única providência razoável para o caso; promoveram a sua remoção para um hospital de psicopatas. E, ontem mesmo, a condessa de Bernsdorff foi mandada levar para o Hospital D. Pedro II, no Engenho de Dentro, de onde informam que está passando razoavelmente.

Estava enfermo o velho capitalista

E, desgostoso enforcou-se

Enforcou-se, em sua residência, na rua General Glicerio, 132, fazendo um baraço do lençol de seu leito, o capitalista Carlos Jacinto Guimarães, que contava 72 anos de idade.

Encontrava-se bastante enfermo o capitalista e desesperançado de cura, teve esse gesto dramático.

O cadaver foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

A trama diabólica arquitetada na célula do Partido Comunista

(Continuação da página anterior)

pelas anormalidades que se verificassem.

E interessante notar — prossegue o sr. Raimundo Padilha — que os comunistas, independente de seu odio ao P.R.P. estavam bastante agitados e ansiosos por uma represalia em face da proibição de quaisquer comemorações da intentona de 1935 que lá haviam preparado chegando mesmo ao cumulo de anunciar pelo radio e pelos jornais, apesar da proibição, que haveria naquela data reuniões extraordinarias nas diversas células do partido. E a prova de que se tratava mais de uma represalia á Proclamação dos generais que — diga-se de passagem — foi recebida com muita simpatia e teve grande repercussão no seio da população local é o fato de terem os comunistas, ao tentarem invadir o teatro, utilizado como grito de incentivo aos seus homens a expressão "abaixo a reação militar!" de permeio com os vivas á Russia e outras indignidades.

IMPRESSIONANTE SERENIDADE DOS POPULISTAS

As 20,30 horas — continua — estava repleto o Teatro Avenida havendo tambem grande multidão do lado de fora, através da qual transitei para ganhar o recinto. Já na entrada percebi a presença de elementos agitadores, apesar da intensa vibração civica do ambiente.

Iniciada a sessão falou em primeiro lugar o tenente Luiz Montanha, ex-integrante da F. E. B. fazendo vibrar a grande assistencia com o seu patriotico discurso. Falou em seguida o sr. Benjamim Mourão presidente do diretório Estadual e quando iniciava seu discurso o dr. Zaganel Passos, ouvimos lá fora os primeiros gritos dos comunistas que iniciaram sua ofensiva com pedradas sobre os vidros das janelas e portas do Teatro. Num movimento de surpresa avançaram as brigadas vermelhas e elementos nossos verificaram que tentavam invadir o Teatro aproveitando naturalmente o escasso policiamento que nesta altura dos acontecimentos desapareceu inexplicavelmente, deixando os populistas entregues á propria sorte. Deu-se então o primeiro choque, enquanto no interior do recinto tentavamos com palavras persuásivas impedir que se generalizasse o panico o que seria de graves consequencias. Dentro do Teatro manteve-se impertubavel a serenidade dos presentes enquanto eram repelidos os ataques dos comunistas.

DUROU MAIS DE UMA HORA A LUTA

— Os comunistas tecnicamente organizados em brigada de choque, repelidos na primeira tentativa, por diversas outras vezes, em movimentos de avanços e recuos, carregaram sobre o Teatro entrando em luta corporal com elementos nossos. Mais de uma hora durou o conflito sem que chegassem os reforços policiais solicitados imediatamente á Chefatura de Policia. Vários populistas que enfrentaram os atacantes ficaram feridos e foram socorridos no proprio Teatro. Eram em sua maioria estudantes e operarios. O mais gravemente ferido foi o operario Elisio nosso correligionario que foi retirado de maca, desfalecido e com diversos ferimentos pelo corpo.

— Com a chegada dos reforços policiais os comunistas que eram repelidos por nossos proprios adeptos, foram definitivamente dispersados e a sessão teve prosseguimento, tendo sido executado todo o programa estabelecido para a sua realização. Esteve, por essa ocasião no Teatro Avenida o cel. Dagoberto, da Chefatura de Policia inteirando-se pormenorizadamente dos fatos.

SOLIDARIEDADE DOS PARTIDOS DEMOCRATICOS

O sr. Raimundo Padilha, depois de esclarecer que os populistas estavam completamente desarmados e que foi de carater fisico toda a reação a tentativa dos comunistas, disse que o atentado mereceu inteira repulsa da população de Curitiba que absolutamente não tomou parte nos acontecimentos. Em sinal de protesto e num gesto de solidariedade ao sr. Plinio Salgado visitou-o pouco depois dos incidentes acima o sr. Moysés Lupion candidato da coligação democratica ao governo do Estado e outros proceres politicos da U D N e P S D. Esses partidos, que deverão reunir-se por esses dias para apreciar devidamente o assunto, lançarão um manifesto de desagravo do Partido de Representação Popular, gesto de grande significação democratica e de notavel importancia para o esclarecimento da opinião publica.

A GRANDE TRAMA POLITICA

O sr. Raimundo Padilha, passa então a fazer considerações em torno da atual situação nacional e a posição do Partido de Representação Popular no cenário politico do pais.

— Em Campos — acentua — fomos perturbados. A tentativa se repetiu aqui na capital da Republica, quando nos reunimos no Teatro Municipal; em Florianopolis cidade bolchevista organizadissima, onde até autoridades são filiadas ao comunismo, repetiu-se a agressão e agora em Curitiba os acontecimentos vêm provar que existe uma perfeita organização por parte do Partido Comunista contra a livre e democratica expansão do Partido de Representação Popular em flagrante desrespeito ás leis vigentes, no pais. E comenta:

— Nós que saimos da comodidade de nossos lares e arcamos com as nossas proprias despesas nas peregrinações de propaganda pelos Estados, o fazemos com o unico interesse de formar uma consciencia nacional contra a onda de desagregação e dissolução da familia brasileira nesta triste fase da vida nacional. E por isto temos sido vitimas de violencia fisica e intelectual dos comunistas uma preparando a outra quase sempre em uma estranha coincidencia da abstenção policial. Infiltrados nos jornais e estações de radio, os bolchevistas, por intermedio desses veiculos naturais fazem a preparação psicologica contra o P.R.P. Os elementos ativistas das celulas ajudados por esta preparação fomentam a pseudo reação popular, chegando até a violencia fisica como vem acontecendo e, para completar a terrivel trama comunista as agências telegráficas se encarregam de transmitir para todo o Brasil os acontecimentos, ao sabor dos interesses do Partido Comunista fechando a rêde maquiavélica cuidadosamente preparada contra os que podem alertar a Nação quanto ao destino que lhe está reservado. Sentimos que uma catastrofe se aproxima do Brasil. As bestas do Apocalipse marcham por sobre nossa Pátria e, em nossa tentativa de alertar os brasileiros, nem mesmo podemos contar com as garantias que a lei nos outorga. Há uma indiferença completa por parte dos outros partidos em que se congregam os brasileiros, por parte da imprensa conservadora dominada pela infiltração bolchevista e por parte das autoridades que não parecem vislumbrar nenhuma gravidade nos choques entre nacionalistas e comunistas.

Continuamos a ser os eternos incompreendidos, pois elementos inconscientes a serviço do plano comunista, jornalistas reconhecidamente democratas e até mesmo parlamentares de tradição conservadora, lançam-se contra nós fazendo côro com os bolchevistas na tarefa de relaxar um dos últimos redutos da defesa da nação que se ergue contra suas idéias comprometidas com uma potencia estrangeira que deseja instalar no Brasil sua cabeça de ponte na America.

E para concluir:

— O que é mais espantoso em tudo isso é a tendência que se verifica no jogo dos interesses politicos imediatistas, em deixar que se entredevorem comunistas e populistas, tal como no passado entre comunistas e integralistas como se não fosse esta luta uma luta pela propria sobrevivencia da democracia no Brasil. Mas no que nos diz respeito estão absolutamente equivocados. Não estamos a serviço de interesses de terceiros como postulantes de cargos publicos e posições de mando, nem os confusionistas ou dos golpistas. Nossa causa é mais elevada; estamos a serviço da grandeza e da perpetuidade da propria Nação brasileira. E nela permanecemos desde 1931 com sacrificios inumeráveis que atingem principalmente a nossa vida privada. Não estamos porem, dispostos — assistimos — depois de tantos sacrificios quando nem a lei é cumprida para assegurar a nossa liberdade nesta luta contra um imperialismo estrangeiro, a desempenhar o papel daquelas tribus da antiguidade classica que divertiam o povo nos espetaculos romanos aniquilando-se reciprocamente para deleite ou diversão de classes privilegiadas.

E assim dizemos por acreditarmos não sejamos só nós do P R P os unicos que se inquietam e sofrem com essa corrida cega para o abismo e que teem o dever de preservar a integridade e o futuro da nação.

"A Vanguarda" 29-11-46.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto — Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos — Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1856; Carioca-reporter, 23-4990

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha: 6 meses CR$ 65,00; 12 meses CR$ 115,00
Outros países: 6 meses CR$ 110,00; 12 meses CR$ 200,00

O SR. GETULIO VARGAS E A FINANÇA INTERNACIONAL

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

petições regionais acompanhando o poder". Mas não é êsse fato, não é essa atitude que propriamente causasse espécie à opinião pública nacional. Há vinte anos que êste país conhece o Proteu gaúcho e sua astuta e milagrosa capacidade de variar de figurinos ideológicos para trajar à última moda. Ninguém pode contestar ao Sr. Getulio Vargas o seu faro do sucesso, o seu agudo instinto do êxito e sua inexaurivel capacidade de segurar pelos cabelos a esquiva fortuna politica. Sobrenadam em sua personalidade resquícios de Pinheiro Machado com doses de Julio de Castilhos — tudo muito bem arrebicado das tintas e enfeites "dernier cri", ao gosto da hora: — ninguém, entre nós, mais convicto de que a politica é feminina e requer um domador.

Desta falta, porém, mercê, talvez, dos inevitaveis recalques que o angustiam no esfôrço de identificar, através das reclusas meditações de Santos Reis, as causas de sua queda e os caminhos de sua recuperação, o Sr. Getulio Vargas levou muito longe o seu gosto pelas receitas capciosas e pelo método confuso. Assim não trepidou em apontar como responsavel por seu sossobro, em 29 de outubro de 1945 — "a finança internacional". A finança internacional é o bicho papão, a "causa causarum", a "última ratio" do seu fracasso. Ela mobilizou contra êle os tanques do general Góis Monteiro naquele histórico crepúsculo de 29. Ora, só o desejo de explorar uma fórmula vaga e sugestiva poderia levar o Sr. Vargas a esta assertiva tão despida de fundamento e tão injuriosa às forças armadas. Houve época em que o capitalismo das grandes potências teve influência perigosa nos destinos dos povos mais fracos; há já vários anos, porém, que o seu visivel enfraquecimento como instrumento de politica externa ou propulsor da tese "a bandeira segue o capital" constitui um fenômeno accessivel aos mais incultos espiritos de nosso tempo. Em quase todos os paises prestamistas, o contrôle do Estado sôbre as Bolsas e a legislação fiscalizadora, senão coibitiva, dos lançamentos de titulos diminuiram consideravelmente o prestigio dos tubarões da finança internacional. André Siegfried, que é um dos sociólogos mais lúcidos e melhor informados de nossos dias, já o demonstrou em parte. Basta considerar a impunidade do México, com a sua politica de expropriação das emprêsas estrangeiras, precisamente contra o mais poderoso e agressivo truste mundial, o do petróleo.

Não se conhece qualquer ato dos govêrnos Getulio Vargas que significasse um desafio às potências do dinheiro. A sua politica financeira conduzida por três financeiros ultra-ortodoxos, nunca se mostrou inhóspita aos interêsses da finança internacional. As obras principais, algumas realmente valiosas, de sua administração, e das quais se ufana no seu discurso ao gaúcho, foram levadas a cabo, ou em andamento, graças à colaboração dos capitais americanos. E' o próprio Sr. Getulio Vargas quem confessa o que deveu seu govêrno ao presidente Roosevelt, ou seja ao amparo dêsse estadista junto aos prestamistas ianques para facilitar a tarefa dos emissários que lá foram adquirir meios para as companhias do Vale do Rio Doce, Volta Redonda, Fábrica de Motores, Macabú, a Nitroquimica e as outras.

Seriam as encampações ferroviárias, o caso do Brasil Railway? Mas trata-se, nessa hipótese, de emprêsas deficitárias, desorganizadas ou enfraquecidas nas suas próprias sedes. Não há quem possa inculpar à Inglaterra ou à França qualquer movimento contra o govêrno brasileiro, ou, sequer, qualquer reclamação mais crespa por causa dêsses atos administrativos da gestão Vargas. A verdade simples, a verdade inconcussa, a verdade indisfarçavel é que o Sr. Getulio Vargas caiu por querer violentar a legalidade que êle próprio estabelecera, por querer sabotar a obra da reconstitucionalização que êle mesmo iniciara, por querer impedir as eleições de 2 de dezembro que êle, êle e não outro, convocara, por querer submeter a consciência democrática da nação ao arbitrio de um chefe de policia fronteiriço. Se o não houvesse tentado, teria passado o seu govêrno ao sucessor eleito nas urnas livres, do modo mais normal dêste mundo, e poderia retirar-se sob os aplausos de numerosos setores da opinião pública nacional. Curto ou longo que achasse o espaço de quinze anos, era o que a imprensa, as universidades, as associações de classe, as fôrças armadas lhe haviam delimitado e estavam decididas a não prorrogar-lhe, sob qualquer pretexto.

Tôdas as semanas, o Gal. Góis Monteiro reunia os chefes militares e repetia que se achavam ajustados em ver realizadas eleições honestas e escorreitas, em 2 de dezembro. Houve tentativas de procrastiná-las. Não foi possivel. Ousou-se o golpe mais radical de aboli-las policialmente. Os quartéis vieram à rua, removeu-se o empecilho, o pleito realizou-se, como era da lei e dos compromissos do Exército.

Nunca houve, na história politica da América Latina, maiores provas de desambição e desinterêsse do que naquele movimento. Não se guindou ao poder nenhum general ligado a emprêsas estrangeiras, nenhum politico endividado ou associado às companhias de energia elétrica, ou de transporte, às sociedades de seguro ou aos bancos. Chamou-se um magistrado, que estava dormindo em sua residência. Não há, pois, mais injustificada fantasia do que essa invocação da "finança internacional" que foi descobrir o Sr. Getulio Vargas "no silêncio do seu recolhimento".

Essa é como as outras do seu discurso, quando critica a falta de estradas, escolas e crédito no sertão gaúcho, êle que teve 15 anos de poder, na sua maioria discricionário, para remediar aquêles males que não remediou, e que conhecia melhor que ninguém. Êle que critica o aumento de despesas posterior à sua saída do govêrno, fingindo esquecer-se que foi durante os meses demagógicos do "queremismo" que se expediram as anistias fiscais e se prepararam os decretos de aumento de vencimentos, que estavam à véspera de publicar, quando deixou o poder.

Vários outros pontos merecem reparo no discurso do Sr. Getulio Vargas, verdadeira obra prima de venenos politicos. Voltaremos ao tema. Por hoje, basta lamentar que o senador gaúcho seja o primeiro a atiçar a discórdia no país, depois de reconhecer, como reconheceu, "as dificuldades com que luta o presidente Dutra para evitar a desordem e a anarquia".

Domingo próximo, a grande festa do rádio em honra de Catulo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

mingo, com repercussão ainda maior.

O programa — Fala o ensaiador Eurico Silva

O grande festival dos "ases" do rádio em honra de Catulo da Paixão Cearense se destina a produzir recursos para auxiliar a construção do mausoléu do grande poeta e a aquisição da casa em que êle viveu. O programa, que é sensacional, será iniciado com a comédia: "Por causa do luiú", dos grandes autores israelitas Paul Frank e Ludwig Hirshfeld. Essa peça foi criada no Brasil, com grande êxito, por Procópio, Delorges e Hortensia Santos. Agora, será interpretada pelo aplaudido galã do cinema, do rádio e do teatro, Mario Brasini, com seus companheiros da PRE-8, Mario Lago, Ligia Sarmento, Henriqueta Brieba e Lolita França. "Por causa do luiú" está sendo ensaiada por Eurico Silva, autor de "Pense alto!", uma das obras máximas do nosso teatro e hoje incorporado ao quadro de escritores e autores de programas rádio-teatrais da PRE-8.

— "Por causa do luiú" — disse-nos Eurico Silva, em rápida entrevista, — é uma peça solidamente construida, com muita graça, mas exige dos seus interpretes um constante esfôrço e um nivel alto de representação. Foi por isso que, a convite de Floriano Faissal, escolhi essa obra magnifica, a fim de servir para um duelo artistico entre Mario Brasini, Mario Lago e Ligia Sarmento, as três figuras centrais da representação. Mario Brasini é, na verdade, uma das grandes, das maiores revelações da cena brasileira, desde Leopoldo Fróes, pela sua figura, autoridade, cultura, voz e sinceridade artistica. Mario Lago é um valor positivo do rádio e do teatro, não só como ator, mas como escritor e compositor. Quanto a Ligia Sarmento, é uma autêntica "estrêla". Esse trio está indo admiravelmente nos ensaios. O mesmo posso dizer de Henriqueta Brieba e de Lolita França. E' muito fácil dirigir uma peça com elementos assim... Não é preciso ser-se nenhum Ziembinski...

Além dessa encantadora peça, haverá, em seguida, monumental desfile dos "astros" e "estrelas" do microfone, pertencentes aos quadros da emissora da América do Sul, — a Rádio Nacional.

Gesto Gentil da S.B.A.T. e a U.B.C.

Antes de mais nada, queremos registrar, aqui, o gesto gentil da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e da União Brasileira de Compositores, as quais, colaborando na iniciativa da Rádio Nacional, abriram mão dos direitos autorais que deveriam ser cobrados, em condições normais, sôbre a peça e as músicas a serem executadas no grande espetáculo. Em cartas dirigidas à Rádio Nacional, a SBAT como a UBC abriram mão dêsses direitos, louvando a finalidade da iniciativa.

Nomes, nomes e nomes...

Além das figuras já nomeadas, participarão do grande desfile de domingo, no palco do Carlos Gomes, a Orquestra e Regional da Rádio Nacional, com Dante Santoro; a Orquestra da Nacional, com Chiquinho; o conjunto Namorados da Lua; as Três Marias; o Trio de Ouro; Luis de Gonzaga, Pedro Raymundo, Ruy Rey, Emilinha Borba, Mario Mendes, Lenita Bruno, Brandão Filho, Nilsa Magrassi, Ema D'Avila, Floriano Faissal, Renato Murce, Armando Louzada, Celso Guimarães, Cesar de Alencar, Osvaldo Elias, Apolo Correia, Silvino Neto, Lauro Borges, Castro Barbosa, Nilo Sergio, Garoto e Bob Nelson. São nomes, nomes e nomes... mas todos êles grandes nomes do nosso rádio, valores autênticos da programação de primeira linha da Rádio Nacional. Esses nomes asseguram o êxito do grande festival catuliano de domingo, cuja lotação deverá em breve estar esgotada, tal a procura de ingressos que já se verifica na bilheteria do Carlos Gomes.

Visitaram a Escola Naval

Comandante, oficiais e aspirantes do "Gotland"

O comandante, oficialidade e aspirantes do cruzador "Gotland", da marinha de guerra da Suécia, que se encontra presentemente em Guanabara, onde permanecerá até o próximo dia 6, estiveram, na manhã de hoje, em visita à Escola Naval.

Os visitantes foram recebidos, ali, pelo almirante Braz Veloso e vários oficiais que servem naquele estabelecimento de ensino superior de nossas fôrças de mar. Depois percorreram diversas dependências da Escola, inclusive salas de aulas.

POLITICA E POLITICOS

TRÊS ACONTECIMENTOS NA POLITICA DE SÃO PAULO

Três acontecimentos de importância ocorreram dentro da politica de São Paulo, nestas últimas horas. O primeiro, a ratificação do mandato do embaixador Macedo Soares na interventoria. O presidente Eurico Dutra está perfeitamente de acordo com a linha do seu delegado, que é presidir ao pleito de 19 de janeiro com toda a imparcialidade, sem empenhar na luta eleitoral o prestigio, a autoridade e nem os recursos do govêrno.

O segundo acontecimento foi a ratificação, por unanimidade, da candidatura Mario Tavares, na Convenção do PSD.

O terceiro, finalmente, foi a vitória, dentro da convenção da UDN, da candidatura Almeida Prado contra a do Sr. Ernesto Leme. É interessante assinalar que, neste caso, a "ala moça" udenista, dirigida por estudantes, obteve uma grande vitória, pois a candidatura do professor Almeida Prado alcançou 340 votos contra 147, dados ao Sr. Ernesto Leme. Tinha este o apoio dos maiorais da UDN, entre os quais o Sr. Paulo Nogueira Filho.

Não podemos deixar de reconhecer que, realmente, esses três fatos influirão, desde já, na marcha dos acontecimentos politicos do grande Estado. Se a continuação do interventor Macedo Soares garante um clima de neutralidade oficial, assegurando eleições livres, a unanimidade alcançada pelo Sr. Mario Tavares poderá atrair o apoio de outros partidos, inclusive o do PTB e do PR. O primeiro destes havia se comprometido, mais ou menos, com os marechais pessedistas, no sentido de apoiarem o candidato do PSD, logo que este se apresentasse unido. A hipótese ai está; mas, o que também está ai, por sinal que fervendo, é um trabalho insano, e parece que bem conduzido, para que esse apoio realmente se efetive. E, assim, seriam afastadas as candidaturas Hugo Borghi e Marcondes Filho; e a aliança se faria em tôrno da terceira senatoria e das cinco novas cadeiras de deputados federais. E, ainda outra novidade: o Sr. Mario Tavares, pessoalmente, já teria conseguido o apoio do P.R. à sua candidatura.

Quanto ao que está ocorrendo nas fileiras da U.D.N., sabe-se que a indicação da candidatura do professor Almeida Prado assegura, desde já, o apoio dos comunistas. Pelo menos, as simpatias do P.C. por esse candidato já foram manifestadas. E como, de acordo com o conselho do Sr. Getulio Vargas, o PTB não deve aceitar alianças com os "ismos" e, portanto, com o comunismo, este se voltará para a UDN. Alguns udenistas pensam que, reforçadas assim as suas fileiras, poderão alcançar a vitória a 19 de Janeiro.

NÃO É DO TEMPERAMENTO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A Convenção regional do P.S.D. em Ijuí constituiu êxito sem precedentes. O Sr. Walter Jobim compareceu, acompanhado de próceres do partido. Na mesma ocasião, o Sr. Protásio Vargas disse que "renegar a rota do P.S.D. é uma indignidade que não se amolda ao carater e à nobreza dos sentimentos da gente do Rio Grande."

CHEGOU O SR. CIRILO JUNIOR

Viajando pelo Cruzeiro do Sul, chegou hoje a esta capital, de volta de São Paulo, o Sr. Cyrilo Junior, "leader" da maioria da Câmara Federal, que fôra assistir à Convenção do P.S.D., ontem realizada na capital bandeirante e por ocasião da qual foi homologada a candidatura do Sr. Mario Tavares ao governo constitucional do grande Estado.

O "leader" da maioria teve concorrido desembarque na gare Pedro II, notando-se entre os presentes o representante do ministro da Justiça.

Falando à reportagem de A NOITE sobre o aludido conclave politico que vinha de assistir em seu Estado, o Sr. Cyrilo Junior declarou que o mesmo transcorrera numa atmosfera de confiança e otimismo, na melhor ordem e sem quaisquer divergências.

— Agora — acrescentou o Sr. Cyrilo Junior, resta-nos aguardar os resultados das urnas.

— Tambem viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hoje ao Rio o Sr. Marcondes Filho, senador pelo P.T.B.

O FUNCIONALISMO DA PREFEITURA

O Partido Social Progressista incluiu na chapa de vereadores os nomes dos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, Srs. Rodolfo Mota Lima, Adalberto Cumplido Santana, Carlos Povina Cavalcanti, Aldo Santana Moura, Alvaro Pinto da Silva, Abelardo Gurgel Bittencourt, Aristides Mariano de Azevedo, Edgard Leite Ribeiro e Francisco Martins Capistrano. Na próxima quinta-feira, às 16,30 horas haverá, no auditório da ABI, uma reunião desses candidatos com os funcionários, efetivos, extranumerários, contratados e efetivos, que foram convidados para conhecerem alguns pontos do programa daquele Partido e que são os seguintes:

1 — Almanaque do funcionalismo; 2 — Promoção nas épocas determinadas pelo Estado do funcionalismo; 3 — Aumento das pensões do Montepio; 4 — Criação de um quadro dos extranumerários, paralelo ao quadro dos efetivos, com os mesmos direitos e garantias; 5 — Isenção dos impostos para a aquisição da casa própria, a exemplo do que a Prefeitura concede aos militares; 6 — Melhoria na assistência médico-hospitalar e organização da judiciária; 7 — Construção de prédios residenciais para funcionários da Prefeitura na Avenida Presidente Vargas, financiadas por cédulas hipotecárias com cotação na bolsa; 8 — Extinção de valas na zona suburbana; 9 — Multiplicação das cooperativas; 10 — Redução do tempo para a aposentadoria para determinadas classes, cujo trabalho intelectual ou fisico esgotem o funcionário rapidamente.

UNIÃO EM TORNO DO SR. LINO MACHADO

SÃO LUIZ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Durante os trabalhos da convenção da U.D.N., o deputado Alarico Pacheco conseguiu que os antigos compromissos da U.D.N. para com a candidatura do Sr. Lino Machado ao govêrno do Estado fossem mantidos. Muitos convencionais não estariam de acôrdo com a deliberação, tendo alguns diretórios do interior rompido com a direção udenista por este motivo, segundo se anuncia nas rodas politicas. Também alguns elementos udenistas que figuravam na chapa de deputados estaduais solicitaram cancelamento de seus nomes, pelo mesmo motivo, ao mesmo tempo que outros convencionais se negaram a assinar a ata dos trabalhos. Segundo ainda se diz, a convenção da U.D.N. pode ser considerada como o esfacelamento parcial da agremiação, com a qual romperão muitos elementos de prestigio.

Por sua vez, a convenção do Partido Republicano, contando com a presença de delegados da U.D.N. e do Sr. Genesio Rego, chefe da facção pessedista dissidente, homologou a candidatura do deputado Lino Machado ao governo do Estado. A decisão foi tomada por unanimidade, faltando apenas ser divulgada a chapa para a deputação estadual, pela falta de inclusão de seis nomes.

Acha-se no Rio o coronel Sizeno Sarmento, interventor no Amazonas

Chegou ontem, a esta capital, por via aérea, o coronel Sizeno Sarmento, interventor federal no Amazonas e que serviu na Força Expedicionária Brasileira, deixando traços indeleveis de bravura e senso de comando nas arduas campanhas do nosso contingente na Itália.

No aeroporto Santos Dumont, onde teve carinhosa recepção por parte de seus amigos e colegas, não quis o interventor amazonense fazer nenhuma declaração de carater politico. Ao nosso representante, disse o seguinte:

— Venho tratar de assuntos administrativos, principalmente da solução de problemas de interesses do Amazonas. A minha permanencia nesta capital será curta. Como disse, apenas o tempo necessário para a solução de problemas administrativos que interessam fundamente à vida do meu Estado.

Irá mesmo a São Paulo e outros Estados

PORTO ALEGRE, 2 (A.) — O Sr. Dinarte Dorneles informou à reportagem que o Sr. Getulio Vargas deverá assistir, em São Paulo, à convenção estadual do Partido Trabalhista Brasileiro, e que, possivelmente, irá a outros Estados, como Baia, Paraiba e Pará, a convite dos trabalhadores, tão logo se desincumba dos compromissos que tem no Rio de Janeiro, para depois, voltar ao Rio Grande do Sul, onde tomará parte na campanha em favor da candidatura Alberto Pasqualini.

A' convenção do PTB espiritossantense

VITORIA, 2 (A.) — Realizou-se ontem, a convenção estadual do Partido Trabalhista Brasileiro, tendo sido homologada a chapa dos deputados estaduais.

Não mais viajará o deputado Agostinho Monteiro

BELEM, 2 (A.) — O deputado Agostinho Monteiro não mais viajará para o Rio de Janeiro, porque necessita ficar nesta capital até que sejam conhecidos os resultados das eleições de janeiro.

HOMENAGEM AO SENHOR BENJAMIN GALLOTTI

Realizou-se hoje, pelas 11 horas, na Igreja de São Francisco, no Largo de São Francisco, missa em ação de graças mandada celebrar pelo restabelecimento do engenheiro Francisco Benjamin Gallotti, ex-superintendente do porto desta capital, ex-engenheiro efetivo do quadro do Ministério da Aviação e procer pessedista e candidato a senatória federal pelo Estado de Santa Catarina. O templo estava repleto, tendo comparecido grande número de amigos e suas respectivas familias, colegas do homenageado, o Sr. Nereu Ramos vice-presidente da República, representantes de autoridades, congressistas, diplomatas, funcionários públicos, empregados portuários, estivadores, conferentes e marítimos.

CHEGOU A MISSÃO SUECA — Como noticiámos em outro local, viajando no primeiro avião da "Scandinavian Airlines System", que inaugurou a nova linha aérea Rio-Estocolmo, chegou hoje a esta capital o principe sueco Bertil, segundo filho do principe herdeiro da Suécia, o qual acompanha a delegação comercial do seu país, que vem à América do Sul. Além do principe Bertil, vieram no aparelho da "Scandinavian Airlines System" os membros da delegação comercial sueca.. Abordado pela reportagem, ao desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, onde foi recebido por elementos de destaque da colônia sueca, o principe Bertil afirmou que se excusava de fazer declarações sôbre sua missão nesta viagem, pois ainda não havia traçado as diretrizes da mesma. Entretanto, estava encantado em poder vir ao Brasil, país que há muito admira e que deseja conhecer logo que lhe seja possivel. Falando da viagem inaugural, feita pelo primeiro aparelho da "Scandinavian Airlines System", afirmou que foi excelente, nada deixando a desejar quanto ao conforto e segurança dos passageiros. A foto mostra o principe ao lado do Sr. Marcus Wallenberg, presidente da "Scandinavian Airlines System".

Matou-se com o mosquetão do sentinela

Ao deixar o xadrez — Facilitou a fuga o soldado da guarda

Há pouco tempo os jornais noticiaram o assalto praticado por três soldados do Exército a uma casa bancária. Entre êsses assaltantes estava o soldado Viváldino Soares, de 23 anos, solteiro e residente na sua corporação — Escola de Moto Mecanização. Em torno do assalto, o processo que corre pela delegacia do 23º Distrito Policial. Os militares [illegible] foi na [illegible] hoje, [illegible] porta do [illegible]

O soldado Vivalmo, porém, tomou do mosquetão Mauser da [illegible] cabeça, [illegible]

O comissário Gilberto Alves, do 25º Distrito, providenciou o comparecimento dos técnicos do Gabinete de Exames Periciais. Também o Dr. Newton, Timbaúba, que, investigando constatou ser suicidio, o que foi comprovado com as declarações de [illegible] carta. [illegible] foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas

(Titulos principais na 1ª página)

O ministro do Trabalho assinou portaria criando uma comissão especial para elaborar os ante-projetos de lei sôbre a participação obrigatória dos trabalhadores nos lucros das emprêsas e sôbre o descanso semanal remunerado, conforme determina a Constituição, ante-projetos êsses que serão enviados ao Congresso.

Pela referida portaria foram designados para integrar a comissão: os Srs. Mario Rotendieri, presidente, Luiz Valente de Andrade, Geraldo Augusto Faria, Durval de Lacerda, Arnaldo Sunkesind e Milton Lima.

FOOTBALL EM VALPARAISO

VALPARAISO, 2 (U.P.) — A rodada do Campeonato Profissional de Football ofereceu os seguintes resultados:

Everton 3 — Universidad Católica 1; Wanderers 1 — Universidad de Chile 1.

"Eu volto para matar outro"

E voltou — Mas os cães deram alarma — Desapareceu o criminoso

As primeiras horas da tarde do dia 24 de novembro, João Gomes Ramiro, invadindo a casa do comerciante de carvão, Abel Matias, na rua Buriti, 58, no Vaz Lobo, disparou de revolver contra o comerciante e sua esposa, D. Arlinda Rodrigues Fernandes. Aquele saiu ileso e esta, mortalmente ferida. Para fugir, o criminoso, empunhando sempre a arma, obrigou a conduzi-lo o mesmo auto que o levára àquela casa. Esse carro é o de número 4-69-18, dirigido por Eurides Antônio Cordeiro, que procurou a delegacia do 24.º distrito e comunicou o fato ao comissário Aldarico de Souza.

D. Arlinda Rodrigues Fernandes, internada no hospital Carlos Chagas, vindo a falecer. Conforme ficou apurado, João Gomes Ramiro praticára o crime por vingança contra o casal Fernandes por não querer este depôr a seu favor num processo de desquite.

Hoje procurou a redação de A NOITE o Sr. Cicero Augusto Geraldo, residente na rua Itaúba, 89, em Madureira. Veio para informar que o criminoso continua foragido. Entretanto, voltára ele ao local do crime.

Ao sair da casa do velho comerciante, João Gomes Ramiro, vulgo "Joãozinho" dissera que voltaria para "matar o outro", isto é, o comerciante. Essa ameaça o assassino quer realizar, tanto que informa-nos Cicero, ele voltou ao local no dia 28, isso quatro dias depois de assassinar a senhora.

Há um terreno baldio, ao lado da casa. Cicero estava à porta da casa, com um filho do carvoeiro, sentado no passeio. Ouviram latidos de cães. Suspeitaram. Foram inspecionar o terreno e nada encontraram. Mais tarde, já depois de 24 horas, os cães latiram novamente.

Cicero, que é como um filho do comerciante, temendo da parte de "Joãozinho", novo crime aconselhou-o a recolher-se à casa. Talvez se não o tivesse feito, o criminoso teria repetido a façanha sangrenta.

Na manhã seguinte, vários vizinhos disseram haver visto no local, tocaiando, "Joãozinho", por duas vezes, às 22 e depois das 24 horas.

O temor da familia é tanto que Matias quase não sai de casa, nem o filho, para a entrega do carvão.

É o caso das autoridades do 24.º distrito tomar providências para o desalmado não praticar a vingança que jurou contra a familia.

Para encurtar caminho...

Atacados os casais de namorados — Primeiro, por um cão, depois, pelo chacareiro — Um dos rapazes baleado

Os operários Edesio Marinha Alves, morador na rua Torres Homem 920, e Agnaldo Francisco Coelho, de 24 anos, solteiro, morador no Morro do Borel, quando, para encurtar caminho, passavam na rua São Miguel, em uma chácara de verduras, ali existente e que dá entrada pela rua Conde Bomfim 1032, acompanhando as suas namoradas, Etelvina e Leontina Pereira Bittencourt, duas irmãs, moradoras, na mesmo morro, as quais haviam terminado um "serão" na fábrica de cigarros Souza Cruz, foram atacadas por um cão. Edesio foi mordido na perna. Nessa ocasião apareceu um individuo ao que parece, de nacionalidade portuguesa que armado de ancinho, quis agredi-los. Edesio e seu colega tomaram-lhe a ferramenta e o chacareiro, correndo ao interior de sua casa de lá voltou armado de revólver, alvejando com um tiro, Agnaldo, que foi atingido pela bala, na altura da clavicula. Edesio socorreu seu companheiro e fê-lo conduzir ao Posto de Assistência. Agnaldo foi recolhido ao Hospital de Pronto Socorro.

Edesio apresentou queixa do fato, mais tarde, ao comissário Figueiredo Rocha, do 17.º Distrito, que abriu inquérito a fim de apurar a identidade do chacareiro.

As eleições para o Soviet Supremo da Armênia

LONDRES, 2 (R.) — As eleições para o supremo soviét da República Soviética da Armênia serão realizadas a 9 de fevereiro vindouro — informa o rádio de Moscou.

O pleito eleitoral para o supremo soviét das republicas constituintes da União Soviética terá lugar a 13 de fevereiro de 1947.

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

Esfaqueado na Avenida Wenceslau Braz

Quando encerrávamos os trabalhos desta edição acabava de chegar ao Hospital Miguel Couto, esfaqueado e em estado grave, um homem que se chama José Gomes da Silva, recolhido pela ambulância, na avenida Wenceslau Brasil, onde ocorreu o fato. A policia está elucidando o caso.

NÃO SABEM QUANDO RECEBERÃO

MACEIÓ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — E' grave a situação economica dos diaristas federais, pois devido à falta de verba na Delegacia Fiscal, não sabem, eles, quando receberão os vencimentos. Só depois de recolhidas as multas — diz-se — é que os mesmos poderão receber as suas diárias.

Chegou o Sr. Benedito Valadares

Viajando pelo noturno mineiro, chegou hoje, ao Rio, o Sr. Benedito Valadares. Abordado pela reportagem, na "gare" da estação D. Pedro II, o lider mineiro do PSD recusou-se a fazer qualquer declaração.

Comunicados fúnebres

EMILIO POLTO

(1.º ANIVERSARIO)

✝ Viuva Ribeiro Polto (ausente), Luiz, Daisy e Emilio Quentel, convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 1.º aniversário que será celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, terça-feira, dia 3, às 10 horas, por alma de seu inesquecivel e querido EMILIO, pelo que antecipadamente agradecem.

EMILIO POLTO

(1.º ANIVERSARIO)

✝ Vilda Ribeiro Polto (ausente), Luiz, rentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário, que será celebrada por alma de seu inesquecivel e querido esposo EMILIO, amanhã, dia 3, terça-feira, às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Amor Divino, em Corrêas. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de religião.

JOSÉ MARTINELLI

✝ Sociedade Anônima Martinelli, Cia. Comércio & Navegação, Imobiliária Martinelli S/A., Cia. Imobiliária Administrativa, Soc. Carbonífera Próspera, Cia. Industrial Mercantil e Administrativa, Soc. Carbonífera Boa Vista, Comércio Marítimo e Terrestre S/A., Unidos S/A., Lloyd Atlântico S/A., Cia. de Seguros Indenizadora, Cia. Cerâmica Progresso Paulista, Banco Atlântico S/A., seus diretores, auxiliares e funcionários convidam os seus amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, em sufrágio da alma de seu presidente e diretor JOSÉ MARTINELLI, quarta-feira, 4 de dezembro, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

JOSÉ MARTINELLI

✝ Rina Cataldi Martinelli e seu filho menor, José Benito Guilherme Mario, convidam os parentes e amigos para assistirem às missas que serão celebradas em sufrágio da alma de seu esposo e idolatrado pai, JOSÉ MARTINELLI, quarta-feira, dia 4 de dezembro, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, e agradecem antecipadamente a todos que comparecerem.

JOSÉ MARTINELLI

✝ Georgina Martinelli Bonomi, seu marido Gr. Uff. Eng. Ambrogio Bonomi e seus filhos Angelo e Maria, Irma Martinelli Marzotto, seu marido Conde Dr. Arnaldo Marzotto e sua filha Maria Teresa, (ausentes), agradecem a todos os amigos que compareceram ao funeral do seu bonissimo e inesquecivel pai, sogro e avô, JOSÉ MARTINELLI, e os convidam a assistir à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar quarta-feira, dia 4 de dezembro, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, desde já agradecendo a todos os que compareceram.

JOSÉ MARTINELLI

✝ Arthur Martinelli, seus filhos Guilherme, Italo, Mario, Rita, Anita, Dante e Jorge e respectivas famílias, Alberto Marsili e filhos, Fernanda Marsili, Ciro Marsili, senhora e filhos, família Martinelli-Strina e demais parentes, convidam seus amigos a assistirem à missa que, em sufrágio da alma de seu pranteado irmão e tio, JOSÉ MARTINELLI, mandam rezar quarta-feira, dia 4 de dezembro, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, desde já agradecendo a todos o seu comparecimento.

JOSÉ MARTINELLI

✝ Carlos de Saboia Bandeira de Mello, senhora e filhos, profundamente entristecidos com o falecimento do seu grande amigo Sr. JOSÉ MARTINELLI, convidam os seus amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar quarta-feira, dia 4 de dezembro, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

JOSÉ MARTINELLI

✝ Mario d'Almeida e senhora, convidam os seus amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma de seu companheiro e amigo JOSÉ MARTINELLI, mandam celebrar quarta-feira, dia 4 de dezembro, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

ALICE FONSECA VARGAS

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA)

✝ Aracy Fonseca Vargas, J. A. da Fonseca Vargas, senhora e filha, Vicente Scovino, senhora e filhas, Celestino Prunes Doria e senhora, suas irmãs, capitão Fernando Cardoso agradecem, sensibilizados, a todos que compartilharam de seu pesar por ocasião do falecimento da sua inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã e cunhada, acompanhando o féretro, enviando flores, cartas e telegramas, e convidam a assistir à missa de 7º dia, que farão celebrar amanhã, dia 3, às 8 1|2 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião.

JORGE FERREIRA DA SILVA

(ALUNO DO COLÉGIO MILITAR)

(FALECIMENTO)

✝ O Major Lauro Ferreira da Silva, senhora e demais parentes participam o falecimento do querido JORGE, saindo o féretro hoje, dia 2, às 17 horas, da rua Marechal Bittencourt, 105, (Estação do Riachuelo), para o cemitério de São Francisco Xavier.

COMANDANTE HONORIO DE BARROS

✝ Carlos Kiehl, senhora e filhos, Alfredo Gagliotti, senhora e filhos, viuva Lalo Martins e as familias Barros e Zuquim, convidam os seus parentes e amigos para a missa que, em sufrágio da alma do seu querido HONORIO, mandam rezar, no dia 4, às 11 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, junto à Catedral.

MORREU A JOVEM

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

No domingo atrasado, há uma semana atrás, ocorria na rua Sales Guimarães, à porta da casa de residência número 80, uma cena trágica. Duas mocinhas seguiam pela rua, em direção à casa, quando foram, de inopino interceptadas por um jovem que empunhando um revolver de grande calibre, exclamou para uma delas:

— Prepara-te para morrer!

E, num desvairo, apertou o gatilho consecutivamente, até que, enquanto uma das moças fugia espavorida, a outra tombava toda em sangue na calçada. Uma mulher de meia idade, quando ainda não haviam soado os últimos disparos, veio a correr e depois de atracar-se vigorosamente com o criminoso, unhando-o valentemente e procurando impedi-lo de continuar a alvejar a jovem, debruçou-se a chorar convulsivamente sobre o corpo ensanguentado da rapariga. Era sua mãe.

A moça ferida foi levada, em seguida, pelo seu próprio agressor, ao Posto de Assistência do Meier, onde foi preso o criminoso, o comerciário Teodoro Salim Junior, conhecido pelo cognome de "Bóde", e conduzido à Delegacia do 23.º distrito policial onde o comissário Murtinho o fez autuar em flagrante.

A vítima, Nair Macedo, foi levada então, para o Posto Central de Assistência, ali submetida à delicada intervenção cirurgica. Alcançada por vários projetis tivera os intestinos perfurados nada menos do que nove vezes. As esperanças de salvá-la eram precárias. Com o correr dos dias, porém, seu jovem organismo reanimou-se e Nair, ainda prostrada no leito do hospital, mas em franco restabelecimento, chegou mesmo a falar A NOITE. Supunha-se, como todos, inclusive os médicos, salva. Era só uma questão de repouso e tonificantes reconstituintes numa campanha que não se deveria estender-se por mais de três meses. Falou-nos a sorrir debilmente, dizendo-nos que do "Bóde", seu antigo namorado e algoz, não queria vêr nem a sombra. A amizade que nutria por ele, alguns meses atrás, verificava agora, havia sido um terrível engano.

Ontem, todavia, Nair Macedo que contava apenas 20 anos e possuia delicados traços de beleza, apesar de ter passado bem os dias anteriores, sofreu, inesperadamente, um colapso, expirando antes que se lhe pudesse propinar qualquer cordial. Ficaram todos surpreendidos e sua família inconsolavel.

O cadaver foi recolhido hoje, cêdo, ao necrotério do Instituto Médico Legal.

NO MEIO DO JOGO ESTALOU O CONFLITO

Torcidas e jogadores — Navalhados

No campo do "Sport" Club São José", na estação Magalhães Bastos, na rua dos Limites do Barata, 1.166, quando era jogada uma partida de "football" entre as equipes do "Ipiranga S. Club" e do "Sport União Club Social", estalou grave conflito, havendo muita pancadaria e navalhadas entre os torcedores e jogadores.

Terminada a contenda, compareceu a policia local representada pelo comissário Gilberto Alves do 25.º distrito, que apurou terem sido feridos a navalha, José Lourenço de Lima, conhecido por "Padeirinho", de 20 anos, solteiro morador na rua Almeida de Souza, 961, e Isaias Jordão, servente de pedreiro, solteiro, morador na rua João Brigido 18, os quais foram levados para o Hospital Carlos Chagas "Padeirinho" ali ficou internado e Isaias, após os socorros, retirou-se.

Apurou ainda a policia, que o autor das navalhadas fôra o jogador de football" Maximiliano José de Oliveira, conhecido por "Ceguinho", funcionário do cassino dos cadetes da Aeronáutica, e que fugiu.

Foi aberto inquerito.

Inaugurado um busto do inspirador do externato Pedro II

Foi inaugurado, esta manhã, no Externato do Colégio Pedro II, um busto do ex-imperador, patrono desse estabelecimento.

As solenidades tiveram início às 8 horas, com a missa no páteo de recreio por monsenhor MacDowel, catedrático de latim daquele educandário.

Seguiu-se à inauguração do monumento, falando, em nome do corpo docente o professor João Batista de Melo e Souza.

A cerimônia contou com a presença de altas autoridades civis destacando-se a do ministro da Educação, Sr. George Sumner e membros da família imperial, especialmente convidados.

As 12 horas, reuniram-se professores e funcionários num almoço de confraternização, na séde do Internato.

Descarrilou o reboque

Na manhã de hoje, cêrca de oito horas, um bonde "Piedade", n.º 77, dirigido pelo motorneiro regulamento n.º 8.452, que viajava para a cidade, ao entrar na rua Machado Coelho, sofreu descarrilamento do reboque, que foi quase chocar-se com o prédio n.º 119, daquela rua.

No acidente, feriram-se dois passageiros do veículo, que viajavam no estribo, e que foram atirados à distância, na calçada.

Minutos após, compareceu ao local uma ambulância da Assistência, que removeu os feridos que depois de pensados se retiraram para as suas residências.

São eles: Joaquim Pereira Paulo, casado, com 61 anos de idade, residente à rua Mariz e Barros, 652, que sofreu fratura do braço direito, e Sebastião Francisco da Silva, de 22 anos, morador à rua Itaboraí, 353, com ferimentos leves.

O tráfego ficou interrompido e a policia tomou conhecimento do fato.

FIRMES E RESOLUTOS contra todos os extremismos

(Títulos principais na 1.ª página)

PETRÓPOLIS, 2 (Da sucursal de A NOITE) — Conforme noticiamos, o 1.º B. C., de que é comandante o major Alfredo Garcia Rosa, inaugurou com expressiva solenidade o seu novo stand de tiro, que, em homenagem a um dos bravos comandantes das tropas brasileiras na Itália, recebeu o nome de "General Zenóbio da Costa".

Estiveram presentes o ministro Canrobert Pereira da Costa, o interventor fluminense e ex-comandante do 1.º B. C., cel. Hugo Silva, o general Lamartine Peixoto Paes Leme, comandante da 2.ª Brigada Mixta e também ex-comandante do 1.º B. C., e várias outras autoridades militares e civis, inclusive o prefeito Alvaro Bastos.

Das solenidades organizadas pelo major Garcia Rosa constou também a inauguração do retrato do general Lamartine Paes Leme, o construtor do novo e modelar quartel do 1.º B. C., falando na ocasião o atual comandante do batalhão e agradecendo o homenageado.

A inauguração do stand de tiro foi presidida pelo ministro Canrobert, falando, a seguir, o general Zenóbio da Costa, que pronunciou o seguinte discurso:

"Quizestes, meus amigos do Primeiro Batalhão de Caçadores, num gesto, que bem traduz a fidalguia das vossas atitudes, ligar o meu nome ao deste estande. Sempre fui um devotado à carreira que abracei: um apaixonado do tiro. Desde a minha mocidade que venho tomando parte em concursos desta natureza; ainda, neste momento, aqui estou, não para vencer e, antes, para estimular os mais moços e menos experimentados na prática deste esporte. Sou dos que pensam que devemos incrementar os concursos de tiro para, esportivamente, desenvolver, ao máximo, o adextramento dos nossos patrícios. Acho, mesmo, que, o soldado para se desincumbir com eficiência, das agruras da guerra, pouco mais precisa do que ser um habil atirador, ter resistência física e saber aproveitar o terreno. O enquadramento, isto é, a coordenação de todas as fôrças, numa resultante, cabe aos quadros. Estes, sim, precisam ter a instrução contínua e eficiente. Não devem improvisar face à realidade. As suas decisões têm que ser o resultado de um estudo profundo e de um raciocínio sistematisado. A última guerra deu-nos sábias lições. Saibamos, pois, aproveitá-las. Um êrro cometido no campo de batalha não se corrige com o ouro; paga-se com sangue. Necessitamos ter bem presentes as lições da história. Incomensurável é a responsabilidade dos quadros, porque lançam à voragem da luta o que há de mais precioso: o homem. E que homem é este? É sempre o mais forte, o mais destro, o mais valente. Os fracos, tímidos e doentes ficam na retaguarda; não são mobilizados.

Precisamos, mais do que nunca, ter homens forte moral, física e intelectualmente, para que possamos atender às necessidades da guerra moderna que é feita à base da máquina. Quanto mais aperfeiçoada é a máquina, mais capaz precisa ser o homem que a maneja.

Não nos esqueçamos da verdade contida no grito do almirante Farragut, por ocasião da guerra de secessão: "Quero almas de ferro em navios de madeira". A máquina não é tudo. Para que possa produzir cem por cento, precisa de um coração de aço: — o homem.

O nosso soldado nada mais necessita, para dar integral desempenho às missões que lhe forem confiadas, do que direção. Em todos os momentos de nossa história tem sabido dignificar o nosso sagrado Pavilhão. Ele é, por natureza, um bravo.

Saibamos, pois, guiá-lo. No momento atual os espíritos foram desmobilizados. Razão, pois, tinha Voltaire, quando afirmava: "Entra-se na guerra entrando-se no mundo". As guerras são, como nos dizia o grande Alberto Torres, antes de tudo fatos políticos e sociais.

Continuai, pois, abnegadamente, o vosso sacerdócio no preparo de vossos irmãos para os dias incertos do futuro. Jamais desejamos a guerra; mas, entretanto, devemos estar preparados para impedir que venham, mais uma vez, fazê-la contra nós.

Nós, que somos, por indole, pacifistas, não damos muito crédito às guerras. Só nos apercebemos quando ela chega às nossas portas. Julgamos os outros por nós. Mas há espíritos que não pensam noutra coisa, e até a exaltam. "O equilíbrio dos seres, dizia Saint-Pierre, não se funda senão nos seus combates, e é do próprio seio das guerras sem tréguas, que saem as harmonias da natureza". Mas esta sentença, muito pouco representa diante do pensamento mórbido de Joseph de Maitre, quando assevera: "A guerra é divina por suas consequências de ordem sobrenatural; quem poderá duvidar que a morte recebida nos campos de batalha tenha grandes privilégios? A guerra é divina na glória misteriosa que para ela nos arrasta". "Este é o pensamento de alguns escritores que traduzem o de seus concidadãos. Precisamos estar alertas.

A liberdade de um povo não se defende de joelhos, mas, sim empunhando as armas que ele nos confiou.

Através o nosso país um momento decisivo de sua evolução. Precisamos de paz para trabalhar. Temos sérios problemas a resolver. É necessário que estejamos unidos com um único pensamento: a grandeza da Pátria. O Brasil exige que estejamos firmes, eretos e resolutos contra todos os extremismos.

Não nos esqueçamos: somos, antes de tudo, escravos do Brasil".

Realizou-se em seguida um concurso de tiro, em que tomaram parte oficiais do 1.º B. C., do Q. G. da 1.ª Região, do 2.º e 3.º Regimentos de Infantaria, Regimento Escola, 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, Batalhão de Guardas, Escola Técnica e Campo de Gericinó. A prova "General Zenóbio" foi vencida pela representação do Batalhão de Guardas. A prova "Cel. Hugo Silva", foi vencida pelo capitão Evandro Freire, do Batalhão de Guardas.

O concurso prosseguirá com a realização de várias provas até o próximo dia 8.

Festivamente comemorado o aniversário da 2.ª Companhia Especial de Manutenção

As solenidades ontem realizadas no quartel dessa unidade

A 2.ª Companhia Especial de Manutenção comemorou ontem, festivamente, o primeiro aniversário de sua fundação.

Os atos comemorativos tiveram início às 8.30 da manhã, no quartel à Avenida Bartolomeu de Gusmão, presentes altas autoridades civis e militares e grande número de oficiais, famílias e pessoas gradas.

A primeira parte das festividades consistiu no hasteamento da Bandeira Nacional, com a formatura de toda a unidade, seguindo-se o desfile da tropa.

Teve lugar depois, a leitura da ordem-do-dia, pelo secretário da Companhia.

Completaram o programa das celebrações uma parte recreativa a cargo de elementos da unidade e um lunche oferecido às autoridades e convidados presentes.

Embargo total dos embarques de carvão

(Títulos principais na 1.ª página)

WASHINGTON, 2 (INS) — O julgamento de John Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros Unidos, terá prosseguimento hoje, enquanto toda a nação enfrenta a possibilidade de um embargo total dos embarques de carvão.

O Serviço de Transportes e Defesa preparou e é possível que determine esta semana, o embargo, proibindo ainda as ferrovias de [illegible] carvão no transporte de produtos que não sejam alimentos, combustíveis, produtos medicinais, químicos e alguns outros artigos essenciais.

Tal medida tem por fim conservar os atuais estoques de carvão, no todo o país mas provocará o desemprego de centenas de milhares de pessoas nas diversas indústrias que não poderão obter a matéria prima para a produção.

DIMINUEM AS ESPERANÇAS DE UM ACORDO

WASHINGTON, 2 (INS) — Enquanto se abandonam quase todas as esperanças de um rápido acordo a respeito da greve dos 400.000 trabalhadores das minas de carvão betuminoso, as perspectivas da indústria se tornaram ainda mais sombrias, depois de uma advertência do presidente do CIO, Phillips Murray, que afirmou que o Sindicato dos Metalúrgicos insistirá de modo decisivo para o aumento de diária nas negociações de novo contrato com os patrões, no próximo dia 1.º de janeiro, [illegible] 18 a 20 centavos por hora.

VULTOSOS PREJUIZOS MENSAIS

NOVA YORK, 2 (A. P.) — Uma "enquete" realizada para se conhecer o prejuízo causado pela greve dos mineiros de carvão, revelou que 74 firmas industriais da cidade de Nova York [illegible] que se a greve continuar por mais de dois meses terão que diminuir sua produção dentro de 30 dias, com perdas comerciais mensais de 3.652.000 dólares.

AFETADA SERIAMENTE A INDUSTRIA DO AÇO

CLEVELAND, Ohio, 2 (A. P.) — O "Magazine Steel" anunciou que a greve do carvão forçou a produção do aço [illegible] até o nível mais baixo do ano e que se a greve continuar por mais algumas semanas poderá afetar a indústria do aço [illegible] produtos siderúrgicos, em princípios desse ano, quando a produção desceu a 5 por cento da capacidade normal.

Disse que a produção da semana passada da indústria do aço foi calculada em 65 por cento da capacidade.

EM SÉRIA SITUAÇÃO A ECONOMIA AMERICANA

WASHINGTON, 1 (A. F. P.) — Enquanto o presidente do CIO, Sr. Murray, que é igualmente chefe do Sindicato da Metalurgia, se mostra otimista quanto à produção de aço no ano de 1947, não deixa de ser verdade que a economia americana se vê em séria situação por causa da greve dos 400.000 mineiros de carvão.

O Sr. Murray fez essa declaração principalmente para justificar o pedido de aumento de salários, reclamando [illegible] a greve do inverno passado.

[illegible]

AUTORIZADA A IMPOSIÇÃO DA MULTA AOS MINEIROS

WASHINGTON, 2 (AFP) — A administração federal [illegible]

OS RESULTADOS DAS GREVES NESTES 10 MESES

NOVA YORK, 2 (A. F. P.) — Os Estados Unidos perderam, em greves, 107.475.000 dias de trabalho durante os 10 primeiros meses do ano corrente [illegible] dias úteis.

As possibilidades do Brasil como produtor de trigo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

demos nos acomodar [illegible] porque esses exportadores preferem nos remeter a farinha e não o trigo em grão, cujos sub-produtos lhes são indispensáveis para contribuírem com [illegible] como o farelo, o farelinho e o remoído, [illegible] na alimentação do gado. Aliás, a falta dessas forragens é um dos fatores que determinaram a alta do preço do leite, desde que os referidos sub-produtos do trigo são o alimento básico dos nossos rebanhos leiteiros.

Além disso, as compras de trigo no exterior representam o [illegible], para fora do país, de vultosas somas da nossa economia interna, para não se citar outros inconvenientes, mais graves ainda, que podem advir [illegible] fornecedores estrangeiros. Na verdade, a crise que ainda não vencemos aí está para provar que o Brasil, quanto antes, precisa produzir o seu próprio trigo.

Ainda recentemente, numa reunião de técnicos e diretores de serviços promovida pelo ministro Daniel de Carvalho para tratar da questão do trigo nacional, um dos presentes e grande entendido do assunto e geneticista, Iwar Beckman, da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul e dirigente da Estação Experimental de Bagé, afirmou que o Brasil já possui variedades próprias de trigo para ampliar [illegible] a sua lavoura tritícola. O Sr. Iwar Beckman, partindo das pesquisas iniciadas por outros técnicos patrícios e com a colaboração destes, conseguiu, depois de mais 10 anos de pesquisas experimentais, descobrir duas variedades de trigo que se adaptaram perfeitamente em nosso meio e que pelas suas características de resistência e produtividade causaram surpresa no Uruguai e na Argentina, onde venceram duas competições tritícolas internacionais.

Sete perguntas e sete respostas sôbre o trigo no Brasil.

Tratando-se de um assunto de grande importância e oportunidade e sôbre o qual prevalecem muitas dúvidas, formulamos sete perguntas fundamentais sôbre o trigo e as possibilidades reais da sua cultura intensiva no nosso país, ao técnico e geneticista Iwar Beckman. As respostas não poderiam ser mais animadoras, pois todas elas deixam bem claro que o Brasil, em matéria de trigo, pode alcançar dentro em breve a auto-suficiência e, isso, com uma produção tritícola qualitativamente muito superior à de qualquer outro país da America do Sul.

Eis, agora, as perguntas e as respostas do Sr. Iwar Beckman:

1 — Quais são realmente as possibilidades do Brasil para produzir trigo?

As possibilidades no momento se apresentam favoraveis como nunca. Até hoje sempre nos faltou a base primordial: variedades locais adaptadas [illegible]

[illegible]

2 — Qual é a proporção [illegible]

[illegible] 15% do consumo.

3 — Qual seria a necessidade em área para produzir o trigo necessário ao nosso abastecimento?

Em números redondos, poderiamos dizer que seria preciso [illegible] 1.000.000 de hectares.

4 — Dispomos desta área?

Sim, sem dúvida alguma. No entanto é preciso frizar que não temos [illegible] como a Argentina e Canadá, mas, sim, em zonas [illegible] variável, situadas principalmente nos Estados do Sul. [illegible] uma comissão incumbida, entre outros assuntos, de fazer o levantamento [illegible] dessas áreas.

5 — Quais são as possibilidades do trigo [illegible] em São Paulo, Goiaz e Minas Gerais?

Não tem dúvida que, dentro desses Estados, se encontram lugares próprios para cultivo do trigo, [illegible]

6 — Como surgiram os trigos Rio Negro e Frontana?

Foram criados pelo método moderno de hibridação artificial [illegible]

7 — Qual é o valor panificador dessas variedades em comparação com outros trigos fortes?

Justamente neste ponto os nossos trigos mostram um aperfeiçoamento singular. Devo talvez explicar que não são do tipo dos trigos argentinos, canadenses, e que, numa linguagem vulgar, podem ser classificados como «muito fortes». No entanto, convém explicar ao público que êsses trigos «muito fortes» não são trigos ideais para a produção de pão, pois o melhor não é justamente obtido por mistura desses trigos, chamados «corretores», com outras variedades mais fracas, por exemplo, os da Europa.

Nossos trigos absolutamente não são semelhantes aos trigos de exportação, pois são de «fôrça mediana» e neste fato reside a sua superioridade para fabricação direta do pão. Trata-se, portanto, de trigos equilibrados, que correspondem às exigências mais apuradas dos nossos moageiros e panificadores.

NENHUMA NOTICIA DO AVIÃO DA FAB

Infrutíferas todas as pesquisas, até agora

Ainda não foi localizado o avião da EA. dos Afonsos, e desaparecido desde sexta-feira. Cada hora que passa, mais e mais cresce a impressão de que algo trágico aconteceu aos tripulantes. Até cerca das 24 horas de ontem, não havia nenhuma notícia.

A NOITE soube do ocorrido através do aviso do "Carioca-reporter".

Do Campo dos Afonsos, um avião de fabricação norte-americana "Beechcraft", bi-motor, de nacele e asas pra cadas, poucos minutos depois das 13,30 horas, ergueu vôo, levando a seu bordo dois oficiais aviadores e três cadetes. Como é dos regulamentos militares, a partida do aparelho foi consignada nos assentamentos devidos. Teria sido visto o aparelho até cerca das 16 horas, mas, desde então, não mais se soube notícia quer do aparelho, quer dos seus tripulantes.

Ao que nos adiantou o "Carioca-reporter", um dos oficiais que seguiam no avião que ainda está desaparecido é o primeiro tenente José Maria Anastacio Guimarães.

Era equipagem do avião: primeiro tenente José Maria Anastacio Guimarães, segundo tenente aviador José Eduardo Junqueira e Andrade, e os cadetes do 3.º ano de aviação militar da Escola de Aviação: Humberto Boyd, Marcelo Prado e João Batista Alves Afonso.

Desde o dia em que foi assinalado o desaparecimento do avião, patrulhas da Aeronáutica Militar vêm fazendo pesquisas através de toda a região que compreende a zona rural do Distrito Federal e circunvizinhos, do Estado do Rio. Ao que soubemos, todas as pesquisas tinham sido, até cerca das 24 horas de ontem, inúteis. Não havia sido encontrado o menor vestígio da aeronave desaparecida, o que faz supor ter ocorrido um desastre.

A única esperança de conseguir alguma informação é que da zona rural do Distrito Federal e das povoações fluminenses das imediações do Distrito, chegue às autoridades da Aeronáutica alguma notícia. Apelos foram feitos, durante o dia e a noite de ontem, através das estações de rádio, aos habitantes do interior no sentido de informarem rapidamente à autoridade mais próxima qualquer indício revelador da presença de um avião caido na mata.

Como já decorreram muitas horas sôbre o desaparecimento do aparelho, é pouco provável que se trate de uma aterrissagem forçada em qualquer campo despovoado do Estado do Rio. O que parece mais certo é que o aparelho, em consequência de causa que é impossível ajuizar, tenha mergulhado numa das muitas montanhas que ladeiam a Baixada Fluminense, ficando oculto na sua densa vegetação.

Morte de um oficial superior da Armada

A nossa Marinha de Guerra perdeu um dos seus mais ilustres oficiais, com o passamento, às primeiras horas de hoje, do capitão de mar e guerra Trajano Alves dos Santos, que exercia, presentemente, as funções de sub-diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

O comandante Alves dos Santos desempenhou várias comissões importantes, constando de sua fé de ofício diversos e honrosos elogios.

Apaixonado pelos assuntos relacionados à submersíveis, ficou conhecido como um dos nossos mais hábeis submaristas.

O extinto contava 57 anos.

Seu enterramento sairá da rua Marquês de Valença n.º 101, para o cemitério São João Batista.

FERIU SEIS, A FACA

E estava embriagado

Os guarda-civis 1.806 e 1.423, prenderam em flagrante, na noite de ontem, na avenida Geremario Dantas, em Jacarepaguá, em frente ao prédio número 408, Arcelino Germano da Silva, de 34 anos, pedreiro, morador na rua José Silva 322, que esfaqueou as seguintes pessoas: Zelio Pinto Ferreira de Magalhães, de 25 anos, vigilante municipal, morador na rua das Missões, 117, João Rodrigues, português, agricultor, de 36 anos, morador na estrada da Tindiba 56, Augusto Reginaldo, português, casado, operário, de 39 anos, morador na mesma estrada 52, Natal Gonçalves, de 48 anos, operário, morador na rua Geremario Dantas, 780, Raul M. de Almeida, casado, lavrador, português, e Manoel Rodrigues Pereira, de 25 anos, lavrador, moradores na estrada da Tindiba 52.

Os três primeiros foram recolhidos ao Hospital Carlos Chagas, por apresentarem ferimentos de certa gravidade e os demais retiram-se após os socorros naquele hospital.

O comissário Helio Mascarenhas, 26.º distrito fez autuar Arcelino, que ainda estava com a faca na mão.

Na luta que Arcelino travou com os agredidos recebeu ferimentos pelo corpo. Por isso a policia o fez também, medicar. Ficou apurado que Arcelino estava embriagado e quiseram bater nele. Sacou então, da faca e foi ferindo a torto e a direito.

A reabertura da Biblioteca Nacional

Será reaberta, no próximo dia 5, a Biblioteca Nacional, depois de passar por várias reformas, ordenadas pelo seu diretor, Sr. Rubens Borba de Morais, tendentes a facilitar a consulta dos livros.

QUEM PERDEU ?

Um molho de chaves, encontrado no bonde 71, pelo Sr. M. Abreu, foi entregue à portaria deste jornal.

— O Sr. Carlos Ferreira Campos achou uma carteira de identidade pertencente ao Sr. João da Cunha Beltrão e um titulo eleitoral.

— No auto-lotação 4-02-27, o Sr. Paulo Rocha, achou uma carteira com fotos e documentos do Prof. Edmundo Rodrigues Lima. Esses objetos estão à disposição de seus donos.

O HOMEM DAS MIL TRAPALHADAS

Agora o professor Langsner reclama seus bens — Inquérito na Polícia de Niterói

Adolfo Maximiliano Langsner, o homem das mil trapalhadas, com que tem figurado no noticiário, frequentemente, volta, agora, como reclamante perante a justiça. Ele quer a devolução dos seus bens, arrecadados na época de sua última prisão. Esses bens, alega o professor Langsner, vão a um milhão de cruzeiros, representados por uma fazenda, um automóvel, aparelho de rádio, objetos de arte, móveis, etc. A lista é longa e foi entregue à Polícia do Estado do Rio.

Segundo soubemos, de fato, a Polícia fluminense arrecadou, oportunamente, alguns bens que teriam sido depositados na Secretaria de Segurança, em Niterói.

Há dias, o Sr. Renato Pacheco Marques, secretário de Segurança Pública do vizinho Estado, recebeu em seu gabinete a visita de Adolfo Langsner, ouvindo-o atentamente. Falando à nossa reportagem sôbre o fato, o Sr. Renato Pacheco Marques, declarou que não conhece da veracidade ou não das informações prestadas pelo reclamante. No entanto, determinara abertura de rigoroso inquérito, para apurá-las, cabendo ao delegado Luiz Henrique Filho, da Divisão de Ordem de Polícia, esclarecê-las sôbre o desaparecimento dos objetos.

NEM SENTIU...

Pungueado na carteira com grandes valores

Ao sair, hoje, pela manhã, do Banco Americano do Brasil, na rua Santa Luzia, o Sr. Francisco Lima Aguiar residente na rua Rodolfo Galvão, foi pungueado sem que de nada pressentise. O ladrão bateu-lhe a carteira que continha um cheque de 4.000 cruzeiros, a importância de 800 cruzeiros e um vale de 112.000 cruzeiros, este assinado por Valdemar Hugi.

O lesado queixou-se ao comissário Salgado, no 5º distrito.

Dois atropelamentos na Avenida Presidente Vargas

Uma camionette n. 85.550, que fugiu, atropelou às 9,15, na avenida Presidente Vargas, em frente ao edifício do Ministério da Guerra, um homem, que parece ser um fugitivo da Colônia de Alienados de Jacarépaguá, o qual foi em estado gravissimo recolhido ao Hospital de Pronto Socorro.

—

Na mesma avenida acima, o auto n. 46571, que também fugiu, atropelou a viuva Odete de Lima, de 51 anos, moradora na rua Garibaldi n. 182, hoje, às 10 horas.

A vitima foi levada para o Hospital de Pronto Socorro, em estado de "shock".

O comissário Verissimo, do 10º distrito registrou os dois atropelamentos.

Chocado pelo caminhão o transporte das professoras

Vários feridos — Em Campo Grande

Na manhã de hoje, quando a caminhonete n.º 2-5, da Prefeitura do Distrito Federal, dirigida pelo motorista João Rodrigues Filho, se dirigia para Guaratiba, levando oito professoras municipais que servem em escolas daquela zona, transitava pela Estrada do Mato Alto, ao chegar em frente ao número 402, próximo a de Cabuçú de Baixo, foi abalroada, violentamente, por um caminhão.

Do choque resultaram sairem feridas cinco das professoras e o motorista da Prefeitura. As jovens educadoras foram socorridas por uma ambulância do Hospital Rocha Faria.

Do fato teve conhecimento o comissário Pinheiro, de dia à delegacia do 28.º distrito Policial. O caminhão causador do desastre evadiu-se.

As professoras vítimas do desastre foram as seguintes: Silvia Teixeira de Campos, de 45 anos, solteira, residente na Praça Duque de Caxias, 21, apt. 425 Eli de Matos Lopes, de 25 anos, solteira, residente na rua Silva Gomes, 203; Iná Goulart, solteira, de 28 anos, residente na rua Bulhões de Carvalho, 26; Eunice Lopes Cipriano, viuva, de 44 anos, residente na rua Silva Gomes, 103, Nora Lobo, solteira, de 24 anos, residente na rua da Constituição, 126; Léda Lourdes Araujo de Sá, de 19 anos, solteira e residente na rua Corrêa Dutra, 58, apt. 18; Maria José Rodrigues dos Santos, solteira, de 21 anos e residente na rua da Constituição 57-8, apt. 501 e o professor João Diogo Pereira da Fonseca, de 42 anos, e residente na rua Sabará, 42.

As vítimas receberam ligeiros ferimentos e escoriações generalizadas e foram pensadas no Hospital Rocha Faria, retirando-se para suas residências.

MAIS DE CEM EMPREGADOS SERVIAM AO CASAL MARTINELLI!

DA 1ª PÁGINA CONTINUAÇÃO

aquela obra-prima do comendador. No fim deste tunel, há um elevador, que leva a lindo parque, onde se construiu uma piscina, toda de azulejos azuis. Ali se situa o "chalet", onde residia o Sr. José Martinelli. Há na frente do mesmo, confortável varanda, com vista para a enseada de Botafogo. No andar térreo há duas salas, copa e cozinha. No primeiro andar estão instalados os dormitórios, e sala de leitura, cheia de fotografias da família. Há ali, também um telefone desligado por ordem do comendador Martinelli.

O quarto onde faleceu o comendador

O quarto onde morreu o comendador José Martinelli é bastante simples. Havia ali apenas uma cama de solteiro, um guarda-casaca, um camiseiro com espelho e um grande retrato colorido do garoto José. Em cima do camiseiro há também uma fotografia da Sra. Rina, com o filho e o ex-presidente Getulio Vargas. O quarto de dormir da Sra. Rina é também bastante simples.

O mnino José esus amigos

Toda a residência foi percorrida pelos jornalistas. Dª. Rina os convida a entrar em todas as dependências, não fazendo mistério de coisa alguma. Um dos presentes sugere a idéia de ser servido um cafézinho. Imediatamente, a dona da casa chama uma empregada e dá ordens nesse sentido. Minutos depois informa a doméstica não poder atendê-la pois não havia pó.

O menino José, ao aparecer no jardim, é cercado pelos repórteres. Estava em companhia de outros dois garotos, aliás crianças pobres, descalças. José corre em direção ao campo de football, seu esporte predileto. Os presentes são avisados, pela própria Sra. Rina Martinelli, que o menino ainda ignora a morte do pai. Pede ela apenas que não se toque no assunto.

A capela de N. S. Auxiliadora

A diligência no "chalet" está terminada. Tudo o que havia ali foi devidamente arrolado. Os presentes fazem rápida visita à Capela de N. S. Auxiliadora, cuja inauguração estava marcada para o dia de Natal deste ano, quando José fará a sua primeira comunhão. É verdadeiramente rica, vendo-se no altar-mór uma imagem da santa que lhe dá o nome.

No bangalô

Depois da visita à capela, os presentes dirigiram-se a um bangalô, uma outra residência, também muito confortável, e situada a poucos metros da casa residencial, sendo destinado à hospedagem de visitas. Mobiliado com simplicidade, há vitrolas e rádios; é toda decorada com quadros, destacando-se os pintores italianos.

No Palacete Martinelli

É ainda a Sra. Rina Cataldi quem convida os jornalistas para uma visita ao Palacete Martinelli, que ultimamente só era usado para recepções, mostrando apenas a parte térrea, onde encontram salões luxuosissimos, todavia desarrumados. As tapeçarias foram dali retiradas, havendo um quarto em obras, pois pegara fogo, meses passados. A escadaria que conduz ao primeiro andar é toda de mármore preto.

Nada além de quinhentos mil cruzeiros

Noticiou-se que, só em jóias, o comendador José Martinelli havia deixado grande fortuna. A requerimento da viúva, o juiz ordenou que as jóias fossem depositadas em um dos cofres da Sul-América, sendo que o seu valor não chega a quinhentos mil cruzeiros. Explicando por que pediu essa providência, a Sra. Rina Martinelli, afirmou que ficara receosa de ser roubada.

Mais de cem empregados

Trabalham no Palacete Martinelli mais de cem empregados, entre copeiros, jardineiros, arrumadeiras, empregados da limpeza, etc.

Quatorze homens trabalhavam na cozinha e a mesa era servida por quatro garçons.

Um casamento

Uma senhora, que não quis declarar o nome, amiga há muitos anos da família Martinelli, contou-nos que Martinelli apenas se casara uma única vez: com a Sra. Rina Cataldi. No dia do casamento, reconheceu ele como sua filha legitima Irma Massolo, que se encontra a caminho do Rio, a fim de receber a sua parte da fortuna deixada pelo comendador.

Irá para a Europa

Falando à reportagem, revelou a Sra. Rina Cataldi Martinelli, que, logo que acabe o inventário e se faça a partilha, embarcará para a Europa, em companhia de seu filho José. "Depois de toda essa tempestade, espero, ansiosa, a bonança. Daí pretender viajar para o velho mundo" — acentuou a viúva do multimilionário comendador.

O próprio comendador levou o testamento ao tabelião

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

nha numerosos taquigrafos e datilógrafos que registavam o seu pensamento e lhe preparavam a correspondência, aliás volumosíssima.

E prosseguiu o Sr. Eduardo Roxo:

— Na ocasião em que fez o testamento, a 1º de novembro, encontrava-se com ótima disposição. Ele próprio o levou ao tabelião Sá Freire Alvim, que também poderá testemunhar o seu excelente estado na ocasião. Além disso, as próprias disposições testamentárias são uma prova da perfeita lucidez do seu espírito. Por elas se pode apreciar uma mente equilibrada, dotada de bom senso e previdência. Observe-se a sua cautela nomeando três testamenteiros, dos quais pelo menos dois deverão funcionar sempre em conjunto. E além disso, designando outros três testamenteiros, para a hipótese de virem a faltar os primeiros. É de notar-se, também, o cuidado com que dispôs no sentido de que cada um dos três filhos venha a receber exatamente a mesma coisa, sem que qualquer deles seja mais favorecido do que o outro. Ainda merecem especial reparo as cláusulas gravando de inalienabilidade, incomunicabilidade e irresponsabilidade por dívidas e obrigações parte dos bens doados, a fim de prevenir a hipótese, de malbaratamento dos mesmos.

O reporter alude ao fato de não se ter encontrado o codicillo, e que alude o testamento, e no qual estariam relacionadas as instituições de caridade e as pessoas — parentes e amigos — contempladas com doações.

— Nada sei sôbre o codicillo, respondeu-nos o Sr. Monteiro de Barros. Aliás, não é de estranhar que esse documento não tenha sido feito concomitantemente com o testamento. O codicillo geralmente é preparado pelo testador ao ver aproximar-se a sua hora final, quando então as suas disposições poderão assumir carater definitivo, já que dificilmente terá que retificar suas impressões das pessoas que o cercam e às quais deseja beneficiar. Os codicilos feitos com grande antecipação estão sempre sujeitos a alterações, ou pela ingratidão das pessoas ou pelo surgimento de outras que venham a se tornar dignas de serem contempladas. Quando o comendador fez o testamento, encontrava-se em ótimo estado de saúde e nada fazia prever o seu próximo fim. É natural, portanto, que não tivesse pensado em preparar o seu codicilo.

O reporter pergunta ao advogado o que pensa do fato de não ter sido a Sra. Rina Cataldi mencionada no testamento.

— Nada posso dizer com segurança a respeito. A Sra. Rina Cataldi já possui fartos recursos, dados aliás pelo comendador. Talvez esse fosse um dos motivos, talvez houvesse outros, mas que não são do meu conhecimento.

ESTÃO EM ATIVIDADE OS LADRÕES

O Sr. Jonas Polar, morador na avenida Atlântica, n. 42, apartamento 82, queixou-se hoje ao comissário Afranio Rocha, do 2º distrito, de que ao chegar em sua casa o automovel, n. 399, que deixara guardado na garage da rua Fernando Mendes, 31, a noite passada.

—

Antonio Rodrigues Duarte, lavrador, morador na Estrada de Sepetiba n. 204, queixou-se ao comissário Harrison, do 29º distrito, de que ao chegar em sua casa hoje, constatou que os ladrões haviam ali penetrado e carregado 10 camisas novas, que havia comprado há dias, dois ternos de casemira, diversas jóias e ainda a quantia de 1.100 cruzeiros em dinheiro. Avalia o seu prejuizo em mais de 4.000 cruzeiros.

GRAVEMENTE ENFERMO O ARCEBISPO DE ZAGREB

HAMBURGO, 2 (A. P.) — A emissora local transmitiu uma notícia de Viena, dizendo que monsenhor Stepinac, arcebispo de Zagreb, que foi condenado a 16 anos de prisão na Iugoslávia como colaboracionista, está gravemente enfermo de tuberculose.

NADA SE SABE NO VATICANO

ROMA, 2 (A. P.) — Uma fonte do Vaticano declarou que não foi recebida nenhuma notícia da enfermidade de Monsenhor Stepinac. Um representante do Vaticano, que regressou recentemente de Belgrado, declarou que Stepinac está em perfeito estado de saúde.

O TEMPO

Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Máxima: 25.6 — Mínima: 17.7

TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas, melhorando no fim do período.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sul a Éste, frescos.

OS PLANOS PARA A MOBILIZAÇÃO INDUSTRIAL DOS EE. UU.

Preparação das minas e subterrâneos para serem transformados rapidamente em fábricas

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Foram revelados planos do Exército dos Estados Unidos relativos à mobilização industrial no caso de se verificar uma nova guerra. Esses planos compreendem a preparação de minas e subterrâneos para serem transformados rapidamente em fábricas.

Os planos do Exército relativos à mobilização industrial foram expostos no "Armored Cavalery Journal", uma publicação extra-oficial, porém bem informada a respeito das atividades do Departamento da Guerra. De acôrdo com o jornal, há o propósito de selecionar os subterrâneos, não só para fabrico de materiais como para armazenar tais recursos.

Entre outros pontos, na mobilização industrial projetada pelo Exército figuram: 1) Armazenamento de mais de dois bilhões de dólares de materiais escassos, cujas fontes estejam fora dos limites continentais dos Estados Unidos; 2) Uniformização das aquisições feitas por várias armas do Exército, Marinha, Corpo de Fuzileiros Navais e Forças Aéreas, a fim de apressar as operações quando se tratar de produtos industriais; 3) Desenvolvimento dos planos de contrôle dos transportes, mão de obra, energia elétrica e demais serviços, em caso de emergência; 4) Descentralização da indústria de modo que algumas bombas certeiras não venham paralisar grande número de fábricas.

Reunem-se, amanhã, os presidentes das Confederações para traçar um plano de ação sôbre o caso das subvenções

CONFUSA A SITUAÇAO NO AMERICA

FRATURA DA COSTELA

Quem viu a peleja entre americanos e rubro-negros há-de ter observado que após um violento choque com Luiz Lima decaiu sensivelmente de produção. Podia-se atribuir esse decréscimo a um desânimo que se apossou dos americanos depois da conquista do tento de Jacy. Mas, em reação a Lima, a causa foi outra. O "insider" rubro contundiu-se seriamente e por isso, passou a atuar sem aquela vivacidade que lhe é peculiar.

Examinado, depois do jogo, pelo Dr. Paes Barreto foi aventada a hipótese de Lima ter fraturado uma costela. Imediatamente, Lima teve o torax envolvido em esparadrapo e hoje deverá tirar uma chapa radiográfica a fim de que se avalie a extensão do seu mal. Pesa assim, sobre os rubros a ameaça de não poderem contar com o diabólico atacante para a pelaja com o Botafogo.

Juca está inclinado a pedir demissão do cargo de técnico — Aguarda-se uma decisão na reunião desta noite — Fala a A NOITE o "coach" rubro

O revés sofrido pelo América, sábado, frente ao Flamengo, veio praticamente afastar a equipe rubra de suas pretensões ao campeonato. Naquele compromisso com o rubro-negro, o onze de Campos Sales jogaria uma cartada decisiva, já que as duas derrotas anteriores o haviam colocado em situação pouco satisfatória no quadro de resultados. Caso triunfasse sôbre o Flamengo, o América continuaria como candidato. ainda mais que o Botafogo fora desalojado de sua posição pelo Fluminense.

Mas, quando se esperava uma atuação firme e decisiva dos rubros, falhou o esquadrão americano, numa peleja em que o nivel técnico esteve bastante baixo.

Confuso o ambiente

Como era de esperar, a derrota de sábado foi recebida com pesar nos meios rubros. E, em consequência desse revés tornou-se bastante confuso o ambiente nos setores do "Campeão do Centenário", principalmente porque, como sempre acontece nessas oportunidades, apareceram descontentes e inconformados, criando maior confusão.

Falou-se, por exemplo, num movimento de alguns associados do América, que estariam dispostos a pleitear o afastamento do técnico Juca. Inegavelmente, trata-se de uma atitude injusta e precipitada, porquanto não poderá ser responsabilizado o "coach" pela deficiente atuação de certos players, como sucedeu sábado.

Frente ao Flamengo, alem da ausência de Maneco, um dos pontos considerados "chave" da equipe Domicio falhou completamente. E, como seria logico, todo o conjunto decaiu de produção, terminando por sofrer o revés inevitável.

Juca na expectitiva

A reportagem de A NOITE esteve em contáto com o técnico Juca. O popular "coach" disse-nos ignorar o propalado movimento iniciado por elementos exaltados. De qualquer modo, tomará conhecimento do assunto na reunião desta noite com a direção de football e o presidente.

Esclareceu Juca que se de fato houver o "abaixo-assinado" pedindo o seu afastamento, solicitará demissão do cargo que vem ocupando há alguns meses, aliás com apreciavel brilho.

E, num desabafo natural, o antigo árbitro número 1 dos campos cariocas disse:

— O football dos nossos tempos é assim mesmo. Se o quadro ganha, os jogadores e o técnico são quase dividades, mas se perde não tardam a aparecer os eternos descontentes. Infelizmente essa é a verdade, pois na hora da derrota só vêem motivos para "ondas" sem reconhecer os sacrificios daqueles que trabalham honestamente.

Como se vê, a situação entre os rubros é de cc fusão, sendo possivel que se verifique uma crise na seção de football em consequência dos últimos acontecimentos.

Cortando o pano...

Depois do Flá-Flú que cortou as esperanças do Flamengo conquistar o campeonato no periodo normal, o presidente do rubro-negro declarou que dali por diante apenas se interessaria pelas rendas que o extra poderia trazer. Comparando as arrecadações dos matches Fluminense x Botafogo e Flamengo x América chegamos a uma conclusão interessante. Deve o senhor Hilton Santos estar muito satisfeito com a providência dos clubs adotando a "caixa única". Por que inegavelmente em relação às rendas, Fluminense e Botafogo, nesta altura do campeonato, são autênticos "papais grandes" do América e do Flamengo...

ALFAIATE

EM APUROS O GOLEIRO GAUCHO — SÃO PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Duas fases do encontro entre paulistas e gauchos ontem realizado na capital bandeirante apreciado por enorme assistência. Nelas aparecem o goal espetacular de Lima que se atirou ao chão para cabecear e o goleiro gaucho evitando a queda de sua cidadela uma investida de Teixeirinha

Excelente demonstração de ginástica sueca

Foi feita pelos marujos do "Gotland", no Departamento de Esportes da Marinha

A ginástica mundialmente conhecida, a sueca, ponto de partida para uma série de métodos de desenvolvimento fisico, ainda é uma das melhores que se conhece. E, foi uma demonstração dessa ginástica que, os desportistas de sua terra de origem proporcionaram aos nossos marinheiros e atletas.

Um grande espetáculo

A demonstração foi feita pelos jovens componentes do cruzador sueco "Gotland", ora em nosso porto e, teve como local o estádio do Departamento de Educação Fisica da Marinha, na ilha das Enxadas. Dirigiram-na o capitão de Mar e Guerra Brackman, comandante da belonave sueca. A ela estiveram presentes os Srs. ministro da Suecia, almirante Atila Aché, comandantes Adalberto Cunha e Humberto Paiva, outras autoridades e convidados especiais.

Tambem os nossos aprendizes

Encerrando a festa, os grumetes de nossa Armada efetuaram uma boa demonstração de ginástica a qual, como a dos suecos, agradou em cheio.

O Jockey Club chamado a juizo

Os advogados Srs. Trajano Miranda Valverde e Fernando Bastos de Oliveira, representando os Srs. Roberto e Nelson Seabra, chamarão a juizo o Jockey Club Brasileiro, na pessoa do seu atual presidente.

A ação judicial se baseia no recente caso da égua Ladiship, inutilizada para corridas devido a uma injeção aplicada pelo veterinário do serviço de "Dooping".

O proprietário da égua argentina turfman R. Guthman, ao que soubemos vai responsabilizar o veterinário e a sociedade pelo lamentável fato.

MAIS REFORÇOS DE BELO HORIZONTE

Mão de Onça, Murilo e Zé do Monte convocados para o segundo jogo com os cariocas — A vanguarda satisfez, mas a retaguarda falhou lamentavelmente

Quem acompanhou as exibições do selecionado mineiro contra os maranhenses, não poderia esperar muito da turma de Francisco Trindade nos compromissos com o selecionado carioca. Se a retaguarda falhara contra um adversário ainda ingênuo e sem a experiência dos grandes jogos, forçosamente que frente a uma seleção de maior classe teria que capitular. Esperava-se, entretanto, que durante uma semana de preparativos em Belo Horizonte, os pontos vulneraveis da équipe fossem cuidados e um sistema de marcação mais produtivo fosse colocado em ação contra os metropolitanos. Mas isso não se verificou. As falhas dos mineiros continuaram até mais vivas aos olhos do observalor, tanto mais que a retaguarda apresentou-se mais fraca ainda com o aproveitamento da zaga Pescoço e Canhoto e Carango no centro da intermediária. Sem orientação, sem saber o que deviam fazer nas canchas, os homens da defesa de Minas Gerais se deixaram envolver totalmente pela malicia dos dianteiros cariocas, devendo-se ainda acentuar que apenas Jair e Djalma jogaram dentro de suas possibilidades, não correspondendo Isaias, Lelé e Chico.

O scratch mineiro para o jogo do Pacaembú deverá apresentar novas modificações. Mão de Onça, por exemplo, será convocado imediatamente, assim como Zé do Monte e Murillo, elementos considerados indispensaveis e que foram afastados sem a menor justificativa. Assim sendo, a direção técnica, com o objetivo de reforçar a equipe convocará imediatamente os jogadores Murillo, Zé do Monte e Mão de Onça, que deverão seguir diretamente da capital mineira com destino a São Paulo, a fim de treinar quinta-feira no Pacaembú e enfrentar domingo os cariocas.

A vanguarda do scratch mineiro para o segundo encontro será a mesma.

O único jogador que poderia entrar em ação seria Mario de Souza. Entretanto, o centro-avante do Alético não se encontra em boas condições fisicas, estando com o joelho gessado e consequentemente impedido de entrar em ação em S. Paulo.

O San Lorenzo de Almagro virtual campeão de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2 (De Leopoldo Yeannoteguy, da United Press) — O San Lorenzo de Almagro reuniu os números necessários de pontos para sagrar-se campeão de football da Argentina, este ano, porém deverá obter pelo menos mais um ponto em seu match contra o Ferro Carril Oeste, domingo próximo, a fim de ser campeão absoluto.

Outra possibilidade é de que o Boca Juniors caia ante o Velez Sarsfiel, domingo próximo, também, o que faria com que o San Lorenzo se tornasse senhor da situação na tabela. Este campeonato foi um dos mais disputados em Buenos Aires.

O San Lorenzo, vencendo ontem o Velez Sarsfield, totalizou 44 pontos; a vitória do Boca Juniors sôbre o Huracan deu-lhe, em total, 42 pontos.

O Ferro Carril Oeste já desceu definitivamente à divisão inferior após a derrota que sofreu ontem frente ao Estudiantes de La Plata.. Esse club teve este ano sua pior atuação em 32 anos que atua na primeira divisão. De 29 matches jogados, o Ferro Carril Oeste ganhou 6, empatou 3 e perdeu 20.

Entretanto, a surpresa da tarde de ontem foi a derrota do Racing, frente ao Rosario Central, o que deu ao Boca Juniors a conquista definitiva do 2º lugar no campeonato portenho. Em 3º lugar, deverão ficar o Racing e o River Plate. O Racing caiu em sua própria cancha por 6 a 4; sua derrota deveu-se à contusão sofrida por Yebra, o melhor elemento de sua defesa.

Domingo próximo, o campeonato chegará ao fim.

O Banfield já assegurou o seu ingresso à primeira divisão, no lugar do Ferro Carril Oeste, tendo realizado brilhantissima campanha na segunda divisão, onde apenas sofreu uma derrota.

A tabela atual é a seguinte, por pontos ganhos:

Colocação	Club	Pontos
1º	San Lorenzo de Almagro	44
2º	Boca Juniors	42
3º	Racing e River Plate	39
4º	Estudiantes	33
5º	Independiente	32
6º	Platense	28
7º	Nevells Old Boys, Rosário	27
8º	Huracan	26
9º	Lanus	25
10º	Velez Sarsfield	24
11º	Chacarita	23
12º	Atlanta e Tigre	20
13º	Ferro Carril Oeste	15

Domingo próximo, o River Plate e o Racing disputarão o 3º posto no campeonato, sendo este match um dos mais famosos clássicos argentinos e que, por certo, será de grande atração.

BUENOS AIRES, 2 (A. F. P.) — Em disputa do campeonato da primeira divisão profissional de football, enfrentaram-se, à noite de ontem, o "Estudiantes La Plata" e o "Ferrocarril Oeste", vencendo o primeiro por 3 x 1. Em virtude deste resultado, o "Ferrocarril" deverá voltar para a segunda divisão.

A C.B.D. atenderá o pedido de São Paulo

Os paulistas mostraram-se descontentes quando a C.B.D., por intermédio do seu Conselho Técnico designou o estádio do Fluminense para a realização do segundo encontro entre os bandeirantes e gaúchos, programado para esta capital. Alegaram os paulistas que não haviam sido felizes em 44 quando enfrentaram os sulinos em Alvaro Chaves isso porque o público, muito próximo, ao gramado contribuiu para desorientar o scratch de São Paulo do que se aproveitaram os gaúchos para vencer aquele memorável prélio.

Assim sendo São Paulo manifestou-se contrário a realização do prélio em Alvaro Chaves pleiteando ao presidente Rivadávia Corrêa Maier a mudança de campo para São Januário.

Será mesmo no Vasco

Podemos antecipar com segurança que o local da partida Gaúchos e Paulistas será mudado. O Conselho Técnico somente quarta-feira decidirá oficialmente. Entretanto o Sr. Castelo Branco já se entendeu com o presidente Rivadavia ficando assentando em principio que paulistas e gaúchos vão jogar em São Januário no próximo domingo. Serão assim atendidos os bandeirantes. Aliás não havia nenhum motivo impedindo a mudança de local da partida uma vez que os paulistas vão ficar concentrados nas dependências do Vasco o que está de antemão resolvido.

Chegarão sexta-feira

A delegação de São Paulo chegará sexta-feira pelo avião da N.A.B. Jorcca segundo adiantou em S. Paulo não fará alterações no quadro continuando a manter os novatos que ontem sentiram as emoções de estréia ao vestir pela primeira vez a camisa tradicional da Federação Paulista. Virá dirigindo a embaixada de São Paulo o Sr. Higino Pelegrini, presidente da entidade bandeirante.

O "leader" em ação

Em luta pelo Campeonato de Basketball da Divisão de Acesso, seis equipes estarão hoje em luta. E, dos jogos anunciados, Sampaio x Grajaú, Olimpio x Carioca e A. A. Carioca x Mackenzie, este último se destaca, pois o Mackenzie é o lider invicto do campeonato. Esses jogos serão controlados pelos seguintes oficiais:

SAMPAIO A. C. X GRAJAÚ T. C. — Quadra do Sampaio A. C. Noli Coutinho e Walter José dos Santos, juizes, José Guió S. Filho, cronometrista, Edgard Tinoco, apontador, José Bello de Andrade, delegado;

A. A. CARIOCA X S. C. MACKENZIE — Quadra da A. A. Carioca. Roberto Bougeard e Roger Bougeard, juizes, Sergio Rosa cronometrista, Walter Silva Machado, apontador, José Ribeiro, delegado;

OLIMPICO CLUB X CARIOCA S. G. — Quadra do Club Municipal. Manoel Angelim e Milton Montenegro Duarte, juizes, Solano Santos Alves, cronometrista Gecy Alves, apontador, Nilo da Silva Marques, delegado.

CLAUDIO E O CORINTIANS

Iniciados os entendimentos para reforma do contrato

SÃO PAULO, 2 (A.) — O contrato de Claudio com o Corintians terminará a 31 de dezmbro próximo. Compreende-se, assim que o alvi-negro esteja cuidando de regularizar a situação com seu destacado defensor, cujo concurso lhe é imprescindivel

Os entendimentos para a renovação do compromisso já tiveram inicio, mantendo os dirigentes corintianos conversação com o jogador e tudo leva a crer que o acordo se estabelecerá sem maiores dificuldades, dada a bôa vontade que anima as duas partes.

MADRID, 2 (A.P.) — Os jogos pelo campeonato da Liga Espanhola de Football tiveram os seguintes resultados:

Sabadell 2 — Celtavigo 0; Sevilha 4 — Gijon 1; Real Madrid 2 — Barcelona 1; Valência 4 — Castelo 2; Espanhol 4 — At. Aviação 1; At. Bilbao 4 — Oviedo 1; Dep. Coruña 3 — Murica 1.

DOIS MIL CRUZEIROS O "BICHO" DOS TRICOLORES

Prêmio pela vitória e pela liderança

A vitória do Fluminense no "clássico" de sábado constituiu um passo gigantesco para a consolidação das possibilidades dos tricolores na decisão do titulo. Não sómente pelo brilho da atuação cumprida como pela expressão de que se revestiu o resultado do match, o triunfo obtido pelos comandados de Ademir tomou caracteristicas especiais.

Impondo-se ao seu aguerrido competidor, o Fluminense alcançou a ponta da tabela do campeonato extra, de modo a ampliar sensivelmente as suas aspirações ao titulo máximo.

A vitória sôbre o Botafogo foi recebida com imenso jubilo entre os tricolores. Os dirigentes reconheceram os esforços desenvolvidos pelos jogadores que conquistaram o feito, de modo a colocar o Fluminense na liderança da tabela.

E, assim, a gratificação pela vitória foi elevada, recebendo cada jogador 2 mil cruzeiros, como prêmio pela vitória e pela liderança.

Confiava plenamente nos rapazes

Havia quem duvidasse do êxito do selecionado carioca na peleja de ontem contra os mineiros. E a razão era simples: não podendo contar com todos os cracks devido ao empate do campeonato da cidade, a direção técnica do scratch teria que se contentar com os players vascainos e de outros clubs chamados pequenos. Acresce a circunstância de que no certame da cidade os vascainos não mantiveram uma linha de conduta técnica apreciavel de modo que tudo isso era motivo para que os eternos pessimistas aguardassem com grande receio a peleja de ontem. No entanto, para gaudio dos cariocas, a equipe orientada por Vinhais saiu-se bem da incumbência. Principalmente na segunda etapa, quando conseguiu armar-se, apresentou um padrão de jogo convincente que, logicamente, tende a melhorar à proporção que o tempo passe. Após o jogo procuramos saber de Vinhais o que achara do quadro.

Fomos encontrá-lo no vestiário, entre os jogadores.

Tinha como certa a vitória

Logo percebemos que Vinhais estava satisfeito. E ele confirmou nossa impressão:

— Sabia que venceriamos. Sem querer desmerecer os rapazes das Alterosas, tinha a convicção de que os meus pupilos corresponderiam ao que deles esperava. Reconheço que a zaga andou mal no inicio. Mas atribuo o fato ao nervosismo dos cracks por causa da responsabilidade. Nos treinos da semana tudo se resolverá satisfatoriamente. Agora vamos aguardar a segunda partida...

EXIBIÇÃO DOS MARUJOS SUECOS NO DEPARTAMENTO DE ESPORTES DA MARINHA — A guarnição do cruzador sueco "Gotland" visitou o D. E. M. tendo alguns de seus integrantes feito exibições de ginástica sueca sob aplausos gerais, o mesmo acontecendo, com as demonstrações dos nossos aprendizes de marinheiro. Estiveram presentes altas autoridades civis e militares entre as quais se encontravam o comandante do "Gotland", o ministro da Suécia, o almirante Atila Aché, que se vêem na gravura acima em uma das extremidades, aparecendo ao canto os marujos suecos em pleno exercicio e o desfile dos marinheiros nacionais

Adiada a rodada do Campeonato de Basketball

Com a continuação das chuvas que impediram a realização, sexta-feira, da rodada regulamentar do Campeonato Carioca de Basketball, da qual figurava o sensacional encontro Vasco x Fluminense, a diretoria da Federação Metropolitana determinou o seu adiamento para a noite de amanhã.

ZORRO DEU UM PASSEIO

Crônica de Turf

ZORRO COM 63 KILOS

A despedida de Zorro das pistas cariocas foi marcada por uma "performance" realmente excepcional do filho de Baber Shah, que, suportando a elevada carga de 63 quilos, não deu confiança aos três concorrentes que se atreveram a enfrentá-lo no "Clássico Jockey Club Argentino". Em verdade não havia no campo daquela prova um concorrente de classe, mas a maneira pela qual arrematou o pupilo de Gonçalino Feijó foi de molde a não deixar dúvidas sobre sua classe. Estamos mesmo certos de que em 2.400 metros, o cavalo argentino é imbatível no Brasil, sendo pena que não volte a encontrar-se com Trick e Mirón, para tirar a forra daqueles 4.000 metros...

A saída do clássico foi algo demorada, mas dada em boas condições, assomando logo à testa do pequeno lote o preto Grandguignol, seguido de Zorro, Musicante e Defiant. Com um corpo de luz, o pilotado de Ulloa foi abordando o percurso, existindo a mesma diferença entre o segundo e o terceiro. Enquanto isso, Defiant cada vez mais perdia contacto com os ponteiros, numa demonstração lastimável de inferioridade.

Ao atingirem a reta, Zorro carregou sôbre o ponteiro e, após breve luta, o suplantou, enquanto Musicante avançava. Zorro cruzou o disco com alguns corpos sobre Musicante, que, em cima do disco, obteve a segunda colocação. Grandguignol correu bem e Defiant chegou caindo, em último.

A reunião começou bem, com a vitória da Itinga, muito bem levada pelo futuroso Aelr Aleixo. Os outros aprendizes fizeram "pixotadas" de todo jeito, destacando-se entre todos o tal de Loredo, que pôs fora a corrida do Idos e ainda perdeu a segunda colocação de maneira absurda. Don Raul venceu disparado com o Irigoyen, e o favorito Farcola, com o Ulloa, ainda perdeu o segundo para Dondesia. Neste páreo houve outro "golpe" de placés, coisa comum hoje em dia na Gávea... A seguir, Diamant provou que está em grande forma, e Gunjicha fez mais uma de suas "falsetas", reacionando perto do disco e arrebatando a segunda colocação de Hyperbole, o grande favorito. Espeto confirmou a última corrida e derrotou, apertado, o Tango, enquanto Conselho, grande favorito, nada fazia. Mas onde já se viu o Conselho ganhar com poule baixa? Dorica correu pouco e Exigente entrou em terceiro. Bacharel falseou um absurdo na sexta carreira, defendendo-se valentemente de uma carga séria de Cerro Alto. Enéas provou mais uma vez que não passa de um "frouxo", chegando em câmara lenta. Quilombo galopou de ponta a ponta na prova especial de potros, seguido de Highland, que ainda correndo uma enormidade. O tempo dessa prova foi horroroso, e todos chegaram caindo. E encerrando a reunião, o magnífico Geraldo Costa venceu uma linda carreira com a Salaga, depois de dominada pelo Irigoyen, Jockey da Encarnada. Foi uma esplêndida carreira, e daqui batemos palmas aos dois bravos ginetes que tomaram parte no espetáculo.

BIAS.

Zorro obteve um fácil triunfo para encerrar a sua campanha nesta temporada, da qual foi um dos expoentes máximos.

Seguindo à vontade o train de Grandguignol, atacou-o decisivamente depois da curva e nos 800 já trazia o páreo ganho, limitando-se daí para o final a galopar para não vencer mais destacado, montado pelo hábil Francisco Irigoyen.

Magnífico foi o 2.º lugar obtido pelo Musicante, graças ao admirável Rigoni, que nos últimos 200 metros atropelou violentamente, sendo baldados os esforços de Grandguignol para contê-lo. Diga-se, porém, que este nacional correu bem.

Defiant que completou o campo nada fez, como era esperado.

A outra prova de destaque, denominada "Francisco Antunes Maciel", teve como ganhador, quase de ponta à ponta, o Quilombo, sob a perita direção do Luiz Rigoni. Secundou-o Highland, cuja corrida foi boa, o mesmo não se dando com o Junco, que não teve acertada direção, pois andou pelos últimos postos até aos 800 metros.

Os outros não apareceram.

Irigoyen e Rigoni levaram, ainda, ao disco, Don Raul e Diamant, ambos vencendo com sobras, principalmente aquele que parece ser corredor.

Vitória muito bonita e aplaudidíssima, foi a de Salaga, no último páreo, sob a perfeita direção do Geraldo Costa. Encarnada, algo prejudicada no percurso, atropelou fortemente na reta e formou a dupla. Não gostamos, novamente, da direção dada ao Galce, que foi 3.º contrariado.

Aliás, o Castillo esteve irreconhecível, também, com o Hyperbole e, no sábado, com a Educada.

Entretanto, com o Bacharel não mostrou igual desinteresse e conseguiu linda vitória, defendendo-se bem das investidas do Cerro Alto, que o secundou.

Reacionando, depois de batido por Jango, Espeto ganhou sob merecidos aplausos o 5.º páreo pilotado com habilidade pelo Domingos Ferreira. Exigente e Conselho, melhor dirigidos, teriam chegado com ele.

A prova inicial, exclusiva para aprendizes, deu margem a que se verificasse a inépcia do jovem E. Loredo, que necessita de mais "entraînement" para atuar em público. Montando Idos, o citado aprendiz fez tudo que foi errado e acabou perdendo um páreo que ganharia por 50 metros. Quem lucrou foi a Itinga, que venceu, pilotada pelo esperto A. Aleixo e secundada pelo Ilaqui, que ia dando um tiro.

PRÊMIO "JOCKEY CLUB DE MONTEVIDÉO"

Do programa de domingo próximo, fará parte o clássico "Jockey Club de Montevidéo", em 2.400 metros e dotação de Cr$ 70.000,00.

Acham-se inscritos, entre outros, Trick, Enéas, Musicante, Lord, Tempest, El Morocco, Néro, Grandguignol, Calce e Sáluga.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

No Yacht Club Fluminense os turfmen que estão promovendo a fundação do Jockey Club de Petrópolis, reuniram os cronistas de turf, em um almoço íntimo. Na ausência do seu presidente, o ministro Armando Alencar, estiveram presentes o Sr. Nilo Vasconcellos e Osiris de Castro, seus diretores que presidiram o ágape. O Sr. Osirio de Castro fez uma exposição sôbre o que será a grande obra no Estado vizinho, e o seu vasto plano em que haverá, também, a construção de um grande hotel e várias residências, ficando localizado no bairro Independência o grande hipódromo que terá uma vista com uma reta de 800 metros.

Encerrando a festa falou o Sr. Osirio de Castro, que fez um apêlo à imprensa carioca para que colaborem na grande iniciativa, tendo agradecido o nosso colega de imprensa Sr. Alberto Garcia. Os diretores do novel clube, num gesto fidalgo, fez inserir as assinaturas dos cronistas presentes no livro de ata de fundação, como homenagem aos jornais que alí representavam.

TRABALHOS DESTA MANHÃ NA GÁVEA

Muito animados estiveram os exercícios de hoje no hipódromo da Gávea, tendo o nosso representante anotado os seguintes mínimos:

Blue Rose — P. Costa — 1400 em 91 2/5.
Cavador — J. Ulloa — 1500 em 100.
Urvio — Domingos — 1200 em 81 2/5.
Hilpes — Leighton — 1400 em 95 2/5, suave.
Temper — Lad — 1500 em 103.
Sambura — Macedo — 1400 em 90 1/5.
Gigo — Lad — 1200 em 79.
Goldbreid — Domingos — 1200 em 79 4/5.
Emissária — Rosa — 1000 em 64 3/5.
Barquinho — Reduzino — 1400 em 91.
Sueño Blanco — Geraldo — 1400 em 93 3/5.
Olinda — Lad — 1000 em 63.
Jus — Mesquita — 1300 em 80 1/5.
Cândá — Mota — 1400 em 96, suave.
Gravena — Lad — 1600 em 106.
Glycinia — Ulloa — 1500 em 99.
Aragonita — Aleixo — 1200 em 80 2/5.
Hunter — Eudides — 1400 em 98 3/5.
Ficha — J. Costa — 1500 em 100 4/5.
Tallyho — Lad — 1600 em 110.
Rolante — Loredo — 1600 em 105.
Minuano — O. Castro — Maracatú — Câmara — 1400 em 90 3/5 — Venceu Minuano.

Goyo — Reduzino — Blue Star — R. filho — 2040 em 134 3/5 — 1600 em 103.
Guarany — E. Silva — A. Doce — L. Coelho — 1200 em 81 2/5 — Ganhou Guarany.
Corsário — Domingos — 1400 em 92.
Trick — Rigoni — 2400 em 164. 2040 em 135 3/5 — 1600 em 106 2/5.
Iraty — Reduzino — Bordeaux — Linhares — 1400 em 92 — Venceu Bordel.
Gurini — Lad — Forasteiro — Ulloa — 1000 em 64 — Venceu Forasteiro.
Hecuba — Linhares — Solo — Waldemiro — 1400 em 94 — Ganhou — Fest.
Iva — Salustiano — Cristobal — J. Portilho — 1000 em 65 3/5 — J. Portilho — Chegaram juntos — 1000 em 64 3/5.
Segredo — Macedo — W. Face — Domingos — 1400 em 92 2/5 — Venceu W. Face.
Igara — Salustiano — 1000 em 65.
Uristria — Martins — 1400 em 94 2/5.
Chachim — Portilho — 1400 em 93.
Lydia — Greme — 1500 em 104.
Garbo — Aleixo — 1400 em 97 3/5, suave.
Gralha — Mesquita — Guapeba — Domingos — 1000 em 63 2/5 — Venceu Gralha.
Monalisa — Domingos — 1400 em 95.
Emirana — Câmara — Sirigy — J. Coutinho — 1200 em 78 2/5. Venceu Emirana.
Old Piard — Waldyr — 1400 em 91.
Pury — Waldemiro — 1400 em 94.
Cambucy — Mesquita — 1400 em 94 3/5.

ANTONIO JOAQUIM DA SILVA
VENCEDOR DA PROVA HIPICA ABERTA AOS TRATADORES

A diretoria da Sociedade Hipica Brasileira promoveu na tarde de ontem, na grande pista do local de sua propriedade, à rua Jardim Botânico, uma interessante reunião desportiva em que figurou a anunciada prova destinada aos tratadores, que assim tiveram oportunidade de revelar aos entusiástas suas aptidões e habilidades.

Prestigiando a iniciativa compareceram a presenciar a original e simpática competição, grande número de apreciadores e entusiastas de hipismo que não regatearam aplausos aos concorrentes, todos tratadores dos "cracks" das provas de obstáculos que se encontram nas cocheiras da Sociedade Hipica Brasileira.

O número de inscrições, que se elevou a vinte e duas, demonstra o interêsse que a prova despertou entre os profissionais do hipismo, havendo a diretoria da S. H. B. denominado a prova dos tratadores "Vicente José Maria" como homenagem ao gerente das cocheiras que é tambem um veterano e dedicado servidor do esporte hípico.

Assim, no melhor ambiênte de camaradagem e simpatia, desenrolou-se a reunião, cujo inicio se verificou com a prova "José de Verda" destinada a cavaleiros e amazonas filiados à Sociedade Hipica com o máximo de duas classificações em provas oficiais.

Embora com reduzido número de concorrentes, a prova inicial do programa despertou bastante interesse encerrando-se com o seguinte resultado:

Prova "José de Verda" — Obstáculos de 1,10 metros, barragem obrigatória. Vencedor, Sr. Stanislão Barcinski, montando Rabicano. Segundo — Sr. Silvio dos Santos Silva, montando Tibagy. Terceiro e quarto — senhora Nair Aranha, montando respectivamente, Florian e Desacato.

A prova dos tratadores

Seguiu-se então, a competição dos tratadores com muitos concorrentes "provaveis" e outros "pouco prováveis", tudo como consequência de preferencias e até apostas que se fizeram nas reconhecidas habilidades dos preparadores dos nossos grandes saltadores. Afinal, logrou triunfar um dos concorrentes menos destacado nas preferencias o qual não deixou de demonstrar não só suas próprias qualidades de cavaleiro como as magnificas condições de sua montada o excelente saltador Curioso.

Encerrada a prova, cavalariços e tratadores levaram em triunfo o ganhador que recebeu um premio de valor oferecido pela diretoria da S. H. B.

A classificação

Prova "Vicente José Maria". Para tratadores, obstaculos de 1,10 metros, barragem obrigatória. Vencedor, Sr. Antonio Joaquim da Silva montando Curioso. Segundo, Sr. Severino Jofilés da Silva, montando Camoié. Terceiro, empatados, Sr. Francisco de Assis, montando Parcifal e Sr. Guilherme de Oliveira, montando Itararé.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

CARTAZ SUBURBANO

Detalhes técnicos

Foram os seguintes os detalhes dos jogos realizados ontem, à tarde, no gramado de Figueira de Melo:

Jogo — Valim x Andaraí

Campo — do São Cristovão.
Renda — Cr$ 770,00.
Resultado — Valim, 7x1.
Goals: Moreno (3), Helio (3) e Hugo (1), pelo Valim, e Chico, pelo Andaraí.
Juiz — Eduardo Lázaro dos Santos (Boa arbitragem).
Quadros:
VALIM — Zezinho; Jaú e Octavio; Toninho, Brasilino e Rodrigo; Garcia, Roberto, Hugo, Helio e Moreno.
ANDARAÍ — Igrejinha; Ceci e Sergio; Ivo, Dirceu e Costa; Milton, Chico, Vanderner, Humberto e Quitandeiro.

Empataram o Engenho de Dentro e o Del Castilho

Realizou-se na tarde de ontem na praça de sport da rua Henrique Sheid, o esperado encontro amistoso entre os tradicionais grêmios suburbanos.

O prélio que foi assistido por entusiástica assistência, foi desenrolado com grande movimentação e ardor pelos contendores, terminando com um justo empate de dois tentos a dois.

Na primeira fase do embate, o marcador assinalava um ponto para cada club.

Assim sendo, repete-se o mesmo resultado da pugna realizada por ocasião da inauguração do grêmio "Fantasma".

Os quadros pisaram no gramado assim constituidos:

ENGENHO DE DENTRO — Carvoeiro; Dadá e Bigode; Bigua, Mazinho e Escopeiro; Luiz, Marola, Osens, Luiz e Joaquim.

DEL CASTILHO — Raul; Henrique e Capixaba; Mexicano, Rangel e Ari I; Camarão, Valter, Zé Russo, Ari II e Ari III.

Marcaram os tentos: Luiz e Joaquim, pelo Engenho de Dentro, e Zé Russo e Camarão, pelo Del Castilho.

Unidos de Nilópolis x Cerâmica

Realizou-se o esperado encontro entre as equipes dos clubes acima e que terminou sem vencedor com o placard acusando o justo empate de 5x5.

No quadro do Unidos de Nilópolis, todos jogaram bem, destacando-se porém, Arildo, Melo, Arilio, Domingos, e os demais jogaram com entusiasmo e vontade de vencer.

UMA VITÓRIA QUE VALE UMA PROMOÇÃO — O Valim venceu espetacularmente o seu primeiro compromisso da "melhor de três", com o Andaraí, para a classificação do club que em 1947, disputará na Segunda Categoria. O placard" de 7x1, registrado no final da partida, diz bem do excelente desempenho do grêmio de Cachambi. Jogou como um verdadeiro campeão: Uma defesa marcando com precisão e um ataque rápido e com boa pontaria. A vitória que o Valim conseguiu na tarde de ontem, sem dúvida, vale uma promoção.

*

O COCOTÁ ESTÁ VENCENDO — Agradou plenamente o transcurso da primeira peleja da "melhor de três" para a decisão do titulo de campeão de juvenis, da Segunda Categoria. Tanto o Anchieta como o Cocotá exibiram um bom football, oferecendo lances empolgantes. A vitória pertenceu ao Cocotá, após sessenta minutos de movimentada partida, pela contagem de 1x0.

*

O TAMOIO QUER ENFRENTAR O MANUFATURA — São Gonçalo, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O Tamoio F. Club, segundo apuramos, vai convidar o Manufatura, campeão da Segunda Categoria, para uma exibição em São Gonçalo, enfrentando a sua equipe principal. Um representante do Tamoio seguirá para o Rio, a fim de entrar em "demarches" com o club carioca.

Os goals foram de autoria de: Bigode 2, Duggar 1 e Arildo 2.

O quadro da Unidos de Nilópolis, entrou em campo com a seguinte organização:

Romeu — Melo e Neca; Arilio — Guica e Dejair; Bigode — Domingos — Arildo — Renato e Duggar.

Na preliminar disputada entre os Aspirantes dos dois clubes, venceu o clube local pela contagem de 10x1.

politano

Realizou-se no campo do Nacional, um encontro entre as equipes do Metropolitano e o S. C. Nizoleia. Os rapazes do Metropolitano, fazendo uma grande exibição, levaram de vencida os seus leais adversários pela expressiva contagem de 5x0.

O escore da partida foi o center Walter que conseguiu os cinco tentos.

O quadro do Metropolitano, estava assim constituido: Bico, Ducé, Ica e Felix; Rubens, Nilton e Zézeco; Vadinho, Manoel e Walter, Nogueira e Pacheco.

Vila Regina x Vargem Grande

O Vila Regina enfrentou em sua praça de esportes, o forte esquadrão do Vargem Grande F. C. Após uma peleja bastante movimentada de parte a parte o clube local logrou empatar pelo escore de 3x3, com o campeão invicto de Jacarépaguá.

Tem nova diretoria o Aliança

Foi eleita e empossada a nova diretoria do Aliança F. C. que ficou assim constituida:

Presidente — Joaquim Santos Almeida; 1º secretário — Peri Barbosa Pinto; 2º secretário — Julio Quesada Loureiro; diretor de esportes — Edison Alves; diretor de publicidade — Sebastião Enéas Manziani; zelador — José Alves Pereira.

Estrela Azul x União Candelária

Jogaram o União da Candelária e a forte equipe do Estrela Azul F. C., o qual se exibiu a contento. Todos os elementos do campeão do Rio Comprido jogaram com acerto, vencendo o seu valoroso adversário pelo "score" de quatro tentos a dois, marcados pelo meia esquerda Hernandez dois, Lizeu um e Orlando um.

O Estrela Azul F. C. formou assim constituido:

Nenen — Bicudo e Bilhet; Portugues — Alteu e Bigode; Renato — Carnicelro — Lizeu — Hernandez e Orlando.

No quadro de aspirantes, o Estrela Azul foi derrotado pelo "score" de dois tentos a zero.

Crise no Nacional A. Club

Estourou uma crise no seio do Nacional A. Clube, o querido clube do Fonseca. Pediu demissão do mesmo, o seu presidente, o esforçado desportista José Luiz de Moura Abreu, sendo que o seu pedido será de caráter irrevogável, o que causará tremenda crise, no seio do clube tricolor, pois com ela varios diretores abandonarão a Diretoria.

Atlântico x Sagres F. Club

No campo do Corpo de Bombeiros a equipe do Atlântico F. C. venceu o seu co-irmão de lutas esportivas o Sagres F. C., pela contagem de 3x2. O quadro vencedor foi o seguinte:

Baiano — Chico e Tico; Lauriano (Jorge) — Eurico (José) — Darci (Sombra) — Delva — Zeca — Virgilio — Argemiro e China.

Os tentos foram marcados por Virgilio (2) e Delva (1).

Adiada a festa dos Veteranos do Astória

Em virtude da excursão a Barra Mansa, foi adiada para o dia 8 de dezembro a festa promovida pelos veteranos do Astoria em homenagem ao professor Claudionor Guimarães Barros e aos juvenis, que vêm de sagrar-se bi-campeões da terceira categoria, que estava marcada para amanhã.

S. C. Recife x Parisiense

A peleja realizada entre os quadros do S. C. Recife e do Parisiense, terminou com a vitória do S. C. Recife pela contagem de 4 x 2, goals de Zeca (2), Carlinhos e Waldir.

O quadro vencedor:

Toninho — Waldir e Sergio — Amauri, Octavio e Armando — Jacy, Carlinhos, Zeca, Reinaldo e Osvaldo.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

EXIGEM ELEIÇÕES EM PORTUGAL

LETRAS E ARTES

O DESTINO DOS ARTISTAS

O destino dos artistas... eis alguma coisa em que devemos pensar seriamente. Cada época lhes proporcionou um clima social e económico a possibilitar-lhes a sobrevivência e a criação. Em certos períodos, correspondendo ao esplendor das cortes, fizeram-se pintores reais, a decorar palácios e perpetuar, na tela ou no bronze, as figuras da dinastia reinante e seus antepassados, gloriosos ou não. Em outros, estiveram sob o estímulo dos Mecenas, produzindo para atender à sua vaidade, disfarçada em protecionismo mas, de qualquer maneira, fonte preciosa de encomendas e de consumo de arte. Em outros, serviram às religiões, levantando templos, iluminando com suas imagens e painéis igrejas e conventos, desenvolvendo a escultura, a arquitetura e a pintura, em que se consumiam centenas de artistas. A era moderna não conhece, porém, nem os reis faustosos, nem os Mecenas protetores, nem a igreja simbólica e opulenta, hoje transformada em templos austeros e simples. Que destino se aponta aos artistas?

Podem nutrir-se da burguesia, de uma classe mais afeita aos assuntos de arte, onde se amiúdam colecionadores, ou onde se alinham snobs, uns conhecendo, outros explorando as artes, ou sendo por elas explorados. Por vezes intransigentes na encomenda de retratos, que lhes interessam mais pelos traços de elegância do que pela técnica, interferem até na escolha dos assuntos e dão opinião em tôrno de soluções que mal entendem. Os artistas nem sempre podem ser integralmente sinceros diante desse público consumidor, intrometido, embora necessário, que não representa uma função econômica, mas não chega a ser um estímulo artístico.

Esse estímulo encontrariam, de preferência, nas rodas intelectuais entre outros artistas, escritores, mestres, homens enfim afeitos ao trato das artes, prezando as suas experiências, as suas novidades, os seus aperfeiçoamentos; capazes de compreender, em toda a sua extensão, o drama da criação estética; sintonizando-se com os problemas e os anseios da atualidade. Esses, porém, não oferecem possibilidades materiais para serem considerados um mercado consumidor. São estímulo moral, mas não são realidade econômica.

A linguagem dos artistas, no mundo moderno, dever-se-ia voltar para o povo, penetrando nos seus problemas e procurando ser a expressão de suas aspirações, tentando entrar na solução de suas questões vitais. A arte teria, então, uma função relevante e poderia liderar a evolução da sociedade, trabalhando continuamente para a elevação do padrão de vida. Mas, nesse sentido, quem, sob o ponto de vista econômico, seria o consumidor da obra artística?

Poder-se-ia atribuir ao Estado a proteção desvelada dos artistas, exatamente para que eles pudessem desempenhar a sua relevante tarefa social. Mas o Estado, sempre que se atribui essas funções protetoras, arvora-se em tutor, torna-se um censor implacável e, desviando a arte do seu rumo livre de criação, pretende-a a seu serviço.

Época difícil, enfim, a em que vivemos, para situar devidamente o artista.

C. K.

CONFERÊNCIAS SÔBRE A AMÉRICA — Iniciada brilhantemente pelo Sr. Pedro Calmon, que falou em tôrno da influência portuguesa na América, a série de conferências em tôrno do continente, promovida pela Academia Carioca de Letras, continuará amanhã, 3ª feira, na palavra do Sr. Jean Désy, que falará sôbre "a influência de duas culturas (franco-saxônica)". Intelectual de largo brilho, o atual embaixador do Canadá se tem imposto nos meios literários do Brasil como uma das mais brilhantes expressões da atualidade. Os Srs. João Mangabeira, Justo Pastor Benitez, Gabriel Landa e Hermes Lima prosseguirão a série, respectivamente nos dias 3, 10, 17, 23 e 30 do corrente.

ARTE FRANCESA — Inaugura-se amanhã, no Museu Nacional de Belas Artes, a Exposição de Arte Francesa, em que figuram tapeçarias de Jean Luçart, cerâmicas de Marg Turgel, tapetes de Madeleine Colaço e as últimas obras literárias da França.

EÇA D QUEIROZ — Às 19 e 30 horas de amanhã, o cronista Van Jafa, efetuará uma conferência na Casa dos Poveiros. O tema é "O universalismo de Eça de Queiroz". Trata-se de uma das muitas comemorações do 101º aniversário do nascimento do saudoso literato.

CONFERÊNCIAS — "O socialismo em nosa época", pelo Sr. Mario Pedrosa, na Associação Brasileira de Imprensa, amanhã, às 17 horas. — "Duas linguas, duas culturas", pelo Sr. Jean Desy, no Silogeu Brasileiro, amanhã, às 17 horas. — "Brasil-Australia", pelo Sr. Lewis R. Macgregor, no Instituto Geográfico e Histórico, quinta-feira, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galerias Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; Coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; Gravuras, na Bibliotéca Nacional; Coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; Georgina Albuquerque e suas alunas, no Museu Lucilio de Albuquerque.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Maria Wid, na Galeria Michel Gouturier; Exposição de quadros chineses, na Galeria de Arte Clássica; Pintores de Paris, na Galeria Prestes Maia; Augusto Girardet, Walter Maria Hendrick, Franz Weissmann, no Museu Nacional de Belas Artes; Hollar, no Instituto de Arquitetos do Brasil; João José Rescala, na Associação Brasileira de Imprensa; Carlos Aguiar Magano, no Hotel Serrador.

Condessa Bernsdorff

A condessa foi para o manicômio

A condessa de Bernsdorff é, já algum tempo, personagem de vários episódios cariocas. Depois de uma ausência que raro se es-

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

O AUTO COLHEU O CASAL

Foram colhidos pelo auto nº 4-35-87, quando atravessavam a via pública na rua Senador Dantas, defronte à Secretaria Americana, o coronel do Exército Silveira Bragança, residente à rua Marquês de Olinda n.º 81, apartamento 33, e sua esposa, Sra. Ernestina Silveira Bragança. As vítimas, que contam, respectivamente, 74 e 70 anos, foram socorridas no Posto Central de Assistência, recolhendo-se em seguida à residência em conseqüência de não apresentarem maior gravidade as contusões e escoriações recebidas no atropelamento.

As autoridades do 5.º Distrito Policial foram notificadas.

Violenta condenação ao regime de Salazar formulada num comício organizado pelo MUD

LISBOA, 1 (R.) — Milhares de pessoas, nesta capital, ouviram hoje a mais violenta condenação ao regime de Salazar já feita até agora em Portugal, durante um comício organizado pelo "Movimento pela Unidade Democrática", durante o qual os líderes do mesmo exigiram abertamente a imediata realização de eleições livres e honestas. Os discursos pronunciados eram interrompidos, a todo o momento, por gritos de "Viva a Liberdade" e Exigimos eleições livres", que partiam da imensa multidão.

A NOITE — 2.ª-feira, 2/12/46 — N. 12.430

SÃO PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — A Convenção da União Democrática Nacional escolheu o professor Almeida Prado, por 308 votos, contra 142, dados ao Sr. Ernesto Leme, para seu candidato ao govêrno constitucional de São Paulo.

Homologada pela convenção do P.S.D. de S. Paulo a candidatura Mario Tavares

Tomada a decisão por unanimidade — Repleto o Teatro Municipal da capital Bandeirante

S. PAULO, 1.º (Da Sucursal de A NOITE) — Realizou-se no Teatro Municipal, literalmente repleto, a convenção do Partido Social Democrático, convocada para deliberar acerca do candidato do Partido Majoritário ao govêrno constitucional do Estado de São Paulo. Os convencionais, procedentes de todos os municípios do interior, aprovaram por unanimidade a escolha do nome do Sr. Mario Tavares, já assentada e que assim foi homologada.

— E' O SEU CASO?

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

KING FEATURES SYNDICATE

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

A) — DEVE A ESPOSA CONHECER OS RENDIMENTOS DE SEU MARIDO?

RESPOSTA: — Ela tem o direito absoluto de saber quais os rendimentos de seu marido se tiver que agir como a companheira do esposo. Grande parte das "extravagâncias femininas" é devida ao fato de muitos maridos, para se darem importância, enganarem suas esposas quanto ao que ganham, aparentando uma prosperidade maior do que a que realmente possuem. Mas, de outro lado, a esposa que chegou à conclusão de que seu marido a está iludindo, apresentando-se mais pobre do que realmente é, não pode ser culpada se gastar o dinheiro que tiver.

*

B) — O MENINO QUE FÔR GAGO TERÁ MAIOR DIFICULDADE EM APRENDER A LÊR?

RESPOSTA: — Claro que sim, de acôrdo com um recente estudo feito pelo "Elementary School Journal". As palavras escritas são tão intimamente ligadas com a palavra falada no espírito da criança que a mesma ansiedade que o torna gago poderá bloquear sua capacidade de reconhecer as letras à sua frente. As crianças que possuírem dificuldade no falar deverão, consequentemente, ser tratados antes que aprendam a lêr e quando tiverem início as lições de leitura, a atenção deve ser mais no sentido do que no som das palavras.

*

C) — A PSIQUIATRIA DESTINA-SE SÒMENTE ÀS PESSOAS RICAS?

RESPOSTA: — Com exceção feita aos hospitais mentais e às clínicas, que geralmente estão sempre super-lotadas, é verdade que o tratamento psiquiro individual pertence apenas às classes mais favorecidas. Isto é, em parte, devido ao fato de os bons psiquiatras cobrarem mais caro, e por ser o tratamento prolongado, tomando muitas horas ao psiquiatra. Recentemente, uma nova técnica no tratamento de psicoterapia desenvolveu-se permitindo o tratamento conjunto de vários doentes, o que vem diminuir o custo da consulta e representar uma grande promessa para aqueles que não podem pagar caro a consulta individual.

A Argentina tem urânio

Descoberta uma jazida no Departamento de Las Heras

MENDOZA, 1.º (U. P.) — Foi revelado ter sido descoberta uma jazida de Urânio nesta província argentina. A mina se encontra no Departamento de Las Heras que é cruzado pela estrada que liga a Argentina ao Chile.

A assinatura do acôrdo de aumento para os comerciários

Já redigido o documento a ser homologado na Justiça do Trabalho — Ainda sujeita a modificações

Já se encontra redigido o acôrdo a ser assinado entre o Sindicato dos Empregados no Comércio e a Confederação Nacional do Comércio. Todavia o texto ainda se encontra sujeito a modificações, visto que dele não teve conhecimento a maioria dos presidentes dos órgãos patronais.

Círculos comerciários bem informados adiantam que, possivelmente, até quarta-feira êsse acôrdo já deverá estar assinado para logo depois, ser devidamente homologado na Justiça do Trabalho.

O "caça-minas" abalroou uma lancha da Frota Carioca

Pânico a bordo — Dois feridos

Colidiram, na tarde de sábado, em plena Baía de Guanabara, um "caça-minas" da nossa Marinha de Guerra, e uma das lanchas da Frota Carioca, que fazem a travessia entre esta capital e Niterói.

A lancha estava repleta de passageiros e houve pânico a bordo, logo em seguida, felizmente, dominado, por atenderem os que estavam na pequena embarcação o apelo da tripulação de se conservarem nos seus lugares.

Do acidente, que não teve maiores proporções, saíram ligeiramente feridos os comerciários José Herberth Brasil de Morais, residente na rua Justiniano da Rocha, 168 e Alvaro Corrêa Braga.

A Assistência pensou-os.